DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 169 — ANNO 111 | DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1936

Aviões do Exercito hespanhol bombardearam, hontem, as cidades de Ceuta e Mellila

PARA REVER O ESTATUTO DE VERSALHES

A CONFERENCIA DE QUE ESTARIA JA' COGITANDO A DIPLOMACIA INGLEZA — UMA NOVA FORMULA DE PAZ

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 18 — Segundo informações colhidas em fontes autorisadas, a convocação de uma grande conferencia de paz, no verão ou no outomno proximos, entre todos os Estados europeus, com o fim de rever o estatuto de Versalhes em materia de politica economica, financeira e colonial, deve ser considerada como o objectivo final para o qual tendem e tenderão todos os esforços do governo britannico.

A FUTURA ACÇÃO DIPLOMATICA DE LONDRES

Em somma, a acção diplomatica da Inglaterra, no futuro, poderá ser definida como constituindo de tres etapas:

1º. — as conversações anglo-franco-belgas de Londres para preparar as bases de iniciativas ulteriores a favor da simples solução do problema europeu. Nellas tomarão parte os srs. Leon Blum, Yvon Delbos, Baldwin e Eden;

2º. — a conferencia locarniana, propriamente dita, que será realizada em Bruxellas, e na qual tomarão parte, em pé de igualdade, todas as potencias locarnianas, com o fim de substituir o accordo de Locarno por outro de assistencia occidental, que garanta a integridade das fronteiras franco-belgas;

3º. — realização, no verão ou no outomno, de uma conferencia de paz com a presença de todos os Estados interessados em uma nova solução do problema europeu, livremente discutido e garantido, estendendo-se a todas as questões politicas, diplomaticas, financeiras, economicas e a' redistribuição das materias primas.

Pelo programma, o objectivo britannico é prevenir a solução européa pela iniciativa de meios e fins puramente geraes, com a convocação de todos os Estados para tomarem parte num novo esforço em prol da organização da paz.

PELAS CONVERSAÇÕES DIRECTAS

BRUXELLAS, 17 — Confirmam-se as informações de origem franceza e concernentes a's activas trocas de vista entre os governos de Paris, Bruxellas e Londres sobre a opportunidade de conversações directas. Hontem, a' noite, o governo britannico apresentou varias suggestões ao gabinete belga. Ao que se acredita, o gabinete inglez propoz que as tres potencias se reunissem em Londres ao invés de Bruxellas.

O QUE VAN ZEELAND AGUARDAVA

O sr. Van Zeeland teria respondido que estava disposto a acolher a proposta mas aguardava que a França notificasse de maneira definitiva que ella igualmente a acceitava.

Pensa-se que esteja imminente um accordo nesse sentido. Bruxellas insiste particularmente sobre o caracter da reunião que não será o da conferencia propriamente dita, mas o de uma troca de vistas destinada notadamente a preparar a conferencia em seu conjuncto, devendo nella tomar parte igualmente a Allemanha e a Italia.

No caso em que, como tudo indica, as conversações directas preliminares entre a França, a Belgica e a Inglaterra alcançem resultados concretos e unanimidade de vistas a conferencia geral poderia ser realizada em Bruxellas, em meiados de agosto.

Um dos motivos principaes para que a reunião seja effectuada em Londres e que a capital belga ficará reservada para a conferencia das cinco potencias.

A REUNIÃO SERA' A 22 DO CORRENTE

PARIS, 17 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Yvon Delbos, annunciou officialmente que comparecerá a' Conferencia das Tres Potencias a realizar-se em Londres no dia 22 de julho corrente, quarta-feira.

A esse conclave, segundo accrescentou o titular do Quai d'Orsay, comparecerão alem de s. excia. e o sr. Leon Blum, como representantes da França, tambem o sr. Stanley Baldwin e o sr. Anthony Eden, como delegados da Gran Bretanha e o sr. Paul Von Zeeland como enviado da Belgica.

Assim deverão estar presentes os tres chefes do gabinete e os tres ministros de negocios estrangeiros, visto que o sr. Paul Zeeland accumula no governo belga o posto de primeiro ministro com o de titular das Relações Exteriores.

UM PRELUDIO

Segundo todas as probabilidades essa conferencia será simplesmente um preludio para a conferencia geral das potencias locarnianas, de accordo com os desejos da Gran Bretanha, que anseia por não se comprometter em uma entente capaz de restabelecer o velho systema de equilibrio europeu com todos os seus perigos e ameaças já' uma vez experimentados em todo o seu horror pelo Velho Continente e pelo mundo inteiro.

RECUSA DESCONCERTANTE

A recusa da Italia em tomar parte na conferencia das potencias signatarias do tratado de Locarno não somente desconcertou os circulos politicos do Occidente europeu, que se compenetraram finalmente da existencia de uma communidade de vistas entre Roma e Berlim, mas forçou-os a mudar de orientação.

A conferencia das potencias locarnianas não se realizará mais este mez em Bruxellas, conforme fôra combinado, sendo substituida por uma Conferencia das Tres Potencias a effectuar-se em Londres. Todavia, isso não significará o cancellamento da referida conferencia, mas apenas o seu adiamento.

Por fim, a França acceitará, sob determinadas condições, a participação da Allemanha nos debates, já' que o sr. Mussolini considera essa participação como indispensavel para qualquer collaboração italiana com as demais potencias signatarias do pacto de Locarno.

ADIAMENTO DA CONFERENCIA DE BRUXELLAS

Sabe-se alem disso, que foi acceita a suggestão franceza afim de que a Conferencia Locarniana de Bruxellas seja adiada para setembro vindouro, immediatamente antes da reunião da Liga das Nações.

Cumpre notar, não obstante, que esse adiamento poderá resultar, ao cabo, em uma situação susceptivel de comprometter novamente o resultado das negociações.

Consta como provavel que a França, para compensar o effeito que resultará naturalmente da creação de uma frente unica teuto-italiana, suggerirá entrementes a participação dos paizes da pequena Entente e mesmo a da União dos Sovietes no conclave.

Uma proposição nesse sentido será feita possivelmente pelo sr. Yvon Delbos por occasião da proxima reunião de Londres.

OS INGLEZES TALVEZ NÃO ACCEITEM

Não se tem como provavel a acceitação dessa condição pelo governo britannico que anseia por facilitar um entendimento maior entre as potencias locarnianas e veria na participação dos Sovietes um obstaculo a' partiripação da Allemanha.

Comtudo é possivel que a suggestão franceza seja considerada detidamente entre os meios de se evitar que a ameaça hitleriana possa encontrar caminho desimpedido, o que tambem é justamente receiado pelo governo de Londres.

O QUESTIONARIO EDEN

A esse proposito a questão da resposta do chanceller Hitler ao questionario britannico volta novamente a' baila, depois de esgotados todos os recursos empregados pelo governo britannico no sentido de obter uma resposta directa ou indirecta do Reich a certas questões incluidas no memorandum e destinadas a facilitar um esclarecimento de certos pontos duvidosos da situação internacional.

Afiançava-se mesmo que o empenho demonstrado pela Gran Bretanha em que Berlim se fizesse representar na projectada conferencia de Bruxellas visava forçar os representantes allemães a uma resposta, o que parece a Londres da mais alta importancia para que o governo fixe sua posição definitiva deante das pendencias inter-européas.

HITLER PARECE QUE VAE RESPONDER, AFINAL

Consta agora que o chanceller do Reich está disposto a dar finalmente a esperada resposta, seja através das vias diplomaticas normaes, seja mediante um discurso em que se referirá a varios pontos contidos no documento redigido pelo capitão Anthony Eden.

(Conclue na 8ª pagina)

Guarnições militares revoltam-se na Hespanha

O governo agiu com rigor contra os rebeldes mandando bombardear Mellila e Ceuta--Interrompidas as communicações com o exterior

INFORMAM QUE O MOVIMENTO FOI SECUNDADO, NO CONTINENTE, PELAS GUARNIÇÕES DO SUL — FORAM FEITAS NUMEROSAS PRISÕES DE GENERAES E OFFICIAES SUPERIORES DO EXERCITO

MADRID, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo hespanhol forneceu, hoje, uma nota á imprensa desta capital, na qual affirma que rebentou uma revolta na guarnição militar de Marrocos.

A nota accrescenta que o movimento, todavia, foi logo abafado pelas tropas fiéis.

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES COM O EXTERIOR

BERLIM, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A situação na Hespanha não é bôa, pois, desde as primeiras horas desta manhã, se acham interrompidas as communicações entre Berlim e Madrid, tendo sido impossivel conseguir-se aqui, qualquer ligação telephonica com aquella capital. Ao mesmo tempo, noticias aqui recebidas de Londres e de Lisbôa annunciam que circulam ali rumores de sangrentos conflictos na Hespanha. Assim, duas pessôas que teriam participado do assassinato do "leader" monarchista Calvo Sotelo teriam sido tambem assassinadas.

De Barcelona tambem informam para o "Bexet Mittag" que a guarnição da zona hespanhola de Marrocos, rebelou-se, sendo de indifferença completa a attitude da Marinha, em face desse acontecimento.

Accrescentam as informações que embora as autoridades tomem severas providencias contra a propagação de boatos em Madrid e haja rigorosa censura postal e telegraphica, cada vez se alastra naquella capital a situação de alarme.

COMBATES EM ZOCO, JEMIS E ANGORA

GIBRALTAR, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um despacho da Agencia Reuter, aqui divulgado, affirma que rebentou uma revolta na guarnição militar de Marrocos hespanhol, tendo ahi havido serios combates entre rebeldes e legalistas, principalmente nas pequenas cidades de Zoco, Jemis e Angora.

VARIAS GUARNIÇÕES DO SUL REVOLTADAS

HENDAYA, 18 (Meridional) — Chegam aqui noticias de que algumas guarnições do sul da Hespanha se sublevaram, inclusive a da provincia de Andaluzia.

BOMBARDEIO DE MELLILA E CEUTA

MADRID, 18 (Meridional) — O sub-secretariado do Interior informa officialmente que a aviação se acha bombardeando as cidades de Mellila e Ceuta.

A nota accrescenta que o governo se acha inteiramente senhor da situação e que resistirá com todas as forças, não devendo a população dar crédito ás noticias propaladas pelos insurrectos de que estão ganhando terreno.

DESEMBARQUE DOS REBELDES

MADRID, 18 (Meridional) — A Agencia Reuter annuncia que os rebeldes desembarcaram na costa meridional da Hespanha.

REALIZADAS NUMEROSAS PRISÕES

MADRID, 18 (Meridional) — O governo mandou divulgar uma communicação pelo radio, informando que, graças ás medidas tomadas pelas autoridades, o movimento anti-republicano se acha inteiramente desapoiado em toda a peninsula.

Foram tomadas providencias radicaes, entre ellas a prisão de varios generaes, officiaes e sub-officiaes.

DETIDO UM AVIÃO ESTRANGEIRO

MADRID, 18 (Meridional) — A policia deteve um avião estrangeiro que devia trazer á Hespanha um dos chefes da rebellião.

CHEFIAM O MOVIMENTO OS GENERAES FRANCO E CAPAZ

RABAT, 18 (Meridional) — Não foi confirmada ainda a noticia de que as tropas da Legião Estrangeira se achavam á frente do movimento em Marrocos. Essas noticias dão como chefes do movimento os generaes Franco e Capaz.

O MOVIMENTO NÃO ATTINGIU A' PENINSULA

MADRID, 18 (Meridional) — O governo acaba de distribuir um communicado, informando frustado o novo ataque criminoso contra a Republica, adeantando que a rebellião se circumscreveu á parte da guarnição de Marrocos, sem attingir á Peninsula.

REINA CALMA EM CATALUNHA

BARCELONA, 18 (Meridional) — Reina completa calma em Catalunha. Dizem de Tanger que continuam interrompidas as communicações com toda a zona hespanhola de Marrocos.

E' impossivel obter detalhes sobre o movimento de Mellila e Ceuta.

Sabe-se que a fronteira foi militarmente guardada, afim de impedir o transito dos viajantes.

PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES INGLEZAS

GIBRALTAR, 18 (Meridional) — As autoridades britannicas tomaram todas as providencias no sentido de evitar qualquer desembarque de tropas na costa.

O SR. INDALECIO PRIETO CONFERENCIA COM AS AUTORIDADES

MADRID, 18 (Meridional) — O sr. Indalecio Prieto, acompanhado dos srs. Buceda e Cardoso, conferenciou nas primeiras horas da manhã de hoje com personalidades do governo.

DESIGNADO PARA INSPECTOR GERAL DAS FORÇAS DE MARROCOS

MADRID, 18 (Meridional) — O general Miguel Nunez del Prado foi designado inspector geral das forças de Marrocos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NO MINISTERIO DA GUERRA

MADRID, 18 Meridional) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Cazares Quiroga, passou parte da tarde no Ministerio da Guerra, onde recebeu a visita dos generaes Nunez del Prado e Capaz, commandante este ultimo da guarnição de Mellila.

ALTERADA A ORDEM EM BURGOS E PAMPELUNI

PORTO, 18 (Meridional) — Sabe-se aqui que se acha alterada a ordem em Burgos e Pampeluni.

VICTORIOSO O MOVIMENTO?

TANGER, 18 (Meridional) — Annuncia-se que o movimento de Mellila e Ceuta está victorioso, havendo em Mellila nove mortos e, em Tetuan, três.

O GOVERNO DESMENTE

MADRID, 18 (Meridional) — O governo irradiou, á noite, uma nota que todas as provincias obedecem ás ordens das autoridades.

Em Sevilha, onde o estado de guerra tinha sido illegalmente proclamado pelo general Quipoliano, certos elementos rebellaram-se, rendendo-se, depois, ás forças do governo.

EM VARIAS CIDADES

TETUAN, 18 (Meridional) — Corre aqui que irrompeu a revolução em varias cidades da provincia.

O GOVERNO NEGA O DESEMBARQUE DE TROPAS

MADRID, 18 (Meridional) — O governo desmentiu officialmente que tivessem se approximado da costa hespanhola navios transportando rebeldes.

PREPARAVA-SE UM MOVIMENTO NO PARAGUAY

ENTRE OS IMPLICADOS O EX-PRESIDENTE GUGGIARI E O ANTIGO MINISTRO NO BRASIL PASTOR BENITEZ

ASSUMPÇÃO, 18 (Meridional) — A policia descobriu um projecto de proclamação redigido por elementos compromettidos no ultimo movimento revolucionario e que deveria ser dirigida ao povo paraguayo.

Affirma-se que o movimento preparado era orientado pelo Partido Liberal figurando entre os signatarios daquelle manifesto o ex-presidente Guggiari, o sr. Zubizarreta, o ex-ministro no Brasil Pastor Benitez, os commandantes Bray, Antola Brito e outros.

EM GREVE MIL OPERARIOS DAS PEDREIRAS DE TUNIS

GUARDADOS PELA POLICIA OS JORNAES DA LINGUA FRANCEZA

PARIS, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Despachos aqui recebidos de Tunis annunciam que cerca de mil operarios das pedreiras daquella localidade acabam de entrar em greve e occuparam as officinas em que trabalham. Somente depois da chegada de um destacamento de guardas é que os grevistas se resolveram a deixar os pontos occupados.

Os graphicos de Metz tambem se declararam em parede, tendo os patrões dos jornaes editados em lingua allemã acceito as reclamações dos seus operarios. As typographias dos jornaes publicados em lingua franceza se acham sob a protecção da policia.

O "GRAF ZEPPELIN" A 700 KILOMETROS DE CABO VERDE

HAMBURGO, 18 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Observatorio Maritimo Allemão informava, esta manhã, que o Graf Zeppelin, de regresso da sua ultima viagem a' America do Sul, se encontrava, a's 7 horas, a 700 kilometros a sudoeste das ilhas do Cabo Verde.

O CONTENTAMENTO PELO INSUCCESSO DO ATTENTADO CONTRA O SOBERANO INGLEZ

PROSEGUEM INTENSAS AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES EM TORNO DA EXTRANHA ATTITUDE DE JEROME BANNINGANN — O HOMEM QUE SALVOU O REI

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 18 — A Inglaterra é tão pouco propicia a attentados politicos que a tentativa levada a effeito, hontem, contra o rei, constitue coisa absolutamente excepcional.

SEMPRE ACOMPANHADOS DE DETECTIVES

Nem Eduardo VII, nem George V correram nunca tal perigo ou mesmo qualquer ameaça directa. Esses soberanos eram sempre acompanhados de detectives particulares, que, constantemente, vigiavam o rei, promptos a disparar suas armas contra o agressor eventual.

Houve, algumas vezes, receio de que pudesse acontecer qualquer coisa contra esses soberanos, não por parte de um de seus subditos, mas de algum natural dos seus dominios, que procurasse assim evita ra continuação da tutella ingleza.

ATTENTADOS CONTRA A RAINHA VICTORIA

A rainha Victoria, cuja memoria é tão cara a todos os corações inglezes, esteve, varias vezes, em situação de immediato perigo.

Por uma coincidencia particularmente notavel, o primeiro attentado teve logar precisamente no mesmo local em que agora se verificou contra Eduardo VIII a tentativa de hontem.

EM 1840

Em 1842, duas novas tentativas se pois da subida ao throno, a rainha Victoria foi victima de dois tiros de revolver disparados contra o seu carro, por um individuo de nome Oxford, no momento em que acompanhada do principe Alberto, subia para a carruagem real.

Preso o autor do attentado, immediatamente, simulou loucura, o que lhe valeu a absolvição.

EM 1842

Em 1942, duas novas tentativas se produziram: a primeira, no Colyseu Francez, tendo passado desapperceb ida a propria rainha, que foi informada do occorrido pelo principe Alberto, que presenciou a scena. O autor da tentativa foi preso, processado e deportado, porque era de nacionalidade franceza.

EM 1850

A segunda tentativa contra a rainha Victoria foi praticada em 1850, por um official reformado que atacou a soberana, á bengaladas. A scena foi extremamente rapida, sendo o seu autor recolhido á prisão immediatamente.

EM 1869

Mesmo depois da morte do principe Alberto foram ainda assignaladas algumas tentativas suspeitas. Em 1869, um joven irlandez penetrou no Parque de St. James e apontou uma pistola em direcção á soberana, sendo preso e condemnado a ser bastonado; a rainha interveiu, e fez suspender a condemnação, mandando-o para a Australia.

O MAIOR RECEIO DA SOBERANA

Essa tentativa, segundo dizia a rainha, foi a que maior receio lhe produziu.

Finalmente, em 1882, no momento em que a rainha entrava na Estação de Windsor, foi alvejada por dois tiros de revolver, disparados por um individuo de nome Mac Clean, não tendo os projectis alcançado o alvo, graças á presença de espirito de um joven esthoniano, que vibrou um golpe sobre o aggressor, com o seu guarda chuva, no momento em que elle visava a pessoa da soberana.

COMMENTARIOS DOS JORNAES LONDRINOS

A proposito do attentado de hontem, o "Times" observa que, ha varias gerações, os reis podem mostrar-se livremente em publico sem outra protecção que não seja a lealdade do povo e accrescenta:

"O incidente de hontem lembra á nação que a extrema confiança entre o soberano e a nação não confere immunidades contra o poder maligno da demencia ou dos odios pessoas que tocam as raias da loucura".

O "Daily Telegraph" escreve:

"O facto do revolver estar carregado mas nenhum cartucho se achar na camara e não ter sido disparado nenhum tiro, reforça a presumpção de que Mac Mahon tinha o espirito desequilibrado por influencia de qualquer desgosto ou desolação e que não pretendia assassinar o rei".

"MORNING POST"

Por sua vez, o "Morning Post" diz que "a lealdade e affeição do povo pelo seu soberano justificam a falta de protecção contra a doença mental e que somente um individuo desequilibrado ou mal disposto pode contrariar o sentido geral da nação".

O "Dail Chronicle" escreve:

"O ataque contra o rei, se ataque é o termo exacto de tão desprezivel gesto, parece ter sido apenas um esforço da parte de um individuo desequilibrado para dar publicidade ás suas questões pessoaes" e o "Daily Herald" diz que "o habito de um paiz democratico torna a idéa de violencia contra elle mais covarde e mais abominavel".

ACÇÃO DE GRAÇAS E PALAVRAS DE CONGRATULAÇÕES

LONDRES, 17 (U. Q.) — Preces em acção de graças e palavras de congratulações ecoaram hoje através o Imperio Britannico e em todo o mundo pelo insuccesso do attentado contra a vida do rei Eduardo VIII.

Simultaneamente com as demonstrações de contentamento do povo britannico, Scotland Yard annunciava o nome do homem que provavelmente foi quem salvou a vida do monarcha, devido a sua presença de espirito e rapida actuação.

NOVAS PRISÕES

A seguir uma batida policial foi realizada hontem, á noite, afim de

(Conclue na 8.ª pagina)

CONTRA O EXTREMISMO DA DIREITA E DA ESQUERDA

COMO ESTA' REDIGIDA A MOÇÃO DO SR. FAY AZEVEDO, APPROVADA NO CONGRESSO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Foi approvada a moção do deputado Fay Azevedo apresentada ao Congresso do Partido Libertador, a qual define sua posição politica no momento.

A moção approva as demarches realizadas na capital do paiz pelos srs. Barros Cassal, Baptista Luzardo e Getulio Vargas em torno da hypothese do entendimento politico.

A moção reitera o proposito do Partido de contribuir efficazmente para a defesa das instituições formulando votos para que todos os partidos do paiz encontrem uma base de entendimento que permitta uma acção commum contra os extremismos, bem como exprimir sua convicção de que o recente episodio da prisão dos parlamentares só terá contribuido para o enfraquecimento das constituições e, por quem, autorizar o directorio a encaminhar entendimentos dentro dos seguintes principios: defesa das instituições democraticas contra os extremismos da direita e da esquerda; reconhecimento da inviolabilidade das prerogativas fundamentaes dos poderes publicos, e concordancia com a possivel iniciativa da reforma constitucional em prol da instituição de um governo de responsabilidade collectiva para a sustentação decidida e intransigente do regimen democratico.

CREDITO PARA UMA SUB-CONSIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO

RIO, 18 (Meridional) — Foi sanccionada uma resolução do legislativo que autoriza a abertura de um credito supplementar de 4.000 contos na sub-consignação21, letra A, das e str aasddesignação 21, letra A, das estradas de ferro, verba 14 do orçamento vigente.

DESCANÇAM OS COVEIROS DE S. SALVADOR

DEPOIS DE 35 ANNOS, UM DIA SEM TRABALHO

BAHIA, 18 (Meridional) — Verificou-se, hontem, nesta cidade, um facto interessante: não houve nenhum enterro no correr do dia.

Procurados pela reportagem, os coveiros declararam que esse facto é absolutamente inedito no Estado. Disseram tambem que essa é a primeira vez que descansam em um periodo de trinta e cinco annos.

O facto está sendo encarado como uma prova das optimas condições sanitarias da cidade.

EM BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS MORTOS DAS CORRIDAS

S. PAULO, 18 (Meridional — Western) — O sr. Marrey Junior apresentou a' Camara um requerimento pedindo que a percentagem destinada a' prefeitura sobre a renda do grande premio automobilistico "Cidade de São Paulo" reverta em beneficio das familias dos que morreram no desastre do "Jardim America".

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" offerece aos seus leitores o novo romance inédito de Edgar Wallace--"O Ladrão Nocturno"

No seu proximo supplemento de domingo, o DIARIO DE PERNAMBUCO iniciará a publicação do romance de Edgar Wallace — inédito na lingua portugueza—"O Ladrão Nocturno" e cuja traducção foi feita especialmente pela escriptora Sarita Brand.

O ambiente de mysterio, a concatenação de acontecimentos imprevistos, a arguzia dos detectives experimentados posta á prova ante a audacia do "O Ladrão Nocturno", fizeram desse romance de Edgard Wallace um dos mais populares entre quantos foram produzidos pelo brilhante continuador da tradição de Conan Doyle.

O DIARIO DE PERNAMBUCO apresenta, assim, aos seus leitores a opportunidade de apreciar uma obra completa no genero e cheia das communicativas suggestões da literatura policial, tão do agrado do publico, em nossos dias.

O sr. Lukasiewicz, novo embaixador da Polonia em Paris deixa o Palacio dos Campos Elyseos, após ter entregue suas credenciaes ao presidente Lebrun. (Serviço da Wide World Photos — especial para os "Diarios Associados")

MUTILADO

A ATTITUDE DO GOVERNO DA BAHIA, EM FACE DOS ACONTECIMENTOS EXTREMISTAS

COMO O SR. MEDEIROS NETTO RESPONDE A'S ACCUSAÇÕES DO SR. J. J. SEABRA — UMA CARTA DO SR. ELIEZER MAGALHAES AO SEU IRMAO GOVERNADOR

RIO, 17 (Via aerea) — Conforme noticias hontem, o sr. Medeiros Netto fez da tribuna a defesa do capitão Juracy Magalhães, accimado de communista no discurso pronunciado pelo sr. J. J. Seabra, na Camara dos Deputados.

O senador bahiano documenta o lealdade do governador bahiano ao regimen, historiando todos os seus gestos em face do movimento extremista.

Accentua em seguida, o representante bahiano que accusam o governador de ter homisiado ou de estar homisiando, no territorio sob a sua jurisdicção, o seu irmão, o sr. Elizer Magalhães.

E frisa:

"Não é verdadeira, ainda, essa affirmativa. O sr. Eliezer Magalhães desta capital viajou para a da Bahia no tempo em que nada se havia apurado contra elle, nos olhos da todas as autoridades. Só muitos dias depois de ali chegar, é que se concretizou a accusação contra s. s., quando, nesta capital, foi preso o prefeito, sr. Pedro Ernesto, seu amigo, por quem Eliezer tem verdadeira obcessão.

Indo áquelle Estado, sr. presidente, realizava o sr. Eliezer Magalhães um projecto antigo do attender ao convite de seu irmão, medico que elle é, para não só apreciar a grande obra de assistencia que o governador do Estado realiza ali, como, tambem, para conhecer as aguas thermaes do Cipó, de cujo uso elle, dr. Eliezer Magalhães, tambem pessoalmente, precisava.

Obtendo ferias das suas funcções publicas no Districto Federal, s. s. seguiu para aquelle Estado livremente.

A'quelle tempo, eu, como o governador Juracy Magalhães, seu irmão, como a genitora do sr. Eliezer Magalhães, como todos os seus amigos, metteriamos a mão no fogo pela sua innocencia; porque, a todos nós reiteradamente, elle affirmava que seria o ultimo dos homens se tivesse participado de um movimento que elle sabia, pelo caracter que reconhecia em seu irmão, seria o sacrificio, porque varias vezes lhe affirmára que na defesa do regimen, lutaria até a morte.

Os que tiverem sentimento avaliem da possibilidade de se duvidar de uma dessas declarações!

Entretanto, o que se passou?

O dr. Eliezer Magalhães chega á Bahia; é hospede do seu irmão, no palacio do governo; e, quando, em dia que bem não me recordo, mas que será assignalado pela carta que vou ler, eu viajava, em companhia do sr. Frederico de Moraes, como já alludi, e na do deputado Raphael Cincurá, para a minha propriedade agricola, em Itaberaba, o dr. Eliezer Magalhães tambem embarcava com o deputado Lauro Passos mas, para visitar a propriedade agricola deste, antes de fazer a sua viagem a Cipó.

UMA CARTA DO SR. ELIEZER MAGALHAES

No dia immediato á chegada do dr. Eliezer Magalhães, já em Cruz de Almas, que fica meio caminho do municipio de Itaberaba, onde é situada a nossa propriedade, s. s. nos surprehendeu com a seguinte carta:

"Cruz das Almas, 30 de março de 1936. — Meu querido Juracy: Tú has de ter percebido a profunda emoção com que te abracei hontem, á tarde, antes de partir para tomar o navio da Bahiana, que me trouxe a São Felix. E' que eu já havia premeditado realizar o de que aqui te dou conta, pois que tinha, no meu intimo, a certeza de que aquelle abraço assignalaria a nossa separação por um espaço de tempo cuja extensão não posso precisar.

Escrevo-te esta aqui, de Cruz das Almas, na deliciosa vivenda de Lauro Passos, aproveitando os instantes em que elle se encontra fóra de casa, a tratar de seus negocios. Por isso mesmo é que o lapis será o instrumento que estabelecerá esta nossa ligação.

Antes, porem, de inteirar-te dos meus objectivos, quero aqui rememorar alguns factos, que explicarão e justificarão o acto que, antes mesmo de deixar São Salvador, deliberei realizar.

Como sabes, ha muito tempo estava escalado para gozo de minhas ferias regulamentares, na segunda quinzena de março ultimo, e era velho proposito meu fruil-as na Bahia, colhendo os beneficios therapeuticos das aguas de Cipó. Tinha por deliberado esta viagem, e, para isso, mandara, antecipadamente, reservar passagens na Panair, quando João Marques me chamou ao seu gabinete, no Ministeiro, para inteirar-me do cipoal de miserias que a policia do Rio urdira e preparara contra mim, com o proposito evidente de enleiar o meu grande amigo dr. Pedro Ernesto no emaranhado de perfidias tecido em torno de minha pessoa.

Deante disso, julguei de todo cabido permanecer na Capital Federal, afim de aguardar no meu posto e nos meus locaes de trabalho, a sorte que me coubesse. Alem disso, era facil de presumir-se quanto seria imprudente e inconveniente transportar-me para a Bahia, deante da perspectiva provavel de ser retirado de bordo do avião, ou da perspectiva inevitavel de ser expedido ao meu irmão governador da Bahia, um mandado de prisão contra mim. Após formular estas ponderações e desenvolver longas considerações em torno dellas, maximé a respeito de quanto eu reputava vexatoria á tua autoridade, a segunda perspectiva, communiquei ao João Marques o meu desejo de adiar para outra opportunidade a minha viagem. Conhecendo elle, porem, a precariedade do meu estado de saude, aggravadas como se acham as minhas lesões rhenal e cardiaca, e conhecendo uma por uma "as provas esmagadoras" da policia, cujas fragilidade eram patentes ao seu alto espirito juridico, entendeu de não concordar com os meus propositos de adiamento da viagem, pelo que se pôs em ligação telephonica com o capitão Felinto Muller, a quem inteiro pormenorizadamente das minha allegações, e de quem recebeu, apesar dellas, autorização para que eu embarcasse para a Bahia.

Deante disto, e só deante disto, é que resolvi vir gozar as minhas ferias nesta terra magnifica, onde a tua intelligencia e o teu espirito publico estão realizando o prodigio de transformar a velha metropole da escravatura, neste oasis de liberdade, engastado no deserto de oppressão em que se transformou o Brasil. Nunca suppus poder deixar o Rio, principalmente após a decretação do estado de guerra, e tinha de mim para mim que a autorização do Felinto encobria uma "cadeatada". Aqui chegado, passei a aguardar a realização da minha segunda hypothese. Por maiores e mais convincentes que procurassem ser os argumentos formulados contra a minha conjectura, nada podia demover do meu raciocinio a certeza de que a "ca-telegraphico da detenção do nosso querido cunhado Pompeu, intelligencia das mais limpidas, caracter dos mais chrystallinos; a confirmação desta medida violenta e absurda, pelo noticiario dos jornaes, em que se encontravam vestigios nitidos da procedencia da noticia, não só pela circumstancia curiosa de ter sido aquella a unica prisão publicada, como pela circumstancia ainda mais curiosa da pressurosidade do fornecimento á imprensa do parentesco de Pompeu com o governador do Estado da Bahia; e se tudo isto não bastasse, a descripção após recebida da maneira pela qual se procedeu a prisão de Pompeu, e que, attentando mesmo contra os resquicios de garantias constitucionaes que mal sobejam no estado de guerra, foi detido o nosso concunhado e meu collega dr. Manoel Ferreira de Góes, cuja liberdade só seria obtida a troco da apresentação da victima da sanha policial; tudo isto, meu caro Juracy, me deu a segurança de que celere e prestamente virá a "cadeatada", isto é, a mnsagem policial pedindo ao homem que tem sido o esteio maximo, infallivel e dedicado de todos os momentos criticos do governo da Republica, a detenção do réo da policia acoitado em sua residencia.

Ora, meu querido Juracy, não quero ser pasto para perfidias e miserias que "os teus leaes amigos" quiseram semear contra ti. Jamais poderão admittir que eu fosse a figura central de uma pantomima depreciativa, ensaiada contra a tua autoridade e o teu prestigio. Por isto e que deliberei evitar o bote dos cascaveis de grandes chocalhos, tomando a resolução de foragir-me. Alem deste motivo, outra razão me indicou este passo: a minha saude. Estou hoje, como sabes, em peiores condições do que em 1932, quando, por ter ficado solidario com o governo do dr. Getulio Vargas, quasi encontrei a morte nos presidios paulistas. A minha nevropathia e a minha aortite me aconselham a preferir as asperezas e os riscos de uma vida nomade e illegal nos invios sertões brasileiros do que o bom tratamento com que me aguardava o Felinto. O querer poupar-me a saude e o querer poupar-te o veneno iniquo, eis os dois motivos que me induziram a convencer a servir-me do convite do Lauro Passos para conhecer sua Fazenda, para dahi, eu fazer a minha decollagem, para os sertões bahianos, o que pretendo executar ainda hoje ou amanhã. Tudo farei para deixar o territorio que governas no mais curto lapso de tempo possivel. Não commetto a injustiça de dizer-te que eu vá procurar por entre as duas feras o que em peitos humanos não achei — eu que tenho a fortuna de ser o mais feliz dos esposos da mais querida das mulheres, o filho do mais perfeito dos casaes, o irmão dos mais amigos dos irmãos.

A certeza de tantos premios a quem tão pouco fez por merecel-os, é que me transe o coração neste limiar da partida para a incerteza. Pobre como sou sem recursos materiaes para dar á minha mulher e aos meus filhos uma vida de modesto conforto, quero deixar entregue aos seus desvelos fraternos a sorte de minha adoravel companheira e de meus queridos filhos. Nenem mesma ignora os meus propositos. Tu lh'os communiques, dizendo-lhe que a minha melhor compensação será ella saber ser forte na hora incerta que passa, como foi amiga na nossa vida feliz e bonançosa. Quero que ella vá para o Rio cuidar da educação dos nossos garotos como se lá estivesse.

Receio, porem, que ella não siga immediatamente para o Rio; talvez o Felinto a prenda até que eu me apresente e para onde pretendo ir só muito retardadas chegarão as noticias do mundo; e por isto ella terá que ser, para mim, por muitos e prolongados dias, o que o nosso concunhado dr. Manoel Ferreira de Góes foi por algumas horas para o Pompeu... Desejava que obtivesse do meu optimo amigo João Marques poupal-a deste provavel vexame. Quando o Brasil tiver saido da fascistização brutal em que os seus dirigentes o precipitaram, eu comparecerei pressuroso ao tribunal que me ha de julgar. Asseguro-te que delle sairei o mesmo homem honrado, digno e patriota como sempre me conheceste. Tenho a certeza de que, nem de leve deixarei de ser digno do modelo perfeito de virtudes peregrinas que soube ser o nosso sempre prantrado pae.

Encaro mais este trecho da minha vida com absoluta tranquillidade e firmeza. Vou para o sertão como quem vae, mais de perto, sentir os verdadeiros anseios do Brasil pela libertação nacional. E a "cadeatada" do Filinto não me dará direito a sentil-os mas objectivamente. O Lauro já apontou lá no fim da estrada fronteira á casa da fazenda. Vou pingar aqui o meu ponto final. Está, pois, justificado, por que hontem á tarde te abracei com tanta emoção. Beijos ao Jujú e Lavinia e recebe, num grande e affectuoso abraço, toda a gratidão de (a) *Eliezer*."

CAMARA DOS DEPUTADOS

UM REQUERIMENTO SOBRE O CASO DA "CANTAREIRA" E "LEOPOLDINA RAILWAYS" — DISCURSOS EM HOMENAGEM A' DATA DA PROCLAMAÇAO DA CONSTITUIÇAO — EMENDA AO PROJECTO DE CORRIDAS DE AUTOMOVEL

RIO, 18 (Meridional) — Realizou-se hoje a sessão da Camara sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Approvada a acta, o presidente depois de designar o sr. Arlindo Pinto para substituir, temporariamente, o sr. Ricardo Machado na Commissão de Agricultura, annunciou varios requerimentos.

O primeiro destes determinava que a mesa telegraphasse ao parlamento inglez transmittindo o sentimento geral dos deputados brasileiros em regosijo de haver escapado illeso do attentado de que foi victima o rei Eduardo VIII.

O requerimento que é da autoria do sr. Motta Lima foi approvado.

Em seguida foi pedido um voto de pezar pelo fallecimento do poeta paulista Julio Cezar da Silva. Sobre o mesmo falou, traçando o necrologio, o deputado Aureliano Leite.

UMA INFORMAÇAO SOLICITADA

O requerimento que se seguiu estava assignado pelos srs. Motta Lima e Café Filho e assim redigido:

"Requeremos, ouvida a Camara, que o ministro do Exterior informe se já teve conhecimento official das repetidas interpellações feitas na Camara dos Communs, sobre o caso da "Leopoldina Railways" e da "Cantareira" e se já procurou, por intermedio da nossa representação em Londres, fazer sentir ao governo britannico que o Brasil é um Estado soberano e não póde ver com bons olhos a impertinencia de alguns deputados arvorados de caixeiros duma empreza mal dirigida e que ousam intevir nos negocios da vida interna do nosso paiz."

HOMENAGEM A' DATA 16 DE JULHO

A hora do expediente foi inteiramente dedicada a homenagem da data da Constituição. Isto era para ter sido realizado na vespera, o que foi impossivel devido a terem sido levantados os trabalhos, em virtude da morte do deputado Candido Pessôa.

A homenagem constou de tres discursos dos srs. Pedro Aleixo, José Augusto e Diniz Junior.

FALA O SR. PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo fez a apologia do regimen que adoptamos. Inicialmente, mostrou a differença existente entre as Castas Politicas outorgadas pelo governo aos seus governados e as que são a expressão da vontade collectiva, assignalando que a Constituição é uma transacção entre o passado e o presente e nunca uma mortalha das proprias instituições que ella consubstancia.

Defende em seguida o ponto de vista de que a Constituição não póde ser impecilho para o desenvolvimento da nação. Visto o momento que atravessamos ser dos mais difficeis da nossa historia.

— "Levantemos os nossos corações a Deus, — termina o orador, — que Elle nos dê alento para que, vencidos os perigos desta hora, possa o Brasil reintegrar-se na plenitude dos seus direitos, para a grandeza da patria."

O SR. JOSE' AUGUSTO OCCUPA A TRIBUNA

O sr. José Augusto, falando em nome da minoria, accentuou as vantagens da nova Constituição, assignalando que a preferencia pelo principio federativo está nella melhor caracterizado do que na Constituição de 91.

Refere-se tambem á situação do Executivo que ó pacto vigente, pelo menos na sua letra procurou limitar.

Confessa-se apologista da excellencia da Constituição de 34 porque respeita a democracia contra a qual se erguem os mais inimigos da direita e da esquerda, querendo constuir um Estado forte que nada mais é do que o Estado estrangulador das liberdades publicas.

Faz em seguida elogio do regimen e concúue fundamentando a doutrina de que cada governante alargar cada vez mais, prestigiar e desenvolver sem cessar a educação popular, — base que deve asentar o regimen e em cujo principio está sua força.

AS PALAVRAS DO SR. DINIZ JUNIOR

O sr. Diniz Junior preferiu abordar outros pontos.

Affirma que o regimen necessita de propaganda porque no mundo de hoje nada se faz sem reclame.

— "Entretanto, não basta a propaganda. Necessitamos, para a segurança das instituições, de um largo programma de reconstrucção economica e financeira, precisamos arrancar o paiz da situação de colonia em que elle se encontra, despertando todas as forças e energias como de forças capazes de fazer a nossa grandeza."

O PROJECTO SOBRE CORRIDAS DE AUTOMOVEL

Na ordem do dia não havia votação. O sr. Carlos Reis, logo que o presidente annunciou o seu projecto sobre corridas de automovel se dirigiu á tribuna, defendendo a sua iniciativa contra as criticas da imprensa.

Ao referir-se ao parecer contrario da Commissão de Justiça, o orador recebeu varios apartes do sr. Levi Carneiro que disse considerar o projecto do orador sem alcance pratico e inconstitucional.

O projecto recebeu algumas emendas. Entre ellas ha umas pittorescas, mandando substituir o projecto por este:

"Fica creado o premio de 200 contos para ser distribuido entre os cinco primeiros collocados no circuito da Gavea."

A leitura da emenda, de autoria do sr. Amaral Peixoto causou risos.

O sr. Thompson Flores apresentou tambem uma emenda ao paragrapho unico do referido projecto no sentido de que os vehiculos que tomarem parte nas corridas de automovel, somente poderão usar accessorios de fabricação estrangeira inclusive pneumaticos, quando não houver similar produzido pela industria nacional.

O CASO DA REFORMA DA SECRETARIA DO SENADO

O sr. Café Filho replicou ao discurso, que no Senado, o sr. Cunha Mello, fez em defesa da reforma da secretaria daquella casa.

O orador manteve suas declarações, dizendo qeu os argumentos do sr. Cunha Mello não convenciam. A reforma visava apenas proteger o filhotismo.

Por ultimo o sr. Paulo Martins referiu-se a escolha do sr. Paulo Ramos para governador do Maranhão declarando que como funccionario publico felicitava o povo maranhense.

Logo após encerrou-se a sessão.

O CUSTO DA VIDA NO DISTRICTO

ASSUMIU O CARGO DE DIRECTOR DO ABASTECIMENTO O SR. HENRIQUE BRANT

RIO, 18 (Meridional) — A Secretaria do Interior do Districto Federal, forneceu á imprensa u'a nota dizendo que assumiu o cargo de director do abastecimento da Prefeitura, o sr. Henrique Brant de Freitas que já tem quasi concluidos os planos de reforma dos serviços nos quaes collaboraram os technicos do ministerio da Agricultura.

O sr. Henrique Brant espera concluir o seu trabalho até o proximo dia 22, em tempo de ser o projecto submettido ao congresso dos secretarios de Agricultura que se reunirá naquella data, sob a presidencia do ministro Odilon Braga.

A nota em apreço accrescenta que o governo federal está empenhado em solucionar o complexo problema do abastecimento de generos por preços accessiveis a todas as classes.

Neste sentido, autorizados pelo presidente da Republica, o prefeito e o secretario do Interior teem se entendido com o sr. Odilon Braga que poz á disposição da Prefeitura todos os elementos necessarios para a reforma da Directoria de Abastecimento, dotando-a com uma organização racional e efficiente.

Em virtude de tal remodelação é quasi certo que a funcção attribuida á commissão de Tabellamento passe a ser exercida definitivamente pelo ministerio da Agricultura.

Em editorial "O Jornal" elogia a administração alagoana

Serviço de abastecimento de agua em Maceió

RIO, 18 (Meridional) — A proposito da mensagem enviada á assembléa estadual de Alagôas pelo sr. Osman Loureiro, "O Jornal" publicou um editorial sob o titulo "Governo Constructivo", elogiando a administração do governador alagoano.

Depois de examinar as soluções que o sr. Osman Loureiro vem dando aos diversos problemas estaduaes, sem appellar para emprestimos que trazem, em regra, pesados encargos e não produzem os beneficios que o motivaram, diz que, em face da obra [illegible] abastecimento de agua e esgoto da capital considerando "que sem serviço de tal natureza numa cidade jamais offerecerá as condições sanitarias proprias de uma urbe moderna".

O sr. Osman Loureiro abriu excepção, recorrendo a uma operação de credito alongo prazo para resolvel-a.

Após dizer que as perspectivas da obra, quando realizadas, fornecerão amplos recursos ao Estado, pois, correspondem aos calculos mathematicamente feitos pelos engenheiros que estudaram a grande obra, termina o editorial, referindo que o governador alagiano "é um administrador que abre novos horizontes na vida alagoana, forçando-se [illegible] trazer no tradiciona[illegible] estado a [illegible]oração directa e effectiva do resto do [illegible] paiz, para engrandecimento do Brasil."

IMPRESSÕES DO DR. SILVA MELLO SOBRE O RECIFE

OS SERVIÇOS HOSPITALARES E A NOSSA PRATICA DIETETICA APRECIADOS PELO EMINENTE SCIENTISTA PATRICIO

RIO, 17 (Via aerea) — O dr. Silva Mello é um dos grandes nomes da sciencia brasileira .

Viveu quinze annos na Europa e conhece minuciosamente as grandes capitaes do Velho Mundo. E' tambem um homem de gosto, um apaixonado da arte.

Possue, assim, como poucos, credenciaes para apreciar o que viu em Recife e na Bahia, na ripd
cife e na Bahia, na rapida viagem aérea que acaba de realizar a esses dois grandes centros da civilização septentrional do Brasil. Nada lhe escapou do que nas duas capitaes exprime de facto os novos impulsos que ellas teem recebido nestes ultimos annos. Pela agudeza e realidade das suas observações, revela-se um viajante da estirpe preciosa dos Keiserling, que procuram penetrar no espirito das coisas e das pessoas, afim de comprehendel-as e amal-as com a largueza e a benevolencia de um artista.

As notas que se seguem foram escriptas pelo dr. Silva Mello para os "Diarios Associados". Teem a graça e o estylo de um escriptor de nascimento. Se houvera rascunhado um caderno de viagem, as annotações não teriam saido mais naturaes, simples e verdadeiras.

IMPRESSOES DO AR

"Horror instinctivo das viagens aereas como grande percentagem dos que nunca o experimentaram. Habitos do passado. Ha individuos na Europa que ainda hoje não entram em trem de ferro. Revelação para mim. Transporte commodo, mais seguro, mais agradavel, será; doravante o preferido.

Não julgues antes de experimentar, deveria ser a regra universal do procedimento humano. Então o medico não teve duvidas de collocar a sua vida nas mãos do piloto? vão perguntar-me. Ora o progresso realizado pela aviação é tal que não se pode mais dizer que montar num aeroplano seja correr perigo de vida.

A paizagem, o aspecto da terra, do mar, das nuvens, tudo maravilhoso. Por vezes a impressão de estar nas regiões polares, navegando nas brumas da neve. A estabilidade é surprehendente. Tudo immovel, não se sente a agitação do ar; tem-se muitas vezes a impressão de se estar parado, ouvindo apenas o ruido poderoso do motor.

E uma cliente minha perguntou-me, ao chegar, se era necessario fazer a viagem amarrado. Não achei a pergunta por demais extravagante, por ter sido essa tambem a minha supposição antes de iniciar a viagem. E ao terminal-a tinha a impressão de estarmos ainda muito atrazados na viação, pois deante da estabilidade, da segurança, fica-se a pensar por que a velocidade não é muito maior, por que se viajara ainda tão devagar.

E o barulho do motor? Intenso, poderoso, mas não atordoante ou excessivamente incommodo. Interessante é que o helice, quando trabalha a pelna força, se torna invisivel.

RECIFE

Topographia excepcional, impressões de cidades suissas, de Veneza, praias maravilhosas, o surprehendente quebra-mar natural. Abundancia de monumentos historicos.

O mosteiro de São Francisco em Olinda, onde fui encontrar frei Mathias Theves discutindo doutrinas de Freud, tendo nas estantes as obras de Krepelin, falando sobre o homem como profundo psychologo analysta.

Visitei a igreja dos Guararapes, a luxuosa Faculdade de Direito, o serviço de abastecimento de agua, multiplos serviços hospitalares.

A Maternidade é um modelo de organização, installada com verdadeiro luxo. O Hospital Centenario, sob a direcção de Simões Barbosa, está montado de accordo com as mais modernas exigencias scientificas. Nos velhos hospitaes, taes como Santo Antonio, operam-se remodelações radicaes, havendo serviços tão modernos e efficientes como os melhores europeus.

A secção de Neurologia de Gouveia de Barros está se tornando verdadeiramente modelar. Sylvio de Campos mostrou-me um excellente serviço de dermatologia.

Edgar Altino, fazendo-me percorrer a Faculdade de Medicina e outros serviços hospitalares, contou-me quanto tem custado de esforços todas essas realizações, quanto tem sido immensa a contribuição dos particulares.

Sob o ponto de vista alimentar e culinario, tive surpresas incalculaveis, que foram verdadeiras lições para a minha aprendizagem dietetica. Fiquei sabendo bem o que é tapioca molhada, o cuscu's, a pamonha a cangica, o monguzá, o beiju' e muitas outras preparações que irão alargar e melhorar os meus tão temidos regimens.

Foi uma excellente escola, com licções dadas por mestres consummados, como esse dr. Baptista da Silva no s eumraaviohlac;
va no seu maravilhoso castello cheio de collecções de museu, na residencia de Antiogenes Chaves, na casa de ..iretti, tudo sem contar a actividade de Ganot Chateaubriand que foi o mestre supremo, a cuja dedicação devo o melhor da maravilhosa aprendizagem.

NOVAS COMMISSÕES DE SYNDICANCIA

VAO SER DEVASSADAS AS FORTUNAS PARTICULARES DE FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA

RIO, 18 (Meridional) — A secretaria do Interior da Prefeitura enviou á imprensa u'a nota, explicando que a commissão de inquerito que irá apurar as irregularidades em diversos departamentos municipaes não se limitará a esclarecer o procedimento dos funccionarios implicados, unicamente no exercicio dos seus cargos, mas extenderá as investigações até os bens particulares dos mesmos funccionarios, de modo a que fique esclarecida a origem dos referidos haveres.

O GOVERNADOR DO PARANA' PARTIU PARA O RIO

CURITYBA, 18 (Meridional) — O governador do Estado, inesperadamente, partiu hontem para o Rio via São Paulo, onde ficará por dois ou tres dias prosseguindo após para o Rio afim de tratar assumptos administrativos.

HELLE NICE APRESENTA MELHORAS

O ESTADO DE AMNESIA DURARA' OITO DIAS

S. PAULO, 18 (Meridional) — A volante franceza Helle Nice apresenta sensiveis melhoras, permanecendo amnesica. Os medicos acreditam que esse estado perdurará por oito ou dez dias.

PROHIBIDAS AS VISITAS A' HELLE NICE

S. PAULO, 18 (Meridional) — Restabeleceu-se o vigor da prohibição de visita a Helle Nice que se mostra completamente amnesica, chegando mesmo a perguntar se está na Hespanha.

A enferma queixa-se de constantes dores de cabeça.

A CONTRIBUIÇAO PARA A COMPRA DE UM AUTOMOVEL A HELLE NICE

S. PAULO, 18 (Meridional — Western) — As contribuições reunidas pelos "Diarios Associados", desta capital para compra de um novo carro de corridas a ser offerecido a volante franceza, attingiram até hoje a importancia de 2:120$000.

O CASO DO DESFALQUE NA "AIR FRANCE"

RIO, 18 (Meridional) — A "Air France" obteve que a policia mandasse ao escriptorio da empreza, a caixa Sylvio Azevedo, accusado de desfalque, afim de entregar aos seus substitutos, emquanto se apurar a questão em que se acha envolvido, os documentos em seu poder.

Do contrario os negocios da companhias ficarão paralyzados.

Acompanhado de um investigador Sylvio Azevedo esteve no escriptorio da "Air France" quando se fez a conferensia dos valores em dinheiro e documentos sob sua guarda entregando-os aos seus substitutos, após o que retornou á prisão.

FLORISBELA RECEBEU O BILHETE DA SORTE

RIO, 18 (Meridional) — Compareceu á Policia Central, afim de receber o bilhete n. 1870, a vendedora de bilhetes conhecida por Florisbella que teve os seus direitos reconhecidos, pela decisão pelo Juiz de Direito da 2ª vara.

UM DECRETO SOBRE A MISSAO QUE IRA' AO JAPAO

O CONSELHEIRO COMMERCIAL SERA' O DEPUTADO PAULO ALVES

RIO, 18 (Meridional) — Foi baixado um decreto, no Ministerio do Exterior, que confere ao deputado Paulo Alves de Assumpção as honras de conselheiro Assumpção as honras de conselheiro commercial da missão economica brasileira no Japão.

A CONFERENCIA DOS ESTREITOS

ASSIGNADO O TEXTO FINAL DO ACCORDO

MONTREUX, 18 (Meridional) — Os delegados das potencias signatarias assignaram o texto final do accordo dos estreitos.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME
CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

A REPRESENTAÇAO DA AMERICA LATINA NO CONSELHO DA S.D.N.

(Para os "Diarios Associados")

GENEBRA, 18 — Os circulos internacionaes de Genebra, estão preoccupados actualmente com as proximas eleições para o Conselho da Sociedade das Nações.

O mandato da Republica Argentina termina em setembro e fala-se nas candidaturas da Bolivia e da Colombia para essa successão.

POSSIBILIDADES DA BOLIVIA

A favor da Bolivia, apesar do facto de não estar ainda completamente decidido o conflicto do Chaco, existe a circumstancia de ter esse paiz regularizado as suas contribuições, com a commissão do Chaco e não ter ainda feito parte do conselho, embora tenha entrado em 1930 para a Sociedade das Nações. Assignala-se tambem que a Colombia retirou-se em 1935, quando o Equador apresentou sua candidatura e que essa attitude ditada por motivos de fraternidade continental foi muito apreciada pelos Estados latino-americanos, que julmanter agora esse paiz titulos sufficientes para a apresentação da sua candidatura a uma cadeira no Conselho. A tradição estabeleceu que a America do Sul deverá ter três representações no Conselho.

QUANDO TERMINARA' O MANDATO DA ARGENTINA

A Argentina terá o seu mandato terminado em setembro, pois que foi eleita em 9 de outufro de 1933; o Chile permanecerá no Conselho até 1937 e o Equadro até 1938.

Em 1929, os Estados latino-americanos convencionaram amigavelmente que se entenderim previamente sobre as candidaturas que devessem ser apresentadas ás vagas occorrentes, no Conselho e na Assembléa.

Esse accordo nunca foi ratificado, mas ficou estabelecido que seriam sempre objecto de conversações diplomaticas previas, entre os Estados interessados. Julga-se portanto que a successão da Argentina, seja da mesma forma tratados pelos estados latino-americanos.

A assembléa de setembro deverá ser prticularmente importante quanto á organização do Conselho, pois, que terá de eleger nada menos de [illegible] de seus novos membros.

A DECIMA CADEIRA

Actualmente o Conselho é composto de 4 membros parmanentes e de [illegible] não permanentes, eleitos por des annos. A decima cadeira foi creada em 1933 e preeenchida então por Portugal; julga-se que será mantida na assembléa de setembro e que um Estado baltico venha substituir Portugal na occupação dessa cadeira.

A assembléa, de accordo com o relatorio da sua commissão de juristas deverá crear a decima primeira cadeira, destinada a um paiz do Oriente; a China apresentou sua candidatura e está certa da eleição.

A SUECIA NO LOGAR DA DINAMARCA

Resta, pois, decidir o caso dos outros três membros do Conselho cujos mandatos terminam em setembro. A successão da Argentina já está sendo estudada. A Suecia substituirá a Dinamarca, no grupo das Nações Escandinavas e a Nova Zelandia, que acaba de apresentar sua candidatura, deverá substituir a Australia.

A eleição da Nova Zelandia póde ser considerada como certa, em virtudo do accordo que foi feito entre os dominios britannicos.

No dia 23 se reunirá o Conselho de julgamento de Prestes

Amanhã será julgado o "habeas-corpus" em favor dos parlamentares presos

RIO, 18 (Meridional) — O general Eurico Dutra, em boletim de hontem, communicou aos respectivos juizes que o Conselho de Julgamento de Luis Carlos Prestes realizar-se-á no provimo dia 23, na Auditoria do D. F. E.

"HABEAS-CORPUS" PARA OS PARLAMENTARES PRESOS

RIO, 18 (Meridional) — Será julgado, segunda-feira proxima, o *habeas-corpus* para os parlamentares presos.

Nesse dia, o relator submetterá o pedido a julgamento, ainda que não tenha sido prestadas as informações solicitadas.

SUSPENSO O ESTADO DE GUERRA PARA MUNICIPIOS DE S. CATHARINA E PERNAMBUCO

RIO, 18 (Meridional) — Na pasta da Justiça foi publicado um decreto suspendendo o estado de guerra nos municipios de Palhoça, Arragua e Lages, em Santa Catharina e no do Cabo em Pernambuco, no proximo dia 19 do corrente, afim de que nos mesmos, se realizem as eleições municipaes.

OS ACONTECIMENTOS DE MOSSORO'

Detido o extremista Manoel Gumercindo

MOSSORO', 18 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — De ordem superior, a policia local deteve, hontem, á noite, o extremista pernambucano, sr. Manoel Gumercindo do Amorim que será removido para essa capital.

PRESTES AINDA NAO FOI IDENTIFICADO

RIO, 18 (Meridional) — Um vespertino informa que Prestes não foi identificado hontem e bem assim não estar marcado ainda o dia para a effectuação da referida formalidade.

NAO HOUVE NUMERO PARA JULGAMENTO

RIO, 18 (Meridional) — O auditor da Auditoria do D. F. E. communicou ao commandante da 1ª R. M. que a installação do Conselho para julgamento do processo de deserção de Luis Carlos Prestes deixou de se realizar, em virtude de não terem comparecido on dia marcado, os membros componentes do mesmo Conselho.

O SR. BAPTISTA LUZARDO ELOGIA O CONGRESSO DO PARTIDO

RIO, 18 (Meridional — Western) — O sr. Baptista Luzardo regressou hoje de Porto Alegre, onde fôra presidir o Congresso do Partido Libertador.

Num rapido encontro com a reportagem dos "Diarios Associados", o procer gaucho manifestou seu enthusiasmo pela maneira porque realizaram os trabalhos daquella assembléa politica.

Disse-nos voltar satisfeitissimo de sua terra, pois os trabalhos se desenvolveram sempre dentro de admiravel ambiente de serenidade como convinha aos altos objectivos da assembléa que se reuniu em Porto Alegre.

— "Tudo se processou ali de maneira mais elogiavel", disse ainda o sr. Baptista Luzardo.

E accrescentou:

— "Os assumptos debatidos foram interessantes e esse interesse não foi apenas para o Rio Grande pois dizem respito a todo o paiz.

Sobretudo os resultados a que chegou o congresso, são merecedores da attenção de todos os brasileiros."

Concluindo, o sr. Baptista Luzardo teve palavras encomiasticas para o discurso proferido pelo sr. Raul Pilla que disse retratar com fidelidade a situação politica não só do Rio Grande como do Brasil.

O SR. RAUL PILLA CHEGA HOJE AO RIO

RIO, 18 (Meridional — Western) — O sr. Raul Pila está esperado amanhã nesta capital, devendo desembarcar no aeroporto da Ponta do Calabouço, onde será recebido pelo sr. Odilon Braga e todos os deputados da minoria.

ESPERADO NO RIO O SR. LINDOLPHO COLLOR

RIO, 18 (Meridional — Western) — O sr. Lindolpho Collor está esperado aqui, nos primeiros dias do mez vindouro.

U'A MOÇAO AO SR. GETULIO VARGAS

S. LUIZ, 18 (Meridional) — Após a eleição do sr. Paulo Ramos para o cargo de governador do Estado, o *leader* da maioria apresentou uma moção de solidariedade ao sr. Getulio Vargas.

ELEITO O DIRECTORIO CENTRAL DO PARTIDO LIBERTADOR

O sr. Raul Pilla será o presidente

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Foi eleito o directorio central do Partido Libertador, o qual, uma vez reunido, elegeu para presidente o sr. Raul Pilla, para vice-presidentes os srs. Baptista Luzardo, Firmino Torelli e Walter Jobim e para secretario geral o sr. Alberto Paschoalini.

TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

RIO, 18 (Meridional) — Foi baixado um decreto que transfere o tenente-coronel Francisco José Dutra, o major Gilberto Freitas, do quadro ordinario para o supplementar e deste, para o quadro ordinario, o major Augusto de Oliveira Góes, que está classificado no 24º B. C.

NÃO É UMA, NEM SÃO DUAS!
São milhares de pessoas a proclamar o valor das
PILULAS DE REUTER
como regularisadoras das funcções gastro-intestinaes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Chegou ao Recife o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto de Assucar e Alcool

Hontem mesmo em reunião no Syndicato dos Usineiros discutiu-se a questão do escoamento da safra--O que ficou resolvido

O sr. Leonardo Truda no Syndicato dos Usineiros

A bordo do *Neptunia* chegou hontem ao Recife, o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool. O seu desembarque foi largamente concorrido, estando presentes o representante do governador do Estado, o dr. Baptista da Silva, presidente do Syndicato de Usineiros; srs. Costa Azevedo, Antiogenes Chaves, Pessôa de Queiroz, Alfredo de Maya, representante dos industriaes de Alagôas, numerosos amigos e elementos da industria assucareira deste Estado.

Hontem mesmo, ás 15 1|2 horas, sob a presidencia do sr. Leonardo Truda, na séde do Syndicato dos Usineiros houve uma reunião para tratar da situação assucareira.

Em vista do grande interesse que a reunião despertou, áquella hora já se encontravam numerosos socios daquelle Syndicato, alem do sr. Alfredo Maya, representante dos usineiros alagoanos.

No decorrer da reunião, procurou-se uma formula que attendesse de maneira definitiva á defesa da futura safra.

O sr. Leonardo Truda entreteve com os presentes animada troca de idéas. As suggestões encaminhadas pelos interessados mereceram acurado exame.

O sr. Leonardo Truda teve opportunidade de lembrar o ponto de vista sulista, evidentemente injusto, de todo contrario á campanha em que se empenham os usineiros do nordeste, tendente a assegurar uma protecção efficaz á producção de suas usinas. Tal juizo, segundo disse o presidente do Instituto do A. e do Alcool, é uma resultante do desconhecimento das necessidades da região nordestina e, particularmente, do desfavor com que Pernambuco luta, pela sua situação geographica, contra a pobreza de vias de communicações.

Ventilada no momento a defesa dos interesse da producção do alcool, essa suggestão foi reservada para um futuro proximo, em consequencia da necessidade de concentrar actualmente na producção assucareira a attenção da classe dos usineiros.

O sr. Leonardo Truda, depois de falar longamente sobre os motivos da reunião, concluiu por offerecer aos presentes uma proposta em virtude da qual o Instituto adquirirá oitenta mil saccas de assucar demerara em Alagôas e tresentos e cincoenta mil em Pernambuco, ao preço de 29$700.

Dada a hypothese de que, no termino da safra, a procura do producto seja de tal vulto que consuma aquelle volume, o Instituto engregal-o-á aos productores. Estes pagarão, si tal occorrer a taxa de 3$000 por sacca.

Si contudo não se verificar essa absorpção, o Instituto exportará as quatrocentas e trinta mil saccas em seu poder, e a exportação será feita independente do pagamento da alludida taxa. Tambem caberá ao Instituto realizar o financiamento até um milhão de saccas para Pernambuco, ao preço de 33$000, com taxa paga, ou sejam mais seiscentos e cincoenta mil saccas, e o equivalente para o Estado de Alagôas.

Alcançando o numero de um milhão de saccas, a producção continuará sendo financiada pelo Instituto, na mesma base, excluido porem o assucar entregue para o consumo, isto é, o duodecimo da mesma. Esse financiamento dependerá porem da epoca em que se iniciar a safra.

A proposta do sr. Leonardo Truda encontrou por parte dos usineiros de Pernambuco e do representante alagoano um ambiente favoravel. O seu conteudo foi minuciosamente analyzado, estabelecendo-se em torno os mais animados debates.

Finalizaram os presentes acceitando a proposta do sr. Leonardo Truda, como a mais consentanea com os interesses da classe, ficando o mesmo autorizado a transmittir ao Instituto do Assucar e do Alcool o consenso dos usineiros do nordeste á suggestão de que se fará encaminhador, o que succederá por occasião do seu regresso ao Rio de Janeiro.

— Hontem á noite, o sr. Leonardo Truda jantou no palacio do governo.

Hoje, o presidente do Instituto do Assucar e do Alcool viajará em automovel de linha para Barreiros, em visita á *Central*, daquelle municipio. E amanhã irá a Catende, onde visitará as installações da grande distilaria montada pelo sr. Costa Azevedo.

O contentamento pelo insuccesso do attentado contra o soberano inglez

(Conclusão da 1.ª pagina)

serem descobertos individuos portadores de armas e quaesquer logares onde munições estivessem escondidas. O resultado foi que hoje em Londonderry foram apprehendidos quatro revolvers, uma carabina, alguma munição e Gelignite, assim como sete homens foram detidos pela policia ao effectuar buscas em numerosas casas.

PARA GUARDAR O REI

Entrementes, depois de uma conferencia formal levada a effeito hontem á noite por varios chefes executivos e administrativos de Scotland Yard, uma outra conferencia, mas não formal, realizou-se hoje, ficando estipulado que daqui para deante se tomarão maiores precauções para guardar o rei.

AS FUTURAS MEDIDAS

No futuro, cordões serão rigidamente mantidos para evitar approximação demasiada do povo ao rei, em seus trajectos ceremoniaes, e provavelmente será augmentado o numero de policiaes uniformizados, especialmente destacados para taes fins, assim como os policiaes paizanos.

SALVOU O REI

O homem mysterioso que arrebatou o revolver da mão de George Mc Mahon, possivelmente salvando a vida do rei, foi revelado definitivamente como sendo o guarda civil especial Anthony Gordon Dick. Scotland Yard declarou á United Press que agora não ha a menor duvida que Dick foi o homem, e que será convenientemente recommendado".

ACCLAMANDO A ACÇÃO DE DICK

Testemunhas de vista do feito acclamaram a acção de Dick em saltar sobre Mc Mahon, de extremamente heroico. No momento em que o revolver foi empunhado, elle immediatamente o viu reluzir á luz do sol e fêl-o vôar pelos ares com uma tapa dado com o dorso de sua mão. Dick, que tem entre trinta e quarenta annos de idade disse que sua maior preoccupação foi que sua aparte no incidente fez com que chegasse atrazado em seu serviço. Scotland Yard confirmou que Dick será uma das principaes testemunhas quando Mac Mahon fôr accusado formalmente na proxima semana.

S. MAJESTADE FICOU SURPRESO COM AS MENSAGENS RECEBIDAS

Tornou-se conhecido que o rei, depois de perlustrar as mensagens recebidas de todas as partes do mundo revelou-se surpreso pelo grande interesse demonstrado pela sua segurança pessoal e ficou muito bem impressionado pelo enorme numero de mensagens e sua cordialidade. O rei levantou-se cedo e passou algum tempo, após sua chegada em York Hose, lendo as mais importantes mensagens entre as centenas oriundas de todas as partes do mundo apresentando felicitações e dando graças. Em seguida, passou a despachar uma pilha de papeis de estado rotineiros e documentos officiaes.

AGUARDANDO O RETORNO DO SOBERANO

Muitas outras congratulações o esperavam quando chegou em "Buckingham Palace" vindo de York Hose depois do almoço. Uma enorme multidão pacientemente postou-se do lado de fóra dos portões, saudou-o á sua chegada e calmamente esperaram durante horas até que voltasse para York Hose para o chá, depois do qual devia seguir para Forte Belvedere, onde parece que o mesmo passará o fim da semana.

VISITANTES

Pela manhã o rei recebeu o duque de Norfolk em audiencia, que é o principal responsavel pelos arranjos para a coroação, e tambem recebeu uma visita do duque de York.

PRECES DE AGRADECIMENTOS

Entrementes, pontos longinquos do Imperio Britannico, re-echoaram com preces de agradecimentos, ao mesmo tempo indicando que o incidente auxiliará unificar o imperio com Eduardo, logo cedo em seu reinado.

DO "CAPE TIMES"

O jornal "Cape Times" de Capetown noticiou o acontecimento com o titulo "O Rei continua a cavalgar", e salienta que "não foi ferido e não se intimidou". O "Star" de Calcuttá na India disse "não trocariamos de logar com o assaltante se um fio de cabello da figura mais popular do mundo tivesse sido tocado."

ESTA' AO SEU ALCANCE

viver independente aos 60 annos...

VIVER independente é dispôr de um capital ou de uma renda vitalicia que dispense o trabalho e não dê logar a inquietações com o futuro. Isso está hoje ao seu alcance. Basta adquirir uma apolice do novo plano de seguro dotal da Sul America e, com uma contribuição razoavel, o sr. estará construindo esta cousa preciosissima: uma aposentadoria aos 60 annos, com um capital ou uma renda que o sr. mesmo fixará e que seria difficil assegurar de outra maneira. Si não houver tempo para o sr. desfructar esses beneficios, a familia os receberá logo após seu fallecimento.

Goze em tempo opportuno o justo premio dos trabalhos e lutas de agora: uma aposentadoria calma e feliz. A Sul America terá gosto em offerecer-lhe, sem compromisso, informações completas sobre o assumpto.

A' SUL AMERICA
Caixa Postal, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, o folheto explicativo.
3-YY 3 4 9
Nome.....
Rua..... Cidade.....
E. Ferro..... Estado.....

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

AUTOMOVEL

Vende-se, a dinheiro, uma sedan PLYMOUTH, de 4 portas, typo 1936. Tratar com Ramos no DIARIO DE PERNAMBUCO.

O sr. Duarte Lima, senador pela Parahyba, chegou hontem ao Recife

Suas declarações á reportagem do "Diario de Pernambuco"

Passageiro do *Neptunia*, desembarcou hontem, nesta cidade, procedente do Rio, o sr. Duarte Lima, senador pelo Estado da Parahyba.

No "Palace Hotel", onde está hospedado, a reportagem desta folha colheu do senador parahybano, algumas impressões.

A proposito da verba para soccorrer as victimas das recentes inundações, declarou que foi approvado o projecto que abre um credito de 10.000 contos para esse fim.

O projecto, a principio, se limitava a 5.000 contos, tendo em vista somente reparar os estragos produzidos pela cheia no Estado da Parahyba. Depois fez-se sentir a necessidade de amplial-o, por não estarem restrictos somente áquelle Estado do nordeste os prejuizos.

ENTRAVES AO PROGRESSO DO PAIZ

Depois de mais algumas considerações ligeiras sobre outros assumptos, o sr. Duarte Lima dá um novo rumo á palestra.

Affirma que os entraves principaes ao progresso do paiz são a escola primaria e o serviço militar obrigatorio.

A primeira, ensinando somente a ler e escrever, descura completamente, o ensino agricola e profissional.

— "O Brasil do que mais precisa actualmente é de escolas polytechnicas".

O serviço militar obrigatorio, por sua vez, desloca o habitante da zona interior do Estado para a urbs, o que constitue um verdadeiro entrave á economia do Estado.

IMIGRAÇAO JAPONEZA

Falou depois sobre a cessão de terras no Amazonas aos japonezes.

Disse-nos que a imigração japoneza, na verdade, constitue um perigo para a unidade nacional. Esse perigo é comtudo muito remoto. Outra ha mais proximos e esses sim devem ser demovidos logo.

Acha que a imigração em massa deve ser evitada porque póde ameaçar a integridade territorial do paiz.

O REGIMEN PENITENCIARIO

Em seguida critica o regimen penitenciario do paiz.

Declara que o systema ideal seria das penitenciarias agricolas, construidas em campos apropriados. Ahi os presos dedicar-se-iam, segundo as suas aptidões, á horticultura, fructicultura, avicultura, etc. Isso teria uma grande significação para a economia do Estado.

No systema actual os sentenciados constituem um peso morto para a nação.

E cita como exemplo a penitenciaria de São Paulo onde em vez de se procurar um processo de regeneração para os presos, procura-se cada vez mais accentuar as suas taras.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
GRANDE, BOM E BARATO
A' venda em todo o Brasil

ENFERMO O MILLIONARIO J. PERPORT-MORGANT

NEW YORK, 18 (Meridional) — Chegam noticias de Glin Cove, informando que o banqueiro J. Pierport-Morgan se acha enfermo em sua propriedade ali.

Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento é expôr-se a uma doença grave. Ela denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das PILULAS DE FOSTER. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, irregularidades urinarias resultam frequentemente de mau funcionamento dos rins.

As PILULAS DE FOSTER limpam e fortalecem aos rins.

FOSTER PILULAS

A LUTA CIVIL NA CHINA

TROPAS DE KUANGSI RESISTIRAO EM NANKIM

SHANGAI, 18 (Meridional) — O general kuangsista Litsungyen proclamou que as tropas de Kuangsi resistirão em Nankim, mesmo sem contar com o auxilio do Kuangtung.

SESSENTO AVIÕES CANTONEZES ADHERIRAM A' NANKIM

HONG-KONG, 18 (Meridional) — Informam que sessenta aviões cantonezes laudearam-se para as hostes de Nankim.

O GENERAL CHEN-CHI-TANG DEIXOU CANTAO

HONG-KONG, 18 (Meridional) — Annuncia-se que os Cantonenses abandonaram a cidade dirigindo-se para aqui emquanto que o prefeito e altos funccionarios chegaram a esta cidade. Consta que o general Chen-Chi-Tang deixou Canfão á noite passada, quando foi abandonado por sua aviação.

O CHEFE REBELDE FUGIU

CANTAO, 18 (Meridional) — A agencia Reuter annuncia que o chefe rebelde Tchichang fugiu de Hong Kong a bordo de uma canhoneira.

RENUNCIA UM GENERAL

NANKIM, 18 (Meridional) — Informações autorizadas dizem que o general Chen-Chi-Tang telegraphou ao general Chang-Kai-Chek offerecendo-lhe a renuncia.

PELOS MUNICIPIOS

GOYANNA, 18 (Do correspondente) — **Gremio Peixoto Junior** — A convite do "Gremio Peixoto Junior", sociedade theatral desta cidade, virá a Goyanna, na proxima terça-feira, o "Grupo Gente Nossa". Será encenada a opereta "Aves de Arribação".

Aos visitantes a sociedade goyannense receberá carinhosamente.

O "Gremio Peixoto Junior", de certo tempo para cá, vem desenvolvendo a melhor actividade no cumprimento do programma a que se traçou. Para isso muito tem contribuido a sua ctual directoria.

Passou hontem pelo Recife o bispo de Jacarézinho

D. Fernando Taddei vae á Roma em visita ao Pontifice

D. Fernando Taddei ao lado do representante desta folha

Entre os passageiros em transito para a Europa pelo Neptunia, que passou hontem por esta cidade, encontra-se d. Fernando Taddei, membro da Congregação da Missão e bispo de Jacarezinho, no Estado do Paraná.

Abordado pelo representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, s. excia. revma. disse:

— "Vou a Roma onde pretendo demorar dois mezes approximadamente. E' uma viagem "ad-limina" que eu já deveria ter realizado ha mais tempo. Só agora, porém, os meus encargos á frente da diocese confiada á minha guarda, permittiram-me realizal-a.

— Já conhece Roma?

D. Taddei nos responde promptamente:

— Sim. E por signal o dia em que cheguei coincidiu com o da morte do S.S. Leão XIII. Assisti assim a elevação papal do seu successor, Pio X.

D. Taddei estava desejoso de conhecer o Recife. A pequena demora do paquete italiano em nosso porto obstou, porém, a vontade de s. excia.

— Fica para outra opportunidade.

E enquanto nos afastavamos, d. Taddei foi attender a dois ecclesiasticos que o procuravam.

NOVOS HOSPITAES PARA A BAHIA

DEFERIDO UM PEDIDO DA FACULDADE DA BAHIA

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas defriu um pedido da Faculdade de Medicina da Bahia, no sentido de ser revalidada a autorização para desembaraço com favores aduaneiros, do material importado pela mesma Faculdade, destinado á construcção e installação de hospitaes na capital bahiana.

VENDEU A PROPRIA FILHA

RIO, 18 (Meridional) — A esposa do operario Valle, empregado da firma Wilson Sons, procurou a policia para se queixar do marido que vendeu a propria filha, de nome Djanira, ao portuguez Joaquim Fernandes Festas, pela quantia de 1:150$000.

EM S. PAULO UMA EMBAIXADA DE ESTUDANTES GAÚCHOS

SAO PAULO, 18 (Meridional) — Encontram-se aqui numerosas caravanas de outros Estados que vieram visitar os institutos e escolas de suas especialidades.

O governador Armando de Salles recebeu hoje a embaixada de universitarios portalegrenses.

O TURISMO NA ALLEMANHA

UMA POLITICA QUE ESTEJA DE ACCORDO COM O TRATADO AUSTRO-ALLEMÃO

BERLIM, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Informações aqui colhidas, em boa fonte, annunciam que o ministro das Relações Exteriores da Allemanha, em face da conclusão do recente accordo austro-allemão, examinou as questões turisticas e economicas e as medidas a tomar, no que concerne á imprensa, para orientar uma nova politica que esteja de accordo com as clausulas do accordo em apreço.

Novas prescripções serão publicadas proximamente sobre as vagens dos allemães do Reich para a Austria. Todavia, emquanto isso não se verifique, continuarão a vigorar as disposições actualmente existentes.

ABOLIDA NO JAPAO A LEI MARCIAL

O GOVERNO ASSIGNOU O DECRETO

TOKIO, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo japonez baixou m decreto, hoje, pelo qual aboliu a lei marcial que vigorava, no paiz, desde a revolta de fevereiro ultimo, verificado na guarnição militar desta capital.

O CASO DO SACCO DE S. FRANCISCO

DEVOLVIDO AO JUIZ CRIMINAL DE NICTHEROY O PROCESSO

RIO, 18 (Meridional) — O sr. delegado auxiliar devolveu ao juiz criminal de Nictheroy o processo a que responde Costa Faia.

A AUDACIA DO "PULO NOVE"

UMA REPRESENTAÇÃO CONTRA O DELEGADO

RIO, 18 (Meridional) — O Diario da Noite diz que a audacia da famigerada quadrilha do "pulo dos nove", chegou ao ponto de, ha dias passado, dirigir ao ministro Vicente Rao uma representação contra o segundo delegado auxiliar.

Os quadrilheiros desejavam a demissão do mesmo.

A representação não mereceu nenhuma attenção.

Tudo desapparece, mas o ORBLEU fica.

Fica como a melhor das lembranças, porque AGUA DE COLONIA

ORBLEU de Bazin

é o melhor dos perfumes
A' venda em todo o Brasil

CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

AIR FRANCE

Cartões postaes, para a Europa, commemorativos da centesima travessia aerea do Atlantico Sul.

TAXA ESPECIAL 1$500.

2.ª QUINZENA JULHO

AV. RIO BRANCO, 82

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6059

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0250. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIÓ: Raul Lima, Rua do Commercio, 126 — 1.º andar, Phone, 400. Succursal em João Pessôa: VIRGILIO CORDEIRO, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario M. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Paraiyba): João Souto, Praça do Rosario, 78|82.

VARIAS

Acompanhamos com o mais vivo interesse a reunião dos secretarios da Agricultura no Rio de Janeiro, pelos importantes problemas que ali serão debatidos.

Dentre esses, se destaca a creação de cursos de aperfeiçoamento e de especialização; um programma brasileiro de pesquisas e experimentações; a defesa sanitaria e vegetal, de modo a se intensificar o combate ás pragas que reduzem o rendimento das lavouras quando não as anniquillam; e finalmente o fomento á producção. No que se refere a esse fomento, a União entende transferir aos Estados os serviços federaes já existentes, de maneira a proporcionar-lhes o ensejo de tirarem nisso o maior proveito possivel das verbas hoje empregadas pelo poder central. Como innovação essencial, o Ministerio da Agricultura procurará ajustar com os Estados a localização de agronomos permanentes nos grandes municipios ou em agrupamentos de pequenos municipios, no sentido de offerecer aos agricultores a possibilidade de receberem toda assistencia technica de que careçam. Mais ainda: facilitar-lhes-á o contacto com os departamentos destinados a distribuir sementes, adubos, insecticidas, vaccinas, machinas e demais beneficios que os orgãos estaduaes e federaes predispozerem para esse fim.

Finalmente, o Ministerio da Agricultura, tratará, segundo informa, de reorganizar, em collaboração com os Estados, os serviços de classificação e fiscalização de algodão e fructas citricas.

Todas essas questões são da mais alta relevancia, pois os Estados nordestinos se acham no seguinte dilemma: ou produzem os artigos necessarios á sua propria alimentação ou continuarão eternamente a marcar passo no territorio da Republica, fazendo sempre a triste figura de parentes pobres da União.

Tudo será no final das contas uma questão de esforço, tenacidade e racionalização da producção, quando se acompanha de perto o formidavel surto da lavoura algodoeira paulista.

A safra paulista de algodão representa já um volume de 600.500 fardos ou 119.700.963 kilos. O total do algodão classificado até agora é duas vezes maior do que o de igual periodo em 1935. Sabe-se estarem fechadas negociações para uma exportação, este anno, de 80 milhões de kilos.

Durante o mez de junho, foram embarcados para o estrangeiro 139.606 fardos, sommando 24.410.671 kilos. Desde 1.º de janeiro a exportação foi de 231.493 fardos, com o peso de 40.666.194 kilos, sendo que, em igual periodo do anno passado, foram apenas exportados 126.859 fardos, com 21.485.258 kilos.

Que representa tudo isso?

A realização, em seis annos, de um programma de trabalho organizado, scientificamente.

Extranhamos que no programma da reunião não haja referencia á questão dos transportes, o que para o nosso caso é absolutamente vital.

Não poderemos mesmo pensar em produzir senão temos como transportar.

Neste momento bastou uma invernada mais rigorosa de alguns dias para inutilizar quasi por completo o nosso precario systema rodoviario, a ponto de ficarem quasi interrompidas as communicações do interior para a capital.

No tocante a estradas de ferro, a nossa situação é então positivamente alarmante. Por certo que o assumpto é mais dos secretarios da Viação; mas quando se reunem secretarios da Agricultura, para debater o problema da producção, immediatamente deve vir á tona a questão do transporte, pois todos sabem que produzir sem transportar é o mesmo que fazer gyrar uma roda no vacuo.

* * *

Installou-se hontem no Rio de Janeiro a 2.ª Conferencia Nacional de Pecuaria. Um jornal dali lembrou-se de fazer entre os criadores do sul, presentes á reunião, um inquerito, para saber a razão por que o xarque é vendido tão caro.

Naturalmente entre as causas apontadas figura o preço elevado da mão de obra. Mas ha outras circumstancias que foram nessa occasião mencionadas, entre as quaes o custo do sal, os fretes e os impostos.

O assumpto interessa especialmente Pernambuco e o Nordeste, pois a praça do Recife é uma das maiores importadoras de xarque do paiz.

Para se ter uma idéa da importancia do factor "transporte", basta mencionar que o sal de Cadiz, com todas as despesas de frete maritimo, chega ao cáes do Rio Grande por 130 réis o kilo. Mas, logo na entrada, é taxado em 350 réis pela Alfandega. E mesmo assim, o seu consumo é enorme.

O sal nacional, posto no Rio Grande fica por 340 réis o kilo, quando no anno passado custava apenas, 180 réis.

E' de esperar que na reunião dos secretarios da Agricultura, convocada pelo ministro Odilon Braga, o caso seja debatido, pois sendo a carne secca um alimento largamente consumido em todo o Nordeste, dia a dia mais caro se torna, o que importa em tornar mais difficil a vida nesta região.

Infelizmente, a independencia economica nordestina será ainda por muito tempo assumpto para largos debates, pois temos de importar annualmente milhares de contos de artigos alimenticios, desequilibrando por completo a nossa balança commercial e creando annualmente deficits sobre deficits.

Pernambuco acha-se representado nesse conclave por um technico bem informado das necessidades de nossa vida economica, o sr. Lauro Montenegro. E basta uma exposição das ultimas estatisticas para demonstrar a imperiosa necessidade em que se encontra o governo federal de encarar seriamente essa questão.

GOVERNO E POLITICA

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO 14 — Commentando recente mensagem no nosso ultimo artigo puzemos em relevo a concepção e a realização da politica nacional e estadual que o sr. Armando de Salles Oliveira traçou desde que no seu governo restaurou-se a autonomia paulista, dentro dos quadros da Federação.

A projecção das idéas politicas no campo das realizações administrativas não tem sido menos notavel e digna da attenção de todo o paiz.

Resolvidas as velhas questões de limites o governador Salles Oliveira procedeu ao resenceamento da população do seu Estado. Dedicando-se a um tempo á transformação da base fiscal, de accordo com a nova divisão de rendas consignada na Carta Federal, e ao saneamento dos seus orçamentos, o sr. Salles Oliveira não attendeu ás conveniencias de uma campanha eleitoral para prestar serviços tão fundamentaes a São Paulo.

Emquanto isso o Instituto de Organização Racional do Trabalho sob a vigorosa impulsão do governador tratava de modernizar o apparelho administrativo do Estado racionalizando, simplificando e aperfeiçoando os seus serviços.

O Departamento das Municipalidades, feliz creação dos dias incertos da occupação revolucionaria, expandia-se com um rendimento espantoso na organização technica dos serviços municipaes. A execução dos orçamentos locaes tornou-se clara e visivel a cada instante aos contribuintes e municipes. O conselho e a opinião dos competentes forrou as Prefeituras de despesas inuteis, de erros e equivocos em obras publicas.

Os grandes problemas culturaes e de hygiene urbana e rural, os graves problemas sanitarios do Estado foram considerados de frente e corajosamente resolvidos.

As questões encadeavam-se e propunham-se logicamente. O governo coheso em torno da sua figura central sabia exactamente as iniciativas e os encargos em presença, tirava um rumo seguro e compondo as forças divergentes revelava perfeita consciencia administrativa.

Pouco mais de dois annos e meio são decorridos desde a posse na interventoria do sr. Salles Oliveira e pode-se já apreciar um esforço de conjuncto, sem precedentes, na historia da admnistração publica no paiz. Ninguem, mesmo os mais encarniçados inimigos do governador, contesta a grandeza da obra que está realizando em São Paulo.

Devemos convir que o exito formidavel da realização do programma paulista deve-se tanto á capacidade pessoal e tirocinio de grandes gestões que o sr. Salles Oliveira possuia — como á lucidez do seu ideal politico, á disciplina que soube impôr ás organizações partidarias creando assim o ambiente moral necessario á existencia de todos os governos.

Estamos fartos de assistir a improvização de politicos e administradores em todos os Estados e no proprio governo da União. Esse mal foi mesmo até certo ponto especifico no antigo regimen e transmittiu-se ao novo regimen que delle abusou criminosamente no periodo de experiencias do Governo Provisorio.

Ninguem pretende que os vinte e um Estados da Federação encontrem sempre homens de governo da envergadura do sr. Salles Oliveira. Mas entristecem e alarmam ao mesmo tempo os exaggeros de inconsciencia e leviandade de tantos governadores incompetentes, sacrificando os mais legitimos interesses moraes e materiaes das populações que se lhes confiaram.

Governo não se inventa. Governo não é a confusão, a algaravia, a discordia e a phantasia de uma caravana atravessando o deserto. O governo deve decorrer do conhecimento dos seus assumptos, a autoridade investida da responsabilidade, a ordem assegurada na disciplina, no respeito e na força de quem governa.

Em São Paulo governa o sr. Salles Oliveira. Os seus auxiliares e collaboradores gravitam com lealdade, esforço e dedicação em torno do commando de um chefe. O sr. Salles Oliveira sabe que é elle proprio o supremo responsavel, que não se poderá excusar com os abusos e immoralidades de seus auxiliares, que por isso mesmo são incapazes de taes crimes.

Eis ahi o governo firme, definido e expresso que conduz os destinos paulistas. Tal governo é mais do que um exemplo; é o phenomeno typico da Revolução, é o seu ideal que se realiza, é a esperança e o consolo de seus obreiros.

EQUADOR

VIOLENTO TERREMOTO DESTROE UMA CIDADE

QUITO, 18 (Meridional) — As ultimas informações da fronteira dizem que violento terremoto destruiu a cidade de Tuguerres, no districto de Nario, sendo ainda attingidas pelo phenomeno 17 aldeias.

São numerosos os mortos e feridos, assim como os extraviados.

O governo organizou soccorros immediatos para as victimas do terremoto que foi sentido até em Pulcan, na fronteira do Equador com a Colombia.

Recela-se o desapparecimento do padre Laratola, director do Observatorio Astronomico de Bogotá e que se encontrava em Tuguerres.

PALESTINA

CHEGARAM EM HAIFFA DOIS BATALHÕES INGLEZES

LONDRES, 18 (Meridional) — Annunciam de Haiffa a chegada de dois batalhões inglezes, perfazendo um total de dez, as unidades actualmente na Palestina.

CUBA

DOIS REBELDES FUGITIVOS FORAM PRESOS

HAVANA, 18 (Meridional) — Foram presos dois rebeldes que escaparam hontem de Cayo Fragoso.

As autoridades estão empenhadas em descobrir o paradeiro dos exilados que desembarcaram em Santa Clara.

CONHEÇA E CANTE O HYMNO NACIONAL

Rubens de LIMA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Todas as attenções, neste momento, se voltam para a campanha Escoteira em Pernambuco. O sr. general Newton Cavalcanti, seu supremo orientador, deu-lhe uma feição muito attrahente e patriotica. Isto veio a calhar com o temperamento do povo pernambucano. De um lado., é a maxima figura representativa do Exercito aqui no Nordeste, que, no exercicio de suas funcções militares, codjuva na educação civica das massas populares, concorrendo para que os cidadãos, em todas as actividades, se lembrem constantemente do serviço da Patria na paz e na guerra. Elle vem fomentando, com esse objectivo, as iniciativas as mais extensas e se não tem preoccupado com as fadigas e attribulações, porquanto, como escoteiro e para que sirva de exemplo, é mister ter, acima de tudo, o trabalho, a instrucção, o bem estar, a tranquillidade, emfim a segurança da Patria. De outro lado, numa concidencia das mais auspiciosas, a idéa encontrou seu meio, a semente foi lançada em terra fertil, adubada: o povo pernambucano, segunda as lições da historia, foi, é, e será sempre, um pharol permanente de brasilidade norteando por destino as gerações do Brasil de amanhã. Essa é a situação excepcional do escotismo: instituição feliz sob todos os aspectos, dirigida por um elevado espirito orientador: e executada numa collectividade que o praticava, sob o ponto de vista civico, sem sentir, por indole, por inclinação natural. Dahi o successo. O movimento escoteiro do sr. general está em casa, confortando pelos estimulos de toda natureza e será capaz de fazer grandes cousas dentro da communidade brasileira! Se não, vejamos. Já se fala activamente nas grandiosas festas do DIA DA PATRIA. Sabemos que este anno elles assumirão o caracter de extraordinaria imponencia e vão constituir ponto de partido de despertamentos sensacionaes. O povo vae ver um acontecimento empolgante. Todas as classes vão participar unidas no grande acontecimento, dando uma lição de civismo das mais ineditas que tem havido no paiz. Para tal fim, e no sentido de obter o maior exito possivel, providencias varias estão sendo tomadas nesse particular. O general é o animador mais enthusiasta desse movimento patriotico. Os seus officiaes estão sendo treinados pelo maestro Ernani Braga de molde a que conheçam em seus minimos detalhes a partitura do Hymno Nacional. Ninguem julgaria que os srs. officiaes desconhecessem a mais bella das peças nacionaes. Sabemos que todos os brasileiros o ouviram e o cantam desde a mocidade. Mas, como se sabe, o Hymno se contem numa composição das mais vibrantes, com rythmo original, nosso, com accordes e tempos que lhe dão harmonia prodigiosa se for cantado com perfeição. Nem todos os conhecem assim, com todas as subtilezas, como o ensinam os nossos maestros: pelo contrario, canta-n'o com erros condemnaveis, tiram-lhe a expressividade, mutilam-n'o por completo. E' pena, mas é verdade: ha poucos brasileiros que cantam de modo perfeito o Hymno Nacional. Rahi, o explendido trabalho que se vem desenvolvendo incessantemente para concertal-o, corrigil-o na interpretação popular. Villa Lobos, no Rio, e Ernani Braga, no Recife, são, ao que sabemos, os arautos dessa corrente de civismo e desenvolvem todos os esforços para melhorar a cultura musical e civica nesse particular. Vê-se, nesses factos, mais uma iniciativa salutar que deveria ser levada a effeito em todos os Estados do Brasil.

O PLANO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Fazer, do DIA DA PATRIA, uma data realmente nacional, alvo da preoccupação e culto de todos os brasileiros. Com esse escôpo, muitas têm sido as idéas para a formação do programma das festividades. Entre ellas, a titulo de estudos, registramos as seguintes: 1º *grande parada militar*, em que tomarão parte todas as forças militares de Pernambuco; 2º *parada civica*, com desfile de elementos de todas as classes, cada qual com suas bandeiras e distinctivos symbolicos; 3º *reunião* em ampla praça da cidade, do povo participando nos festejos civicos para cantar o Hymno Nacional, irradiando-se nessa occasião para todo o Brasil; 4º *conferencias*, durante uma semana, de 1 até 7 de setembro, proferidas por varios oradores pelo Radio Club de Pernambuco sobre os episodios mais importantes da Independencia; 5º *grande numero de festas populares*, em soirées, para divulgação de canções regionaes e concertos publicos inundando o povo de sadia alegria. Todos, no DIA DA PATRIA, devem estar satisfeitos, plenificando as ruas, movimentando todo Estado, mostrando que as difficuldades não abatem o nosso espirito civico. Quando nos lembramos do Brasil, caem no olvido as attribulações; o homem desperta, liberto de seu proprio egoismo, dedica alguns momentos á grandeza da collectividade.

Além dessas, ha muitas outras idéas. E' provavel que o dia 7 de setembro deste anno seja em Pernambuco a mais bella festa nacional destes ultimos tempos. E' preciso para que tal desiderratum seja alcançado, que a imprensa, o radio, e os dirtctores dos institutos de ensino se associem, numa campanha impetuosa desde agora. Não, podemos e não devemos cruzar os braços. O trabalho com tal fim, tem a sua grande recompensa: *a gratidão do paiz*. Os que olharem com attenção o ambiente brasileiro se hão de lembrar da opportunidade singular de execução de um programma civico dessa naturesa. Imaginemos que tal conseguissemos: no DIA DA PATRIA, numa das maiores praças do Recife, o povo cantando com fervor o HYMNO NACIONAL! O Brasil inteiro ouvindo a voz de Pernambuco! Em São Paulo, attendendo a um convite da Associação Brasileira de Escoteiros, vão se reunir as forças escoteiras do Sul em torno do monumento do Ypiranga para realizar commemorações especiaes. Tropas escoteiras do Rio, Minas, Estados do Rio, Espirito Santo e São Paulo, estarão reunidas em torno do monumento historico. Só a A. B. E. comparecerá com mais de 7.000 escoteiros, sob a direcção dos drs. Hilario e Victor Freire, antigos veteranos do movimento escoteiro no paiz. A mocidade dos boy scout: dos varios Estados sulinos realçará os festejos tão animados da terra bandeirante. Aqui em Pernambuco, será feito um AJURE ESTADUAL, com a participação dos escoteiros do Estado e escoteiros visinhos. Luiz Soares de Araujo, ali em Natal, está preparando a rapaziada; heodorico Castello virá de Alagôas; José João Neiva e Sebastião Ventura vão preparar, com urgencia, os escoteiros parahybanos logo que daqui partirem no dia 20 do corrente. No Recife, os enthusiasmos não são menores. Os escoteiros escolares vão se apresentar com grande effectivo, organizados pelo dr. Annibal Bruno e Guilherme de Azevedo; os não escolares pelos chefes da campanha general Newton Cavalcanti. Haverá um amplo programma de provas desportivas, com premios aos vencedores e um monumental FOGO DO CONSELHO. Em synthese: as actividades escoteiras terão maxima expressão, culminando na grandiosa parada civica.

O QUE DEVEMOS FAZER DESDE JA'

Dentre todas as idéas projectadas, a que maior repercussão terá no paiz, é a formação do côro popular, constituido por muitos milhares de pessoas procedentes de todas as classes para cantar o HYMNO NACIONAL. Isto representa espectaculo nunca visto. Todos os Estados inflammar-se-ão de civismo quando o povo pernambucano, na HORA DA INDEPENDENCIA, cantar unido, numa harmonia admiravel, o HYMNO NACIONAL! Como conseguir tal resultado? Como obter tão grande massa cantando o Hymno? O general resolve o problema: 1º *fazendo uma campanha de preparação de todos*. Cada cidadão cada jovem, menino ou menina, cada um afinal, vae ter a preoccupação constante com a aprendizagem do Hymno Nacional: aprendendo-o completo, sabendo cantal-o com alma, conhecer suas origens e significação patriotica; depois exigir indirectamente que os outros saibam. Os escoteiros desde agora, já o sabendo pelo treino diario, vão iniciar o trabalho de propaganda assim: quando encontrarem seus paes e amigos farão a saudação escoteira e depois perguntarão: *Conheces e sabes cantar o Hymno Nacional?*

Nas cartas que elles escrevem aos companheiros, nos programmas de instrucção, nos trabalhos escolares, em placas no Campo Escola, em toda parte, menos nos muros e paredes da cidade, escreverão a palavra de advertencia civica: *"Conheça e cante o Hymno Nacional!"* Cartazes, annuncios pelo radio, artigos pela imprensa, todos os meios emfim vão ser empregados com essa alta finalidade: identificar todos com essa magna questão. Uma providencia, nesse particular, poderia ser posta em pratica em todas as escolas e collegios: antes de serem iniciadas as aulas nesses institutos, os alumnos deveriam ser reunidos todos os dias pela manhã e ensaiar o Hymno.

A mocidade gostaria de fazer pratica constante dessa providencia. As sociedades de classes, reconhecendo o patriotismo da iniciativa, poderiam associar os seus esforços ao do Estado no sentido dos seus associados fazerem, pelo menos, uma vez por semana, um ensaio nos edificios das escolas primarias, competentemente orientados por maestros especialmente designados para esse fim. Depois de todos terem um treinamento geral, assim como pensa o sr. general, os homens do povo compareceriam ao Parque 13 de Maio ou a outra praça publica previamente escolhida para um ensaio geral sob a regencia do maestro Ernani Braga. Os trenos, em face do exposto, são individuaes a principio, e depois geraes, para fins de harmonia. Ao mesmo tempo que tal se faz, cada um vae ajudar a campanha civica pedindo aos amigos que aprendam o Hymno Nacional. Mais tarde, estudaremos a Bandeira. Porém, antes de sabel-a, é forçoso conhecer como homenagel-a: 1º cantando o Hymno Nacional; 2º exigindo, com energia, que todos tirem o chapeu quando ella passa ou quando é hasteada porquanto ella é a imagem da Patria.

De inicio, portanto, ó pernambucano: diz a todos os teus parentes e amigos: *"Conheça e cante o Hymno Nacional!"*

O MOMENTO INTERNACIONAL

A QUESTAO COLONIAL

A Allemanha parece que em breve agitará a questão da recuperação de suas colonias e esse episodio está causando em certos meios internacionaes uma inquietação indisfarçavel.

Portugal sobretudo sente-se directamente visado por essas manobras, pois o que se diz é que o paiz não tem potencial demographico para enfrentar as colonias que possue.

E' bem certo, porem, que os portuguezes tudo farão por conservar os seus dominios, appellando não só para a amizade ingleza (que apezar de tudo tem sido uma garantia para a sua integridade) como para tudo o que estiver ao seu alcance afim de defender as colonias que fazem parte do seu imperio.

Um articulista portuguez publicava ha pouco numa "plaquette" intitulada "Mistica imperial", a defesa da politica colonial do seu paiz.

"Nas colonias portuguezas — dizia elle — ha 42,6 individuos por kilometro quadrado e 111 portuguezes brancos por 10 mil indigenas. Quanto ás colonias estrangeiras, as cifras são as seguintes: 24 habitantes por mil kilometros quadrados e 37 brancos por 10 mil indigenas nas colonias italianas; 23 e 33 nas colonias inglezas, 8 e 15 nas colonias belgas, 7,6 e 2,5 nas colonias francezas.

A acção colonial portugueza se distingue da acção dos outros paizes colonizadores por essa particularidade: sempre aspiramos a fazer de nossas colonias paizes identicos á metropole. A politica colonial que adoptamos procura assimilar progressivamente as populações indigenas á civilização metropolitana, melhorando o seu nivel de vida.

O respeito da pessoa humana é a caracteristica dominante da nossa acção colonial. Assim podemos affirmar altivamente que ella se harmonisa do melhor modo com as aspirações legitimas da humanidade".

Uma observação altamente sensata, sobre a questão colonial, encontramos no "Esprit International", do sr. Nicolas Politis, que estuda o aspecto demographico do vasto problema da solidariedade européa e sustenta que não é nos dominios coloniaes e especialmente na Africa que pode ser encontrada a solução do problema.

Sustenta o articulista que os paizes africanos não são apropriados á colonização européa. Para o provar, cita mesmo o exemplo das colonias allemães, que estes pretendem recuperar e que nunca tiveram mais de 20 a 25 mil colonos allemães. Cita tambem o exemplo da Lybia, que conta apenas 2 a 2.500 italianos e o da Etiopia, onde ha apenas 500 colonos italianos, dos quaes somente 84 agricultores.

E' nas zonas temperadas, nas terras Americas e na Siberia, nas ilhas da costas do Pacifico que a emigração européa pode ser dirigida, accentua o articulista.

Na America do Sul especialmente, ha extensões enormes com uma população extremamente disseminada.

Muitas dezenas de milhões de europeus poderiam encontrar logar facil e contribuir para a prosperidade dos paizes que os acolhessem.

Realmente, essa seria uma solução muito mais apropriada.

Em vez da Allemanha estar a pleitear as antigas colonias, afim de encaminhar para ali os excedentes de suas populações, poderia encaminhal-os para o Brasil e para outros paizes do continente. E assim se teria transposto uma das difficuldades do momento europeu.

A FUTURA SÉDE DO MINISTERIO DO TRABALHO

ASSIGNADO O CONTRACTO DO EMPRESTIMO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

RIO, 18 (Meridional) — Foi assignado hontem, entre o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães e o presidente do Instituto dos Commerciarios, sr. José Poydoro Machado da Silva, o contracto do emprestimo de ..... 6.000:000$000, feito pela caixa do referido instituto ao governo federal, na pessoa juridica da Secretaria de Estado do Trabalho, tudo de accordo com recente decreto presidencial.

A importancia do emprestimo será posta á disposição do Ministerio no dia 1 de agosto p. v. para os fins unicos a que se destina, isto é, a construcção da futura séde daquella Secretaria de Estado.

Será lançada a pedra fundamental do novo edificio da esplanada do Castello no dia 25 do mez em curso, solennemente, com a presença do chefe da Nação, altas autoridades do mundo official, deputados classistas, etc.

A sua construcção será iniciada immediatamente de vez que já estão concluidos todos os trabalhos preparatorios, como concorrencia, projectos, etc., calculando-se que, dentro de quinze mezes, esteja inaugurado o grande edificio onde passarão a funccionar a Secretaria de Estado e todas as repartições do Ministerio do Trabalho.

INUNDAÇÕES E SECCA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 13 — O explorador polar Almirante Byrd encerrou-se durante seis mezes sozinho nas neves antarcticas, para observar, de uma cabine devidamente apparelhada, os phenomenos meteorologicos que determinam as mutações do clima deste hemisphario.

Ha no capitulo infinitos segredos e embora o progresso realizado pela sciencia seja muito grande, praticamente os sabios ainda se encontram deante de indagações insondaveis. Ainda não foram sequer presentidas as ligações mysteriosas entre muitos dos phenomenos que produzem os ventos, as chuvas, o calor e o frio.

Veja-se por exemplo o que occorre neste momento: O nordeste brasileiro, onde imperam seccas periodicas, acha-se agora innundado e os Estados meridionaes da União Americana, geralmente flagellados pelos diluvios atravessam neste momento um periodo angustioso de falta dagua. Não haverá, por acaso, ligações entre esses factos, que possam ser surprehendidas um dia pela sciencia meteorologica?

* * *

Mas não é só o contraste physico entre as duas zonas, uma innundada e a outra ressequida, que impressiona o observador desses acontecimentos.

A attitude dos poderes publicos relativamente á catastrophe, aqui e nos Estados Unidos, é tambem singularmente contradictoria.

Em apenas algumas horas, o Senado de Washington votou creditos superiores a cincoenta milhões de dollars para attender as primeiras necessidades dos "farmers" reduzidos á miseria pelo desapparecimento das chuvas.

No Brasil, a proposta de um credito mesquinho de oito mil contos rola por ahi entre os mais incriveis debates, emquanto o sertanejo privado do lar, das suas plantações, dos seus gados, tem deante de si apenas a perspectiva do luto e da miseria.

* * *

Num caso de emergencia como esse, é uma falta de humanidade retardar os auxilios implorados, para debater de que maneira se vae dividir o quinhão entre os Estados victimas do flagello.

A estreiteza desse procedimento dá bem uma amostra da mentalidade com que os senadores encaram o desempenho dos seus deveres.

Que se vote uma somma total para acudir aos brasileiros attingidos pela dureza da calamidade. Depois fique ao governo o criterio de distribuil-a de accordo com a extensão dos prejuizos que cada Estado soffreu.

Isso, pareceria logico e certo. No emtanto num caso tão simples, o Poder Legislativo ainda não se pronunciou definitivamente, porque alguns senadores se estão servindo da circumstancia para apresentar folha de serviço ao eleitorado.

L'ESPRIT DE FINESSE

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 11.

EU estava em São Paulo, no meu tranquillo refugio do Sailing Club, quando recebi a noticia da morte de Francisco Sá. Li uma ode de Virgilio e reli dois poemas de Pindaro. Eis a melhor homenagem, que me fôra dado render a sinceridade generosa de um dos mais bellos exemplares humanos do Brasil. Francisco Sá foi um dos maiores homens de pensamento deste paiz; e fôra preciso que embrutecessemos cada vez mais para que o desapparecimento desse engenho de escol não tivesse causado uma verdadeira consternação nacional. Ha quatorze annos proclamei em um pequeno ensaio, que escrevi em "La Nacion", de Buenos Aires, Francisco Sá como o orador mais perfeito do seu tempo, dentro das fronteiras nacionaes. Ruy Barbosa era um barbaro condoreiro, um dionysiaco, um tumulto amazonico, de quem a posteridade guardará os rugidos no metal de ouro em que foram elles vasados. Francisco Sá é a quintessencia da duvida discreta, do espirito de finura pascaliana, dentro do rythmo e do sorriso de uma cultura plurisecular. Elle era, por indole, eminentemente constructivo. Não era homem para fazer um discurso dizendo que tudo ia mal no paiz, e acabar responsabilizando o governo pelo que estava acontecendo. Exercicios dessa natureza não condiziam com a sua mentalidade clara, impregnada da noção do trabalho e da idéa do progresso. Sendo um classico por excellencia, um espirito rico da literatura latina e grega, não havia nos seus discursos uma figura de rhetorica. Ruy Barbosa falava com accessos violentos de febre. Era o orador que subia á tribuna, escaldando, queimando por accessos de 41 gráos, em um estado de tensão sempre perigoso. Francisco Sá não chegava quasi a ser um orador, porque não era o tribuno, com quem sonha o nosso barbaro. Na tribuna, elle antes conversava, e as phrases, os periodos lhe saiam dos labios como trechos sussurrantes de regatos, como murmurios de aguas claras, cantando entre pedras e ramos de arvores sobre ellas debruçados. O "gulf stream" ruybarbosiano é um escalda-pé. Na lympha franciscana do grande orador mineiro corria o que ha de mais puro, de mais terno, de mais suave, na sensibilidade como na intelligencia. A oratoria de Ruy Barbosa tanto tinha de passional como de cerebral. A de Francisco Sá era simples e infinitamente trabalhada, para não deixar de ser uma obra d'arte. Mas como as peças magicas deste seductor da palavra, na sua adoravel simplicidade, pareciam brotar exclusivamente do coração! Como os seus discursos criavam uma atmosphera de espiritualidade, em qualquer, auditorio que os ouvisse, ainda que fosse a Camara dos Deputados! Que orador de elite para falar com tanta simplicidade!

* * *

HOMEM de finanças, conhecendo a fundo a economia do paiz e os problemas da administração do Estado, os seus pareceres da receita, no Senado, eram apenas lapidares. Na receita se envolvem interesses fundamentaes da economia do paiz, e Francisco Sá comprehendia com lucidez o papel de um orgão politico ponderador, como o Senado, na elaboração dessa lei. Mas a Camara, num lento processo de discussão da lei de meios, acabava usurpando ao Senado quasi toda parte da iniciativa que lhe cabia nesse terreno. Supprimira-lhe, a bem dizer, o poder financeiro, que a tanto equivalia a remessa ao Senado da receita, ao apagar das luzes das sessões legislativas. A resistencia de Francisco Sá contra a acção avassalladora da Camara baixa tinha inteira procedencia. Com effeito, se ao Senado, dentro do velho mechanismo institucional, não era dado ter a iniciativa de leis tributarias, todavia, encerrada a discussão dos projectos respectivos na Camara, a sua liberdade de acção era a mais ampla, quer para ampliar, quer para restringir impostos, restabelecendo despesas supprimidas pela Camara, votando novas, fazendo emendas e additivos á proposição desta, e tendo em vista o equilibrio da receita com a despesa. Por outro lado, cumpre não esquecer o papel de orgão moderador da cobiça dos grandes Estados e que incumbe no Senado, no tocante ás finanças publicas. "Em uma federação, salienta Temperley, no "Senates and Upper Chambers", os Estados menores precisam de ser protegidos contra os maiores, propensos a tirar partido das finanças federaes em seu proprio beneficio". E, no mesmo estudo, o illustre professor de Cambridge demonstra que é especialmente no que toca ás finanças que cabe ás Camaras Altas preservar o principio do direito igual dos Estados contra a maioria numerica das Camaras Baixas.

Como jornalista sustentei, em varias opportunidades, a doutrina de Francisco Sá sobre a funcção de equilibrio do Senado entre os grupos differentes de interesses e aspirações dos Estados, no dominio da tributação. Quanto mais era a Camara Alta demittida dessa sua missão, mais docemente tenaz elle exhortava os amigos de imprensa para que não deixassem desvirtuar-se o principio de sabedoria previsto pelos fundadores do regimen na elaboração de lei da receita. Jamais deixei de ouvil-o, e de reflectir nos meus artigos de doutrina os pontos de vista, que elle sagazmente nos induzia todos nós jornalistas moços a pleitear, no interesse da propria nação.

* * *

CALOGERAS me approximou de Francisco Sá; porém o cimento que argamassaria a nossa amizade durante quasi vinte annos foi Capistrano de Abreu. Capistrano era um chefe de tribu. Acredito que poucos homens souberam constituir uma familia espiritual tão interessante como aquelle tabajara cru', de pello hirsuto e de favos de jaty no coração. Elle vivia entre nós todos como um patriarcha, unindo homens de pensamento de varios Estados do Brasil, dentro dos elos de uma cadeia fraternal. Entre Capistrano e Calogeras pude fixar os traços mais interessantes da figura de Francisco Sá. Elle não era um desses homens politicos que turvavam a agua do seu vizinho. Ha sociologos como Katzenhofer discipulo de Gumplovitz, que sustentam que o homem não é um animal de todo máo. Katzenhofer dizia que elle só ataca quando faminto. Lesseps constatava tambem que os homens são fieis, destituidos de maldade desde que tenham do que viver. Elles só aggridem quando o estomago lhes rebenta. Francisco Sá nem com o estomago estalando era aggressivo. Nos tempos do ostracismo, era que perdoava mais. Acabou franciscano, nutrido de uma cultura salomonica ácerca de São Francisco de Assis. Alguns acreditam que São Francisco haja sido o isthmo que o ligou á religião. A verdade, porém, é que Francisco Sá vivia em estado de graça e perdão. Era uma criatura que seguia o coração, e esse coração era um veio de ouro, aberto sobre os desertos de sensibilidade dos seus contemporaneos.

Acompanhei de perto, nos ultimos annos da presidencia Bernardes, os tragicos conflictos desta criatura cheia de humanidade, o peito humido do mel da bondade humana, com o fanatismo hirsuto do homem a que elle servia. Francisco Sá, como franciscano, era todo perdão, ao passo que Bernardes era todo castigo. A inintelligencia reciproca gerou entre esses dois homens montanhas alpinas, que só a infinita superioridade do franciscano lograria, quando era necessario, nivelar, ante o interesse publico.

* * *

QUANDO elaborava, em 1926, ácerca da personalidade do presidente Bernardes, um pequeno ensaio, procurei varias vezes Francisco Sá, não para o ouvir a proposito do homem, mas apenas acerca do meio em que elle nascera e agira. Francisco Sá era ministro do presidente Bernardes e seu amigo politico e pessoal. Estimava-o, e como homem de honra nada me disse que pudesse traduzir uma pincelada menos favoravel ao perfil do chefe a quem seguia politicamente. Foi, entretanto, graças ás nossas palestras que pude fixar, com segurança, a differença psychologica entre o mineiro da Zona da Matta e o mineiro das regiões do ouro, já esgotadas, porém cheias de uma velha e polida civilização. São dois typos bem diversos. O da matta se chama apenas Raul Soares ou Arthur Bernardes. Anda vestido de couro, como nós outros na Parahyba. O de Sabará, Diamantina, Serro, Ouro Preto, Mariana, chama-se Francisco Sá. Tem a alma envolvida em fios de sêda e o peito é de velludo.

Em novembro de 1922, inscrevi-me pela primeira e unica vez na vida em um banquete politico, offerecido a Francisco Sá. A gente que promovia o agape era a mais abominavel do planeta: ao lado de senadores, ministros e deputados, havia negocistas, empreiteiros de estradas de ferro, piratas da administração federal, o mundo mais suspeito e equivoco. A minha inscripção entre os adherentes do banquete visava apenas adquirir uma poltrona para ouvir um barytono de "qualitá". Que joia foi o improviso que elle fez! Mais do que nunca Francisco Sá se mostrou fiel ao seu ideal de razão, de graça e de sabedoria. Dentro desta horda, que era e é o parlamento nacional, elle era uma asa gentil do "esprit de finesse" de Pascal.

COUSAS DA CIDADE

EDIFICIOS PUBLICOS PARA O RECIFE

E' uma lastima que o Recife não tenha grandes edificios publicos, os quaes impõem o respeito do Estado e fazem augmentar o seu prestigio perante as massas.

Tirando o Palacio do governo, o Palacio da Justiça, a Faculdade, as demais repartições publicas estão pessimamente installadas.

As secretarias de Estado vivem aboleiadas em dependencias insignificantes. As repartições federaes são uma lastima. O municipio, a mesma cousa.

Nesses seis ultimos annos nenhum edificio publico foi aqui construido. Agora annu

A bordo do "Pedro II" seguiu hontem para o Rio o jornalista Danilo Torreão

Grupo feito no Restaurant Miranda

No Bar Miranda, realizou-se, hontem, ás 16 horas, o "chopp" de despedida ao nosso companheiro Danilo Lôbo Torreão que, no mesmo dia, seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do Pedro II.

Figura de relevo no meio intellectual do Recife, ha dois annos que Danilo Torreão trabalhava no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Como redactor deste jornal, era o encarregado da secção dinematographica e director do supplemento infantil O GURY.

Homenageando o companheiro que partiu, as diversas secções desta folha se associaram á homenagem.

Em nome dos companheiros de redacção, saudou o homenageado o academico José Valadares.

Em breves palavras salientou a sua personalidade, destacando os dotes de intelligencia e sensibilidade, e desejando-lhe um completo exito na capital do paiz.

Em seguida o homenageado agradeceu, lendo o seguinte discurso.

"Meus amigos: — Não é a primeira vez que nos reunimos assim. Em pouco menos de dois annos de permanencia no DIARIO DE PERNAMBUCO, tive varias vezes a opportunidade de compartilhar de manifestações iguaes a esta que hoje vocês me offerecem.

E' com tristeza que deixo o DIARIO. Raras vezes encontrei em minha vida um ambiente tão bom, tão propicio ao desenvolvimento dos meus ideaes de rapaz, um ambiente em que me integrei de maneira quasi definitiva.

Infelizmente, não pude prolongar por muito tempo esta minha primeira phase jornalistica. Mas de tudo isso ainda me resta uma alegria. Alegria que muitos dos companheiros que nos deixaram talvez não tenham experimentado: a alegria de continuar a prestar os meus serviços aos "Diarios Associados". Confesso que seria uma tristeza para mim a certeza de me desligar para sempre desse ambiente de trabalho.

Antes de agradecer ás palavras gentis que me foram dirigidas pelo nosso novo companheiro, quero testemunhar ao querido am'go Annibal Fernandes o meu reconhecimento. A elle devo uma grande parte dos meus esforços. Na sua pessôa, não encontrei simplesmente um director de jornal. Mas alguem que foi um pouco mais do que isso. Sua dedicação, seu enthusiasmo, seu grande amor pelo jornal que dirige, tudo isso que a principio eu não comprehendia muito bem, foram para mim e será para todos os demais, um estimulo magnifico.

A todos os outros companheiros de trabalho, agradeço sinceramente esta homenagem. Sejam quaes forem as minhas futuras actividades, hei de conservar sempre uma lembrança significativa dos breves dias em que estive no seu convivio.

Muito obrigado"

Banco Real do Canadá

(ESTABELECIDO 1869)

CAPITAL E RESERVAS ..... $56.609.554^00

CONTAS PARTICULARES

4% a.a.

CONTAS COM PREVIO AVISO

5% a.a.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 85

RECIFE

Victimas de uma emboscada

Séria rixa entre duas numerosas familias no municipio sertanejo de Floresta

Telegramma procedente de Floresta, no sertão, e recebido, hontem, nesta capital, dá noticia de uma emboscada, ali, contra os fazendeiros Adalberto Novaes e Antonio Novaes Filho, proprietarios no mesmo municipio. Esse facto, ao que fomos informados, prende-se a grave desentendimento entre as familias Carvalho e Novaes.

Pessôas recentemente chegadas daquella cidade, adeantam que o ambiente em Floresta é de séria espectativa, dada a exaltação de animos reinante entre os membros dessas duas familias, numerosas e com larga irradiação na zona sertaneja. Para o caso reclamam as vistas das autoridades competentes, prevenindo assim um mal maior.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

DE

LANMAN & KEMP

O tonico ideal para as creanças. Compensa as perdas organicas no crescimento e protege-as contra fraquezas perigosas. Cada vidro contém 100 % de oleo puro, garantido extra-rico em VITAMINAS A e D

Acordaram debaixo do chumbo da espingarda

O filho do fazendeiro, sem saber de quem se tratava, atirou nos viajantes

José Andrade do Nascimento e Pedro Duarte viajavam de Caruaru' para Pesqueira, num desses dias. Como fizessem esse percurso á pé, ás 22 horas resolveram agazalhar-se numa casa de farinha da propriedade "Tabocas", situada no meio do caminho.

Quando dormiam, um cachorro pôz-se a latir, acordando o filho do proprietario de "Tabocas", José Cordeiro dos Santos.

De espingarda em punho veiu elle até á casa de farinha, onde ao avistar os dois homens disparou a arma.

E a carga alojou-se no lado esquerdo do pescoço de José Andrade.

PROTESTO CONTRA A SUPPRESSAO DE DANTZIG

A CIDADE DEVE SER POLONEZA

VARSOVIA, 18 (Meridional) — Em todas as cidades do paiz têm se realizado manifestações de protesto contra a suppressão de Dantzig.

A palavra de ordem dos manifestantes é de que Dantzig deve ser poloneza.

PRATICAMENTE SUPPRIMIDA A CONSTITUIÇÃO

DANTZIG, 18 (Meridional) — O governo promulgou medidas de segurança que supprimem praticamente a constituição.

PETROLEO EM JUIZ DE FÓRA

A DESCOBERTA DO PHARMACEUTICO PAULO BERTHOLO

RIO, 18 (Meridional) — Esteve na redacção do Diario da Noite o pharmaceutico Paulo Bertholo, que exhibiu dois vidros contendo petroleo natural que diz ter colhido no municipio de Juiz de Fóra.

DEZ MIL CONTOS PARA A REMODELAÇAO DE CURITYBA

AUTORIZADO O EMPRESTIMO NA CAIXA ECONOMICA

CURITYBA, 18 (via aerea) — O Conselho de Estado acaba de autorizar a Prefeitura desta capital a contrahir um emprestimo de réis 10.000:000$000, com a Caixa Economica para obras de remodelação da cidade.

A proposito o prefeito Lotario Meissner concedeu uma longa entrevista aos jornaes, onde expõe os pontos principaes do seu programma, no qual sobresae a pavimentação das ruas, orçada em 3.300:000$000.

CARAVANA DE PROFESSORES PAULISTAS

RECEPÇÃO EM PIRACICABA PELA "SOCIEDADE LUIZ PEREIRA"

S. PAULO, 18 (Meridional) — A Sociedade Luiz Pereira Barreto, fundada pela sra. Chiquinha Rodrigues, hospedou durante alguns dias vinte e sete professores vindos de differentes Estados do Brasil, proporcionando-lhes carinhosa assistencia em visitas a estabelecimentos de ensino e industrias alem de autoridades.

O governador Armando de Salles recebeu affectuosamemnte os professores, respondendo á saudação que lhe foi feita pelo sr. Helio Goes com um hymno de brasilidade, concitando os Estados a sentirem a attitude affectuosa.

PRESO UM CUMPLICE DOS FALSIFICADORES DE DINHEIRO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — A policia deteve em Paso de los Libres o commerciante argentino Lopez Leonardi, cumplice na falsificação de dinheiro brasileiro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SCOTCH WHISKY MC CALLUM'S PERFECTION

GORDON'S DRY GIN

GORDON'S OLD TOM GIN

AGUA CAXAMBU'

AGUA PRATA

ALVAIADE DE ZINCO RED SEAL

MANTEIGA VIADUCTO

Distribuidores para:

Pernambuco,

Alagôas e

Parahyba (João Pessôa)

ALBERTO FONSECA & Cia. Lda.

Av. Marquez de Olinda, 122

Telephones 9343 e 9263

RECIFE

Inicia-se em Berlim o verão olympico

BERLIM, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Começa, hoje, aqui, o cyclo das grandes manifestações do "verão olympico", com a inauguração da grandiosa exposição Deutschland, para qual toda a Allemanha contribuiu.

Os pavilhões da exposição em Kaiserdamn se acham rodeados por um importante parque de automovel, uma vez que todas as autoridades do Reich, grandes industriaes, sabios e technicos de renome ali se reunem para assistir a imponente cerimonia da inauguração do grande certamen nacional.

Os proprios pavilhões se acham engalanados e decorados com bandeiras de todos os paizes, vendo-se na fachada do pavilhão principal, em cores rebrilhantes, o pavilhão da cruz swastica.

O DISCURSO DO MINISTRO DA PROPAGANDA

O discurso inaugural foi pronunciado pelo ministro da Propaganda, dr. Goebbels, na qualidade de iniciador do certamen.

"Importa-nos — declarou o orador — que esta exposição dê um testemunho eloquente da vontade de viver da nação allemã, o qual se accentua por esforços sem igual.

Ao mesmo tempo queremos dar aos visitantes chegados a Berlim para assistir aos jogos olympicos uma idéa perfeita das nossas actividades no campo do trabalho e dos grandes esforços feitos nos ultimos tempos pelo povo allemão.

Desde que existe o nacional-socialismo, tantas mentiras e tantas calumnias têm sido propaladas no mundo contra o novo Reich que é nosso imperioso dever deixar que os factos falem melhor do que nós, por meio de uma exposição do genero desta que inauguramos.

O facto de que os thesouros de todos os Estados do Reich se acham aqui reunidos é ia' uma prova da unificação deste. Outrora, haveria algum director de museu, bibliotheca ou archivo desses Estados que se promptificasse a emprestar esses preciosos thesouros, tão ciosamente guardados?"

Em seguida, o ministro Goebbels menciona a realização de "dois planos em quatro annos", isto é, primeiro, a libertação do camponez allemão, que agora tem os braços livres para trabalhar pelo abastecimento do paiz dos generos alimenticios necessarios e que arranca o Estado do empobrecimento gradual, podendo trabalhar, com o andar do tempo, sem correr o perigo de perder o que havia adquirido com o suor do seu rosto por meio da baixa artificial dos preços dos seus productos e, em segundo logar, a libertação do operario allemão, por meio de um vasto e poderoso ataque contra a falta de trabalho, de modo a permittir que seis milhões de operarios allemães voltassem a fazer parte do mundo trabalhista.

MELHOR SITUAÇÃO

"Qualquer pessoa que percorra a Allemanha — continua o ministro — vê grupos e mais grupos de operarios em actividade, chaminés de usinas fumegantes e volantes que rodam sem parar.

Quando Adolph Hitler chegou ao poder, a Allemanha se achava a' beira do caho. A miseria, a fome e a anarchia haviam levantado a cabeça.

Esta exposição vos demonstra quanto a nova Allemanha ha superado de muito, em sciencia e em cultura, a Allemanha de outrora, encaminhando-se agora para novos objectivos, o que esta' bem realçado nas salas representativas da technica, das sciencias e da cultura.

UM QUADRO SIGNIFICATIVO

Os principios por que se guia o fuehrer e os seus auxiliares encontra uma expressão bem nitida no gigantesco quadro, colocado a' entrada do pavilhão principal da exposição, representando Hitler rodeado pela juventude allemã e ladeado pelos seus fieis correligionarios, seguidos, a perder de vista, pelo povo allemão.

Esta exposição não é somente um testemunho do que é a nova Allemanha, mas tambem da Allemanha eterna. Pela primeira vez, foram reunidos nella os thesouros da cultura, das artes e officios e das sciencias.

Podereis ver bem de perto a Biblia de Guttemberg, pertencente, hoje, a' Bibliotheca Estadual da Prussia e o famoso Sachsenspiegel codigo juridico dos saxões.

Que esta exposição, que é dedicada a todos aquelles que queiram fazer um mais intimo conhecimento com a Allemanha se torne um ponto de paz e de entendimento das nações e, antes de tudo, torne o allemão consciente e fiel a' honra de ser allemão."

PREPARA-SE A GRECIA PARA A CORRIDA OLYMPICA DAS TOCHAS

O rei da Yugoslavia participara' duma corrida

ATHENAS, 16 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A capital da Grecia se acha transformada actualmente num centro de jornalistas, photographos e speakers de radio que seguirão daqui para Olympia, afim de ali assistir a' corrida olympica das tochas.

Os photographos e os speakers de radio allemães ja' chegaram a Olympia, onde se acham desde alguns dias.

A Grecia, por seu turno, tudo que lhe é possivel tem feito para dar o maior relevo a' corrida, não sendo somente em Olympia que se realizarão imponentes solennidades, pois tambem em Athenas se trabalha para se dar ao seu Parthenon e ao seu grande estadio de marmore um aspecto festivo.

Confirma-se, aqui, a noticia de que o principe Paulo, o herdeiro do throno e irmão do rei Jorge II participara' das olympiadas de Berlim.

Todos os camponezes das aldeias gregas por onde passarão os competidores da corrida das tochas se mostram enthusiasmados pelo facto de poderem presenciar aquelle acontecimento de tanta repercussão mundial.

Ao que se affirma, o rei da Yugoslavia tambem correra' o seu kilometro com uma tocha que sera' acendida em Olympia.

O joven rei Pedro esperara' o portador da sua tocha deante do mausoleu em que repousa o corpo do seu pae, o rei Alexandre, em Opelemats.

Tomando-a, em seguida, acendera' um cyrio junto ao sarcophago do seu pae e, em seguida, sob a luz dessa vela, procedera' a uma cerimonia pessoal, que sera' certamente penetrado de um renovado respeito a' memoria do extincto rei, sempre tão estimado pelos yugoslavos.

A CONFERENCIA DAS POTENCIAS LOCARNEANAS

EM PARIS A OPINIAO E' QUE AS CONVERSAÇÕES NAO TEEM SIDO MUITO FAVORAVEIS A' FRANÇA

PARIS, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Conferencia das Potencias de Locarno em Londres, que esta' agora reduzida a uma reunião das tres potencias, Inglaterra, França e Belgica, é julgada em Paris com opiniões muito divergentes.

A imprensa declara com certo desagrado que em Londres se tratara' de preparar a verdadeira conferencia de Locarno, que se devera' realizar em setembro proximo, em Bruxellas, com a participação das cinco potencias interessadas. Mas, mesmo quanto aos trabalhos preparatorios dessa conferencia, nota-se a falta de união entre Paris e Londres.

Da parte dos inglezes se insiste em collocar o plano de trabalho commum sob o ponto de vista de que, antes das conversações em Londres, devera' elle ser fixado por meio de uma declaração em conjuncto das tres potencias.

Negociações nesse sentido foram inauguradas pela via natural da diplomacia, mas, segundo noticias publicadas pelos jornaes desta capital, ja' a primeira proposta ingleza para uma semelhante declaração commum, teria topado, hoje, com difficuldades.

O QUE DIZ A IMPRENSA FRANCEZA

Madame Tabouis declara, a proposito em L'Ouvre, que as conversações diplomaticas que actualmente se desenrolam entre a França e a Inglaterra, referentes a' conferencia de Londres, não têm sido muito favoraveis para a França, sendo ainda muito duvidoso que esta fique inteiramente satisfeita.

Le Journal se mostra muito reservado. Escrevendo nesse orgão, o sr. Wladimir Dormesson duvida que possam obter-se resultados tangiveis das conversações londrinas, lamentando que as conversações de Londres não tenham sido sufficientemente preparadas.

Ere Nouvelle, jornal radical-socialista, indaga por que motivo as conversações locarnistas foram transferidas de Bruxellas para Londres.

De qualquer modo, o que parece é que, tanto em Paris como em Londres, muito preoccupam as eventuaes reacções que essas confabulações possam provocar sobre Berlim e Roma.

Contrariamente a' impressão pessimista dos jornaes, os meios politicos francezes constatam com satisfação que os conferencistas ja' teriam chegado a um entendimento, em principio, quanto a' realização do conclave.

Os jornaes salientam que essa conferencia é de grande importancia, pela presença em Londres dos primeiros ministros e ministros das Relações Exteriores dos paizes participantes da mesma.

Todavia se affirma que naturalmente não poderia entrar em jogo o estabelecimento da fallencia das negociações de reconciliação com a Allemanha. O que comportaria a abolição de garantias especiaes que a Inglaterra e a França se prometteram mutuamente, pois o principal objectivo das confabulações consiste na creação de uma base para negociações mais amplas, com o fim de uma distensão e pacificação duradoura na Europa.

OS LABIOS E AS UNHAS DEVEM COMBINAR

TENHA o mesmo zelo, diz agora a moda, em combinar seus labios com as unhas, como o cuidado que a Sra. tem de harmonizar seu chapéo com o vestido.

Cutex lhe facilita isso... Escolha para as unhas sua côr favorita de Esmalte Cutex. E então suavize seus labios com o Baton Cutex correspondente — ha um tom que combina perfeitamente com o esmalte.

O novo Baton Cutex é macio como velludo — sem ser muito oleoso.

Como o Esmalte Cutex, fixa-se facilmente... e mais tempo... Permanece lindamente nos labios e nunca resecca.

Principie hoje!

CUTEX

BATON E ESMALTE

Como se preparam as victorias

A natação mundial nos seus varios detalhes

A natação mundial se apresta para as olympiadas, promissoras de um sensacionalismo sem par. Desta forma, um relance sobre as piscinas de todo o globo, observámos que no momento o europeu Csik, atravessa uma phase excepcional, confirmando sempre para melhor os feitos anteriormente realizados.

Recentemente, segundo encontramos num jornal hungaro, marcou 57" exactos para os 100 metros livres.

Ainda assim não superou como pretendia, o record europeu do allemão Fischer, que tem 56" 8|10. Essa performance, cumpre notar, porem, foi cumprida em piscina de 25 metros, realizando o hungaro o seu feito numa de 33 mts. 1|3.

Um relance para o extremo oriente, o Japão surge como sempre como um centro de mysterio.

Toda observação é apenas facultada pela competição para seleccionamento dos defensores olympicos.

Os japonezes competiram então numa piscina de 25 metros, tendo mesmo nessa occasião, o celebre treinador Matzuzawa, declarado que seus pupillos brilham nos sports, unicamente por desejarem mais que os outros as glorias do triumpho. Esse o segredo da força constructora das victorias.

Na competição a que alludimos, foram apontados os optimos resultados seguintes:

100 metros nado livre — Yusa com 58"; Taguchi com 58"8|10 e Arai em 59".

200 metros nado livre — Taguchi em 2'12" 2|10; Arai em 2'15" 6|10 e Yusa com 2'15" 6|10.

Yusa possue o melhor resultado japonez nessa distancia, e estranhamos que tenha registrado um tempo tão inferior, quando, em piscina de 50 metros, fez 2'11" 5|10.

Nos 400 metros, Negami venceu com 4'40', que é novo record japonez. Udo em 2° com 4'50" 4|10, 3° Ichino em 4'55" 8|10 e em 4° Terada com 4'58" 8|10, sendo que empatou com Hori.

Nos 100 metros nado de costas, Kikima fez 1'9" 2|10, segundo de Yoshida e Kawazu, com 1'9" 4|10 e 1'10", respectivamente.

Nos 200 metros nado de peito, o formidavel campeão olympico, Kolke, marcou 2'41" 2|10; Hamuro em 2° com 2'42" 4|10; em 3° Itohe com 2'42" 6|10 e em 4° Yamazigazava com 2'48" 6|10.

Nessa occasião tambem foram levantadas interrogações sobre o nado buterflay. O famoso estylista japonez, vencedor em forma brilhante em Los Angeles, interrogado sobre a preferencia dos seus adversarios europeus e yankees pelo chamado estylo mariposa, esclarece:

"Gosto de nadar buterflay nos 100 metros. E' um nado veloz e por isso, reune vantagem na distancia alludida. Em Berlim, nadarei os 200 metros no meu estylo."

Segundo noticia um collega de Portugal, em competição pre-olympica recem-realizada entre as selecções da Italia e Hungria, varios foram os resultados apreciaveis obtidos, destacando-se a performance de Csik nos 100 metros, onde conseguiu 58" 4|10. O nadador italiano Costa fez a distancia em 1|2" e 3|10. Csik venceu tambem os 200 metros, marcando 2'14" 9|10.

Signore, classificado como o melhor nadador italiano, entrou em 8° logar com 2'22" 6|10.

Nos 100 metros nado de costas, os hungaros conseguiram novos louros, tendo Lenygel feito 1'15" 8|10. O italiano Guidice entrou em 3° com 1'24". No nado de peito novamente brilharam os hungaros. Mezey fez 1'18" 6|10, entrando em 3° logar o italiano Ballan com 1'25".

Em todos esses tempos, exceptuando-se os de nado livre, nossos campeões fazem melhores performances. E' que os nadadores italianos não se preparam como devem. Cuidam mais de outros sports, parecendo mesmo que a alimentação, excessivamente condimentada, os prejudica em suas tentativas, no afan de melhorar as marcas estabelecidas ha annos.

Os nossos leitores estão assim ao corrente dos ultimos resultados obtidos pelos maiores concorrentes ás Olympiadas.

Os norte-americanos desde ha mezes encerraram seu preparo, limitando-se agora a manter a forma conquistada.

Em agosto vindouro teremos finalmente a palavra definitiva sobre os progressos do homem no elemento liquido.

A ITALIA NO TORNEIO OLYMPICO DE FOOT-BALL

OS CAMPEÕES DO MUNDO EXHIBIRAO UM QUADRO UNIVERSITARIO

Uma das competições de caracter olympico que proximamente se disputará a que maior interesse desperta em todo o mundo é sem duvida o torneio olympico de foot-ball.

O profissionalismo veiu é certo desmerecer um tanto o brilho do certamen, comtudo, dadas as providencias tomadas pelos diversos concorrentes, tudo faz crêr que o seu transcurso seja sensacional. Ainda agora, a Federação Italiana vem de decidir sua participação.

Como é do conhecimento dos leitores, a Italia é detentora da II Taça do Mundo.

E' certo que o titulo maximo não está em jogo, todavia, dele não fugirá o prestigio da equipe "azurra".

Consciente das difficuldades que se apresentarão ao "onze" peninsular, a Federação Italiana resolveu incumbir da defesa do prestigio dos "campionissimos" a selecção universitaria, a qual segundo proclamam os proprios jornaes italianos, conta com optimos "cracks".

DOENÇAS DO RECTO E ANUS

HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

COMPARE A QUALIDADE DA

MANTEIGA CRYSTAL

COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA'

DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA.

DISTRIBUE CHEQUES ATE' DE Rs. 500$000

GRAVATAS

CAMISAS

PYJAMAS

CUECAS

Fabrica Condor

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 108

Variadissimo sortimento

Sempre novidades

Acceita-se encommendas

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

RUA DO IMPERADOR N. 323 = RECIFE

Acaba de ter permissão do Snr. Ministro da Fazenda para funccionar em todo o nordeste brasileiro, esta companhia genuinamente pernambucana, destinada ao financiamento de construcções em geral, nos moldes do decreto N. 24530.

Aguardem a inauguração, por estes dias!

Todos poderão construir a sua casa! Pagamentos a longo prazo!

Prestações menores do que o aluguel! Pequena entrada inicial!

DIRECTORIA

JOSE' T. DE MOURA
ALFREDO FERNANDES
USINA CATENDE S.A.
ALCIDES MARROQUIM

Chronica feminina

LAS

Coloridos decididos — verde verde — azul bem azul — em nuanças clareadas ou vivas gritando contraste com o conjuncto neutro da toilette ou talvez numa impressão quente de aconchego esquentando mesmo da neblina fria de manhã e da notte.

Apressados, os trabalhos em lã que a principio ameaçavam ser inuteis com a demora do inverno, retomam a carreira das malhas sendo rematados como se ainda a tempo de serem usados.

E lá dentro dos armarios, buscamos as peças de roupa esquecidas e guardadas desde o anno passado para o arejamento e trato especial renovando o cunho bonito de fresco e smart.

Algumas precisam retóques para reviver o colorido mais novo — outras carecem ser ajustadas á nossa silhueta agora — em determinadas costuras é preciso alargar o feitio — e nesses remontes quasi sempre indispensaveis a mulher tem recursos optimos para variar os agasalhos de inverno.

Um sweater — jumper — blusa — collete — que repassado na tinta possivelmente ainda fará um effeito interessante — camisetas que no uso mais directo contra a pelle requerem lavagens mais constantes — sapatos de dormir que são deveras mais sapatinhos de creança do que mesmo meias — peças que para manterem a flexibilidade macia das malhas de lã exigem tratamento todo especial.

Antes de lavar ou tingir a peça de lã (principalmente jersey, tricot ou crochet) é pratico riscar num papelão o feitio acertado do modelo.

Lavar cuidadosamente n'agua quasi morna com sabão diluido — enxaguar em varias lavagens n'agua limpa — espremer fóra toda humidade sem torcer a roupa, quer simplesmente com as mãos ou melhor ainda embrulhando-a numa toalha felpuda — e depois esticar sobre o papelão firmando o modelo segundo o risco exacto com alfinetes de maneira a não estiapar a lã mas segurando a malha nos contornos todos.

Se indispensavel passar a ferro, e não querendo tirar a peça de roupa fóra do quadro onde está presa, basta cobril-a com um pano enxuto evitando passar o

ferro directamente, e pouco a pouco com o ferro quente na temperatura conveniente ir seccando todo o resto de humidade ainda infiltrada nos fios.

Uma vez de todo secca póde despregar os alfinetes e passar novamente sem receio de alterar o modelo.

Esses recursos de economia domestica não raras vezes teem provado sensivel utilidade. Talvez baste a alteração de um detalhe um trato mais attento, uma transformação intelligente para fazer um agasalho durar mais uma — duas — tantas vidas em successo de momento.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Antonia Fernandes, esposa do sr. Manoel Fernandes; Lucia Pereira, esposa do sr. Pedro Pereira; Enoy dos Santos Dutra, esposa do sr. Ignacio de Albuquerque Dutra; Maria de Castro Freitas, esposa do prof. Octavio de Freitas; Maria Adelaide de' Mendonça Galvão, esposa do sr. Augusto Abilio Galvão.

As senhoritas: Arimar Caminha, filha do dr. Armando Caminha e sua esposa; Luiza Ferreira de Araujo, filha do sr. João Ferreira de Araujo; Odette Magalhães Quintas.

Os senhores: João de Mello Pontes; Eriberto Marques; Ladislau Mesquita; Herculano Mendes; Agricio Peixoto; José de Freitas Henrique; Elias Moura de Sant'Anna; Nivaldo Lima; Edmundo Lima Leal; Gaspar David Ferreira; Seraphim de Moura Ferraz; Fraterno Varejão Camara.

As meninas: Ceição de Menezes, filha da viuva Manuel Menezes; Maria do Carmo, neta do sr. Antonio Torres; Zilma, filha do sr. Romualdo Pimentel.

Os meninos: Zezinho e Mario, filhos do sr. Severino de Barros Silva e de sua esposa d. Nicstaves Costa de Barros; Geraldo, filho do sr. Octavio Tarquino e Silva; Raul, filho do sr. Joaquim Pimenta; Estacio, filho do capitão engenheiro do Exercito Heitor Mendes; Ary, filho do pharmaceutico do Exercito Antonio Duarte Ribeiro; Hilton Raphael, filho do sr. José Adolpho Lins; Geraldo Trigueiro, filho da viuva Fernando Trigueiro.

— Faz annos amanhã a menina Maria do Carmo Salsa Pinheiro Moura, filha do sr. Raymundo Moura, prefeito eleito de Limoeiro, e de sua esposa d. Alair Pinheiro Moura.

Ao anniversariante recepcionam as amiguinhas, em a residencia de seus avós, o casal Severino Pinheiro, na Magdalena.

NOIVADOS

Estão noivos, a senhorita Ruaura Marinho, filha do sr. Aristides Marinho, residente em Porto Calvo, e o sr. Milton Vianna, funccionario da filial da firma J. Ferreira da Silva & Cia. em Maceió.

CASAMENTO CIVIL

José Alfredo dos Santos, official do Registro de casamentos, que funcciona na Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Othon Peixoto e d. Maria do Carmo de Azevedo Mello, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista;

Dr. Hebel Quintella de Oliveira, natural de Alagoas, residente em Maceió e d. Maria Luiza Affonso Ferreira, natural deste Estado, residente na Boa Vista, solteiros;

Marianno Baptista dos Santos e d. Bibiana Carneiro de Souza, solteiros naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista, em Santo Amaro;

José Fernandes da Silva, viuvo, e d. Maria Philomena de Faria Cerqueira, solteira, naturaes de Portugal, residentes no districto do Poço;

Abdon Gomes de França e d. Nerine Mendes de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

VIAJANTES

A bordo do Neptunia, procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade o sr. Cesario Dan, gerente da Casa das Sêdas.

— Procedente da Bahia, chegou hontem a esta cidade, viajando pelo Neptunia, o sr. Augusto Cesar, que se fez acompanhar de sua cunhada d. Maria B. de Gusmão.

— A bordo do Caiçara, do Syndicato Condor, estiveram hontem nesta capital, os srs. Raymundo Pessoa Siqueira Cavalcanti, Ludwig Stuetzel e Charles Kuester, que se destinam a S. Luiz; José da Rocha Furtado que viaja para Parnahyba.

Nesta capital, tomaram passagem os srs. Selim Jereissati, Wadij Jereissati Adriano Castro Martins, João Albuquerque Montenegro e Roosem Runge, para Fortaleza; Wilhelm Maesser, Thirot Camillo e Bernhard Schimidt, para São Luiz; Alberto Pires, para Natal; Pacifico Castello Branco e Dominatos P. Castello Branco, para Parnahyba; Frederico Bondra, para Belem.

—A bordo do Pedro II, embarcou hontem com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Benjamin Leal, auditor de guerra.

— Pelo avião Caiçara, da Condor, chegaram hontem a esta cidade o engenheiro Cesar de Mello Cunha, procedente do Rio e o sr. Corrêa de Lima, que embarcou em Maceió.

— Chegou hontem a esta cidade, pelo Neptunia, de regresso de S. Paulo, onde esteve realizando estudos de sua especialidade, o dr. Barreto Gonçalves, inspector de Engenharia Sanitaria do Departamento de Saude Publica, neste Estado.

Viajou em companhia de sua esposa.

Associações

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Reunida, ante-hontem, a directoria da A. I. P. resolveu o seguinte:

a) — approvar varias propostas para socios effectivos e contribuintes; b) — deferir o pedido do sr. Francisca Calabria, director do "Il Tricolore"; c) — designar o jornalista pernambucano Barbosa Lima Sobrinho para representar a A. I. P. na entrega do titulo de socio honorario da A. B. I. ao presidente Getulio Vargas; d) — telegraphar a Associação de Imprensa de Sergipe, congratulando-se com a reinauguração da linha Aracaju'-Recife, do Lloyd Brasileiro, facilitando assim o intercambio intellectual e commercial entre os dois Estados; e) — marcar as eleições da nova directoria, para o dia 25 do corrente; f) — nesta sessão o sr thesoureiro apresentou o balancete até junho ultimo, accusando um saldo em caixa, de Rs. 1:015$700. g) — amnistiar todos os associados em atraso de mensalidades, até junho ultimo, inclusive.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

De ordem do presidente estão sendo convidados todos os directores e delegados credenciados juntos a esta Federação para uma reunião que deverá realizar-se amanhã, a's 19 horas, em sua séde.

Serão tratados assumptos de importancia para a boa marcha do movimento trabalhista no Estado.

GREMIO LITERARIO "ANNIBAL FALCÃO"

O Gremio Literario "Annibal Falcão" reuniu-se, em sessão extraordinaria afim de estudar a questão das commemorações ao tri-centenario do principe Mauricio de Nassau.

Occuparam a tribuna os srs. Aldo Lins e Silva, Milton Peixoto Cunha, Petrus Dornellas Camara e Gilberto Moraes. Seguiram-se os srs. Luiz Beltrão de Andrade Lima e Fernando Araujo.

O Gremio dará a sua proxima sessão ordinaria no dia 22 do corrente, ás 17 horas, na sala da 3ª serie, do Gymnasio Oswaldo Cruz.

Após essa reunião, foi transmittido ao sr. Gilberto Freyre o seguinte telegramma:

"Estudantes do curso secundario do Recife, representados no comité abaixo assignado, declaram ao Comité Nacional das Commemorações do Tricentenario de Mauricio de Nassau, por vosso intermedio, sua inteira solidariedade. — Aldo Lins e Silva. Milton Peixoto Cunha, Evandro Gueiros Leite, Joaquim Correia Lima, Nicéas Arcoverde, Wilmar Mayrinck Monteiro de Andrade, José de Queiroz Campos, Armando da Cunha Rabello, Ernani Nogueira Saldanha, José Lacerda de Mello, Juarez Tavares Pedro Cavalcanti, Petronio Lopes Bezerra, Noemia Regina Pilard, Juarez Vieira da Cunha, Clovis Freitas, Helio Nunes de Mello e Pedro Caldas."

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

19 DE JULHO — No dia de hoje se commemora S. Vicente de Paula.

EPISTOLA (I Cor. I. 26-31; 2, 1-3) — *Consideras vossa vocação ó Irmãos; porque não ha muitos sabios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres; mas as cousas estultas do mundo elegeu Deus, para confundir os sabios; e as enfermas, para confundir aos fortes e as menos nobres escolheu Deus e mais despreziveis, e as que não são, para destruir as que são, afim de que nenhuma carne deante delle se desvaneça. Delle, porem, sois vós, em Christo Jesus, o qual foi feito por Deus para nós Sabedoria, e Justiça, e Santificação, e Redempção: por onde, conforme está escripto: quem se gloria no Senhor se glorie. Vindo pois eu a vós, Irmãos, annunciar-vos o testemunho de Christo, não foi com sublimidade de palavras ou de sabedoria porquanto não fulguei entre vós saber outra cousa, senão a Jesus Christo, e este crucificado.*

EVANGELHO (Math., 9, 35-38) — *Naquelle tempo, Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas synagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades. Vendo, porem, as multidões, compadeceu-se dellas porque estavam opprimidas e fantam como ovelhas sem pastor. Então disse aos seus discipulos: A seára é abundante, mas os operarios são poucos; rogae pois, ao senhor da seára que mande operarios para sua seára.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto á adoração dos fieis durante o dia hoje, na Basilica de N. S. do Carmo.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

No consistorio de sua capella, á rua coronel Suassuna, se reunirão hoje os membros da actual mesa regedora e demais irmãos desta Confraria, para empossar os novos membros eleitos para o anno compromissal de 1936-1937.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA PAROCHIA DE S. JOSE'

O conselho da Liga Catholica Jesus, Maria, José de S. José, está convidando todos os liguistas daquella parochia a assistirem á missa que fará' celebrar amanhã, a's 8 horas, na matriz local, em suffragio da alma de d. Zeny Coste de Barros Barreto, progenitora do padre Carlos de Barros Barreto.

DEVOÇÃO PARTICULAR S. JOÃO BAPTISTA

A Devoção Particular S. João Baptista, do Alto do Paschoal, em Agua Fria inaugura amanhã, em sua séde, o retracto do irmão fundador Elias Moura de Sant'Anna.

CIRCULO CATHOLICO

Em sua séde social, á avenida Riachuelo, n. 108, reune-se na proxima terça-feira, 21 do corrente, pelas 19 1|2 horas, a directoria do Circulo Catholico, sob a presidencia do desembargador João Paes de Carvalho Barros.

Na reunião deverão ser empossados os novos socios dr. Gilberto Frega Rocha, dr. Arnobio Tenorio Wanderley, Aristides Cavalcanti Marques, Octavio de Meira Lins, Raymundo Theodorico de Freitas, dr. Manoel Cyrillo Wanderley Edgard Candido de Oliveira, Horacio da Cunha Franca, João B. Crus, Ranyison de Sá Barreto e Arnaldo Maia de Amorim Silva.

MISSAS

Amanhã, data do 9º anniversario do fallecimento do mons. Francisco Joaquim da Silva, serão celebradas missas ás 7 horas, na Basilica da Penha, e a's 8 na matriz de Santo Antonio, por alma do extincto.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Casxanga') e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá, todos os domingos, missa para as creanças, a's 9 horas.

AO SR. VIGARA TELIS

E' urgente vossa presença em nosso escriptorio.

BOLEDA & Cia.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE FRATERNIDADE PERNAMBUCANA

A directoria da Sociedade Beneficente de Fraternidade Pernambucana está pedindo aos seus associados o comparecimento, amanhã, ás 20 horas, na séde social.

MINHAS SENHORAS!...

... rouges, batons, cremes, perfumes, aguas de belleza, pós e demais artigos para vossa formosura, encontrareis pelos menores preços na

CASA VANTUIL

Rua João Pessôa 247

Tel. 6224

ALLEMANHA

NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-GERMANICAS

BERLIM, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Mediante um accordo que vem de ser estabelecido entre os governos allemão e francez, acaba de ser proteiada a duração da clausula da nação mais favorecida para as mercadorias allemães nos dominios mandatarios francezes, clausula essa já varias vezes prorogada pelos dois governos citados.

Assim, para Togo e Cameroon, essa prorogação irá até o dia 30 de outubro proximo e para a Syria e o Libano, até primeiro de setembro.

Instituto de Physioterapia "Duarte Coelho"

SUA INAUGURUAÇÃO HOJE NO HOSPITAL PORTUGUEZ

Realiza-se hoje, o acto da inauguração, no Hospital Portuguez, do Instituto de Physiotherapia "Duarte Coelho".

O Instituto acha-se dotado de apparelhagem completa e efficiente, como sejam instalações para duchas, massagens gymnastica, banhos aero-dynamicos, etc.

E' um estabelecimento que vem preencher um claro no nosso meio medico, facilitando tratamentos que só podiam ser feitos nas estações thearmaes de outros Estados.

O Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho funccionará sob a direcção do dr. Geraldo de Andrade.

O acto da inauguração será presenciado por autoridades e se realizará logo após a benção que será dada pelo arcebispo d. Miguel Valverde.

Summario da imprensa

FRONTEIRAS — Está em circulação o ultimo numero de Fronteiras, que traz o seguinte summario: Uma noticia sobre Vicente do Rego Monteiro (por Manoel Lubambo); Missionarios jesuitas do Brasil no tempo de Pombal (Tristão de Athayde); Uma impressão sobre Casa Grande e Senzala (por Vicente do Rego Monteiro); Apontamentos para um estudo sobre a influencia da monarchia na historia da civilização (por Vicente do Rego Monteiro); G. K. Chertrton (por João Vasconcelos); A derrota de Mauricio de Nassau no cerco da Bahia (por Seraphim Leite); Uma boa previsão (por D. do R. Monteiro); A tomada da Bastinha (por Sergio Hygino); O problema da lei e do juiz (por Vieira Coelho); A politica da casa de França. Primeiro Congresso de Numismatica Brasileira, e varias notas de actualidade.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 19 de julho de 1836

ESCRAVOS FUGIDOS — Paulo Cassange, boa estatutra, côr preta, roto redondo, pernas arquiadas; fugido no dia 4 de março de 1832: os aprehendedores o poderão levar no atterro da Boa-Vista n. 29 que receberão 100$ reis de gratificação.

— Patricio nação Angola, idade que representa ter 26 annos, estatutra regular, cor bem preta, fugido no dia 15 do corrente: os aprehendedores levemno a rua da Cruz n. 65 que gratificar-se-á.

VENDAS — Um preto de nação, de 22 annos, bonita figura, sabe cosinhar, e bom official de sapateiro, e faz todo o serviço da Casa: na rua do Fogo D. 11.

— Um cavallo russo com muito bons andares, gordo, e sem achaques, por preço commodo: na rua da praia serraria do Xavier.

AVIZOS PARTICULARES — Precisa-se de uma preta para todo o serviço de casa, pagando-se 240 reis por dia: quem tiver annuncie.

COMPRAS — Um moleque, sem vicio algum, de 12 até 13 annos, ou seja criolo ou de nação angola que tenha bonita figura, propria para pagem: quem tiver annuncie.

— O Cornelio Negrote em Latim e Francez ou Portuguez: annuncie.

ALUGUEIS — Quem quizer alugar um cavallo para carregar carne para os assougues, ou material para casa que se esteja fabricando, procure na rua do Rangel D. 28.

EXERCIA ACTIVIDADES EXTREMISTAS EM PERNAMBUCO

CHEGOU AO RIO, PRESO, O SEGUNDO TENENTE CHRISTIANO ALVES PINTO FILHO

RIO, 18 (Meridional) — O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito fez apresentar ao chefe de Policia, escoltado pelo segundo tenente Christiano Alves Pinto Filho, o tenente da reserva de 1ª linha João Martins de Carvalho, chegado do Recife e que fôra preso pelo general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª região militar, por exercer activa propaganda de idéas communistas na região de Barreiros, no Estado de Pernambuco.

O referido official, depois de ser ouvido pela Delegacia de Ordem Politica e Social, foi mandado para a Casa de Detenção.

POLONIA

PRESOS 54 NAZISTAS DA ALTA SILESIA

VARSOVIA, 18 (Meridional) — Foram presos cincoenta e quatro membros do partido nazista allemão da Alta Silesia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Novo Segredo De Belleza Que Transforma Dentes Embaciados

Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.

Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperança de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo Kolynos para limpa-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preoccuparam, desapparecerão por completo. Milhões de germens causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequeninas fendas, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dê aos seus dentes este tratamento de belleza, por meio do Kolynos, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorarão de apparencia.

Kolynos é o mais economico.

Atropelamento

O auto-omnibus n. 6661, guiado pelo motorista Octavio Góes, hontem, a's 9 horas e 15 minutos, a' rua João Perdigão, atropelou ao popular Sebastião Ferreira Oliveira, causando-lhe escoriações generalisadas.

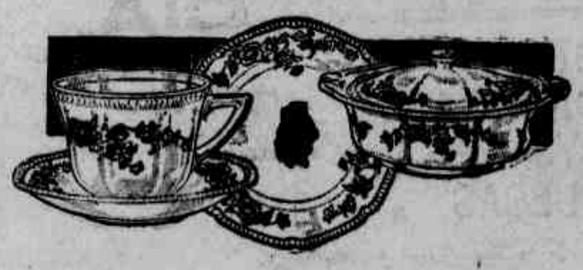
O paciente depois de convenientemente medicado no P. S. retirou-se para a sua residencia.

O tangerino morreu afogado

O tangerino Apolonio da Silva no dia 3 do corrente, tentou atravessar o Capibaribe no trecho que passa pelo engenho Camorim, em São Lourenço da Matta.

A correnteza, porem, arrastou Apolonio e o burro em que o mesmo ia montado.

Apolonio pereceu afogado.



SERVIÇOS PARA MESA

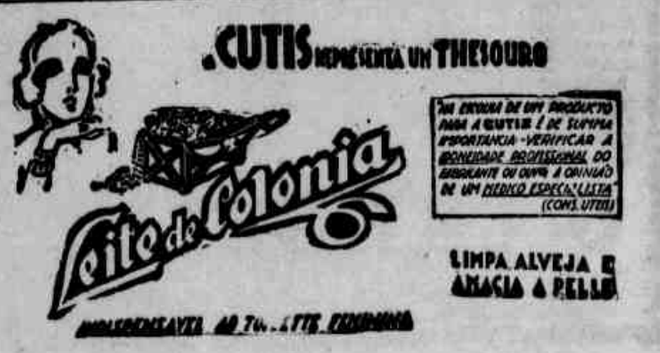
PORCELANA

:: CRYSTAL ::

Modelos 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia

Vendas a prestações modicas

E. A. GUIMARÃES & Cia. Ed. Banco Agricola - Salas 24 - 25 - Fone 9469 - Recife



Movimento escoteiro

A ADHESAO DA BAHIA AO PROGRAMMA DESENVOLVIDO PELO GENERAL NEWTON CAVALCANTI — NOVA REUNIAO DE PROPAGANDA — COOPERAÇAO ENTRE ESCOTEIROS DO NORDESTE — OUTRAS NOTAS

A campanha escotista continúa a vencer. Como se sabe, alem do Rio e Pernambuco, tres outros Estados já deram o seu apoio ao generoso movimento impulsionado pelo commandante da 7ª Região Militar. São a Parahyba, o Rio Grande do Norte e Alagôas.

Agora vem a Bahia se associar a essa campanha. Fel-o por intermedio do secretario da Educação daquelle Estado, dr. A. L. de Barros Barreto, que enviou ao general Newton Cavalcanti, o seguinte officio:

"Sr. general Newton Cavalcanti — Animado pela sua solicitude, por todos proclamada, deliberei dirigir-me a v. excia. para solicitar-lhe a gentileza de providenciar afim de que a esta Secretaria seja feito o envio, se possivel, da legislação alusiva ao escoteirismo no Brasil.

Esta dependencia da publica administração do Estado encontra-se vivamente empenhada em incentivar entre nós o escoteirismo e, para tanto, muito desejaria contar com o apoio valioso de v. excal. a quem deve o paiz relevantissimos serviços no particular.

Aproveito o ensejo para pedir a v. excia. o obsequio de informar-me, do mesmo passo, do nome e endereço do actual presidente da Federação Brasileira de Escoteiros, no Rio de Janeiro.

Apresento a v. excia. os meus protestos de consideração e estima. O secretario (a) *A. L. de Barros Barreto.*"

Tal como previamos, do Recife o escotismo vae se irradiando pelo Brasil afóra. O general, em face do pedido da Bahia, encaminhou o officio ao seu secretario escoteiro, para que reunisse todos os elementos imprescindiveis á organização do escotismo bahiano não só no que concerne á parte technica como tambem a que diz respeito á formação das entidades escoteiras.

O escotismo marcha victoriosamente.

CONCLUIRAM O CURSO DE CHEFES PRATICANTES

No dia 15 p. p. realizaram-se, na séde da escola de chefes de bandeirantes, á rua Fernandes Vieira n. 405, os exames finaes da 1ª turma tendo sido approvadas 24 alumnas, revelando optimo aproveitamento e conhecimento da technica do escotismo feminino.

As novas chefes de bandeirantes, as primeiras que se formam no Brasil, num curso com feição puramente nacional, resolveram organizar um quadro de formatura com os retratos de todas as componentes como tambem dos professores da escola.

As chefes vão receber um diploma alusivo ao curso, tendo o dr. Annibal Bruno, director do Departamento Technico de Educação, providenciado a respeito e organizado um programma para a sua entrega solenne.

REUNE-SE AMANHA A COMMISSÃO DE PROPAGANDA

Na séde da Federação dos Escoteiros Escolares de Pernambuco, á rua dos Hospicio n. 843, reunir-se-á amanhã, a Commissão de Propaganda e Organização do Escotismo, afim de tratar de assumptos relativos á expansão do movimento escoteiro.

Nesse sentido estão sendo cordialmente convidados ao comparecimento não só os membros da Commissão como tambem os chefes de districtos abaixo declarados que já possuirem compromissos subscriptos em seu poder:

CHEFES DE DISTRICTOS — Assucar, Antonio da Costa Azevedo, dr. Peter Jurisch e dr. Aurino Duarte; Algodão, Othon Bezerra de Mello, J. T. de Moura e Arnaldo Almeida; Oleos e sabão, Annibal Gouveira; Agencias de vapores, Ulysses Correia; Doces, Manoel Candido de Britto; Café, Renda Priori; Bebidas, Francisco Vita; Bancos, Fernando Pereira de Sá; Transportes, Antonio de Souza e José Apollinario de Oliveira; Transporte em geral, Natercio de Hollanda Cavalcanti e João Buarque de Oliveira; Industria e commercio de couros e pelles, Adaucto Andrade; Agencia de automoveis e accessorios, Pedro Santos Dias; Cinemas, Roberto Fernandes; Collegios, Aluizio de Araujo; Farinha de trigo, biscoitos e padarias, Joseph L. Thurton; Hoteis e restaurants, Renato Pereira da Silva; Commercio de carnes, Armando de Britto; Ferragens, Antonio Lagoe; Commissões e representações, Jack Ayres; Radio, material e mecanismos de electricidade, Oscar Moreira Pinto; Joalherias, Ernest Odenheim; Retalhistas, Camucé Granja; Engenheiros, dr. Moraes Rego; Militares, major Pinto Paca; Autoridades, dr. Pereira Borges.

CONSELHO DE CHEFES ESCOTEIROS

Reune-se na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, na séde da F. E. E. P., o 3º Conselho de Chefes Escoteiros de Pernambuco.

Dessa reunião participarão todos os chefes escoteiros actualmente no Recife afim de serem discutidos varios programmas de instrucção e tomar conta das actividades dos Centros Agricolas Escoteiros.

O comparecimento é obrigatorio.

JABOATÃO JA' INICIOU A VENDA DA PRODUCÇÃO

O 4º Centro de Escoteiros Agricolas em Jaboatão, iniciou na semana passada, a venda de hortaliças de seu campo de culturas.

Considerando nesse particular que optimos foram os resultados, o general Newton Cavalcanti determinou ao director technico da Campanha Escoteira para que enviasse para aquella cidade a II tropa de Escoteiros afim de estender o campo cultivado.

A terra de Jaboatão é de grande fertilidade e forneceu lindos exemplares de hortaliça que vão ser expostos nesta cidade na vitrine da Pernambuco Tramways, á rua Joaquim Tavora.

EXPULSO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

Pelo chefe da Concentração Escola foi expulso do movimento escoteiro o chefe Mario Correia, visto os seus companheiros terem encontrado provas de ser inconveniente á disciplina da instituição.

O cidadão em questão ficou prohibido de usar o fardamento escoteiro.

OS EXAMES NA ESCOLA DE CHEFES ESCOTEIROS

O director do D. T. E., tendo em vista a exposição que lhe foi feita pelo 1º tenente Rubens de Lima sobre a marcha do curso de chefes da II turma, baixou a portaria n. 10, nos seguintes termos: *O director do Departamento de Educação resolve designar os professores José de Oliveira Gomes, Guilherme de Azevedo e sra. Zulmira de Almeida para, sob a presidencia do 1º tenente Rubens de Lima, constituirem a commissão julgadora dos exames finaes a que deverão ser submettidos os candidatos da segunda turma que frequentarem o Curso de Chefes Praticantes da Escola de Chefes Escoteiros.*

Os exames se realizarão no dia 20 deste mez na séde da Federação dos Escoteiros Escolares de Pernambuco em hora que será designada pelo presidente da Commissão."

O presidente da Commissão, em face do acto do director Educacional da Campanha, marcou os exames para ás 14 horas do dia 20 e determinou o comparecimento dos alumnos que concluem o curso.

ABERTAS AS MATRICULAS PARA A 3ª TURMA

No Parque 13 de Maio estão abertas as matriculas na 3ª turma de chefes escoteiros.

Os candidatos deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) ser brasileiro e maior de 16 annos;
b) provar os seus antecedentes; e
c) ter cultura comprovada (pelo menos 5ª serie gymnasial).

UM AJURE ENTRE OS ESCOTEIRO DO NORDESTE

Está sendo planejado, para os primeiros dias de setembro, um Grande Acampamento-Ajure, entre os escoteiros do Nordeste, culminando com as festividades do DIA DA PATRIA.

Participarão, ao que sabemos, todos os escoteiros de Pernambuco, Rio Grande do Norte Alagôas e Parahyba.

Nessa Concentração vae ser realizado um programma extenso de actividades um programma extenso de actividades escoteiras e provas desportivas para a disputa de varios premios.

As festas do DIA DA PATRIA terão singular imponencia este anno e produzirão intensos despertamentos civicos em nosso povo.

AS PALESTRAS PELO RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Continuando o seu programma de diffusão da obra do escotismo falou no Radio Club, na 4ª feira p. p. o 1º tenente Rubens de Lima e na proxima quarta-feira falará o dr. Lauro Borba, do Club de Engenharia e Rotary Club.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer a este estabelecimento nos dias 21 e 22 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de ns. 1 a 80, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Em virtude de não conseguirem promoção na cadeira de Semiologia Neuro-Psychiatrica, são obrigados a frequentar as aulas do 2º semestre os seguintes alumnos: Evaldo Altino de Mello Araujo, Clovis Cordeiro de Araujo, Eugenio Dias da Silva e Mozart de Moraes Coutinho.

O alumno Elias Vieira de Souza fica tambem obrigado a frequentar as aulas de Clinica Oto-Rhino-Laryngologica.

ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO
(Directorio Academico)

O presidente do Directorio Academico da Escola Polytechnica de Pernambuco esta' convidando os estudantes matriculados regularmente, no curso de Engenheiros Industriaes a comparecer no proximo dia 20, ás 19 horas, na séde do mesmo, afim de se lhes expor um assumpto de magna importancia.

ESCOLA NORMAL

Realizam-se, amanhã, as provas parciaes de Mathematica do Curso Secundario.

Serão chamadas as alumnas da 1ª e 4ª series, a's 8 e 45, e as da 2ª e 3ª series, ás 11 e 45.

— Na proxima terça-feira serão chamadas á prova parcial de Portuguez, do mesmo Curso, as alumnas da 1ª e 4ª series, a's 8 e 45 e as da 2ª e 3ª series, ás 11 e 45.

GRUPO ESCOLAR "JOÃO BARBALHO

A directoria do Grupo Escolar João Barbalho está avisando aos pais que depois das remodelações pro que passou esse Grupo, acha-se o mesmo em condições de acceitar mais alumnos para os diversos annos que mantem.

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE EDUCAÇÃO

Esteve reunida na quarta-feira ultima a directoria da Sociedade Pernambucana de Educação.

Sob a presidencia da professora Consuelo Meira Freire correram os trabalhos normalmente, tendo sido ventilada a questão do augmento de vencimentos do funccionalismo. Sendo o magisterio realmente a classe menos favorecida nesse particular, resolveu a Sociedade estudar o assumpto com cuidado e assembléa para a proxima quinta-feira 23, ás 16 horas.

Para essa assembléa, que se realizará na séde social, á rua Barão de S. Borja, (predio da Escola Profissional Feminina), a directoria da S. P. E. esta convidando todo o magisterio estadual (inspectores, directoras, professoras e monitoras) indistinctamente.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

LEVANTANDO

o véo que encobre a morte tragica de Esther Duque no Sacco de S. Francisco

A verdade sobre o soldado Gentil

RIO, 17 — (Meridional) — Ainda sobre o crime em que perdera a vida a sra. Esther Duque, o *Diario da Noite*, publica as seguintes linhas:

"Dispostos a não permittir que fique encerrado esse mysterioso drama do Sacco de São Francisco, com uma absoluta indifferença pela descoberta plena da verdade em torno da morte de d. Esther Marini Duque, o *Diario da Noite* vem effectuando seguras investigações naquelle bairro da capital fluminense, sob a orientação do velho policial amador.

Antes, porém, de iniciarmos a minuciosa narrativa dessas pesquizas, o que pela primeira vez um jornal se dispõe a realizar, prestando sua collaboração ciosa narrativa dessas pesquizas, o que apreciemos o caso do soldado Arlindo Gentil, a quem as autoridades não querem ouvir officialmente, como lhes competia fazel-o, desacreditando-o summariamente.

DE QUALQUER MANEIRA UM DENUNCIANTE!

Antes de tudo, esse militar foi por nós apresentado ás autoridades, afim de que fosse investigada a procedencia das revelações que nos fizera. Declarara ter presenciado a pratica da morte de Esther, no Sacco de São Francisco, confessando até mesmo que procurando prender o assassino material, feriu-o a faca, sendo do ferido o pouco sangue encontrado pelos peritos no bote "Esperança".

Quando as autoridades não quizessem apurar a verdade sobre a morte de Esther, o soldado devia ser tomado em consideração pelo facto de confessar-se autor de um delicto, de ferimentos leves.

Ao invés disso, "a priori", não obstante a firmeza de suas palavras, o militar não foi tomado a serio, sendo classificado de mystificador.

E o terceiro delegado auxiliar fluminense, dr. Paula Pinto, sem ver o soldado, sem ouvil-o, e tão somente fundado na informação que disse recebeu do sr. Manoel Duque, marido da assassinada, declarou a um matutino o seguinte, que foi hoje publicado:

"Meu amigo, até agora só posso classifical-o como "um mystificador, mentecapto, cretino e idiota". Aliás, essa, como você sabe, é tambem a opinião do meu amigo Frota Aguiar."

E' UM ABUSO DE FUNCÇÕES

Semelhantes declarações da parte de uma autoridade que antes de qualquer contacto com uma testemunha que espontaneamente se offerece para auxiliar a policia no esclarecimento, constitue um abuso de funcções.

Competia-lhe antes de mais nada, qualificar a testemunha e investigar a procedencia de suas declarações, visto tratar-se de um cidadão de identidade, por isso que pertencente a uma corporação.

E, só depois, descobrindo-lhe que desejasse fazer mystificação, ou fosse um louco mediante o competente exame, no primeiro caso, processal-o por falso testemunho e, no segundo, recolhel-o a um estabelecimento de sanidade, tudo pelos processos legaes.

Qual o acto de mystificação, de cretinice, de idiotia do soldado Arlindo?

Elle diz que viu prostrarem Esther, e que o autor da aggressão, não foi Costa Maia. Declara ainda que o sr. Manoel Duque, marido da assassinada, a tudo assistiu.

O delegado Paula Pinto affirma que Costa Maia é o criminoso e duvida que se apresente o criminoso, se é que ha outro, além delle. E confessou que teve noticias de Gentil, pelo que lhe contou o proprio Duque.

Só isso autoriza o delegado auxiliar fluminense a fazer juizo tão gracioso a respeito do soldado. Mas o sr. Paula Pinto disse que o soldado é "isso", "conforme Duque me contou".

Agora é de perguntar: como o sr. Duque sabe que o soldado é aquillo? Conhece-o?

Está muito evidente que não é o modesto militar em taes circumstancias que mereça tão pesados adjectivos, visando exclusivamente, desmoralizal-o para que suas declarações não sejam levadas em conta.

Terá sido por isso que um vespertino declarou que "a policia de Nictheroy não quer que se esclareça, o crime do Sacco de São Francisco.

A verdade unica é que o soldado Arlindo Gentil fez declarações graves, que não foram tomadas no devido termo, e incontinente chamado mystificador, cretino e idiota pela autoridade que deveria apural-as, no interesse magno da justiça.

A DENUNCIA DE ARLINDO FOI INVESTIGADA

Cabia ás autoridades policiaes de Nictheroy — logo que tiveram sciencia do apparecimento do soldado Arlindo, tanto mais que havia referencias a um soldado, que andara no drama, que ellas andaram inutilmente procurando no forte de Imbuhy, e o qual jámais surgiria si o *Diario da Noite* não se dispuzesse á descobril-o — mandar investigar o que elle dissesse.

Não o fizeram, porém. Mas o *Diario da Noite* fez longas e cuidadosas investigações, em companhia do soldado, photographando todos os aspectos por elle citados e esquadrinhando tudo, com á maxima attenção.

O resultado dessas pesquizas é o que descrevemos, emquanto outras investigações vão sendo descobradas.

ARLINDO PODE ESCONDER, MAS NAO MENTE

E' pelo que temos apurado no decorrer dessas averiguações, temos elementos convincentes para não crer summariamente numa mystificação. Pode Arlindo não estar contando o que pudesse dizer, o que sabe, por algum motivo que decerto ainda se virá a saber. Porém, não é essa carencia de clareza que pode permittir julgarem-se desconnexas suas affirmações, ou denomina-o mystificador.

Até prova em contrario, trata-se de pessoa perfeitamente normal, dotada de clara intelligencia e sagacidade.

Levou-nos a todos os logares, onde dia que andou no grupo com a assassinada, repetindo-nos varias vezes a mesma historia, nunca deixando trair que a houvesse decorado, para ludibriar alguem.

Coincidiu tanto as suas narrações com a descripta mais ou menos possivel de como se teria desenrolado o crime, que algum viso de verdade pode revestir as suas palavras. E quando mesmo não trouxesse elle o conhecimento pleno do facto, que mal faria as autoridades a possibilidade de elle estar narrando o que realmente apreciou?

Espiritismo

Realiza-se hoje, a's 19 horas, no templo da Cruzada Espirita, uma palestra do sr. José de Barros Filho, que abordará o thema O alvo da vida.

Logo a's 10 horas haverá aula de religião e amanhã, a sessão doutrinaria.

Em continuação á serie de palestras que vem realizando, falará hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, em Santo Amaro, o dr. Antonio Feitosa.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife esta' avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Pharmacia Maritima; de Santo Antonio, Pharmacia Victoria e Oswaldo Cruz; da Boa Vista, Silva Ferreira; de São José, Pharmacia Victoriano Ebia e Thomé Dias; de Afogados, Pharmacia Santa Therezinha; de Areias, Pharmacia Areias; de Tiripió, Pharmacia N. S. das Dores; avenida Caxangá, Pharmacia Sanitaria; Casa Amarella, Pharmacia Arrayal; Santo Amaro, Pharmacia Santo Amaro de Campo Grande, Pharmacia Liberdade; linha de Beberibe, Pharmacia Ramos; Torre, Pharmacia Torre; Encruzilhada, Encruzilhada.

Carne verde imprestavel

Pela administração do mercado de Casa Amarella foram inutilizados no dia 17 do corrente, 48 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Auxiliadora Predial S.A.

RESULTADO DA DISTRIBUIÇÃO

DE 30 JUNHO DE 1936

relativa á

CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECIFE

E DEVIDAMENTE APPROVADA PELA FISCALIZAÇAO NO RIO DE JANEIRO, DE ACCORDO COM O DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, N. 24.503, DE 1934 E COM AS SUBSEQUENTES DETERMINAÇÕES DAS AUTORIDADES COMPETENTES

PLANO A (9.ª DISTRIBUIÇÃO)

POR ANTIGUIDADE, SEM JUROS:

Contracto n. 2 — José Fulgino de Mello — Recife — (parcial) — 2:000$000

POR PONTOS, SEM JUROS:

Contracto n. 244 — Manoel Alves da Silva — Recife — (saldo) — 14:000$000
Contracto n. 193 — Filhos menores de Edmundo Canetti — Recife — (parcial) — 1:000$000

COM JUROS DE 6%:

Contracto n. 10 — Carlos Henrique Schneider — (saldo) — 10:000$000
Contracto n. 126 — Mathias Tavares de Almeida Jr. — Recife — (parcial) — 9:000$000

PLANO B. (6.ª DISTRIBUIÇÃO)

POR ANTIGUIDADE:

Contracto n. 4096 — Arthur Pinto de Lemos Filho — Recife — (parcial) — 9:000$000

POR PONTOS, SERIE I:

Contracto n. 4106 — João Tavares de Lima — Recife — (saldo) — 12:000$000
Contracto n. 4141 — Marcilio Dias Beltrão — Recife — (parcial) — 18:000$000

POR PONTOS, SERIE II:

Contracto n. 5044 — José Ferreira de Mello — Recife — (saldo) — 5:000$000
Contracto n. 5068 — Tte. Olympio Marques de Oliveira — Recife — (saldo) — 3:500$000
Contracto n. 5039 — Charles Haas — Recife — 15:000$000
Contracto n. 5002 — José Tavares Villanova — Recife — (parcial) — 3:500$000

POR SORTEIO:

Contracto n. 4131 — Manoel Mendes Bezerra Jor. — Recife — (parcial) — 27:000$000

Com as distribuições em 30 de Junho de 1936:

NA MATRIZ EM PORTO ALEGRE — COM A CIRCUMSCRIPÇAO DE RIO GRANDE DO SUL; " " " DE SANTA CATHARINA; " " " DE PARANA'

NA FILIAL EM SAO PAULO — COM A CIRCUMSCRIPÇAO DE SÃO PAULO

NA FILIAL NO RIO DE JANEIRO — COM A CIRCUMSCRIPÇAO DE RIO DE JANEIRO; " " " DE BAHIA; " " " DE RECIFE

as distribuições da AUXILIADORA PREDIAL S. A. de

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS, BARATOS, A LONGO PRAZO

(COM AMORTIZAÇÕES MENSAES SUAVES, SEMPRE MENORES QUE O ALUGUEL DE UMA CASA IGUAL) ATTINGIRAM, NO ESPAÇO DE CINCO ANNOS LABORIOSOS, O TOTAL EXPRESSIVO DE

36.000 CONTOS DE RE'IS

FORNECENDO ASSIM, A

1.500 MUTUARIOS DEVIDAMENTE CONTEMPLADOS

O DINHEIRO PARA ACQUISIÇÃO DA

CASA PROPRIA.

E QUAES SAO AS CAUSAS DESTE RESULTADO EXTRAORDINARIO?

1.) Os systemas vantajosos e equitativos de economia collectiva, introduzidos pela A. P. S. A., no Brasil.
2.) A organização pujante, experimentada e bem controlada da A. P. S. A.
3.) A administração segura, honesta e previdente da A. P. S. A., confiada a technicos de comprovada competencia, sendo sempre cumpridos, rigorosamente, todos os deveres oriundos dos contractos de promessa de emprestimo e oriundos dos decretos e determinações das autoridades. Assim, as prestações dos mutuarios de uma circumscripção são sempre depositadas em Contas especiaes em Bancos idoneos e applicadas unicamente em emprestimos hypothecarios seguros a mutuarios devidamente contemplados da mesma circumscripção.
4.) A comprehensão de todas as familias, que somente pela propria economia e persistencia, dentro de uma organização prudente e integra de economia collectiva, ellas podem realizar, num prazo relativamente curto, o seu desejo: a CASA PROPRIA.
5.) A confiança duradoura de todos os mutuarios na administração da A. P. S. A., e o numero sempre crescente dos seus mutuarios.

NAO PAGUE mais ALUGUEL inutilmente!
INSCREVA-SE NO
PLANO "B" DA AUXILIADORA PREDIAL S.A.
E MORE EM SUA "CASA PROPRIA", PAGANDO-A EM MENSALIDADES INFERIORES AO ALUGUEL.
OS EMPRESTIMOS SÃO OS MAIS ECONOMICOS DO PAIZ E OBEDECEM A UMA FORMA DE RESGATE VERDADEIRAMENTE VANTAJOSA.
NAO ENCONTRAM PARALLELO AS VANTAGENS DO PLANO "B" (EM SERIES):— a) — PRAZOS DE ESPERA MAIS CURTOS; b) — JUROS DE CREDITO DE 5 % AO ANNO DURANTE O TEMPO DE ESPERA; c) — TRES POSSIBILIDADES DE CONTEMPLAÇAO 4 VEZES POR ANNO; (POR SORTEIO, POR ORDEM CHRONOLOGICA DE INSCRIPÇAO E POR PONTOS).
ADQUIRA TAMBEM SUA CASA PROPRIA por nosso intermedio.
Isso está ao seu alcance!
TELEPHONE, ESCREVA OU VISITE-NOS, PARA PODERMOS DAR A V. S.ª, SEM COMPROMISSO, TODAS AS INFORMAÇÕES DESEJADAS.

NEVES, CAMPOS & CIA.

(SOCIO FUNDADOR E SOLIDARIO: SR. ALBINO NEVES DE ANDRADE, DIRECTOR-PRESIDENTE DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO).

Rua João Pessôa, 362 — RECIFE — Phone: — 6-6-3-0 — CAIXA POSTAL 551

CORRESPONDENTES AUTORIZADOS
(CHEFE DOS RESPECTIVOS SERVIÇOS EM RECIFE: SR. JOSE' HYGINO BARREIROS)

da Circumscripção de Recife
da Auxiliadora Predial S. A.
com séde em PORTO ALEGRE — (Estado do Rio Grande do Sul)

Autorizada a funccionar pelo decreto do Governo Federal N.º 22.920, de 1933, pelas Cartas Patentes bancarias Ns. 1057, 1058, 1059 e pelas Cartas Patentes de economia collectiva Ns. 20, 21 e 22.

Conforme escriptura publica, lavrada em Porto Alegre em 23 de Maio de 1936, foram incorporados na AUXILIADORA PREDIAL S. A., os negocios da conhecida Sociedade de Economia Collectiva:

AGESA-PREVIDENCIA S. A., PORTO ALEGRE

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"ROMANCE EM VIENNA"

Que o Parque estreará amanhã, marca a volta de PAULA WESSELY, a heroina de "Mascarada"

Aquelle semblante terno e tristonho, que tantos admiraram em "Mascarada", pela firmeza com que ella interpretou o papel reputado por todos os criticos do mundo como um dos mais difficeis que pode uma "estrella" encontrar em sua carreira artistica, foi o ultimo degrão que Paula Wessely, possuidora de uma arte immensa, galgou para ver seu nome fulgurando em cartazes luminosos, nas gambiarras offuscantes dos cinemas, decantada por poetas de renome, nos cyclos sociaes da Europa, e ouvindo seu nome ser transmittido para todas as partes do mundo, pelas estações radiotelegraphicas poderosissimas.

Porém Paula Wessely, não se contentou com esta victoria ephemera. Ella desejava maiores louros para coroar a sua cabecinha encantadora.

Agora ella volta em um film que ultrapassa todas as espectativas, vivendo como só ella o faz, o papel daquella sublime esculptora que tantos applausos conquistou do jury que lhe conferiu o premio no Congresso Internacional de Veneza.

Esta producção a que Art-Film deu o titulo de "Romance em Vienna", e que será apresentada, amanhã no PARQUE, marca uma nova época para a cinematographia moderna e apresenta-nos novamente a maior estrella dramatica do momento.

* * *

CARLOS GARDEL E ROSITA MORENO

Amanhã, no "Moderno", em TANGO BAR

Desde que a Paramount apresentou Luzes de Buenos Aires, cada nova pellicula de Carlos Gardel multiplica a popularidade do maior cantor de tangos que o cinema já nos revelou.

TANGO BAR, cuja estréa no Theatro Moderno será amanhã, é um dos ultimos films de Gardel, cuja morte tragica ainda está bem viva em nossa memoria.

Rosita Moreno é já bastante conhecida e admirada do nosso publico, não se tornando necessario dizer o merito de seu papel em TANGO BAR, onde tem o principal desempenho feminino. Integram o elenco entre outros, Enrique Rosas, José Luis Tortosa e Tito Lusiardo, sob a direcção de John Reinhardt.

Como é facil de suppor, tratando-se de um film de Carlos Gardel, a parte musical tem grande importancia em TANGO BAR. As canções "Por una cabeza", "Lejana tierra mia" e Arrabal amargo" e a que elle canta durante uma viagem da Argentina á Hespanha, são quatro excellentes musicas, nas quaes Carlos Gardel dá á sua arte maior amplitude.

Em TANGO BAR, Rosita Moreno se apresenta mais encantadora do que nunca e se revela uma artista digna, realmente, da admiração que já lhe é votada nos circulos dos "fans".

* * *

MISSISSIPI

APRESENTA BING CROSBY ENTRE DOIS AMORES

MISSISSIPI, uma comedia romantica do sul americano, ao tempo das "crinolines" e dos colletes de seda, com Bing Corsby, W. C. Fields e Joan Bennett nos papeis principaes, cuja apresentação, o nosso publico aguarda com grande anciedade, será, finalmente, estreada, quinta-feira proxima, no MODERNO.

O heroe do argumento é Bing Crosby, um yankee romantico que perde a mão de sua noiva porque se recusa a bater-se por ella em duello.

W. C. Fields, o dono do showboat "River Queen" que, com suas troupes de variedades, faz a delicia das populações ribeirinhas, toma sob a sua protecção o mancebo e ensina-lhe todas as artes subtis da esgrima e do revolver. Em breve o converte mesmo no mais bravo garrucheiro da região, e sob o nome do "Cantor Assassino", attráe sobre elle as attenções de todo o publico.

Precisamente quando Bing se prepara para ir reclamar a mulher de quem estivera para ser esposo, Bing descobre que é por outra donzella que o seu coração anseia, com uma circumstancia ainda mais interessante: é que esta abomina as soluções pelas armas!

Queenie Smith, vedetta dos theatros comicos de Broadway e os cinco "Cabin Kids" apparecem no film em papeis cantados, ao lado de Bing Crosby, John Miljan, Gail Patrick, Fred Kohler que teem papeis destacados no support da estrella.

Na partitura do film figuram as lindas canções "Soon", Down by the River" e "Easy to Forget" que as nossas orchestras de dansa já começam a popularisar.

"MISSISSIPPI", é um film musical em que os elementos romanticos, comicos e lyricos se equilibram.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Cae, cae, balão", film da United, com Eddie Cantor, Ethel Merman e Sally Eilers.

MODERNO — Na matinal: "O selvagem do paiz maravilhoso", 2.ª serie e "A marca do odio", com Bob Steele. Na soirée: "Folias de Versailles", film da B. I. P. com Gitta Alpar.

ROYAL — "Os ultimos dias de Pompeia", film da R. K. O.-Radio, com Preston Foster e Dorothy Wilson.

ENCRUZILHADA — "A desforra de uma nação", film distribuido pela United, com Richard Arlen, Virginia Bruce e Bruce Cabot.

CASA AMARELLA — "Alma de medico", film da Metro, com Myrna Loy e Clark Gable e "Pioneiros do Texas", com Bill Cody.

IDEAL — "Casta Diva", film da Alliança, com Martha Eggerth e Phillips Holmes.

S. JOSE' — "Favella dos meus nacional, com Carmen Santos.

FINA — "Cadetes do ar", film da M. G. M., com Wallace Beery e Robert Young.

STO. AMARO — "Noite Nupcial", film da United, com Anna Sten e Gary Cooper, e "A vingança do pastor", com Bob Steele.

POLYTHEAMA — "Noites mescovitas", com Annabella.

Para rever o estatuto de Versalhes

(Conclusão da 1.ª pagina)

Esta ultima hypothese parece a mais provavel, visto que permittiria ao chefe supremo do governo allemão deixar de responder a's questões sobre as quaes lhe pareça mais conveniente silenciar.

PONTOS QUE OS FACTOS JA' RESOLVERAM

Outros pontos foram resolvidos inesperadamente pelo curso dos acontecimentos, tornando ja' desnecessarias as preoccupações britannicas.

Assim, por exemplo, a questão oitava do memorandum Eden observa que em certa altura do memorial entregue ao Foreingn Office no mes de março ultimo, pelo defunto embaixador Von Hoesch, disse que "o governo allemão receia do povo allemão o solenne mandato geral de representar o Reich e a nação allemã e de desenvolver uma politica que implique, em todas as circumstancias, a preservação de sua liberdade e independencia, bem como sua situação de igualdade.

A proposito desse trecho observa-se que, segundo parece, foi estabelecida uma distincção entre as palavras "Reich" e "nação".

Essa ponderação é evidentemente dirigida no sentido de obter do governo allemão uma resposta definida a respeito de sua attitude para com a Austria, que estaria incluida no conceito de "nação allemã", segundo uma interpretação especial que o texto memorial de Hitler permittia.

DUBIEDADE EXTINCTA

A dubiedade até ha pouco tempo existente a proposito das relações austro-allemãs, esta' agora finalmente esclarecida mediante o pacto entre Berlim e Vienna, de accordo com o qual a Austria se reconhece effectivamente uma "nação allemã", embora preservando sua soberania que é reconhecida pelo chanceller Adolf Hitler.

A IRONIA DE EDEN

Ha ainda no questionario elaborado pelo capitão Robert Anthony Eden, alguns trechos em que não falta certa tonalidade ironica e aos quaes o Fuehrer não se mostraria disposto a responder.

Entre outros, o trecho da sexta questão do memorandum britannico em que se diz: "O primeiro ponto que é de desejar seja esclarecido, é se a Allemanha se considera agora em situação de concluir "tratados legitimos".

QUESTÃO DAS FORÇAS AEREAS

Outros pontos que apparentemente o sr. Hitler deseja positivamente esclarecer neste momento, são os que se relacionam com o accordo aereo.

O crescente desenvolvimento da força aerea sovietica e os creditos supplementares votados pelo Parlamento britannico no sentido de se augmentar o potencial aeronautico de que dispõe o governo de Londres teriam levado o chefe nacional do Reich a reconsiderar as suas ultimas sugestões a respeito do pacto aereo.

Todos esses factores militam contra a possibilidade de Hitler enviar uma resposta directa ao governo de Londres sobre questões que eram opportunas em março deste anno, mas que de então para cá deixaram de o ser.

COMO O "FUEHRER" RESPONDERIA

Consta que em longar disso, o Fuehrer responderia a Londres sob a forma de uma nota breve, suggerindo uma nova serie de amplas propostas de paz e em que justificaria largamente a politica geral da Allemanha com relação aos negocios europeus.

Ha indicios de que até a conferencia de Bruxellas, agora marcada para setembro, encontrarão as potencias européas decisivamente divididas em dois campos.

Nas declarações de hoje feitas pelo sr. Yvon Delbos não ha nada que permitta deduzir qualquer attitude firmemente delineada para se oppor ao bloco italo-germanico.

Mas a possibilidade de incluir a Pequena Entente e a União dos Sovietes será pleiteada por Paris, muito provavelmente, e acredita-se que os circulos diplomaticos lá' cogitam seriamente nesse sentido.

O exito alcançado pela França na reunião de Montreux teve apparentemente a virtude de dar confiança aos politicos francezes da habilidade de sua diplomacia.

O TRIUMPHO FRANCEZ EM MONTREUX

Ainda nas declarações de hoje, o sr. Delbos não deixou de consignar o triumpho alcançado pela França em Montreux, triumpho que, — diga-se de passagem — foi obtido largamente contra a Gran Bretanha e em favor da Russia.

Montreux — disse s. excia. — depois de affirmar que o sr. Paul Boncour merece louvores irrestrictos por sua actuação, — Montreux veiu demonstrar que os methodos diplomaticos ainda têm valor entre os politicos desejosos de paz."

Resta saber, entretanto, se a França logrará obter em Bruxellas o mesmo e facil triumpho que acaba de obter em Montreux.

FESTIVIDADES

Os estudantes parahybanos promoverão, ainda esta semana, o Dia da Esmeralda, para venda de flores, a cargo de senhorinhas da alta sociedade de João Pessoa.

Deliberou-se a realização de um festival onde se exhibirão as nossas orchestras academicas em conjuncto com os gremios musicaes e diversos artistas parahybanos. Para esse fim, foi organizado um attrahente programma de musica e variedades.

Ha grande anciedade em torno do Festival da Esmeralda, que será levado a effeito no Theatro Rex.

A BARRACA VERDE

Continuou o acad. Carlos Porto:

— "Durante as festas, que coincidirão com as festividades em homenagem a N. S. das Neves, será armada uma artistica barraca, offerta da Casa Pratt, com serviço completo de bar, sorteio de prendas ,etc.

Foram distribuidos cartões verdes, com expressiva dedicatoria, a' Moça da Parahyba, para acquisição do material a ser vendido.

A barraca verde será uma das maiores attracções da Festa das Neves, dado o especial cuidado com que está sendo organisada, reservando-se muitas surpresas."

"ESMERALDA"

"Como supplemento da illustração, o bem feito magazin parahybano, circulará um jornalzinho de propaganda, orientado por intellectuaes da Parahyba e academicos de medicina.

Esmeralda instituirá um concurso que está preoccupando seriamente os seus redactores: "trata-se de seleccionar a "moça mais bonita da Parahyba". Comprehende-se facilmente a difficuldade da escolha numa terra onde não existe nenhuma moça feia..."

O BAILE VERDE

"Nos salões do Club Astrea, o Directorio Academico e o Centro Estudantal offerecerão a' sociedade parahybana um grande baile de encerramento.

Tudo indica que o "Baile verde" marcará um acontecimento na vida elegante da Parahyba.

Desde já' tem havido grande procura de convites, o que antecipa o successo da festa.

Tocarão as jazzes dos estudantes e as melhores orchestras da Parahyba."

REALIZAÇÕES DO DIRECTORIO ACADEMICO DE MEDICINA

Sobre a Festa da Esmeralda que se realizará na proxima semana em João Pessôa, fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o academico Carlos Porto

Iniciativa do Directorio Academico da Faculdade de Medicina, realiza-se em João Pessoa a Festa da Esmeralda, em beneficio da Caixa de Matricula de nossa Escola medica.

A proposito do programma que será executado na capital do vizinho Estado, falou-nos o acad. Carlos Porto, presidente daquella organização de classe que disse:

— "O Directorio Academico de Medicina, iniciando a realização de Festas da Esmeralda nos Estados vizinhos, dá cumprimento a uma das partes mais interessantes do seu programma, qual seja o de angariar recursos para auxiliar a matricula de collegas pobres.

Convem salientar que nesse movimento não foi visado somente o interesse pecuniario. Os objectivos se bipartem. O plano de festas estabelecido pelo Directorio, facilitará, tambem, uma approximação cultural dos nossos estudantes com os preparatorianos dos outros Estados, cujas instituições centristas são um modelo de organização e de trabalho.

A Parahyba foi o Estado escolhido para a primeira festa. Creio que começa'mos muito bem. A commissão para ali enviada, composta dos academicos Luiz Rodrigues, Epitacio Gouveia e Jabes Affonso, teve os seus trabalhos coroados de exito completo, logrando obter a solidariedade das classes mais representativas em favor da Festa da Esmeralda, que será realisada conjunctamente com os Centros Estudantinos daquelle Estado.

As innumeras gentilezas com que foi cumulada a comissão de academicos, o que agradeço em nome do Directorio, são uma demonstração do interesse e do carinho com que o povo parahybano vê as iniciativas nobres e de finalidade superior.

TRISTE REALIDADE

Quando eras feliz, os amigos enxameavam em torno de ti. Todos os labios sorriam, todas as mãos se estendiam para apertar as tuas, mas um vento de desdita soprou sobre o teu destino e hoje és uma sombra do passado, um espectro do que foste e os amigos de outróra, quando te vêem vir, quebram apressados a primeira esquina!

Fogem de ti. Quanto te ha custado isto de lagrimas silenciosas!

Mas disse: Já falaste ao Prof. Lourane? Já lhe ouviste os conselhos salutares? Já foste ouvir essa palavra, tão convincente e firme?

Pois apressa-te. Depois tu não o encontrarás mais.

Residencia — Av. Manoel Borba n. 130 — 1.º andar.

* * *

SKF

A QUALIDADE VENCEU!

A PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LTD., após minuciosos estudos e investigações sobre as turbinas a vapor STAL, installadas nos ultimos annos nas usinas electricas de outras emprezas progressistas deste paiz, dentre as quaes se destacam, pela sua importancia, a turbina STAL de 3600 KW na Usina da Companhia Energia Electrica Rio Grandense em Porto Alegre e a 750 KW da Companhia de Força e Luz Nordeste do Brasil, em Maceió, decidiu adquirir da COMPANHIA SKF DO BRASIL uma nova unidade a qual, com a sua capacidade de

8500 KW

SERA' A MAIOR TURBINA A VAPOR EXISTENTE NO BRASIL

Ha 21 annos que trabalhamos no Brasil, tendo como lemma commercial só fornecer productos da mais alta qualidade, embora correndo o risco de perdermos negocios nos casos em que somente o preço é o factor decisivo para a escolha. O successo que acabamos de registrar e a reputação de que gosamos, são uma prova cabal de que estamos trilhando o caminho certo

CINCO MARCAS DE CONFIANÇA

SKF — ASEA — STAL — PÉNTA — DELAVAL

COMPANHIA SKF DO BRASIL

RIO DE JANEIRO RECIFE BAHIA S. PAULO PORTO ALEGRE

141, Quitanda 287, Marq. de Olinda 3, Conselheiro Dantas 162, Flôr. de Abreu 316, Voluntarios da Patria

AGENCIAS EM:

RIO GRANDE DO SUL: Alto-Jacahy, Cachoeira, Caxias, Getulio Vargas, Guaporé, S. Leopoldo — SANTA CATHARINA: Joinville — PARANA': Curityba — SAO PAULO: Assis, Catanduva, Lins, Piracicaba, Rio Preto, Santos — MINAS GERAES: Bello Horizonte, Varginha — SERGIPE: Aracajú — ALAGOAS: Maceió — PARAHYBA: João Pessôa — RIO GRANDE DO NORTE: Natal — CEARA': Fortaleza — MARANHAO: S. Luiz — PARA': Belem — AMAZONAS: Manáos

A marcha dos "placards" no Campeonato Brasileiro de Foot-ball

Numeros que se perfilam — Jogos disputados — Concorrentes eliminados

A MARCHA DOS PLACARDS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT BALL

Numeros que se perfilam — Jogos disputados — Concorrentes eliminados

RIO, 18 — A primeira prova da melhor de tres que os paulistas e gauchos, finalistas do campeonato brasileiro de football disputaram ante-hontem, em Porto Alegre, veiu alinhar novos numeros no quadro estatistico do certamen que agora se apresenta da seguinte forma:

JOGOS DISPUTADOS

Em 5 de abril:

Amazonas x Piauhy — Venceu o Piauhy pelo score de 5x3.

Em 12 de abril:

Para' x Maranhão — Venceu o Para' pelo score de 7x0.

Pernambuco x Alagoas — Venceu o Pernambuco por 7x3.

Rio Grande do Norte x Parahyba — Venceu o Rio Grande do Norte por 3x1.

Em 9 de abril:

Para' x Piauhy — Venceu o Para' por 9x0.

Pernambuco x Rio Grande do Norte — Venceu Pernambuco pelo score de 4x1.

Em 3 de maio:

Para' x Pernambuco — Venceu o Para' por 2x1.

Minas Geraes x Estado do Rio — Venceu Minas Geraes por 2x1.

Em 10 de maio:

Minas Geraes x Districto Federal — Venceu o Districto Federal pelo score de 3x2.

Em 17 de maio:

Bahia x Sergipe — Venceu a Bahia por 5x2.

Districto Federal x Para' — Venceu o Districto Federal pelo score de 6x1.

Em 21 de maio:

Districto Federal x Para' (2.º, da melhor de tres) — Venceu o Districto Federal por 5x2.

Em 31 de maio:

São Paulo x Bahia (1.º, da melhor de tres) — Venceu São Paulo por 4x2.

Em 7 de junho:

São Paulo x Bahia (2.º, da melhor de tres) — Venceu São Paulo por 6x0.

Rio Grande do Sul x Districto Federal (1.º, da melhor de tres) — Empate de 3x2.

Rio Grande do Sul x Districto Federal (2.º, da melhor de tres) — Venceu o Rio Grande do Sul por 3x2.

Rio Grande do Sul x Districto Federal (3.º, da melhor de tres) — Empate de 2x2.

Em 18 de julho:

Rio Grande do Sul x São Paulo (1.º, da melhor de tres) — Venceu o Rio Grande do Sul por 2x1, na 1.ª prorogação).

OS "PLACARDS" REGISTRADOS

E' a seguinte a tabela dos placards verificados nos diversos jogos:

0x0 — Uma vez.
7x0 — Uma vez.
7x3 — Uma vez.
6x0 — Uma vez.
6x1 — Uma vez.
5x3 — Uma vez.
5x2 — Duas vezes.
4x2 — Uma vez.
4x1 — Uma vez.
3x1 — Uma vez.
3x2 — Duas vezes.
3x3 — Uma vez.
2x1 — Tres vezes.
2x2 — Uma vez.

JOGOS DISPUTADOS

Foi disputado um total de 18 [illegible], inclusive os dois da melhor de tres da Bahia e São Paulo, os tres da serie semelhante entre o Rio Grande do Sul e Districto Federal e o de ante-hontem.

SALDO DE GOALS

No campeonato foram marcados até hoje, nada menos de 78 goals pró e 27 contra ou seja um saldo de 51 goals para os vencedores.

A derrota dos paulistas veiu beneficiar os paraenses, detentores do record ou saldo de goals a favor.

E' que os bandeirantes, unicos adversarios que praticamente podem ameaçar-lhes aquella conquista, recuaram um ponto.

No momento a situação com relação aos goals de saldo é a seguinte: os campeões do norte encerraram sua campanha frente aos cariocas com 21 goals pró e 12 contra, ou seja o saldo de 9 goals.

Os cariocas tiveram 21 goals pró e 12 contra, saldo de 9 goals, e os paulistas estão com 11 pró e 4 contra, ou seja o saldo de 7 goals.

Como singularidade, temos que o Rio Grande do Sul, cuja actuação vae sendo tão sensacional, tem apenas o saldo de 9 goals. Convem não esquecer, porem, que os gauchos estão combatendo aos paulistas após haverem se imposto aos cariocas, a' duas grandes forças do football patricio.

AS SELECÇÕE ELIMINADAS

Realizadas as preliminares e as semifinaes, estão alijadas do certamen, as seguintes selecções:

Alagoas.
Amazonas.
Maranhão.
Rio Grande do Norte.
Parahyba.
Piauhy.
Pernambuco.
Rio de Janeiro.
Minas Geraes.
Sergipe.
Bahia.
Para'.
Maranhão.
Districto Federal.

Dos 16 concorrentes pois, permanece de pé apenas o prestigio do soccer do Rio Grande do Sul e de São Paulo, os finalistas e a cujas representações estão assegurados os titulos de campeão e vice-campeão brasileiros.

SOLICITADAS

Em torno da construcção de um predio

CARTA RECEBIDA PELO SNR. VICENTE GRECCO — CONSTRUCTOR

Prezado Amigo e Snr.

Devido o meu contentamento, não posso deixar de lhe escrever estas linhas, para agradecer-lhe o bom acabamento e a construcção solida de meu predio que fez a Rua José Osorio, 333, na Magdalena, onde não houve mesquinhez de vossa parte no que concerne o material; alem disto verifiquei que V. S. tinha feito umas casas na cidade de Sta. Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, e foi por isto justamente o que me fez optar de fazer a construcção por V. S.

Pode o amigo fazer uso deste quando lhe convier.

Subscrevo-me agradecido,

Amigo att., Obro.

Etienne Oswald.

MUTILADO

PAULA WESSELY
A INESQUECIVEL HEROINA DE "MASCARADA" em
Romance em Vienna "EPISODE"
AMANHA NO PARQUE

MUSICA

CHRONICA

A origem dos philisteus perde-se na nebulosa de éras immemoriaes.

Naquelle dia biblico do Antigo Testamento, Samsão acordára de muito mau humor. Saindo a passeio pelos arredores de Gazá, encontrou um bando numeroso de philisteus. Esse encontro não era de molde a suavisar o estado de animo do cabelludo amante de Dalila, dada a velha turra que mantinha com os individuos daquella raça. Assim é que Samsão, tomado de subito furor, empunhou uma queixada de burro, e com essa arma — que symbolisava talvez a cerebração asinina dos seus inimigos, — matou um milheiro delles.

Mas Samsão desperdiçou inutilmente o seu prodigioso dynamismo. O resultado da sua formidavel façanha philisteicida não foi definitiva. Escaparam muitos delles, não attingidos em cheio pela queixada assassina. E a raça damninha proliferou assombrosamente, sobretudo depois do suicidio de Samsão, na derrocada do templo. Dahi para cá, livre do seu implacavel inimigo, a turba multa dos philisteus rompeu todos os diques e invadiu todas as seáras, derramando-se por todas as terras do universo. Aboletaram-se em todos os sectores da actividade humana, considerando-se donos do mundo.

Em nenhum terreno, entretanto, sentiram-se tão á vontade como no campo ameno das artes. E contra nenhuma das artes se afoitaram com tamanha afoiteza, como contra a musica. Na incursão clandestina que fizeram nas fronteiras musicaes, armaram-se de audacias ineditas, de arrogancias nunca dantes inauguradas, de uma desfaçatez soberana e infinita. E ali se installaram como em sua propriedade legitima. Só não expulsavam os proprietarios authenticos porque, apesar de toda a afoiteza e arrogancia, de toda a audacia e desfaçatez, não são muito destemidos. Deve passar-lhes, de vez em quando, pelo espinhaço, um arrepio, como reminiscencia atavica dos golpes da queixada.

Porém, mais que de um castigo violento, os philisteus de certas regiões se arreceiam do que se lhes possa applicar pelas armas do ridiculo. Elles não dispõem, — porque delles é o reino dos céus, — de elementos para revidar ás investidas dessa arma terrivel. Por isso se contorcem, esbabujam e destemperam, tocados de leve pela ponta de um florête, levemente acidulado de ironia. Então, recorrem á traição, á emboscada, ao veneno, vingando-se dos arranhões que soffreram na fina e melindrosa epiderme. São assim os philisteus de quasi todas as regiões do mundo.

Mas o philisteu do Brasil é de raça mais dura. E' philisteus brabo. Essa arma perdeu toda a efficiencia contra elle. Quando muito faz-lhe uma cócega na empedernida couraça. Fustigado, empavóa-se, embandeira-se em arco, bamboleia-se todo, e sahe cantando sonoros autopanegyricos, do mais puro narcisismo, da mais fervorosa egolatria.

E', como se vê, um bichinho differente, o philisteu indigena. Que se ha de fazer contra essa praga damninha, entre as mais damninhas, que infestam o Brasil musical?. Voltar, á queixada?

Quantos sansões seriam necessarios para exterminar todos os philisteus auriverdes! Ridicularisal-os ainda? Mas si elles já estão totalmente, integralmente saturados de ridiculo!

Nas praias da ilha do Governador, e tambem nas de Paquetá, as creanças cariocas costumavam divertir-se, como pequeninos selvagens, á custa de uma barbaridade: — coçando o ventre dos baiacu's, que iam inchando como bolas de foot-ball, até que estouravam, de tão cheios.

Esperemos que os philisteus destas plagas de tanto se empavesarem, de tanto se encherem de vento, rebentem como baiacu's. Os urubu's se encarregariam do resto. E o ambiente musical estaria saneado.

ERNANI BRAGA.

DE REVISTAS

AS SONATAS DE DEBUSSY

Na revista "Courrier Musical" Léon Vallas publica, sobre as Sonatas de Claude Debussy, interessante estudo do qual extraimos os trechos abaixo.

No verão de 1925 Debussy pensa em emprehender um grande trabalho: escrever suas seis Sonatas.

Elle quer ser o descendente, o herdeiro dos velhos mestres da França. Inspirar-se-á em formas francezas caidas da moda; imitará a sobriedade dos compositores de outrora; para affirmar sua filiação instinctiva e voluntaria, elle assignara as Sonatas fazendo seguir seu nome de duas palavras das quaes elle se ornamenta como de um titulo de nobresa: Claude Debussy, "musicien français".

A' designação que quer fazer gravar sobre as partituras de musica de camera, elle tem pleno direito: elle se mostrou, desde a juventude, sensivel á arte original de todos os paizes; entretanto não deixou de lutar contra as influencias estrangeiras profundas, aquellas que lhe pareceram afflictivas ou esmagadoras para a arte e o genio de sua nação; elle parece mesmo ter tentado imitar as curvas doces, os movimentos sinuosos da lingua nacional; elle procurou voltar a todas as tradições musicaes de seu paiz; compoz em todas as épocas obras que marcam a simplicidade clara, a concisão, a reserva, a discreção, o pudor, todos os caracteres reconhecidos geralmente como nacionaes e mostrou por exemplos, escriptos, criticas, uma fidelidade obstinada, algumas vezes "rageuse" á França.

PRIMEIRA SONATA: — A primeira, para violoncelo e piano, foi escripta sem esforço, com uma alegria que salta á vista.

Data do fim de julho e primeiros dias de agosto de 915.

Debussy confessava, elle proprio, que adorava "as proporções e a forma quasi classica" desta Sonata.

Parece ter de facto reencontrado as formas francezas de outrora e reatado, mais por instincto de que por esforço voluntario, o fio quebrado de uma tradição nacional.

A obra nada tem do desenho Beethoveniano: está relacionada com as Sonatas francezas dos seculos XVIII e XVII.

Esta surprehendente Sonata, admiravel tambem pelo feitio instrumental muito vasto, evoca entretanto mais de uma antiga pagina de Debussy, notadamente no prologo onde alguns compassos impõem a lembrança de Pelléas, da Cathédrale engloutie, dos caprichos En blanc et noir, e no Final onde se pode distinguir o estylo, sinão as formulas, dos Fantoches escriptos 35 annos antes.

Vontade melodica sempre inquieta. Debussy se inspira com a mais fina discreção dos themas populares francezes; reencontra o movimento livre das vocalises gregorianas; das melodias de canções de trovadores; o conjunto foge naturalmente das tonalidades maiores e menores e acha seu quadro verdadeiro nos modos mais ou menos renovados da antiguidade e da idade media.

II — SONATA EM TRIO — A segunda Sonata é esboçada para flauta, oboe e viola; deste violino grave o tom se harmonisa deliciosamente com o da flauta. O colorido dos tres instrumentos parece tão novo e sedutor que muitos compositores imitaram logo Debussy. Elle contribue para dar á obra um caracter de ternura desolada, para accentuar o sentimento discreto de desespero que destingue a obra e a oppõe ao humor da anterior: — "é horrivelmente melancolica, — escreve Debussy — e eu não sei si será preciso rir ou chorar della. Talvez as duas coisas?"

A primeira e segunda Sonatas constituem uma maneira de testamento artistico do qual não se comprehendeu ainda todo o sentido nem se mediu todo o alcance.

III SONATA PARA VIOLINO E PIANO — O bello tempo da composição expontanea não durou muito. A partir de dezembro de 915, Debussy é apenas um doente nas mãos dos medicos e cirurgiões.

Elle se submette primeiro a um a operação que interrompeu, somente durante algumas semanas, a evolução de um mal implacavel; depois é o tratamento pelo radium. Elle soffre sem cessar; enfraquece; seu cerebro, diz elle, "sôa no vacuo".

O que faz Debussy? Ensaios laboriosos dos quaes só um deverá chegar a uma obra completa: a terceira Sonata.

Do Moulleau — Arcachon, onde habita, elle dá novas de sua composição: — "Num recente passeio ao Cap Férét, achei a idéa celular do final da Sonata para violino e piano".

Em fevereiro de 917 o primeiro e segundo tempos estão promptos.

O terceiro sae difficilmente. Debussy trata de realizar "o jogo simples de uma idéa circulando como uma serpente que se morde na cauda". Um mez mais tarde, o final está ainda incompleto.

A terceira Sonata, para violino e piano, é desigual. Como nas primeiras, a procura evidente de uma renovação melodica, movimento novo para a canção popular, para a melopéa oriental.

Entretanto tudo denuncia a fatiga, o esforço, uma especie de ardente impotencia. Luta pela vida, contra a morte.

A obra, que se termina num turbilhão giratorio e saltitante, a maneira de um ballado e que parece uma alusão retrospectiva ao Cortejo da antiga Petite Suite para piano, a obra, apesar de toda a energia do autor, é defficiente; a unidade é, nesta, mais voluntaria e mais artificial do que nas Sonatas anteriores; as idéas essenciaes são mediocres, de fraca originalidade; no intermedio "fantasque et léger" o jogo musical, que sobrepõe muitas vezes varias tonalidades, parece entretanto desenvolvido com independencia...

Sua ultima Sonata, Debussy teve coragem de a tocar, elle proprio, a 5 de maio de 1917, na Sala Gaveau, com o violinista Gaston Poulet.

Depois desappareceu... Segundo sua dolorosa expressão, lembrando uma passagem de Pelléas et Mélisande, a doçura, velha serva da morte, o tomou por campo de experiencia e o condemnou a um afastamento definitivo. Não se conhecerão mais nunca as tres ultimas das seis Sonatas previstas por Claude Debussy, "musicien français"...

THEATROS

O GRUPO GENTE NOSSA DARA' HOJE, NA MAGDALENA, UMA COMEDIA

No Theatro Leopoldo Fróes, na Magdalena, o Grupo Gente Nossa dara' hoje mais um de seus espectaculos, encenando a comedia em 3 actos, original do theatrologo carioca Armando Gonzaga: O ministro do Supremo, peça representada em todo o Brasil, no Uruguay e Argentina pela Companhia Oduvaldo Vianna.

Tambem conhecida no Recife, através das representações de Brandão Sobrinho e do proprio Grupo Gente Nossa, a comedia de Armando Gonzaga é uma peça de boas situações comicas.

Tómam parte na sua representação os actores Raul Prysthon, Luiz Maraphão, Alfredo de Oliveira, Ary Guimarães, Carlos Bastos e Mayerbeer de Carvalho e actrizes Luiza Oliveira, Ziza Prysthon, Amalia de Souza, Irene Sobral e Aucelia de Souza.

Os preços do espectaculo de hoje na Magdalena são os mesmos do costume.

AUGMENTA O CREDITO ITALIANO NOS E.E.U.U.

WASHINGTON, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A United Press annuncia, hoje, que no mercado financeiro dos Estados Unidos, os titulos italianos desfructam um ambiente cada vez mais favoravel e o credito italiano se conserva altissimo.

HOJE NO PARQUE
TELEPHONE 2256
MATINÉE A'S 14 E 30
SOIRÉE A'S 19 E 21 HORAS

EDDIE CANTOR
e um contingente de "GAROTAS", rigorosamente seleccionadas em
Cae, Cae, Balão!
A mais comica e luxuosa comedia apresentada por
SAMUEL GOLDWYN
UNITED ARTISTS
ABRIRA' O PROGRAMMA:
Correio Aereo Militar (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS — 18x80 (Jornal)

AMANHA NO MODERNO
Carlos Gardel
O maior cantor de tango, com
ROSITA MORENO
— em —
TANGO BAR

Um drama de paixão e aventuras, entremeiado de canções deliciosas!
Um film da
PARAMOUNT —— ROSITA MORENO

MODERNO
TELEPHONE 6339
HOJE — MATINÉE A'S 14 E 30 — — SOIRÉE A'S 19 E 21 HORAS — HOJE
O explendor da côrte de Versalhes servindo de motivo ao desenvolvimento de um lindo romance de amor, vivido pela mulher mais fascinante da França de Luiz XV
Mme. DU BARRY, magistralmente creada por
GITTA ALPAR
— em —
FOLIAS DE VERSAILHES
Uma luxuosa Producção da B. I. P. para a
ART—FILMS
ABRIRA' O PROGRAMMA:
METROTONE NEWS (Jornal)
A VOZ DO BRASIL N. 8 (Nacional D. F. B.)

FINALMENTE! QUINTA-FEIRA
NO MODERNO
a voz de velludo de
Bing CROSBY
em
Mississippi
com
W. C. FIELDS e JOAN BENNETT

O Professor BARROSO NETTO estuda sempre.
Ahi o temos, ao seu grande cauda
ESSENFELDER
compositor e
Este notavel MESTRE DA MOCIDADE ESTUDANTIL DE MUSICA, do Rio, é um dos mais dedicados amigos e propagandistas dos
PIANOS ESSENFELDER DE CAUDA.
ESTUDE MUSICA. ESTUDE PIANO num
PIANO ESSENFELDER
PAGAMENTO A LONGO PRASO.
— Agente: PIRES FILHO —
Concordia 437 — Phone 6616

ARTES E ARTISTAS

LEONIDAS ARTUORI

Notas biographicas do violinista brasileiro

Na proxima terça-feira deverá chegar ao Recife, a bordo do *Bagé*, o violinista brasileiro Leonidas Artuori.

Nome consagrado pela imprensa européa o concertista tem recebido lisonjeiras referencias.

Diplomado em 1919, depois de um exame brilhante, começou uma serie de concertos na Italia onde a critica fez-lhe os maiores elogios. Em 1920 apresentou-se pela primeira vez ao publico brasileiro, recebendo dos criticos musicaes do paiz os mais valiosos incomios.

Entre os que escreveram nessa época sobre Leonidas Autuori, estão Oscar Guanabarino, Rodrigues Barbosa, Benjamin Constallat, Felix Otéro, Nestor Rangel Pestana, Mario de Andrade, etc. Depois do successo alcançado, foi convidado pelo então presidente da Republica, Epitacio Pessôa para realizar um concerto no Palacio Rio Negro perante as mais altas figuras politicas e intellectuaes do paiz.

De volta a Europa em 1921, realizou nova serie de concertos na Italia de onde seguiu para Paris afim de se apresentar na Sala Gaveau.

No seu primeiro concerto em Paris obteve criticas altamente lisonjeiras assignadas por Messager, Le Bret, Carmiue, Lerol, Murry, etc. De volta novamente ao Brasil em 1923, aqui esteve durante dois annos realizando concertos em diveros pontos do paiz, até que em 1925 voltou novamente a Europa em goso do Pensionato Artistico do Estado de São Paulo que lhe foi concedido como premio. De 1925 a 1930, Leonidas Autuori esteve na Italia, França, Suissa e Portugal onde realizou varios concertos obtendo as melhores referencias da critica.

Entre as manifestações de apreço recebidas, conta-se o convite feito pela Real Academia Philarmonica de Roma, onde deu um recital com o maior successo. Dessa época o violinista Autuori tem commentarios dos maiores criticos italianos, como Barini, Gasco, Rienzi, etc. Fez tambem um curso de aperfeiçoamento no Conservatorio Santa Cecilia de Roma, sob a direcção de Arrigo Serato, o grande violinista italiano, obtendo no concerto-exame final, o primeiro logar. Seguindo dahi para a França, realizou varios recitaes, além de proseguir no aperfeiçoamento dos seus estudos em contacto com os grandes mestres francezes.

Desde 1931 está no Brasil onde tem realizado muitos concertos em São Paulo, Rio, Recife, Porto Alegre e varias cidades do interior dos Estados. Além de ter sido contractado para as temporadas officiaes de concertos dos theatros Municipaes do Rio e São Paulo, tem se apresentado em diversos recitaes da Cultura Artistica de São Paulo, Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo e Cultura Artistica de Campinas, Piracicaba, Associação Brasileira de Musica do Rio de Janeiro etc. Em 1933 fundou o Quartetto Leonidas Autuori que foi contractado para uma serie de concertos na Sociedade de Cultura Artistica de São Paulo onde em dezembro de 1935 appareceu pela ultima vez. Depois da permanencia de 5 annos no Brasil, Leonidas Autuori segue agora para a Europa attendendo a convite feitos, afim de realizar concertos em Portugal, Hespanha e Italia.

A ALLEMANHA QUER COLONIAS NA AFRICA

LONDRES, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Registra-se, aqui, que a imprensa de Lisbôa e de Bruxellas se mostra muito inquieta com as palavras pronunciadas ultimamente pelo sr. Pirow, ministro da Defesa Nacional da União Sul-Africana, sobre concessões a fazer a Allemanha e reproduz um artigo do "Morning Post", desta capital, no qual se suggere que se peça a Portugal e a' Belgica que cedam parte das suas colonias africanas ao Reich.

AS FINANÇAS E O COMMERCIO DA GRÃ-BRETANHA

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Comprehende-se bem que um imperio como o Imperio Britannico dêa maior attenção aos seus meios de communicação. Estas communicações dividem-se em duas classes: o transporte de pessoas e mercadorias, e as communicações postaes, por carta, telegrapho e telephone. Muito se tem escripto a respeito da primeira destas classes de communicação — navios, estradas de ferro e aeroplanos. O assumpto deste artigo é a menos conhecida mas igualmente importante classe de communicação pelos cabos submarinos e a telegraphia sem fio.

Esta ultima forma de communicação é operada atraves do Imperio Britannico por uma das grandes corporações que são uma caracteristica tão distincta da vida economica britannica. Outras corporações semelhantes são a Corporação Britannica de Irradiação, a Imperial Airways, Limited, a Exploração do Porto de Londres, a Junta de Transportes de Londres, etc. Em troca de certos privilegios monopolisticos, estas corporações acceitam um certo controle por parte do Governo, ou antes, que o Estado trace a directriz das suas actividades, conjugando, desta maneira, as vantagens de operação em larga escala com a eliminação da concorrencia aguda, e evitando, ao mesmo tempo, a burocracia viciosa e falta de efficiencia que são, geralmente atribuidas ás empresas do Estado.

A Cable and Wireless, Ltd., é, pois, uma corporação desta natureza. Foi fundada em 1929 por uma fusão de certos serviços britannicos de communicação. Comprehendiam estes a Eastern and Associated Telegraph Companies, a Pacific Cable Board — incluindo o systema das Indias Occidentaes — e Marconi's Wireless Telegraph Company. A acquisição dos dois cabos transatlanticos, propriedade dos Correios e Telegraphos Britannicos, e do seu systema de telegraphia sem fios de facho, na Grã-Bretanha, completou a fusão das empresas de communicações. O systema de communicações mantido pela companhia é um activo nacional unico da maior importancia, não só sob o ponto de vista commercial como estrategico. Num só corpo e debaixo de um só tecto está centralizado o controle de uma vasta rede de vias por cabo e aereas. Estas vias ligam a Grã-Bretanha com o Imperio e mantem-na em perfeito contacto com o mundo. Não ha qualquer outra nação que goze de tantas vantagens ou controle tantas milhas das vias telegraphicas do mundo. As linhas de communicação por cabos e pela telegraphia sem fios, combinadas, da companhia, cobrem uma distancia de cerca de 300.000 milhas, sendo operadas por quasi 200 estações no ultramar. Nada menos de 160.000 milhas destas vias são operadas pelo cabo submarino. A totalidade do systema dá trabalho a um pessoal de 10.000, e para os concertos e attenção aos cabos submarinos são empregados sete navios especiaes.

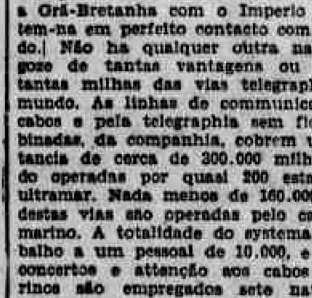
Como é natural, a assembléa geral annual de Cables and Wireless, Limited, desperta interesse mesmo fora do campo dos seus accionistas, e isto tem succedido durante os ultimos annos.

Além disso, a publicação mensal das arrecadações da Companhia, por mensagens transmittidas, tem proporcionado um meio de calcular, por alto, o curso que está seguindo o commercio ultramarino. A communidade commercial britannica soube, pois, do Governador da Companhia, com o maior prazer, por occasião da setima assembléa geral, que teve recentemente logar, que, durante o anno passado, os negocios da companhia tinham, de novo, augmentado. Digamos de passagem que o Governador é o nome dado ao presidente dos directores.

Antes de tratar destes resultados devemos tomar em consideração o facto que a fusão que constituiu Cables and Wireless, Limited, teve logar no anno de

(Conclue na 10.ª pagina)

Eu era assim
Com a terrivel Asthma

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM
Mas graças ao Alcatrão e Jatahy Prado

CONSEGUI FICAR ASSIM!
Tudo o que ha de melhor para abrandar os accessos de Asthma, acalmar a Tosse, tratar a Bronchite e curar a Rouquidão, está reunido no Alcatrão e Jatahy Prado.
Tão bom para os adultos como para as creanças.
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO
ALCATRÃO E JATAHY PRADO
Depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA., Rio

ULTIMAS DE SPORTS

Sensacional prelio entre o Flamengo, do Rio, e o America de Minas

O revés imposto ao campeão carioca vae ser vingado

RIO, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hoje á noite a cidade vae assistir ao encontro que ha muito espera. O **America** de Bello Horizonte, que desde hontem pela manhã encontra-se em nossa capital enfrentará num sensacional prélio o esquadrão do **Flamengo**.

São forças que se equilibram, não só pelo valor dos integrantes das duas equipes, como tambem pela semelhança em outros caracteristicos. Ambas possuem enthusiasmo e fibra, qualidades imprescindiveis para uma acção mais notavel e efficiente.

O **America** é o **team** mais caro do Brasil, e por isso mesmo cognominado de "millionarios brasileiros". Em suas fileiras formam authenticos "cracks" do popular sport. Para o encontro desta noite, entregaram-se a um severo preparo, o qual resultou no magnifico estado physico e technico da rapazeada montanheza.

Por seu lado os **rubro-negros** não descançaram tambem. No jogo de ante-hontem, os pupilos de Flavio Costa não quizeram se esforçar muito para não se esgotarem demasiadamente, de maneira que possam hoje dar o maximo de sua producção.

OS TEAMS

Já são demasiadamente conhecidos os integrantes das duas equipes. Não é, assim, necessario fazermos mais commentarios em torno da organização dos dois quadros. Estarão elles assim formados:

FLAMENGO — Yustrich; Carlos Alves e Barboza; Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas Alfredo, Engel e Jarbas.

AMERICA — Armando; Juvenal e Mascotte; Jacyr, Moacyr e Rapha; Lima, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

JUIZ E AUXILIARES

A partida preliminar será arbitrada pelo juiz mineiro, sr. Edgard Pernambuco. Para auxilial-o foram designados os srs.: Armando Segadas Vianna, chronometrista; Djalma Cunha, Hernani Leal, Othelo Maia e Pedro Carvalho, juizes de linha; José Carlos Magno, representante.

A PRELIMINAR

A partida preliminar será o desempate entre os juvenis do **Flamengo** e **Fluminense**. Ainda quarta-feira ultima, quando da homenagem do **Fluminense F. C.** á imprensa sportiva, o numeroso publico que compareceu ao estadio das Laranjeiras, teve occasião de assistir ao enbontro entre os gurys dos dois clubs. Fizeram elles uma partida interessantissima e que por vezes trouxe a assistencia presa de enthusiasmo. Esta noite decidirão elles a quem cabe a supremacia na respectiva classe.

Para dirigir este encontro foi designado o sr. Djalma Cunha.

O LOCAL DA PARTIDA

Esse importante encontro será realizado no campo do **America F. C.**, desta capital, á rua Campos Salles.

PREÇO UNICO

A Liga Carioca, de accordo com os dois clubs disputantes, dado a importancia do encontro, resolveu cobrar preço unico para as entradas, excepto as cadeiras. Os preços serão os seguintes:

Cadeiras: 8$800 — Archibancadas ou geraes: 4$400.

Nos campos de tennis do Rio

Com uma victoria para cada lado encerrou-se o primeiro dia da competição Fluminense x Paulistano

RIO, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Com as partidas de **double mixted**, iniciou-se, hontem, a 7ª competição entre o **Fluminense** e o **Paulistano**, em disputa da taça Maria Prado Aranha.

Na primeira partida, Guilherme Prechel, em uma excellente exhibição e contando mais com a intelligente cooperação de Maria Correia do Prado que, dia a dia, mais se firma como uma de nossas melhores jogadoras na especialidade, obteve um triumpho facil sobre o par formado por Amelia Moro e Felinto Pedrosa.

Se a actuação da jogadora visitante esteve apenas discreta, comtudo, deixou patente que, embora classificada na segunda categoria de seu Estado, poderia fazer mais se seu parceiro se tivesse mostrado mais condescendente com seus erros e procurasse estimulal-a, mais, antes que frizar suas falhas.

Dessa maneira, só conseguiu augmentar sua perturbação e accentuar suas más jogadas e, desse modo, se viram derrotados por um duplo 6|1.

A segunda partida que, dado o valor das duas equipes — Florence Teixeira e Oswaldo de Freitas versus Gracyra Costa Gouveia e Ivo Simoni — se annunciava muito renhida em todo o seu transcorrer, só o foi, na verdade, a partir da segunda serie.

Na primeira a irregularidade de Gracyra Costa junto a' rêde proporcionou um rapido progresso da equipe carioca, que teve seu o set por 6|2 e se avantaja, na segunda, até 4|1 e 5|2. Nesse momento, o recuo da jogadora visitante para linha de base, imprime uma nova feição ao jogo, iniciando os paulistas a reacção que, não só lhes permittiria a igualagem do **score**, como a conquista da serie por 8|6.

Tal resultado inspira-lhe uma grande confiança no set decisivo, em que passam a actuar com notavel segurança. Apezar de estarem jogando bem, tanto Oswaldo de Freitas como Florence Teixeira, viram seus esforços annulados pela acção verdadeiramente dynamica de Ivo Simoni, sobre quem, não obstante, num erro de tactica, recae a maioria dos staques. E, desse modo, mantendo sempre a vantagem dos **scores**, terminam o set por 6|4 e, com elle, o **match**.

OS JOGOS DO DIA

Hoje serão jogadas todas as partidas de **single**, tanto as de cavalheiro quanto as de damas. Reina grande interesse em torno desses encontros em que, pela primeira vez, Hermann von Artens, o grande tennista austriaco, defendera' as côres do **Fluminense**, o seu novo club.

OS QUE JOGARÃO

A equipe local se compora' de Artens, Pernambuco, Humberto Costa, Jayme Guimarães e Julio Isnard e das jogadoras Florence Teixeira e Minnie Monteath. A do **Paulistano**, de: Nelson Cruz, Ivo Simoni, Sylvio Lara Campos, Felinto Pedrosa e Nino Moraes Barros, jogando nas singles femininas: Gracyra Costa Gouveia e Amelia Moro.

INCERTA A PRESENÇA DE PERNAMBUCO

Em consequencia de uma distensão muscular soffrida durante um treino, é incerta a participação de Ricardo Pernambuco.

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

O jogo entre o Tijuca Tennis Club e o Fluminense F. Club

O Torneio Aberto por equipes de cavalheiros, que a Liga Carioca de Tennis esta' promovendo ,esta' agora na sua phase culminante com a approximação do seu termino.

O unico jogo de hoje, entre a equipe "A" do **Tijuca Tennis Club** e a "Tricolor" do **Fluminense F. C.**, indicara' o quarto semi-finalista do interessante torneio.

EQUIPE TIJUCANA

O **Tijuca** que é o favorito do jogo de hoje, devera' se representar por uma poderosa turma que provavelmente tera' a seguinte constituição:

Effectivos: Ruy Ribeiro — Hercilio Soares — Joaquim Loureiro — Carlos Tabachi — Mario Pires.

Reserva — José Lemos.

A EQUIPE TRICOLOR

A equipe representativa do **Fluminense F. Club** que sera' capitaneada pelo veterano Rufino de Almeida, é composta de elementos de valor, como:

Effectivos: Roberto Peixoto — Mario de Almeida Filho — Rufino de Almeida — José Carlos Guimarães — Julio Isnard.

Reservas: Luiz Martins — Fabricio Pedrosa — José Carlos Montenegro.

O LOCAL DO JOGO

Este jogo sera' disputado nas confortaveis quadras do **Tijuca Tennis Club**, a' rua Conde de Bomfim, devendo iniciar-se a's nove horas.

O ARBITRO

Para arbitrar este interessante jogo, foi convidado o veterano tennista tijucano Luiz de Aguiar.

D.P.P.

COMBUSTIVEL A' BASE DO ALCOOL ABSOLUTO

Tendo a Distillaria dos Productores de Pernambuco S. A., depois de experiencias feitas, obtido um combustivel perfeito para os automoveis, o faz vender nos seguintes pontos publicos da Capital e AO PREÇO DE 1$000 O LITRO:

LARGO DA PAZ
LARGO DAS CINCO PONTAS
LARGO DA ENCRUZILHADA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO
PRAÇA JOAQUIM NABUCO
PATEO DO PARAISO
PRACA DA INDEPENDENCIA
PRACA RIO BRANCO
POSTO GARAGE CENTRAL
POSTO VANDICK

E' um combustivel que pode ser usado sem a menor alteração nos carburadores dos automoveis que trabalham com gazolina

O RENDIMENTO E' IGUAL E A ECONOMIA E' GRANDE

VENDEM-SE VALES

Na Fabrica — Largo das Cinco Pontas
No Escriptorio — Av. Marquez de Olinda, 35 - 1.º

A NOVA MARAVILHA "PHILIPS" PARA 1936

O Novo RECEPTOR PARA "TODAS AS ONDAS"

Não podereis avaliar um receptor moderno antes de ouvir e examinar o novo Philips 342-A. Portanto chame o seu fornecedor e peça uma demonstração. Informe-se sobre os inegualaveis atributos da Philips incorporado nesta obra prima de engenharia, experimente seu funccionamento. Nenhum apparelho lhe oferece tanto valor pelo seu custo. Construido e garantido pela maior industria de Radio do Mundo.

PHILIPS RADIO

PHILIPS — A chave do mundo

Solicitem uma demonstração sem compromisso de compra aos
AGENTES E DISTRIBUIDORES UNICOS:
JOAQUIM M. COELHO & CIA.
RUA CONSELHEIRO PIRETTI, 187
(Antiga Rua da Roda)
— RECIFE —

ENTREGUES OS PREMIOS

Manoel de Teffé recebeu trinta e sete contos e varios objectos de valor — Marinoni foi descontado no valor da multa de dez contos

S. PAULO, 14 (via aerea) — Confirma-se o noticiario de hontem: Manoel Teffé foi multado em 10 contos de réis, sendo que essa importancia já foi descontada do seu premio, entregue hontem.

Accelerou-se a entrega dos premios visto Marinoni e Pintacuda terem necessidade de embarcar de regresso á Italia, pelo Neptunia.

Deante do occorrido, os premios foram distribuidos, sendo que coube ao volante patricio Manoel de Teffé a importancia de trinta e sete contos, tendo ainda Teffé ganho varios objectos de valor.

Ficou demonstrado, que Teffé não teve a menor culpa no desastre que attingiu Hellé Nice, pois o nosos patricio, segundo ficou perfeitamente apurado, não fechou a corredora franceza nem prejudicou a sua marcha.

Toda a imprensa local saiu em defesa de Teffé, pois a accusação chegou a impressionar profundamente. Assim, felizmente, houve luz sobre o caso e Teffé está a coberto de qualquer malevola interpretação.

Apezar da tristeza ainda ser grande, foi bem concorrida a cerimonia da entrega dos premios.

As finanças e o commercio da Grã-Bretanha

(Conclusão da 3ª pagina)

1929. Quere isto dizer que a nova companhia nasceu no proprio anno em que teve o seu inicio uma depressão industrial e commercial da maior magnitude. Esta tempestade economica causou-meiros annos de vida, mas, finalmente, a companhia parece estar no limiar da prosperidade que ainda não provou mas que bem merece, pela sua efficiencia. Mesmo agora, não é possivel pagar dividendos sobre as acções ordinarias, mas acaba de ser pago um dividendo, relativo a um anno inteiro, sobre as acções preferenciaes reduzidas, para o anno de 1935. E' este á razão de 3 1|2 por cento, e segue-se á distribuição de 4.1|8 por cento sobre estas acções em 1934, e 3 3|4 por cento durante tres annos consecutivos, antes de 1934.

Houve um augmento consideravel nos lucros da companhia durante os ultimos dois ou tres annos. Lucros que em 1934 se tinham elevado a £625.000, attingiram £ 1.001.000 em 1935. Há ainda muito progresso a fazer antes de se attingir o "rendimento padrão" de . . . £ 1.365.000, isto é, o lucro que os Estatutos permittem á Copanhia de fazer (cómo acontece nas Estradas de Ferro qualquer reducção de tarifas. Mas as economias já effectuadas pela fusão elevam-se a um total imponente de mais de £ 1 3|3 milhão por anno. E', porém, necessario que venha a revivescencia completa do commercio internacional antes de o poder de fazer lucros da companhia a approximar, esmo por alto, ao seu enorme equipamento e capital. Não ha duvida que a companhia é agora administrada com a maior efficiencia e está prompta a aproveitar-se de qualquer e todas as melhorias que se operem no estado do commercio mundial.

OS QUE VÃO DEBUTAR

Nas reuniões de hoje e de amanhã, no hippodromo brasileiro, deverão debutar os seguintes animaes:

Furi, masc.,castanho, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno em Kyris, de criação e propriedade do sr. L. de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

Viberon, masc., mainó,4 annos, Uruguay filho de Polemarch em Vesinilla, de importação e propriedade do general Flores da Cunha. Treinador: Ignacio Rijo;

Mereby,fem., alazão, 3 annos, São Paulo, por Taciturno em Mayence, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

Veronica, fem., mainó, 3 annos, Paraná, por Petter Pan em Battle Maid, de criação do governo do Estado do Parana' e de propriedade do sr. Mario Augusto de Mattos. Treinador: Pedro Guaso.

Saturno, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo por Taciturno em Kadina, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

Urucó, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Kaol em Geada de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Treinador: Oswaldo Feijó.

O TORRE VAE TREINAR HOJE

O velho club da camisa vermelha vae realizar hoje um grande treino de preparo para o seu proximo jogo.

A direcção technica do club vem de tomar algumas providencias de ordem technica e espera modificar grandemente a situação do seu quadro.

O treino do **Torre** sera' no campo da Encruzilhada contra a turma do **Mauricéa**.

A fermentação dos alimentos

é muitas vezes a causadora de uma má digestão. Afim de que o estomago possa fazer normalmente suas funcções digestivas, o succo gastrico deve estar ligeiramente acido, porem se ha excesso de acides, estas funcções ficam perturbadas, dahi resultando uma má digestão. A acides provoca a fermentação dos alimentos não digeridos e esta fermentação de sua vez occasiona azedumes, azias, pesadumes, flatulencia e indigestões dolorosas e difficultosas. Portanto, quando se sentir malestar depois das refeições, tome-se Magnesia Bisurada. Este pó neutralisa o excesso de acides, evita a fermentação e os incommodos por ella causados, e facilita as funções do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 55

Serie 89 — Sr. Adarico Negromonte — Rua Riachuelo, 955.

Serie 90 — Sr. Guenther Seuter — Ayres & Son.

Serie 91 — Sr. Julio Silveira — Consulado Allemão.

Serie 91 — Sr. Othoniel Mattos — Sanbra.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 92 á correr no dia 1 de Agosto.

Avisos e Editais

Ao commercio desta e de outras praças

Faço publico para fins commerciaes que n'esta data vendi aos Snrs. Eutiquio Tenorio e Lyndolpho Tenorio de Albuquerque minha casa commercial, que girava em Bom Conselho sob a firma de **Francisco Tenorio de Cerqueira**, livre e desembaraçada de qualquer onus, tendo pago integralmente aos auxiliares e ao interessado Gervasio Vieira Perez, que sahiu de sua livre e espontanea vontade e na melhor harmonia com o abaixo assignado. Declaro mais que nada devo ao Commercio d'esta e de outras praças, com que mantive negocios, nem a particulares.

Recife, 17 de Julho de 1936.

Francisco Tenorio de Cerqueira.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO N. 15

São convidados os accionistas deste Banco, a vir receber em nossa séde, á Rua do Imperador n. 362, o dividendo n. 15, de 10% a/a, correspondente ao 1.º semestre do corrente anno.

José de Barros Lima,
Director-Secretario, em exercicio.

A QUEBRADURA

pode ser curada por meio do uso do Apparelho de Brooks para a Hernia ou Quebradura.

O unico tratamento moderno e bem succedido para a Hernia. Este apparelho dá o alivio immediato. Nenhum Unguento. Nenhum Linimento. Nenhuma mentira.

Peçam demonstrações sem compromissos a Dalvino Sobral & Cia., Drogaria e Pharmacia Conceição — Avenida Marquez de Olinda, 302

SUPER-PRODUCÇÃO SONORA

Fernando LOBO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em materia de produzir musica, a nossa terra ficou só. Musica e mais musica. Todo o dia se faz, todo o dia se ouve e no dia seguinte já se aborrece.

As nossas casas editoras não fazem a menor questão de seleccional-as, aceitam desacanhadamente as composições mais desnudas de rythmo e palidas em originalidade de melodia. O que apparecer rabiscado num papel em forma de musica, é musica. A grande selecção só existe verdadeiramente, quando se trata de rabiscos vindo doutra parte, que apparecem com indumentaria nova de Guanabara a dentro. Tenho a impressão que todas as vistas se voltam pra esse hospede exotico, e que se assestam os grandes reflectores dos criticos para dissecal-o a principio e por fim cortal-o a bisturi, depois jogando-o ao montão inutil. São rigorosos, são exigentes quando julgam o producto de outros Estados.

Quem já gravou no studio da Victor pode ter uma idéa approximada, ter, mesmo, a significação perfeita de "tempestade", de "Revolução no Mexico", e de "sururu" em campo de foot-ball. Quando lá fomos, me assombrei com o americano a dar mil gritos dentro dum studio, duma rua horrorosa do Rio de Janeiro. Exigia mundos e fundos. Gastou um tempo enorme em conferir a afinação de cada instrumento. Desparafusou um globo de luz para que não balançasse e exigiu até que os saxofonistas tirassem os sapatos para que o andar não perturbasse a gravação. Isso tudo, excusado é dizer, num portuguez ainda mais infame que o do homensinho do "Sound News". Foi assim que gravamos "Páre, olhe..." E quando chegou a vez de Brasil, só, mesmo, applicando a phrase do autor da musica "Senti como se o chão me faltasse, um aperto na garganta e vontade de chorar". O Frankenstain estava sempre a gritar, a exigir. Pareciamos uns pobres coitados nas garras, daquelle estrangeiro. E até Zé Burle tremeu... Tremeu tanto que perdeu a noção do mundo e do "Brasil" e no momento da gravação errou a letra. E quando, o americano melado e suado, damnado da vida saiu da cabine de controle, berrou: "Saiu bôa a gravação. E só, o José Burle de mansinho, minusculo deante daquelle homem-zarrão confessou "baixinho" o erro que commettera. Disse que baralhara a letra. O inglez soltou um risosinho do canto da bocca semelhante áquelle que se vê em fitas de "gangsters" e de mansinho tambem perguntou:

— O sr. é o dono da musica?

— "Sim senhor..."

— "Da letra tambem?"

— Zéquinha balançou a cabeça affirmando.

E o inglez como quem sauda um heroe da Grande Guerra ou entrega a Gran-Cruz a um soldado da Legião Estrangeira, calmamente destampou para o Burle:

"Pois o sr. é um burro..." Com "amabilidades" dessa ordem ficamos verdadeiramente captivos deante de tanta "belleza". E talvez á technica formidavel do estrangeiro "que entende", se deve o fracasso da gravação de "Brasil" na opinião geral uma das melhores composições do seu autor.

* * *

O que se pode notar e que com a infinidade de producções, não ha tempo para que se possa ter preferencia por alguma dellas, uma vez que passam tão rapidamente deante de nós. O espirito é de deixar correr.

O producto augmenta. Mas, incrivelmente, muitas vezes a safra de coisa bôa é pequenissima. Para o S. João deste anno Rio nada fez de interessante. Muito pouco, ou, quasi nada produziu. Os programmas de Radio nos apresentaram em maioria musicas do anno passado Muito, a principio e depois quasi nada. Attribuo esse fracasso á inspiração forçada, ás prateleiras das editoras apinhadas e ás gravações cheias de cantores de vozes rachadas e emboladas sem gosto.

"La Cumparsita" já está cheia de cabellos brancos, mas ainda continu'a a ser a "menina" querida da terra onde nasceu. Nasceu famosa e bonita, cresceu e conseguiu eternizar-se para a sua terra, para a sua gente.

Ella é innegavelmente um primor. Mas não deixaria de ser uma flor do pantano se não encontrasse alguem que a colhesse, alguem que não se limitasse, apenas a collocal-a numa vitrine. Elles fizeram barulho, correram de rua em rua de cidade em cidade, e de mundo á fora com a sua rainha aos hombros, embriagados pela sua belleza. "La Cumparsita" dominou.

O St. Louis Blues", foi encaixotado e enviado aos recantos mais longinquos do universo. Musica que tem historia, historia triste de negros da Virginia historia que todo o mundo sabe. St. Louis Blues" é o fraco dos pares enamorados. Notava-se quando os pistons em surdina davam aquellas primeiras gargalhadas metallicas a alegria que nascia nas physionomias colloridas de "rouge". Os jovens enamorados bailavam subtilmente e encontravam naquella musica estranha "bossa" para uma declaração de amor "á queima roupa"...

Que sentimentalismo e belleza encerra a canção russa "Otchi Chiornia". Ainda u'a musica não pode ficar assim. Porque pode ainda romper a impectuosidade dos entendidos... Quando uma se penera e toma uns ares de "rainha", nascem logo historias que a musica da "peso"...

As casas editoras fazem a publicidade a seu bel prazer. Ellas não tem interesse que a melodia agrade. O interesse é que seja vendida. E para effeito de propaganda, botam jogadores de "box" na capa, com uma "caixa" á mostra na época em que os "Tarzans predominam... E francamente não ha uma mocinha elegante que não compre a musica... pelo retrato.

Mas não deve ser assim. Si o retrato constitue o successo, ai! do Noel Rosa... e o Ari Barroso tambem não leva muita vantagem. Si fazer propaganda é impressionar pelo retrato, quem é feio, ou desiste ou diz que á musica é da Linda Baptista...

Hekel marcou época com as suas bellissimas canções. Hekel já era um nome. Coisas lindissimas, colhidas com cuidado, producto de inspiração emfim! Musica pra gente grande. As interpretações de Silvinha Mello e Elisa Coelho revolucionaram o meio mundo artistico da nossa terra. E todo dia elle jogava mais uma joia bonita na vitrine do seu repertorio. Seguiram-se outras. Os olhos dos seus espectadores ficavam extasiados deante de tanto brilho e de tanta belleza. As musicas do Hekel eram brinquedos lindissimos que deixavam chorando qualquer creança, por não saber a que devia escolher. Hekel no entanto cançou...

Com a mesma rapidez que appareceu, fugiu de nós.

Hekel é o exemplo da falta de controle que tiveram as editoras com as suas musicas.

As vitrines se amontoam de musicas amarelladas e cheias de poeira. Mas isso é bem da nossa terra. Bem nosso. Exaggero em tudo. Grandeza em tudo. Musica, muita musica! Amontoem-se musicas e depois, para que ellas fiquem valorisadas é preciso que tenham o destino do café...

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

ESTA' A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES UM NOVO NUMERO DE

O CRUZEIRO

(A revista leader brasileira)

Impressa em côres e rotogravura, dentro de nova orientação essencialmente feminina, o numero desta semana possue a mais variada reportagem social já estampada em publicações de seu genero, ao lado de uma secção variada e util á mulher moderna, com paginas especiaes dedicadas a modas, maquillage, penteados, cosinha e decorações de interiores. Contos, novellas, informações mundiaes e cinema são outros assumptos desenvolvidos com abundantes illustrações, enviados por seus correspondentes em todo o mundo.

O CRUZEIRO

Possue actualmente uma grande rêde de serviços especiaes em Paris, Nova York, Berlim e Hollywood. Para uma secção de Modas e Actualidades Internacionaes acaba de contractar collaboração exclusiva de "Wilde World Photos", enviada semanalmente por via aerea. Da capital do cinema recebe tambem as mais palpitantes entrevistas assignadas por Marius Swenderson e outros agentes que mantem em contacto directo com os estudios.

No numero desta semana: "A mulher fatal" — conto de Phylis Dugane; "Alta sociedade" — conto de Frances Milturn; "A aranha" — conto de Frederick Skerry; "Casamento desfeito" — conto de Max e Alex Fisher; — Reportagem mundial (Wilde World) — Cinema — Modas (de Nova York e Paris) — Culinaria, Decorações (moveis para jardim) — Penteados e uma completa documentação graphica sobre "Figuras e factos da semana", com flagrantes no "foyer" do Theatro Municipal, chás da "Pequena Cruzada" e a "Tarde Shirley Temple" no Casino da Urca, etc.

O CRUZEIRO

Com 56 paginas, custa apenas 1$000

ILEGÍVEL

BROADCASTING

PROGRAMMAS

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje

7 horas — Aula de Gymnastica.

11 horas — Programma aperitivo, com Linda Ferreira, Aline Branco, Mario Mariano, Carlos Basto, pianista Kalua e a Jazz da PRA-8.

12 horas — Hora certa — Continuação do prog. aperitivo.

16 horas — Programma **Entre outras cousas...** com Selma Lopes, Dirce Pereira, Gilberto Fontes, Julio Moreno, Felinho e seu Regional, pianista Kalua e orchestras.

17,30 — Programma da **Pernambuco Tramways.**

18 horas — Programma da **Guryeada**, do supplemento infantil do **Diario da Manhã.**

18.30 — Programma do **jantar.** — Gravações da **Casa Parlophon.**

20 horas — Programma **"Esscluba"** — Musicas dansantes.

20,15 — Gravações populares.

20,45 — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão da querida opera de Leoncavallo: **Palhaços.**

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

6 horas — Aula de gymnastica.

7 horas — Gravações.

7,30 — Aula de inglez.

11 horas — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações da **Casa Blyngton.**

12 horas — Hora certa — Continuação.

15 horas — Quarto de hora da **Radio Educação,** a cargo da Escola Normal Official.

15.15 — Programma das donas de casa. Supplemento musical com gravações seleccionadas.

16 horas — Gravações populares.

18 horas — Programma do jantar. Gravações variadas.

18,45 — Hora do Brasil.

19,30 — Quarto de hora com Eribaldo Alcoforado e o pianista Nelson Ferreira.

19.45 — Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8.

20,15 — Quarto de hora com Nair Farias e o tenor Vicente Cunha.

20,30 — Programma **A voz da experiencia,** com Jorge Reys e a **Jazz** da PRA18.

20,45 — Quarto de hora com Mariuza de Alencar e o pianista **Lobo Mau.**

21 horas — Programma com Eribaldo Alcoforado, Radio-theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8.

21,30 — Radio-Jornal, falado e musicado **A voz do Norte.**

22,30 — **Boa-noite.**

BRITISH BROADCASTING CORPORATION — Programma para hoje: (HORA BRASILEIRA) — **Nas frequencias e nos prefixos:** G. S. H. — 21.47 M c/s (Ondas de 13.97 m.) G. S. G. — 17.79 M. c/s (Ondas de 16-86 m.) — 8.00 — "Big Ben. The King's Prize". Commentario pelo capitão E. H. Robinson, por Bisley. 8.45 — Canções irlandezas pelo barytono Gabriel Lavalle: The Meeting of the Waters; I Know my Love (arr. Herbert Hughes). The Jug of Punch (Tradicional). The Bold, Unbiddable. Child (Stanford). Open the Door Softly (arr. Herbert Hufhes). The Garden where the Praties Grow (Samuel Liddle). 9.00 — Resumo semanal. Summario dos sports. Annuncios. 9.10 — Gravações. 9.25 — Programma religioso de studio: Jesu, Lover of my Soul (A. and M., 193). When Two or Three (Page 84). Psalm I. Matthew X, 29-42, Just as I am, Without One Plea (A. and M., 255) 9.40 — Envoi. 9.45 — Encerramento.

Nas frequencias e nos prefixos — G. S. H. — 21.47 — M c/s (Ondas de 13.97 m.) G. S. G. — 17.79 M c/s (Ondas de 16.86 m.) G. S. T. — 15.14 M c/s (Ondas de 19.82 m.) — 10.00 — Recital de violino por Boris Pecker — On Wings of Song (Mendelssohn, arr Achron). Valse bluette (Drigo, arr. Auer). Orientale (César Cui). Tango (Albeniz, arr. Kreisler). 10.15 — Reginald King and his Orchestra. Suite, London Again: (1) Oxford Street (2) Langham Place (3) Mayfair (Eric Coates). Snow Fairies (Tony Lowry). Bellissima (Stacey). Goblin Dance (Cedric Sharpe). Summer Breezes (Reginald King). The Fiddler at the Forge (Malcolm Ives). A Garden in the Rain (Carroll Gibbons). Pierrette by the Stream (Ewing). Spanis Dance (Curzon). 11.00 — Bells, an Empire Service, from St. Paul's Cathedral, London. Order of Service: Introductory Anthem. Let my Prayer (Middleton). Hymn, Conquering Kings (A. and M., 175; E. H., 37). Psalm, XXVI. Hymn, O God of Jacob (A. and M., 512). Anthem, I was Glade (Parry). Address by the Rev. Canan H. R. L. Sheppard, C.H., D.D., Hymn, Praise to the Lord (E.H., 536, vv. 1, 2, 3, 7). 11.50 — Gravações. 11.55 — Sports. 12.15 — Gravações e Annuncios. 12.20 — The BBC Military Band; conductor B. Walton O'Donell. Cortége (Raymund Angel). Tarantella (Op. 3) (d'Ambrosio, arr. Gerrard Williams). Cappriccio Espagnol: Alborada — Variazioni — Alborada; Scena e Canto Gitano — Fandango Asturiano (Rimsky-Korsakov). 12.45 — The London Palladium Orchestra; conductor, Richard Crean. March, Folies-Bergéres (Lincke). Wine, Woman, and Song (Johann Strauss, arr. Winter). 13.00 — Final.

Nas frequencias e nos prefixos: G. S. G. 17-79 M c/s (16-86 m.) G. S. I. 15-26 M c/s (19 66 m.) G. S. F. 15-14 M c/s (19-82 m.) G. S. D. 11-75 M c/s (25-53 m.) G. S. B. 9-51 M c/s (31-55 m.) 13.15 — Big Ben. The London Palladium Orchestra; conductor, Richard Crean. Selection, Please, Teacher (Waller and Tunbridge). Passing of the Regiments (arr. Winter). 13.45 — Talk. **Greenwich Time Signal at 6.0 p.m.** 14.00 — Sports e Annuncios. 14.20 — A Recital by André Asselin (Violin) and Frank Laffitte (Pianoforte). André Asselin and Frank Laffitte: Sonata No. 3; Lento — con moto (Delius). Frank Laffitte: Danseuses de Delpre; Voiles; Les collines d'Anacapri; Des pas sur la neige; Ce qu'a vu le vent d'ouest (From Preludes, Boot 1) (Debussy). André Asselin: Tzigane (Ravel). 14.55 — A Religious Service, from the Keswick Convention Tent. Order of Service: Hymn, Praise My Soul, the King of Heaven (Hymns of Consecration and Faith, 363). Prayer by the Rev. W. H. Aldis, Chairman of the Trustees of the Keswick Convention. Reading, St. John IV, vv. 4-14, and VII, vv. 37-39, by the Rt. Rev. Bishop J. Taylor Smith, K. C. B., C. V. O., D. D. Hymn, None but Christ can Satisfy Humns of Consecration and Faith, P. Hymn, I Heard the Voice of Jesus 190). Address by A. Lindsay Glegg, J. Say (Humns of Consecration and Faith, 251). Prayer Blessing. 15.45 — A Recital of English Songs by Kate Winter (Soprano). The Birds (Thiman). The Fairy Path (Rowley). The nightingale (Delius). Five Eyes (Armstrong Gibbs). Where be Going? (Old Melody) (arr. Cyril Scott). The Meaning of a Rose (Besly). What's the Time, Blackbird? (Herbert Oliver). 16.00 — "Wentworth Place". A radio programme based on the life, letters, and poems of John Keats, arranged by E. V. Davenport and Dorothy Margaret Stuart. **Characters include:** John Keats; Charles Armitage Brown; Charles Wentworth Dilke; Mrs. Dilke; Mrs. Brawne; Fanny Brawne; Samuel Taylor Coleridge; Mr. Green, a Surgeon; Susan, a Maid; a Narrator. Scene: Hampstead. Time: October, 1818 — September, 1820. Production by Barbara Burnham. 16.45 — Weekly Newsletter (Second Reading), Sports Summary, and Announcements. 17.00 — The BBC Theatre Orchestra. 17.45 — Around the Gounties, No. 9. "The County of the Downs". A programme to recall some aspects of the Sussex scene. Written by John W. Coulter; produced by William MacLurg. — **Greenwich Time Signal at 10.0 p.m.** — 18.14 — A Recital by Helen Just (violoncello). Romance; Elegie (Fauré). Melody (Frank Bridge.) 18.30 — Epilogue. "A Tale that is Told: Blessed are the Meek". Psalm XXXII. Luke XVIII, 9-17. Just as I am. Without One Plea (A. and M., 255. I Peter, 52, 6, 7. 18.45 — Final.

Nos prefixos e frequencias: G. S. D. 11-75 M c/s (25-53 m.) G. S. C. 9-58 M c/s (31-32 m.) 19.00 — Big Ben. A Beethoven Recital by Vera Moore (New Zealand Pianist). Sonata in E flat, Op. 7: (1) Allegro molto e com brio (2) Largo com gran espressione (3) Allegro (4) Rondo, Allegretto e grazioso. 19.30 — A Religious Service, from the Keswick Convention Tent. **Order of Service;** Hymn, Praise my Soul, the King of Heaven (Hymns of Consecration and Faith, 363). Prayer by the Rev. W. H. Aldis, Chairman of the Trustees of the Keswick Convention. Reading, St. John IV, vv. 4-14, and VII, vv. 37-39, by the Rt. Rev. Bishopt J. Taylon Smith, K. C. G., C. O. O., D. D., Hymn, None but Christ can Satisfy (Hymns of Consecration and Faith, 190). Address by A. Lindsay Glegg, J. P. Hymn, I Heard the Voice of Jesus Say (Hymns of Consecration and Faith, 251). Prayer Blessing. 20.20 — A Recital of English Folk Songs by Norman Stone (tenor). **West Country:** As I Walked Thro' the Meadows; O Waly, Waly **(Somerset)** (arr. Cecil Sharp). **Southern Counties:** Come, my Own One **(Sussex)** (arr. Butterworth). John Barleycorn **(Hampshire)** (arr. Holst). **Midlands:** The Derby Ram **(Derbyshire)** (arr. Lucy Broadwood). **Eastern Gounties:** Ward the Pirate **(Norfolk)** (arr. Vaughan Williams). **North Country:** Bonny at Morn **(Northumberland)** (arr. W. G. Whittaker), Sir Eglamore **(unknown locality)** (arr. Herbert Wiseman). 20.40 — Weekly Newsletter, Sports Summary, and Announcements. — **Greenwich Time Signal at 12.45 a. m.** 21.00 — Close down.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 — PARIS VII — Ondas de 25m24 — 11.885 kc. Hora G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — **Programma para hoje.** 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.243 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.10 — Écos da semana, sr. P.-C. Brive. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc.: 15.15 — Noticiario em francez. 15.45 — Noticiario em arabe. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.20 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica cinematographica, sr. Lasne-Desvareilles. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Vida provinciana, sr. Frayssinet. 3.00 — Noticiario em francez. 3.20 — Noticiario em inglez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã: Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc. — Hora G. M. T. — 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.243 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Vida litteraria, sr. François de Téramond. 13.10 — Palestra economica e social, sr. Oualid. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Concerto com a collaboração das snhas. Angelici, cantora, Bentejac, pianista, Martinet, violoncellista, e do sr. Lucien Lovano; **Os chafarizes da Villa d'Este** — Liszt (snha. Bentejac); **Estufas abafadas** — Chausson; **Lassidão** — Chausson; **Oração** — Chausson (sr. Lavano); **Sonata** — Blainville (snha. Martinet); **O canto do cysne** (extr.) — Schubert (snha. Angelici); **Casa de neve** — Noel Gallon; **O passarinho** — Noel Gallon; **O moinho encantado** — Noel Gallon; **O divino presépio** — Noel Gallon; **Cabbellos de anjo** — Noel Gallon; **Scherzetto** — Noel Gallon (snha. Bentejac); **Costa de marfim** — Jean Clergue; **Canto de piedade** — Darius Milhaud; **Canto de amor** — Darius Milhaud; **Lamentação** — Darius Milhaud (sr. Lovano); **Aria** — Albert Roussel; **Borboleta** — Fauré (snha. Martinet); **Oh, quando durmo** — Liszt; **Como o lyrio perfumado** — Liszt (snha. Angelici). 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc.: 15.15 — Noticiario em francez. 15.30 — Noticiario em arabe. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Revistas. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Emissão Theatral com a collaboração dos actores do Theatro Nacional do Odéon. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Palestra. 3.00 — Noticiario em francez. 3.20 — Noticiario em inglez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje; 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes; 23.00 — Radio infantil: 23.30 — Julia Mens toca no cembalo. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculi do Domingo. — **Das festas de Bayreuth. Lohengrin, opera de Richard Wagner.** 00.15 — I acto. 1.50 — II acto. 3.25 — III acto. fallar verdade, podiamos metter a' parte qualquer commentario sobre esta emissão! Pois conocidos são os festejos musicaes de Bayreuth, conhecida é a opera "Lohengrin" do mestre Richard Wagner e... conhecido é em toda parte do mundo o celebre dirigente Wilhelm Furtwaengler. Desejamos que bôas condições atmosphericas permittam uma perfeita recepção, afim de que todos os nossos ouvintes possam gosar esta emissão especial. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — O mais importante da semana — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã;

— Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. — **Concerto de Mestres** — O professor na escola superior estadual de musica em Berlim, prof. Paul Gruemmer, executará' um programma de Beethoven: **Um adagio em dó-maior e a sonata em lá-maior.** 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto a pedido: Alô, alô, vós desejaes, nós tocamos. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol) — Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — Melodias da opereta "Schwarzwaelder Kirsch" de Klauss Valentin. Direcção musical: Fritz Klinger. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Canções populares. 2.45 — Cabaret em discos. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Para a distracção. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

O AUTOR E A INTREPRETE

Léda Baltar e Capiba. Um faz os maracatús bonitos e a outra canta sentindo o que canta. Apparecerão no programma de sabbado transmittido pelo Radio Club por iniciativa do DIARIO DE PERNAMBUCO, da residencia do deputado Alfredo Medeiros

A TRANSMISSÃO DO "CONSERVATORIO ALFREDO MEDEIROS"

Realiza-se sabbado proximo, por iniciativa do DIARIO DE PERNAMBUCO, a transmissão de um programma em que collaboram os elementos do "Conservatorio" Alfredo Medeiros.

Representantes da nossa melhor sociedade que privam do convivio daquella familia apparecerão em magnificos numeros de musica caprichosamente escolhidos.

Opportunamente publicaremos os nomes das pessôas que tomarão parte nessa festa de arte.

Choque de vehiculos

O AUTO DE ALUGUEL N. 115 BATEU NO DE NUMERO 986

Hontem, a's 19 1|2 horas, a' avenida Manoel Borba, occorreu um choque entre os autos de passeio n. 986 e 115, este de aluguel, saindo ambos com avarias ligeiras.

A responsabilidade do accidente cabe ao chauffeur do auto n. 115 porque cortou aquella avenida em direcção a' rua José de Alencar sem o devido cuidado.

O commissario da 2ª. delegacia sr. Ramos Ferreira estava no momento no local e intimou os respectivos conductores a comparecerem a' policia para os devidos fins.

NOVA TENDENCIA

Antonio MARIZ
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Dentre multissimos outros, Orestes Barbosa, é um cidadão que escreveu uma infinidade de letras para a musica popular brasileira. E declarou recentemente que lhe cabem as prerogativas de haver trazido o urbanismo para as canções. Effectivamente, desde **Flor do Asphalto,** Orestes faz os personagens se movimentarem no ambiente da cidade, entre avenidas, arranha-céos, apartamentos de luxo. Assim, o seu herõe, para ver se esquece a amada, "manda retirar o telephone do apartamento onde insomne vive"... Tambem "se muda soluçante, do apartamento elegante"... Mas isso tudo suavemente, displicentemente. Não tinha nenhuma intenção claramente objectiva, mesmo porque aquillo não objectivava coisa alguma. Apenas o intuito de relatar o moderno scenario dos dramas de amor. Noutro sentido, Aurora Miranda em uma chronica de sua autoria, mostrou brilhantemente como a vida de malandragem do "morro", com seus pesares, inquietações, alegrias, é retractada fielmente no samba.

Ultimamente somos levados a observar que a nosa arte musical popular começa a reflectir alguma coisa mais do que uma simples questão de ambientes, ou de sentimentos leves, adocicados, lyricos. Já não se soffre tão só porque uma cabocla nos abandonou e se foi com outro. Já não se diz somente que a "borboleta não é ave" ou que "lá em Villa Isabel quem é bacharel não tem medo de bamba"... Sob o preconceito de uma desigualdade social que não comprehende, o malandro do morro soffre irresignadamente e canta para a Rosinha que tem a côr differente da sua, e "mora lá na cidade":

Por ser do morro e moreno
é que eu soluço é que eu peno...
....
Porque me negam, querida,
essa alegria da vida
de possuir teu amor...

Influenciado por um determinismo economico que observa, que é de todos os dias e ao qual talvez elle mesmo não possa fugir, o sambista faz zombaria irreverente:

No capital da miseria tenho
um capital rendendo juro...
— 200 contos no futuro...

e por ultimo accrescenta que com esse dinheiro irá comprar para a mulher de seus sonhos:

um automovel e joias de valor...
—(cincoenta mangos no penhor!)

numa ironia dolorosa, porque se lhe vem á mente positivar o desejo sempre alimentado de fazer bellos presentes á bem amada, essa lembrança é acompanhada involuntariamente pela antevisão de quanto poderão render logo mais, na casa de penhores, quando a crise apertar... Reflexos indiscutiveis do clima social de uma epoca que estamos vivendo intensamente; e sem duvida é mesmo funcção precipua da arte reflectir os tempos, embora se torne desinteressante quando tem a revestil-a um objectivismo absoluto.

Felizmente, porem, o nosso genero de musica popular é despretencioso e não corremos o risco de ouvir qualquer dia destes: "O cantor X... vae interpretar o samba social"... Nada disso. Unicamente o que acontece é que a arte entra pela vida ou reciprocamente, a vida se integra na arte, o que vem dar na mesmissima coisa. Depois, declaradamente social, tremendamente social, foi um certo theatro que tempos atraz andou fazendo um alarde medonho, com o nome humilde de **Deus lhe pague**...

Hospital dos Commerciarios

FESTAS QUE SE REALIZARÃO EM FAVOR DESSA INICIATIVA

No intuito de contribuir para o exito dessa louvavel iniciativa da Associação dos Empregados no Commercio, que é a construcção do hospital dos commerciarios, o Radio Club de Pernambuco empresta o seu concurso a um programma de festas traçado pelo comité feminino pró hospital dos commerciarios.

Assim, sob o patrocinio desse comité e ainda com o concurso da Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino, realizar-se-á no dia 9 de agosto um chá-dansante em local que será previamente designado e do que a imprensa e o Radio Club darão noticias detalhadas.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

A Predial do Nordeste

Acaba de ser fundada no Recife a "Predial do Nordeste S. A.", uma sociedade de economia collectiva, organizada por elementos do alto commercio e industria desta cidade.

A Companhia tem por fim desenvolver a construcção de casas residenciaes que serão vendidas a longo praso e em prestações menores que o aluguel.

E' uma companhia genuinamente pernambucana, formada de capitaes do Estado.

São seus directores os srs. José T. de Moura, Alfredo Fernandes, Alcides Marroquim e outros.

A inauguração tera' logar em breves dias.

Sendo o Recife uma cidade onde muito pouco se constroe, a organização de uma companhia desse genero só pode concorrer para a maior expansão urbana e seu melhoramento.

Oforeno

E' o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil. O seu uso faz desapparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. RIO DE JANEIRO

Esmagado quando derrubava uma arvore

O lenhador Antonio José trabalhava nas mattas da Usina Mussurepe, no municipio de Pao d'Alho num desses ultimos dias, quando foi victima de um accidente de consequencias funestas.

Golpeava um velho tronco e de repente a arvore tombou, attingindo-o.

O lenhador ficou esmagado, tendo morte instantanea.

A 2ª. delegacia auxiliar recebeu, hontem, communicação do accidente.

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáticas

FUNDADOS 1874 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 8
— DE —
ALMEIDA CARDOSO & Cia.

MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal 923 — Rio

Nome ....
Endereço ....
Estado ....

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

DIREITO FISCAL

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

ACCORDÃO N. 1.445

Recurso n. 1.713 — Imposto de consumo — Fechos corrediços applicaveis em camisas, "sweaters", vestidos, etc., não estão sujeitos ao imposto de consumo.

Resolvendo uma consulta de Rauol Henel, estabelecido com um pequeno atelier de confecções de fechos corrediços applicaveis em camisas, sweaters, vestidos, etc., decidiu a Recebedoria que tal producto cuja amostra acompanha o processo não incide no imposto de consumo e de sua decisão recorreu ex-officio para o Segundo Conselho de Contribuintes.

Isto posto, e

Considerando que, o producto apresentado não se acha incluido em nenhuma das especies tributadas pelo dec. n. 22.262 de 28 de dezembro de 1932;

Accordam os membros do Segundo Conselho de Contribuintes, negar provimento ao recurso ex-officio para manter a decisão recorrida.

Segundo Conselho de Contribuintes, 21 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente; **João da Cruz Ribeiro**, relator.

Visto — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

ACCORDÃO N. 1.450

Recurso n. 1.723 — Imposto de consumo — "Polvilho antiseptico de diachylão", cuja base é de talco sem perfume addicionado de substancias medicamentosas, incide na taxa de 50 réis por 150 grammas ou fracção, peso bruto, prevista no art. 3º § 7º. alinea VII do dec. 22.262, de 28 de dezembro de 1932.

Dentro do prazo e satisfeitas as exigencias legaes, recorre a **Chimica Pharmaceutica Paulista** para o 2º Conselho de Contribuintes, da decisão da Recebedoria Federal em São Paulo que, resolvendo a consulta que lhe foi feita pela interessada, julgou o producto de sua fabricação **Polvilho Antiseptico de Diachylão** como pó medicinal, sujeito a's taxas do art. 3º, § 8º, classe 10 do dec. 22.262, de 28 de dezembro de 1932.

Da amostra apresentada bem como dos elementos do processo, vê-se que o producto em causa não corresponde a todas as exigencias do regulamento para que seja julgado especialidade pharmaceutica e assim considerado um pó medicinal.

Sem perfume e tendo por base o talco addicionado de substancias medicamentosas, a sua taxação esta' implicitamente prevista no § 7º, alinea VII do decreto citado, como producto de toucador.

Isto posto, e

Considerando que são de todo acceitaveis as razões da recorrente, de vez que o seu producto, pela sua composição, se acha precisamente taxado como artigo de toucador;

Accordam os membros do 2º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em vista do art. 3º, § 7º, alinea VII do dec. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, dar provimento ao recurso, para julgar o referido producto sujeito a' taxa de $850, por 150 grammas ou fracção, peso bruto.

2º Conselho de Contribuintes, em 21 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente; **João da Cruz Ribeiro**, relator.

Fui presente. — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

Ausentes: os srs. Antonio B. Cavalcanti e José Oliveira Marques.

ACCORDÃO N. 1.451

Recurso n. 1.726 — Imposto de consumo — Os doces de qualquer especie tributados como "conservas", pelo seu producto de consumo, de durabilidade prolongada, e que não se confundem com os existentes nas confeitarias, geralmente confeccionados de farinhas ou outras feculas, de duração precaria.

A Recebedoria Federal em São Paulo, recorre ex-officio para este Conselho de sua decisão na consulta formulada pela **Viuva N. de Castro**, estabelecida com o negocio de confeitaria a' rua Virgilio de Freitas, n. 1, na capital do alludido Estado, sobre a incidencia no imposto de consumo, como conserva dos doces communs fabricados pela consulente e vendidos em caixas de papelão.

Tendo em vista a informação prestada pelo agente fiscal da circumscripção, de se tratar de doces communs, geralmente denominados **caseiros** feitos com gelatina e assucar, cobertos com chocolate ou camada de farinha de trigo, não se conservando por muito tempo, decidiu a autoridade recorrente que taes productos não estavam incluidos dentre os tributados pelo imposto de consumo.

Isto posto, e

Considerando que pela descripção feita do artigo objecto da consulta, é de suppôr não se tratar dos doces incluidos dentre as conservas tributadas pelo imposto de consumo, pois não tendo os mesmos durabilidade prolongada, não podem ter a classificação de conservas.

Accordam os membros do 2º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso ex-officio, para manter a decisão recorrida.

2º Conselho de Contribuintes, em 21 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente; **João da Cruz Ribeiro**, relator.

Fui presente. — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

Ausentes: os srs. Antonio B. Cavalcanti e José Oliveira Marques.

ACCORDÃO N. 1.452

Recurso n. 1.730 — Imposto de consumo — Imposto de accordo com o preço dos compradores exclusivos do producto.

Contra o **Laboratorio Biologico Ygartúa**, estabelecido em Porto Alegre e de propriedade do dr. Florencio Ygartúa, foi lavrado auto de infracção por ter vendido em 15 de maio de 1930, a uma firma de Pelotas 4 duzias de **Bioistol**, ao preço de 60$ a duzia e sellada cada unidade a $100, quando devera ser $200.

O autuado allega que firmou um contracto com a firma Ervedoza Lino & Cia. pelo qual se compromette a vender-lhe toda a sua producção ao preço de 528$ a grosa, sendo que pela clausula 1ª do contracto, attendera' o fabricante aos pedidos feitos directamente ao seu Laboratorio, retirando o preparado dos depositos feitos na Drogaria Ervedoza Lino & Cia., sendo abonada a esta firma a commissão de 16$ por duzia, ou seja a differença entre o preço estipulado a'quelles e aos demais estabelecimentos que trabalham por atacado. Pela clausula 3ª o segundo contractante pagara' a metade das despesas do producto.

Sustenta ainda a defesa, citando as pags. 190 a 192 do livro **Novo Regulamento do Imposto de Consumo**, do relator deste accordão — que os **compradores exclusivos** não podem ser enquadrados no art. 67 a do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926. Diz que o caso do auto foi um dos previstos na clausula 2ª do contracto, em que o fabricante agiu como **intermediario eventual** do comprador.

O autuante informou, baseando-se na circular n. 14, de 14 de março de 1924, do Ministerio da Fazenda, e no art. 67, § 3º, do regulamento, que não permittiria deduzir a commissão que o autuando diz ter abonado a Ervedoza Lino & Cia. — Pediu o autuante que se fizesse exame na escripta do Laboratorio, para apurar a totalidade do producto saido com insufficiencia.

Quasi tres annos demorou essa diligencia, tendo em seguida a Alfandega de Pelotas julgado o processo, impondo a multa de 2:000$000, com a obrigação de recolher outro tanto de imposto sonegado.

Dentro do prazo legal o autuado depositou as importancias de imposto e multa e recorreu para a Delegacia Fiscal, reportando-se a's allegações da defesa.

A Delegacia manteve a decisão recorrida, pelo que, tambem dentro do prazo, veiu o recurso a este Conselho, igualmente se reportando a's allegações da defesa.

Posto isto,

Accordam os membros do 2º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, para manter a decisão condemnatoria.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 21 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente; **Tito Rezende**, relator.

Fui presente. — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

ACCORDÃO N. 1.453

Recurso n. 1.731 — Imposto de consumo — Aos representantes do fisco não é licito a apprehensão total dos productos saidos das fabricas acompanhados de estampilhas, desde que taes estampilhas attendem a sellagem legal de parte desses productos. Em taes condições, somente se justifica a apprehensão da parte para a qual não exista sellos.

Contra Germano Pissani, fabricante de conservas, (doce em massa) na cidade de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, foi lavrado na cidade de Bagé, do mesmo Estado, pelo agente fiscal da circumscripção, auto por infracção dos arts. 61 letra h e 64 do actual regulamento do imposto de consumo a que se refere o dec. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Consta do processo que o citado fabricante, remettera aos commerciantes varejistas Denardo & Rossi, estabelecidos em Bagé, 100 kilos de marmelada e 30 kilos de pecegada, mercadoria acondicionada em caixas de 5 kilos, fazendo acompanhar de 200 estampilhas rectangulares da taxa de $100, cada uma, sem estarem taes estampilhas inutilizadas no verso com os dizeres referidos no art. 64 do regulamento dado como infringido.

Por se ter verificado a lavratura do auto no momento em que era recebida a mercadoria pelo commerciante varejista, a responsabilidade deste foi posta a' margem.

Defendendo-se, o fabricante confessa **não ter remettido** as formulas em numero sufficiente ao estampilhamento total da mercadoria, insurgindo-se contra a acquisição, no total de 268000, de sellos, por parte dos commerciantes Dinardo & Rossi, depositarios da mercadoria em infracção.

O collector de Bagé, julgando provadas as infracções, impoz ao citado fabricante Germano Pissani a multa de 200$, penalidade minima estabelecida no paragrapho unico do art. 61, julgando assim provadas as infracções capituladas no auto de fls.

Não se conformando, dentro do prazo legal e após depositar a multa imposta, recorre para a Delegacia Fiscal, reclamando contra a irreverencia da linguagem utilizada pelo agente fiscal autuante, o que é de lamentar tenha acontecido, por não comportar os processos fiscaes taes attitudes, nenhum elemento de prova juntando para demonstrar a improcedencia da acção fiscal.

Não obtendo provimento seu recurso, ainda dentro do prazo legal e preenchidas as demais exigencias regulamentares, recorre para esse Conselho, appellando para a applicação do principio de equidade.

Isto posto, e

Considerando que de accordo com o estabelecido no art. 81 do regulamento actual do imposto de consumo, as caixas de conservas apprehendidas não podiam ter saido da fabrica sem que estivessem estampilhadas, pois o producto conservas de procedencia nacional não esta' incluido nas excepções contidas nas letras a a l do dito artigo;

Considerando que pela descripção feita no auto de fls. os sellos remettidos não eram sufficientes, apenas, para o estampilhamento dos 30 kilos de pecegada, não se justificando a apprehensão dos 100 kilos de marmelada e das 200 formulas de $100, necessarias a' sellagem de dita marmelada, procedimento prejudicial ao interesse do contribuinte, evidentemente censuravel, de vez que não sendo permittido taes estampilhas acompanharem os productos, não se pode invocar a infracção do art. 64;

Considerando, finalmente, ser evidente do processo haver o recorrente infringido os arts. 57 e 81 do dec. 17.464, de 6 de outubro de 1926, por não terem sellado as caixas saidas de sua fabrica e vendido 5 dellas de peso de 5 kilos sem o devido estampilhamento;

Accordam os membros do 2º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, tomar conhecimento do recurso para declarar infringido o art. 81 do dec. 17.464, de 6 de outubro de 1926, por parte do recorrente mantida a multa de 200$000, por ser identica a penalidade referida no dispositivo effectivamente infringido.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 21 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente; **Arlindo Scriano Pupe**, relator.

Fui presente — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

Ausentes: os srs. Antonio B. Cavalcanti e José O. Marques.

MANDADO DE SEGURANÇA EM GARANTIA DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

(COMARCA DE INDAIAL, EM SANTA CATHARINA)

Vistos, examinados, etc.:

Julio Henkels, mediante advogado legalmente constituido, requer a' fls. 2, mandado de segurança, para o fim de ser reintegrado no cargo de Fiscal Geral do municipio de Timbó, que exerceu effectivamente, de quinze de outubro de 1935 a dois de maio do corrente anno, quando foi exonerado pela resolução n. 8, do sr. Carlos Brandes, prefeito do referido Municipio.

O impetrante instruiu o pedido, com os documentos de fls. 4 a 8, e allega que a sua demissão constituiu acto illegal e contrario a' disposição expressa de lei. (Constituição Federal, art. 169, § unico e Constituição Estadual, art. 141, § unico, combinados com o art. 158 da lei n. 55, de 30 de dezembro de 1935.

O processo observou a's normas estatuidas na Lei Federal n. 191, de 16 de janeiro do corrente anno.

O municipio de Timbó, por intermedio do seu digno prefeito e do dr. Salvio Cunha, este ultimo encarregado da defesa dos interesses municipaes, apresentou as informações e a defesa que vão das fls. 15 a 25.

I — Arguiu o sr. Carlos Brandes, uma preliminar que em absoluto não procede. Actualmente, de accordo com a lei n. 191, acima citada, que regula o processo do mandado de segurança, a petição inicial deve ser apresentada em juizo, em tres vias, juntando o requerente, a's segunda e terceira vias copia authenticada de todos os documentos (art. 7 e § 1).

Autoada a inicial, a segunda via sera' entregue ao coactor, a terceira encaminhar-se-á, por officio, ao representante judicial ou na falta, ao representante legal de pessoa juridica de direito publico interessada no caso. (Letras a e b, do § 1 do art. 8).

O sr. prefeito Carlos Brandes, apontado pelo requerente, como coactor, foi citado regularmente, e recebeu a segunda via da petição inicial, com as copias dos documentos (fls. 12 e 12 v.). Porem, cioso da sua attribuição de representante legal do municipio que administra, e que no caso, é a pessoa juridica de direito publico interno, interessada, exige mais quer a renovação do feito, para que tambem receba a terceira via sob o fundamento de que o municipio não tem representante judicial.

Ora, encaminhei ao dr. Salvio Cunha, digno promotor publico da comarca, a terceira via da petição de fls. 2, com a respectiva copia dos documentos, conforme consta dos autos, em attenção a's leis do Estado e do Municipio, e não com o fim de privar o sr. Carlos Brandes, do gozo de possuil-a. Justamente, para que os municipios não fiquem desamparados judicialmente, a Organização Judiciaria faculta aos promotores publicos o direito de representar em primeira instancia, a Fazenda do municipio, quando esta não tiver advogado. (Lei n. 60, de 10 — 1 — 936, art. 178, n. XXXIX).

Em relação ao caso em debate, é sabido ainda, que o municipio de Timbó dispõe de um consultor juridico, que, ao mesmo tempo, é encarregado da defesa dos interesses municipaes (Decreto n. 35, de 31 — 12 — 935, art. 2, titulo VI n. 2, folheto impresso pela livraria Carl Wahle — Blumenau).

E o titular desse alto cargo da administração municipal, é o dr. Salvio Cunha, que no exercicio de tão elevadas funcções, recebeu a terceira via da inicial (fls. 10 e 11) e apresentou as razões de defesa á fls. 25.

Si o dr. Salvio Cunha, promotor publico da comarca, em virtude de disposição legal do proprio Municipio, é o encarregado da defesa dos interesses municipaes, esta' claro que faz a's vezes do representante judicial, a que se refere a lei n. 191.

Admittindo entretanto, como quer o sr. Carlos Brandes, que alem do encarregado da defesa dos interesses municipaes, que alia's é um illustre advogado, necessite o municipio de Timbó de um representante judicial, e que na sua falta, a terceira via da inicial, deveria ter sido encaminhada ao prefeito, e não ao dr. Salvio Cunha, não me parece, comtudo, que esse facto seja o bastante para invalidar o processo.

Quando muito, poderia constituir mera irregularidade, que em nada prejudicaria o municipio de Timbó, nem o seu illustrado prefeito.

O sr. Carlos Brandes, no decendio, apresentou longa defesa do seu acto, inquinado de illegalidade, bem como forneceu as informações que poude colligir, segundo declara no seu officio de fls. 13, as quaes foram acompanhadas dos documentos de fls. 19 a 24, uma e outras necessarias ao julgamento da causa.

Os Codigos de Processo, em geral, têm firmado e todos os tratadistas de direito judiciario hão ensinado, que não ha nullidade, senão quando da inobservancia da forma, resulta prejuizo para a relação de direito litigioso, isto é, quando houver prejuizo de algumas das partes.

A Judicatura, escreve o desembargador Cunha Barreto, membro proeminente da Côrte de Appellação de Pernambuco — e completa figura de juiz, — deve ser exercida com uma certa dose de logica e de bom senso, para amenizar o rigor desnecessario de formas processuaes, o que facilita a realização de uma justiça mais perto da boa razão.

Rejeitando, por esses motivos, a preliminar, passo a examinar o merito do pedido.

II — Em resumo, o sr. prefeito de Timbó justifica o seu acto, allegando que o impetrante, — 1º) não prestou o compromisso legal; 2º) que desobedeceu a' determinação que lhe fôra dada, para examinar as possibilidades de abertura de uma estrada no interior do Municipio; 3º) que é inapto para o exercicio das funcções que lhe competia desempenhar.

A situação dos funccionarios publicos modificou-se completamente com a Nova Carta Politica Brasileira, promulgada em 16 de julho de 1934.

Anteriormente, apenas certos servidores do paiz, gosavam de relativa garantia. Pois, eram frequentes as demissões de funccionarios sem motivo plausivel, quer por parte da União, quer emanadas dos governos estaduaes.

Quanto aos funccionarios municipaes, a situação era a mais deploravel que se pode imaginar. Nenhuma garantia, nenhuma assistencia do poder publico, desfructavam.

Embora prestassem serviço ao Municipio, com dedicação e honradez, eram summariamente despedidos, como si fossem verdadeiros parias, indignos do respeito e do apreço dos seus concidadãos.

O quadro dos funccionarios era resumidissimo; em cada Municipio, ao passo que muitos eram os cabos eleitoraes e os amigos affeiçoados para serem contemplados. Por isso, a substituição de um prefeito, importava, quasi sempre, na renovação completa do quadro de funccionarios.

Na vigencia da Constituição de 16 de julho de 1934, porem si alguns funccionarios são considerados vitalicios, todos são garantidos nos seus cargos. Pode-se dizer, que no paiz, actualmente, existem duas classes de funccionarios: os vitalicios e os estaveis. Os demissiveis ad-nutum, passaram a constituir excepção, e são aquelles que exercem cargos de confiança, ou em commissão, e os que a lei permitte destituir sem motivar.

Affastada a hypothese da vitaliciedade, a regra geral é que: —

os funccionarios que contarem menos de dez annos de serviço effectivo, não poderão ser destituidos dos seus cargos, senão por justa causa, ou motivo de interesse publico. (Constituição Federal, art. 196, § unico e Constituição Estadual, § unico do art. 141).

Os commentadores do Estatuto de 16 de julho de 1934, são accordes em affirmar que os funccionarios de **menos de dez annos de serviço publico, não são demissiveis "ad-nutum"**. (Araujo Castro — **A Nova Constituição Brasileira**, pag. 397, edição de 1936).

Entre todas as Constituições Estaduaes, foi inegavelmente a de Santa Catharina, que tratou do Capitulo referente ao funccionalismo publico, com maior carinho, cercando-o de direitos e garantias, numa justa e eloquente demonstração de apreço a' nobre classe que movimenta e impulsiona o organismo da administração publica.

E os constituintes estaduaes, realizando uma obra humana e social, compativel com a nova ordem de coisas implantada no paiz, não privaram os humildes funccionarios municipaes, dessa erguida conquista da nossa civilização, incluindo na Carta de 25 de agosto de 1935, que: —

as garantias outorgadas no Titulo VIII, são extensivas aos funccionarios municipaes — (Artigo 158).

Não resta duvida, pois, que o funccionario municipal demittido illegalmente, pode lançar mão do mandado de segurança, de vez que o seu direito, em face da lei, é certo e incontestavel.

(Continua).

SENTENÇAS

COMARCA DE RIO BRANCO

O comparecimento do réo em juizo sana a nullidade decorrente da falta de citação, desde que seja amplamente assegurado ao réo o seu direito de defesa. — "Pas de nullité sans grief". — Commette o delicto previsto no art. 306 da Consolidação das Leis Penaes quem, por brincadeira, arremessa um trinchete sobre outrem, que é attingido, de vez que esse acto revela manifesta imprudencia. Só se póde considerar casual o facto que resulte de um acto licito, feito com attenção ordinaria, não se verificando a existencia de qualquer das modalidades da culpa: — imprudencia, impericia ou inobservancia de dispositivo regulamentar.

Vistos, etc.

Achava-se Arthur Tenorio Lima, no dia 22 de abril ultimo, ás 10 horas approximadamente, no açougue publico da cidade da Pedra, comprando carne, quando ali chegou Antonio Siqueira Cavalcanti. Em dado momento este, por gracejo, esfregou as mãos untadas de gordura no rosto de Arthur, que, tambem por brincadeira, arremessou sobre Antonio um trinchete que encontrára em um banco, succedendo essa arma alcançar o ultimo na região lombar direita (auto de corpo de delicto de fls.)

Por tal motivo, foi Arthur Tenorio Lima denunciado como incurso no art. 306 da Consol. das Leis Penaes. No curso da instrucção preparatoria depuzeram cinco testemunhas numerosas, com a presença do réo, que, interrogado, apresentou defesa escripta, na qual pediu a sua absolvição, allegando ter sido casual o facto cuja autoria lhe é attribuida.

Em seguida, o representante do M. Publico *ad-hoc* emittiu parecer, opinando pela condemnação do accusado no grão minimo do artigo indicado na denuncia.

Preliminarmente:

Notam-se no processo as seguintes irregularidades: *a)* o exame de sanidade, de que trata o auto de fls. 19, foi procedido antes do trigesimo primeiro dia da occorrencia e os quesitos propostos aos peritos não obedeceram ao formalismo legal; *b)* não ha prova de ter sido cumprido o mandado de citação do réo e de notificação das testemunhas, eis que, nesse sentido, nenhuma certidão se encontra nos autos.

Todavia, taes irregularidades não teem a força de invalidar o processo, porque: 1º — quanto ao exame de sanidade, não teve nenhuma influencia na classificação do crime em fóco, visto como a figura penal do art. 306 precitado abrange não só as lesões corporaes leves como as graves, desde que sejam praticadas sem intenção criminosa; 2º — o comparecimento do réo em Juizo, como occorreu no caso vertente, sanou a nullidade decorrente da falta de citação, por isso que o réo não soffreu prejuizo no seu direito de defesa, que foi amplamente assegurado. *Pas de nullité sans grief.*

De meritis:

A materialidade do delicto está provada pelo auto de exame pericial de fls. 8, do qual se vê que a victima apresentava um ferimento na região lombar direita, produzido por instrumento perfuro-cortante.

Quanto á autoria, está igualmente extreme de qualquer duvida. Provam-na as declarações da victima e do denunciado prestadas na policia e os depoimentos das testemunhas, das quaes uma — a quarta — presenciou todo o facto relatado na denuncia.

No caso *in judicio* está, porem, affastada a hypothese do dolo. Não teve o réo, com o seu acto, a vontade de praticar a infracção — o *animus laedendi.*

Ficou apurado ser elle amigo e parente da victima, sendo o evento lesivo em apreço a consequencia de uma brincadeira.

Entretanto, não se póde admittir que esse facto resultasse de um mero acaso, como procura convencer o accusado nas razões de defesa. Para que isso se desse, seria de mister que o mesmo facto decorresse de um acto licito, feito com attenção ordinaria, não havendo da parte do agente imprudencia, impericia ou inobservancia de algum dispositivo regulamentar — hypothese essa que a prova dos autos repele.

O réo é, pois, responsavel por um delicto culposo, de vez que, jogando sobre a victima um trinchete que lhe attingiu a região lombar, revelou manifesta imprudencia. As consequencias desse acto não poderiam escapar ás regras da previsão commum. Eram ellas perfeitamente previsiveis, tornando-se a acção do réo passivel de sancção penal, eis que a lei só considera inimputavel o acontecimento accidental, que todo o cuidado seria incapaz de impedir (Whitaker).

Está, em summa, evidentemente provada nestes autos a existencia da *culpa*, elemento moral do delicto previsto no art. 306 do nosso estatuto penal.

"A culpa, requisito essencial dos delictos involuntarios, e que corresponde ao dolo dos delictos intencionaes, manifesta-se por uma falta de previsão e de prevenção, ou apenas desta, analoga a uma omissão involuntaria ou voluntaria, com resultados imprevistos ou previstos, mas não desejados, falta que acarreta a responsabilidade do seu autor, por isto que previsiveis e preveniveis os effeitos" (*Revista do Direito*, vol. 19, pag. 187).

Em favor do accusado, que não tem antecedentes judiciarios, deve-se reconhecer, por equidade, a atenuante prevista no art. 42, § 9º, da Consolidação precitada: — *ter o delinquente exemplar comportamento anterior.*

Em conclusão, julgo procedente a denuncia para condemnar, como condemno, o réo Arthur Tenorio Lima a cumprir, na cadeia publica da cidade da Pedra, a pena de 17 dias e 12 horas de prisão simples, grão minimo do art. 306, combinado com o art. 409 da Consol. das Leis Penaes. Lance-se o nome do réo no ról dos culpados e expeça-se contra elle mandado de prisão em duplicata, no qual se deverá incluir o valor da fiança, que desde já arbitro em duzentos mil reis (200$000).

Custas *ex lege*.

Publicada em cartorio, intime-se e registre-se.

Remetta-se copia da presente decisão ao amanuense-bibliothecario da Côrte de Appellação, para os fins de direito.

Rio Branco, 27 de junho de 1936 — *Nathanael Tavares de Gouveia Marinho.*

CÔRTE SUPREMA

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 5.861

Infracção do Regulamento do Imposto de Consumo — Executivo fiscal — A certidão da divida, extraida do livro competente, faz prova bastante da intenção da Fazenda Nacional, cabendo ao executado o onus da prova de não ter committido a infracção.

N. 5.861 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, da Secção do Estado de São Paulo, entre partes como aggravantes, Ferreira & Filhos, e, como aggravada, a Fazenda Nacional:

Accorda unanimemente a turma julgadora, pelos fundamentos do voto constante das notas tachygraphadas de fls. 34 a 37 — preliminarmente, indeferir o requerimento de requisição do processo administrativo e — de meritis, negar provimento ao aggravo para confirmar, como confirma, a sentença aggravada.

Custas pelos aggravantes.

Supremo Tribunal Federal, 7 de junho de 1935. — **E. Lins**, presidente; **Carvalho Mourão**, relator.

NOTAS TACHYGRAPHADAS

RELATORIO

O sr. ministro Carvalho Mourão — Executivo fiscal para cobrança de ..... 2:500$000, de multa, no grau minimo do art. 111 § 2º, letra a, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, (**Regulamento do Imposto de Consumo**), combinado com o art. 255, por infracção do disposto nos arts. 72 e 81, todos do mesmo decreto (certidão de divida a fls. 3 e certidão do auto de infracção a fls. 21-22).

Feita a penhora, vieram os executados com os seguintes embargos: (Lê fls. 10).

O Juiz a quo (sentença a fls. 13) julgou subsistente a penhora e não provados os embargos. Aggravaram os executados com fundamento na lei n. 5.449, de 1928, citando como lei offendida o art. 4º do decreto numero 17.464 citado. Minutaram o aggravo (fls. 18), pedindo preliminarmente seja o julgamento convertido em diligencia afim de se requisitarem os autos do processo administrativo de infracção, para prova das allegadas violencias e nullidades de tal processo, bem como da inexistencia da infracção e, de meritis, reproduzam o articulado nos embargos, commentando-o e apenas esclarecendo;

1º — Quanto ao item 3º, que o que foi apprehendido foi "fumo em corda ou em rolo" — materia prima, isenta de sello, nos termos do art. 4º, nota 1ª, do citado decreto n. 17.464;

2º — Quanto ao 5º item — que o auto não foi lavrado no local ou estabelecimento em que se verificou a infracção, sem que, entretanto, nelle se mencionasse essa circumstancia, nem quaes as causas imprevistas que a determinaram; tudo com violação do disposto no art. 193 e seu paragrapho unico do citado decreto n. 17.464.

Juntam certidão verbo ad verbum do auto de infracção (fls. 21 a 22).

O dr. Procurador da Republica na secção contraminutou a fls. 26-27, nos seguintes termos: (Lê).

O Juiz a quo manteve a sua decisão por entender que com a certidão de fls. 21 não provaram ainda os embargantes-aggravantes seus embargos a' penhora (fls. 28).

Ouvido, nesta superior instancia o sr. ministro Procurador Geral, opinou pela confirmação da sentença aggravada, pelas razões expedidas no arrazoado do dr. Procurador Seccional, a's quaes se reporta s. exc.

E' o relatorio.

VOTO

O sr. ministro Carvalho Mourão — Indefiro o requerimento de requisição dos autos do processo administrativo; porque a certidão de divida a fls. 3 faz prova, por presumpção juris tantum, da intenção da Fazenda Nacional. Aos executados incumbe o onus de provar o contrario, si a quizerem ilidir.

De meritis — Nego provimento ao aggravo para confirmar a sentença aggravada pelos segundos fundamentos (pois que ella não adduziu nenhum):

1º — Porque, dos factos alegados como induzindo nullidades, uns são inexactos e inconcludentes, qual o de não haver o auto mencionado a circumstancia de se haverem os funccionarios fiscaes feito acompanhar de um agente de segurança (vide fls. 21 — v.) — o que lhes permitte o art. 154, letra m, do citado decreto n. 17.464, outros, não estão de modo algum provados;

2º — Porque nos termos do art. 111 § 2º do citado decreto, os fabricantes de productos sujeitos ao imposto de consumo são obrigados a "dar saida ao fumo desfiado, picado ou migado para ser vendido a consumidores, somente em pacotes bem ajustados, caixas ou latas, devidamente fechados, que tenham peso minimo de 25 grammas e o maximo de um kilogramma — Multa de 2:500$000 a 5:000$000"; e do auto de infracção consta que o fumo apprehendido o foi em poder do comprador Raphael del Dorno, quando saia do estabelecimento dos executados, levando-o, a granel, em um embrulho de papel de jornal, sem rotulo e sem sello, o qual continha um kilo de fumo picado (fls. 21 — v.)

Preliminarmente, indeferiram o pedido de requisição do processo administrativo e, de meritis, negaram provimento ao aggravo, unanimemente).

Movimento do Fôro

CORTE DE APPELLAÇÃO

Acta da sessão extraordinaria da Côrte de Appellação realizada em 18 de julho de 1936, para julgamento de um recurso de mandado de segurança e appellações civeis. Presidencia do des. Feliberto dos Santos Pereira. Secretario, dr. Leovigildo Junior.

A' hora regimental, presentes os desembargadores A. Ribeiro, Orlando de Aguiar, Gennaro Freire, João Jungmann, Nestor Diogenes, Neves Filho, João Aureliano, A. de Oliveira Lima, Cunha Barreto e o dr. Heraclyto Vaz, procurador geral do Estado, aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão anterior e, passados os feitos, verificaram-se os seguintes julgamentos:

O des. presidente leu perante a Côrte um officio do governador do Estado capeando um outro do prefeito do municipio de Belmonte, em que o mesmo prefeito declara que acquiesce a permuta, conchavada mediante indemnização pecuniaria entre os juizes municipaes daquelle termo e o de Granito.

A Côrte deliberou unanimemente mandar archivar o officio para o fim de opportunamente se pronunciar a respeito assim dê entrada na secretaria a petição da permuta referida.

Relatado pelo des. J. Aureliano — Recurso de denegação de mandado de segurança n. 25.476, de Bom Jardim — Recorrente, Severino José Pereira. Recorrida, a Prefeitura Municipal de Queimadas — Vencida a preliminar de não se tomar conhecimento contra o voto do des. Gennaro Freire. Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. J. Jungmann. Revisores, des. A. Ribeiro e Orlando de Aguiar — Appellação civel n. 25.204 — Appellantes, Arthur Guimarães & Cia. Appellada, a Fazenda do Estado — Negou-se provimento contra os votos dos revisores.

Adiado o julgamento da appellação civel n. 24.647, a requerimento do des. Nestor Diogenes.

Em seguida foi encerrada a sessão.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO MUNICIPIO DO RECIFE

1ª JUNTA — Presidente, dr. Francisco Antonio Cabral de Mello; Vogal dos empregadores, Romualdo Domingues da Silva; Vogal dos empregados, João Buarque de Oliveira; Dia da audiencia, segunda-feira 20 do corrente, ás 14 horas.

Pauta dos trabalhos do dia:

1º — Reclamação que faz Miguel Archanjo, contra Cysneiros & Cia., cobrando uma indemnização por dispensa sem justa causa.

2º — Reclamação que faz José Apollinario da Silva, contra Gomes & Freitas, cobrando uma indemnização por dispensa sem justa causa.

3º — Reclamação que faz Lourenço Trajano da Silva, contra d. Francisca da Silva Guimarães, cobrando uma indemnização por dispensa sem justa causa e ferias.

4º — Reclamação que faz Manoel Ventura da Silva, contra Manoel Tenorio Maia, cobrando uma indemnização por dispensa sem justa causa.

2ª JUNTA — Presidente, dr. Murillo de Barros Guimarães; Vogal dos empregadores, Joseph Turton Junior; Vogal dos empregados, Constantino Mendes Rodrigues; Dia da audiencia, terça-feira, 21 do corrente, ás 14 horas.

Pauta dos trabalhos:

1º — Reclamação que faz Augusto Vieira da Silva, contra a Associação Commercial de Pernambuco, cobrando uma indemnização por dispensa sem justa causa.

2º — Reclamação que faz José Alexandre Barbosa, contra Renda Priori & Cia., cobrando uma indemnização por dispensa sem justa causa.

3º — Reclamação que faz Clovis José de Barros, contra José J. de Miranda, cobrando uma indemnização por dispensa sem justa causa.

SERVIÇO PUBLICO

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado inicia, hoje, no prazo marcado no **Diario Official**, a cobrança, sem multa, do imposto de industria e profissão da freguezia das Graças, referente ao 1º. semestre deste anno.

— A Recebedoria do Estado esta' cobrando, sem multa, nos prasos marcados nos editaes a respeito publicados no **Diario Official**, o imposto de industria e profissão relativo ao 1º. semestre, das freguezias de Varzea e Boa Vista.

Nessa cobrança estão incluidos todos os commerciantes e industriaes, de qualquer ramo, domiciliados nas mesmas freguezias.

Assim como esta' tambem recebendo, sem multa, o imposto sobre mascates, ambulantes e fiteiros de cigarros, até o dia 31 do corrente.

Findo esse prazo, serão as mercadorias encontradas, sem o imposto pago, apprehendidas, na forma da lei.

— A mesma repartição avisa ainda aos contribuintes que iniciou a liquidação dos debitos referentes aos impostos de industria e profissão das tabelas 5 e 6, do anno passado, para cobrança judicial.

— A Recebedoria do Estado esta' chamando a pagamento os devedores do imposto predial até o anno de 1935, uma vez que vae ser procedida a sua liquidação para cobrança judicial.

— A Recebedoria enviou a' imprensa a seguinte nota:

"Tendo como base as investigações procedidas pelos funccionarios designados em 1932 para apurar as irregularidades occorridas naquella época em despachos de exportação na 3ª. secção da Recebedoria, facto que foi amplamente noticiado pelos jornaes de então, vae ser iniciado agora o inquerito administrativo para definir a responsabilidade dos que nos mesmos factos estiverem implicados.

A commissão de inquerito é composta do bel. Paulo Fernando de Medeiros, chefe da 2ª. secção da Recebedoria e bel. Paulo Leite Moreira, archivista do Thesouro.

— A Recebedoria do Estado distribuiu a' imprensa a seguinte nota:

"A Recebedoria do Estado torna publico que, em face do despacho do secretario da Fazenda, na petição ao mesmo dirigida pela firma desta praça — Vasconcellos, Carneiro & Cia., inserto no **Diario Official** de 20 de junho ultimo, nenhuma validade tem o carimbo aposto nas duplicatas de sua emissão, com a declaração de que estão isentas de sellos sobre vendas mercantis, de accordo com o seu contracto com o governo do Estado.

Nas mesmas condições se encontram as duplicatas emittidas pelas demais firmas que mantêm contractos com o governo, as quaes, tendo solicitado isenção do imposto de que se trata, tiveram seus requerimentos despachados desfavoravelmente pelo secretario da Fazenda, em decisão fundamentada, ja' do conhecimento dos interessados, pois que publicados no **Diario Official** e em varios jornaes desta capital.

Foi no cumprimento da decisão do secretario da Fazenda que a Recebedoria do Estado deliberou agir contra os infractores, officiando aos bancos desta cidade e tornando publica essa providencia, com o intuito assim de acautelar os interesses da Fazenda.

Ainda nesta data acaba a Recebedoria de officiar ao official do cartorio de protesto de titulos, pedindo sua attenção para o artigo 12 do regulamento expedido pelo decreto n. 10 de 20 de abril ultimo, quando determina que, em se verificando ausencia de selos nas duplicatas, que lhe forem apresentadas para protesto, seja o facto trazido ao conhecimento da repartição fiscal, para o autoamento do infractor."

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A secretaria de Viação e Obras Publicas esta' avisando que, amanhã, terminara' o prazo marcado para a apresentação das propostas dos pretendentes a' conclusão das obras do edificio destinado ao Grande Hotel.

ALFANDEGA

A Alfandega do Recife, em edital n. 86, com publicação no **Diario Official** do Estado, esta' convidando as pessoas abaixo interessadas no concurso para guardas da policia aduaneira, recentemente realizado na mesma repartição, para satisfazerem exigencias de que trata a ordem n. 103, deste mez, do Thesouro Nacional, do que dependera' a approvação final do concurso:

Eulampio Espirito Santo de Macedo, Severino Cyrillo Carneiro; Joaquim de Andrade Lima; Annibal Pinto Coelho; Luiz Martins; Sandoval da Silva Gomes; Arnaldo de Sa'; Jayme Rodrigues Pereira de Araujo e Domingos Mendonça Cortez.

(Conclue na ultima pag.)

AVISO

Dr. Adalberto Lyra Cavalcanti avisa aos amigos e clientes a sua nova residencia á Praça Correia de Araujo (Entroncamento) n. 72 — Telephone: 28589.

Cons. — Rua Nova, 313-1.º.

ANNIBAL GOUVEIA

Avisa aos seus clientes e amigos, que transferio, o seu escriptorio para Avenida Mariz e Barros n. 328, 1.º andar.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N. 46

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II, n. 290, o nosso 46.º dividendo á razão de 14% ao anno sobre o nosso capital integralizado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Recife, 14 de julho de 1936.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario.

Ao Commercio

Declaramos que nesta data vendemos ao snr. Manoel Augusto Proença, livre e desembaraçado de qualquer onus, o nosso estabelecimento commercial sito á Rua João do Rêgo n. 161, desta cidade.

Quem se julgar prejudicado com a referida transação, queira fazer a sua reclamação no prazo de 3 dias a contar desta data, no estabelecimento acima referido aonde poderemos ser procurados.

Recife, 15 de Julho de 1936.
(a) **A. Gomes & Cia.**

Confirmo ter comprado aos snrs. A. Gomes & Cia., livre e desembaraçado de qualquer onus, seu estabelecimento commercial sito á Rua João do Rêgo n. 161, desta cidade.

Recife, 15 de Julho de 1936.
(a) **Manoel Augusto Proença.**

Reconheço as firmas supra, A. Gomes & Cia. e Manoel Augusto Proença. Recife, 17 de Julho de 1936. Em testemunho de verdade (signal). O 2.º Tabellião Publico **Alfredo Rabello Cintra.**

LEILÃO JUDICIAL

Armando da Silva Gonçalves Maia, por seus advogados abaixo assignados, avisa a quem possa interessar que é o unico proprietario do sobrado n. 324, sito á Rua Duque de Caxias, nesta capital, e onde é estabelecida a firma mercantil Narciso Maia & Cia. Esse predio, construido por seu pae no solo onde existiram os sobrados velhos e em ruinas ns. 80 e 82, circulou do inventario do espolio de Anna Pereira de Farias em virtude de embargos de terceiro senhor e possuidor opostos. Protesta contra o Leilão Judicial, de vez que se promptificou a pagar a importancia de Rs. 4:731$728 (quatro contos setecentos e trinta e um mil setecentos e vinte e seis réis) que a de-cujus tinha no antigo sobrado n. 82, muito embora houvesse alienado todas as partes que nelle possuia ha muitos annos, tanto que deixou de receber o aluguer desde 1917.

Sendo o actual predio n. 324 uma construcção nova sobre o solo onde era edificado o sobrado n. 82, é justo que os successores de D. Anna Pereira de Farias paguem proporcionalmente tal bemfeitoria.

De modo que, opportunamente, proporá acção de deposito da quantia acima indicada e apresentará embargos de retenção por bemfeitorias.

Recife, 13 de Julho de 1936.

Liberalino de Almeida.
Nelson Carneiro Leão.

Reconheço as firmas supra do Dezembargador Liberalino de Almeida e do dr. Nelson Carneiro Leão. Recife, 13 de julho de 1936. Em testemunho (signal) da verdade. **Severino Tavares Pragana**, Tabellião Publico.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. ULYSSES PERNAMBUCANO

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 2.0.7.2
(Aos sabbados só de 11 ás 12)

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

Fala um Grande Professor de Medicina

O Professor AUSTREGESILO, Presidente da Academia Nacional de Medicina, escreve:

"Attesto que tenho empregado com bom exito o preparado VERMIOL RIOS".

(A.) A. Austregesilo.

Firma rec. c/ Tab. Belisario Tavora.

Nota importante — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR

LAB. ARAUJO FREITAS & CIA. — OURIVES 88 — RIO

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N. 31

São convidados os srs. accionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde á rua do Imperador Pedro II n. 447, o 31.º dividendo de suas acções, na razão de 18% ao anno, correspondente ao 1.º semestre deste anno.

Recife, 10 de Julho de 1936.

Manoel Gonçalves de Azevedo Sob.º
Director-Secretario

PAQUETE "HIGHLAND MONARCH"

AVISO

Tendo terminado a descarga do paquete acima, communico aos Srs. Recebedores de carga pelo mesmo vapor, que só acceitarei quaesquer reclamações dentro do prazo de TRES DIAS a contar da presente data.

Recife, 18 de Julho de 1936.

M. Naughton Rumbo — Agente.

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

DJALMA

Leiloeiro official

AVISO!!!

Quarta-feira, 22 de Julho
A's 2 horas da tarde

Magnifico Leilão

Ao correr do martello!!!
Na Agencia
"A LIQUIDADORA"
Rua João Pessôa, 290

Modernos mobiliarios para sala de jantar, dormitorios, sala de visitas, crystaes de Bicout, Louças inglezas, porcelanas, Radio, nova machina "Singer", etc. etc.

Quarta-feira
NA "LIQUIDADORA"

O "GALENOGAL" e os medicos

Affirmo, em fé de meu gráu, que tenho empregado, com magnificos resultados, no tratamento da Syphilis, o "GALENOGAL" do Dr. Frederico W. Romano.

Dr. Decio Potta — Porto Alegre. R. G. do Sul.

— O "GALENOGAL" satisfez — au grand complet — em casos que o experimentei: arterio-sclerose e syphilis. Producto bem confeccionado, agradavel ao paladar, não prejudica a normalidade das funcções digestivas; dá, posso assegurar, resultados muito satisfactorios n'aquellas molestias, até no periodo terciario da syphilis, cujos effeitos me alegraram sobremodo.

Dr. Alvaro Eston — S. Paulo.

— Tenho empregado sempre com grande vantagem, o poderoso depurativo "GALENOGAL", no tratamento da Syphilis, em suas diversas phases e em muitos de rheumatismo. E' surprehendente pela rapidez de seus effeitos. — Dr. Cocio Barcellos — Rio de Janeiro.

N. B. — Este notavel e saudoso clinico, de solida cultura e grande coração, foi prematura e recentemente tragado pelas traiçoeiras ondas de Copacabana.

— Muitas vezes tenho empregado o depurativo do sangue "GALENOGAL", do provecto collega Dr. Romano, quer em doentes com manifestações syphiliticas, quer em atacados de rheumatismo, alcançando, em todos os casos, excellentes resultados.

Dr. Raul Azambuja — Pelotas — R. G. Sul.

— Todas as vezes que necessitei de um depurativo para as molestias de fundo syphilitico, darthroso ou escrofuloso, empreguei o "GALENOGAL", colhendo os mais satisfactorios resultados.

Dr. Arnaldo M. de Menezes—Pelotas—R. G. Sul.

33 Am. — L. D. N. S. P. N. 963

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 18 (Comteiburo).

Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES á Nova York á vista	por £ $	5.03 00	$ 5.02 3|4
Genova á vista	por £ L	63.62	L 63.62
Madrid á vista	por £ P	36.62	P 36.62
Paris á vista	por £ F	75.87	F 75.87
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.46	M 12.45
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.38	Fl 7.38
Berne á vista	por £ F	15.36	F 15.35
Bruxellas á vista	por £ B	29.75	B 29.73

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O mercado de cambio funccionou calmo. As taxas bancarias das varias moedas foram as seguintes:

Libra	85$400
Dollar	17$180
Lira	$915
Peseta	$765
Franco	$535
Escudo	5$300
Marco compensado	7$905
Florim	1$965
Suisso	8$755
Belga	7$700
OSU	$785
CSL	11$740
Particular	
£ a/v	85$500
US$	17$050
OURO Rs.	19$000

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (Comteiburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Outubro	12.26	12.30
" " "	Janeiro	12.21	12.22
" " "	Março	12.21	12.20
" " "	Maio	12.23	12.20

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 1 a 2 pts. Alta 1 a 3 pts.

N. ORLEANS, 18 (Comteiburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Julho	13.09	13.000
" " "	Outubro	12.28	12.27
" " "	Janeiro	12.18	12.19
" " "	Março	12.17	12.17

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 (Comteiburo).

Disponivel

Noticias intermediarias — Termo		Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado		Calmo	Calmo
Pernambuco Fair			
Maceió Fair		6.70	6.77
American Fully Middling		7.40	7.47
American "Futures" para	Outubro	6.64	6.64
" " "	Janeiro	6.49	6.50
" " "	Março	6.48	6.49
" " "	Maio	6.46	6.47
São Paulo Fair		6.90	6.97

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e cobertura dos baixistas locaes.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 7 pts.. Termo, baixa 1 ponto.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 17 de julho	*Preço 10 kilos*
Fibra longa Serido, typo 3	51$000 a 51$500
Fibra longa Serido, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	47$000 a 48$000
Sertão, typo 5	43$500 a 44$000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	43$000
Paulista, typo 3	45$000 a 45$500
Paulista, typo 5	43$000

Entradas, não houve. Saidas, não houve. Stock, 12.461 fardos. Estado do mercado, estavel.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

O mercado de algodão mantem-se sustentado, com as cotações de 55$000 a 55$000, para os typos sertão e matta. As entradas do producto até hontem, na praça, foram as seguintes:

Deste Estado	10.073.705 kilos
De outros Estados	4.105.477 kilos

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro apresentou-se hontem, em posição calma.

O stock de hoje é de 500.706 saccos, havendo uma differença para menos de 224.732 saccos, em comparação com o de igual periodo da safra do anno passado.

Movimento

Entradas	*Saccos*
De 1 de setembro até hontem	4.718.533
Stock em 31|8|1935	277.584
Reducção de saccos de 75 a 60 kilos	28.702
Entrada geral	5.024.819
Em igual dada do anno passado	4.598.338
Differença para mais	426.481
Saidas	
De 1 de setembro até hontem	4.282.613
Consumo da capital	241.500
Saida geral	4.524.113
Em igual dada do anno passado	3.373.300
Differença para mais	650.813

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

CAFE' — O mercado cafeeiro continúa apresentando-se inalterado, com a cotação de 18$500 a 19$000, para 15 kilos conforme o typo.

ALCOOL — O mercado de alcool abriu na mesma posição de hontem, vigorando os preços anteriores que são: alcool 42º 2$300, de 40º, 2$100 e desnaturado, 2$500 a canada.

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Aguardente	1$600
Algodão, sertão	55$000 a 58$000
Algodão, matta	55$000 a 58$000
Bagas de mamona	8$000 a 8$200
Cacau	18$000
Café em caroço	18$500 a 19$000
Caroço de algodão	2$400 a 2$500
Cêra de carnau'ba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	58$000
Couros seccos salgados	48$000
Couros verdes salmourados	28$000
Farinha de mandioca	28$000 a 30$000
Fecula de mandioca	25$500
Feijão preto	43$000 a 45$000
Feijão Mulatinho	70$000 a 75$000
Milho	28$000
Ouro (Gramma)	19$000
Prata (gramma)	$100
Pelles de cabra	58$500 a 68$500
Pelles de carneiro	46$000 a 48$500

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 17 do corrente:

Renda ordinaria	76:418$800
Do dia 1 ao dia	1.294:722$900
Total	1.371:141$700

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de julho

HOJE — *Chuy*, de Porto Alegre e escalas.

20 — *Mantiqueira*, do sul; e *Butiá*, de P. Alegre e escalas.

21 — *Bagé*, do sul.

22 — *Commandante Ripper*, do sul e escalas: *Itatinga*, de Cabedello.

23 — *Itaquicé*, do norte.

26 — *Siqueira Campos* de Hamburgo e *Piratiny*, de Porto Alegre e escalas.

29 — *Itaquatiá*, do sul.

30 — *Almanzora*, de Southampton e escalas; *Aurigny*, de B. Aires e escalas.

31—*Highland Chieftain*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

24 — *Aurigny*, para Marselha e escalas

29 — *Itaquatiá*, para Cabedello.

30 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.

31 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTACAO

Semana de 20 a 25 do corrente:

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$630; Assucar refinado, 1ª, kilo $710; Assucar refinado, 2ª, kilo $660; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $170; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $230; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 3$900; Couros verdes salmourados, kilo 7$330; Farinha de mandioca, kilo $480; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$560; Milho, kilo $320; Ouro, gramma 13$000; Prata, gramma $000; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.

JUNTA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A Junta Commercial em sua reunião de 17, proferiu os seguintes despachos nos documentos que foram submettidos á sua apreciação: R. Addobbatti — Registre-se; Carlos Garcia & Cia. — Registre-se; Emygdio Cavalcanti — Registre-se, satisfazendo o parecer; Berenson & Chapiro — Registre-se; Enedino Pacifico da Costa — Registre-se; Antonio Koepfer — Registre-se, satisfazendo o parecer; Sarubbi Giacomantonio — Registre-se; João Marinho de Oliveira — Registre-se; A Hollandeza Limitada — Registre-se, satisfazendo o parecer; Antonio Pereira de Lucena — Registre-se; Antonio dos Santos Pires — Registre-se, satisfazendo o parecer; Samuel Alexandre — Indeferido, em face do parecer; Chaim Kipman — Satisfaça o parecer; Eiras & Cia. — Registre-se, satisfazendo o parecer; Francisco Tenorio de Cerqueira — Cancelle-se; Anthero Vasconcellos & Cia. — Cancelle-se; Souza Pontes & Berger — Archive-se; Moreira de Souza & Menezes — Archive-se; L. Soares & Cia. — Archive-se; Renda, Priori & Irmão — Archive-se, satisfazendo o parecer; Dos mesmos — Registre-se; Distillaria dos Productores de Pernambuco S|A. — Archive-se; Usina Santa Therezinha S|A. — Archive-se; Vieira da Cunha & Cia. — Satisfaçam o parecer; Odilon Mesquita — Como pede; Banco Popular Israelita de Pernambuco — Deposite-se, completando o sello; Emprezario dos Armazens Geraes EUREKA — Sim; Rodrigues de Souza & Cia. — Archive-se, satisfazendo o parecer; Abdo Azzis & Cia. — Archive-se; J. Santos & Cia. — Archive-se; Dos mesmos — Archive-se; Carneiro & Montenegro — Procede o parecer; Eiras & Cia. — Cancelle-se; Anna Isabel Estevão de Oliveira — Registre-se; Escorel & Dowsley — Registre-se; José Luiz Barreira — Cancelle-se e Coriolano Ferreira de Lima — Faça-se a nota requerida.

Foram deferidos 67 pedidos de rubrica de livros commerciaes e mandados da Cooperativa de Consumo e Producção dos Transviarios de Recife e os referentes ao Consorcio Agro-Pecuario de Belmonte, remettidos pelo 1º official do Registro Geral da capital e Juiz de Direito interino de Villa Bella.

A secretaria da Junta Commercial está convidando os interessados acima para virem preparar os seus documentos no prazo de 30 dias, os da capital, e 60, os do interior, sob pena de serem os mesmos considerados indeferidos.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella paar o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c| taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).

726.666 — s| taxa a 24.000 — .... 17.439.984.000 (s| taxa) — 18.819.982.000 (c| taxa).

385.000 — c| taxa a 32.700 — .... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000

Media c| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.900.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 3.991.

8% cof. acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.

Base crystal — 6.470.

A percentagem das quotas de demerara foi de 34.082%.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos. dos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 5.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.12, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.00
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada mais hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometro; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 18 horas

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.

N/S QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 8 horas.

Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.

Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 16 horas

Sul — *Pan-Air* — 18 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quartas-feiras, ás 18 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2769.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 18 de julho de 1936

1º. — 10155	Rio	200:000$000
2º. — 1971	São Paulo	20:000$000
3º. — 9571	São Paulo	10:000$000
4º. — 25674	São Paulo	5:000$000
5º. — 21697	Campos	3:000$000
6º. — 27377		2:000$000
7º. — 13977		2:000$000
8º. — 13382		2:000$000
9º. 6981		2:000$000
10º. — 21782		2:000$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 40$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Myra de Assis Vasconcellos, engenho Crêmés — Dr. José Amancio, rua Pernambucanas 308 — Cecilia, rua Santa Cruz 100 — Dario Barroso, Restaurant Luzo — Fabrica Oleos, Triumpho — Carmita Mendonça, séde Juventude Feminina — Bacharelando Moreira Souza — Augusto — Antonio Manoel, rua D. João Perdigão 745 — Zézé, Parque Amorim 741 — Carminha, av. 17 Agosto 1879 — Bébé, rua Visc. Suassuna 140 — Qualó — Salas — Patos — Jopfnheiro — Osmenhosmen — Fernandinho — Madame Assinger Hatten — Cajueiro — Limare — Camillo, Itapé, Costeira — Dovi — Mestre José Bernardes, av. Marquez Olinda 102 — Ida Bentzein, rua Apollo 151, 1.º andar — Faustino, taifeiro bordo Itapé — Francisco Vieira Bello, av. Caxangá' 2361 — Zinda, rua Real Torre 245 — Manoel Leopoldino, Gervasio Pires 367 — Gilda, rua Conde Bôa Vista 132.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arnaldo Magalhães
B — Blanca (2 cartas)
C — Cicero Theophilo Lins
D — Deocleclo Cesar (viuva)
E — Eduardo Baptista de Lima
E. M. O.
Euclides Celso
Eulalia Bastos
J — José A. Lima
Japhet Alcebiades Braga
J. Ramalho
J. R. Staffa
J. P. R.
José Brasil (um telegramma)
L — L. Correia Filho
L. X. P.
M — Manoel Santos
O — Othoniel Menezes
Odilon Tucunam
P — Pery (2 cartas)
Pintilé
R — R. C. S.
R. Cavalcanti
W — Waldemar Cavalcanti.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Emmaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 165-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIAO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. MAURICIO ADLER
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)
Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.
Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos, Tratamentos, sem operação e sem dôr Doenças dos colons, sigmoidites, rectites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299.
Fone, 28413 — RECIFE

DR. I. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 26.534

DOENÇAS INTERNAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual. Sifilis
Eletricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1º
Consultas diarias: de 11 ás 12,30 e de 16 ás 18 horas
Residencia: José de Alencar, 333
Phone 2730

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 818 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28336

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS
Dr. Ernesto Silva — Professor de Quimica da Escola de Farmacia e Quimico da Alfandega
Dr. Raul Toscano — Chefe do Laboratorio de Analises do serviço do prof. Barros Lima (Hospital S. Amaro)
ANALISES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN
Rua da Imperatriz n. 35 (1.º and.)
FONE 2603

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322
Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115
Phone 2284

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

Prof. Arthur de Sá
Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Tavora, 64, 1.º sala 4 — (Altos da Lafaiete)
Phonio 6—4—3—7

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

A. CORRÊA LIMA
— ADVOGADO —
RUA DO IMPERADOR, 474-1.º
FONE — 6393
SALA DE FRENTE

Drs.
OSWALDO LIMA
e
AVERTANO ROCHA FILHO
— ADVOGADOS —
Direito Industrial — Legislação do Trabalho — Legislação Fiscal
Edificio do "Jornal do Commercio". Sala 14. 5.º andar

ANTONIO CRUZ
E
RENATO CRUZ
— ADVOGADOS —
Rua do Imperador Pedro II n. 452, 1.º andar — Sala de frente
Recife — Pernambuco

EDGARD CESARIO
— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a tratar no Banco Central de Pernambuco uma casa á Rua da Harmonia n.º 529 com bôas acomodações para familia, oitão livre, garage e etc.

ALUGA-SE a importante e confortavel chacara, a' Avenida 17 de Agosto, 2089. Bonds de Dois Irmãos. Chaves na rua do Riachuelo n.º 435 ou na Thesouraria da Recebedoria do Estado.

POR PREÇO MODICO — Vende-se um auto Oldsmobile, semi-novo, a tratar na Rua Conselheiro Portella n.º 557.

CASA NO CAMINHO NOVO — 1412: Aluga-se; informa-se na mesma. Das 9 a's 11 e das 14 a's 17 horas.

CASA NOS AFFLICTOS — Vende-se uma bôa vivenda nos Afflictos com um grande terreno. Trata-se na rua Nova, 143, primeiro andar, com o Coronel Salustiano.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Giquiá, tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 25, edificio do "Jornal do Commercio", de 2 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

TERRENOS EM BÔA-VIAGEM — Vendem-se diversos lotes de terrenos, na avenida de Bôa-Viagem, na frente, num dos melhores pontos. A tratar na rua João Pessôa, 318.

PONTO PARA NEGOCIO

BÔA COLLOCAÇÃO — Vende-se nesta capital, em rua de grand. movimento, fazendo bons apurados, importante LOJA DE FAZENDAS, com bem escolhido stock, adquirido em optimas condições. Facilita-se a transação se o pretendente offerecer garantia idonea de reconhecido valor. Cartas nesta redacção para — L. X. P.

NA RUA DO TRIUMPHO, n.º 415 (Arruda) — Arrenda-se a Padaria e Estivas, livre e desembaraçada de qualquer onus, desmanchando 9 saccos diarios, em pleno movimento a 2 anno com 2 calceiros de rua e optimo balcão, tem um lastro e mercadorias, 3:000$000. Negocio a' vista. Não acceita intermediario nem venha quem não estiver em condições. O motivo se dirá ao comprador. Vende-se uma machina SINGER de bobina, na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de cereaes ou outro qualquer ramo, casa de aluguel barata, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 575, de 6 a's 8 horas da tarde.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua Duque de Caxias, 318.

VENDE-SE uma casa livre e desimpedida, agua e luz, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, salinha de copa, terraço de lado, estylo colonial, em terreno proprio, sendo 16 ms. de frente, 60 ms. de fundo com diversos pés de coqueiros e fructeiras fructificando bem. Motivo em calca. Rua 4 n. 426 — Estancia, bairro.

VENDE-SE uma bôa Pensão, a tratar a' rua da Concordia n.º 297.

ESCOLAS E CURSOS

APRENDAM dansar com elegancia e perfeição em poucas lições. Um mestre ensina todas as dansas do salão, inclusive o Tango e Rumba garantindo o alumno dansar em 10 lições. Ensino gratuito a moças acompanhadas por um alumno. Experimentem uma aula GRATIS. Mande nome e endereço a Casina, nesta redacção.

MME. CARDOSO avisa que tenção de formar uma turma de alumnas em Setembro proximo resolveu então para melhor capricharem em seus trabalhos, dar um valioso premio no valor de.... 100$000 a quem apresentar melhor trabalho. Esta' aberta a matricula para as que quizerem incluir com esta turma. Avisa que recebeu um grandioso stock de Chapéos desde feltro a' cisol. Preços baratissimos. Rua da Concordia 600.

MME. CAVALCANTI — Ensina côrte e costura vestidos desde 10$000. Encarrega-se de enxovaes para criança. Toma encommendas de golas, toucas, cintos e carteiras de chochet, bordados a machina. Ensina e recebe encommendas de flôres em papel crepon. Rua do Pires, 224.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafins de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo suficiente para trabalhar em qualquer escritorio oferece seus serviços, prestando referencias abonadas das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma habilitada e limpa para um casal, e que dê referencias. Quem não estiver nestas condições é favor não se apresentar. A tratar das 10 a's 12 na Rua Fernandes Vieira, n.º 321.

PHARMACEUTICO diplomado offerece-se para a responsabilidade de pharmacia ou laboratorio phrmaceutico. Correspondencia para R. Cavalcanti, na posta restante deste jornal.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procuras-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AOS AGRICULTORES — Cavalcanti, Marinho & Cia. — R. das Trincheiras, 56, avisam que teem stock permanente das afamadas FOICES DE AÇO "AA".

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

As pessôas que viajam devem ter em suas "valisas" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrheas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, a' rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUÊ — Vende-se uma para fabricação em 12 horas, de 30 fôrmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira machina, caldeira, de fôgo de assentamento, tachas e 500 fôrmas de madeira. Tambem vende-se um alambique cubas e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

GRATIS — Si V. S. está sem emprego e em dificuldades, escreva immediatamente a J. NEUMANN, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, em Recife, juntando os sellos para a resposta e poderá' ganhar dinheiro em sua propria casa.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts, Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P., 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas, 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 3/4 pg. 1 machina de vulcanizar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marques de Herval 127 — Antiga da Concordia — Recife.

NÃO RECEIE perder o seu tempo em hypothese alguma, pois em menos de poucos dias verá' a realisação dos seus negocios e desejos, e a paz que sentirá' em seu espirito. Escreva ao prof. Louranne, enviando 10$000 réis em sellos para cobrir as despesas do correio. Mande nome — data do nascimento — estado civil e profissão, e o seu caso terá uma solução immediata e satisfactoria. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará' a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será' o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá' completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Uma machina de escrever Remington semi-nova. E um Atelier com todos os pertences principaes. A tratar na Rua da Concordia 600.

100$000 — GRATIFICA-SE a quem prender o ladrão com a Bycicleta roubada n.º 174 e com o n.º no quadro 8597. Pede-se a fineza das autoridades do interior para que tome as necessarias providencias. A entregar na Garage Pernambucana — Rua da Concordia 554.

DR. ARSENIO TAVARES
De volta do sul do paiz, assumiu o exercicio de sua clinica.
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 89 — 1.º andar. De 2 ás 5 hs.
Residencia: Avenida Bôa-Viagem, 3358.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

Paquete "HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no proximo dia 31 do corrente, seguindo depois para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Paquete "ARLANZA"

Esperado neste porto no proximo dia 7 de Agosto, seguindo depois para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

"High. Princess" . .	14.8.1936
"High. Brigade" . . .	28.8.1936
"Almanzora"	4.9.1936
"High. Patriot" . . .	11.9.1936
"High. Monarch" . . .	25.9.1936

PARA A EUROPA

Paquete "ALMANZORA"

Esperado neste porto no proximo dia 30 do corrente, devendo seguir após a necessaria demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg & Southampton.

Paquete "HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no proximo dia 14 de Agosto, devendo seguir após a necessaria demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

"Arlanza"	27. 8.1936
"High. Princess" . .	11. 9.1936
"Almanzora"	24. 9.1936
"High. Patriot" . . .	9.10.1936
"Arlanza"	22.10.1936
"High. Chieftain" . .	6.11.1936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 24 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 29 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 22 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 27 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Pará. Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Soc. Fretes 9307

DERMOL

Para os acidentes de toda hora.

DISTINCÇÃO

Ondulação permanente a Marcel e a agua.

Cortes de cabellos — Massagens — Manicure — Limpeza da pelle — Tinturas.

Alizam-se cabellos crespos etc.

SALÃO COTY

Rua João Pessôa, 202, 1.º andar. (Alto da Chapelaria Raphael).

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 112—1.º

Phone 9217

AVISOS FUNEBRES

ERNESTO POMPILIO DO REGO

1.º ANNIVERSARIO

Josepha Coutinho do Rego, Alberes Coutinho do Rego, Dr. Rejinaldo dos Guimarães Peixoto e sua Snra. Alaide do Rego Peixoto, convidam aos seus parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que em suffragio á alma do seu querido esposo, pae e sogro ERNESTO POMPILIO DO REGO, mandam celebrar no dia 21 do corrente, 1.º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas na capella da Fazenda Serraria, no municipio de Floresta dos Leões.

Antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de eligião e caridade o seu profundo agradecimento.

ZENY DA COSTA DE BARROS BARRETO

TRIGESIMO DIA

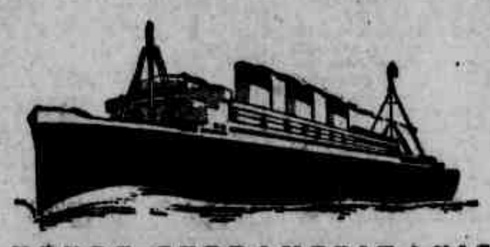
Padre Carlos de Barros Barreto, Cesar de Barros Barreto e sua noiva Helena Rodrigues Pereira, Oswaldo Barreto Guimarães e senhora, Ezilda de Barros Barreto, Maria do Carmo de Barros Barreto, Manoel Leonardo de Barros Barreto, Anna Carlota de Barros Barreto, Thereza Carlota de Barros Barreto (Irmã Veronika) e Maria Izabel de Barros Barreto, participam aos parentes e amigos que farão celebrar missas por alma de sua querida mãe, sogra e cunhada — ZENY DA COSTA DE BARROS BARRETO — na Matriz de São José, ás 8 horas de segunda-feira, 20 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

MARIA ZUILA DE MELLO HENRIQUES

SETIMO DIA

Orlando de Miranda Henriques e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na igreja de S. José do Manguinho, na proxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo descanço eterno de sua esposa e mãe — MARIA ZUILA DE MELLO HENRIQUES.

Antecipada e penhoradamente agradecem a todos os que comparecerem.



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA em 1 de Agosto sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE MADRID

esperado do Sul em 9 de Agosto sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
"General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas" . .	7.9.36
"Monte Pascoal" . . .	20.9.36	"Gen. Osorio"	5.10.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
No fim do mez .... HOHENSTEIN

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
No porto .... AMASSIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 36 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

BUTIA'

Esperado a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Esperado a 27, sahirá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

Esperado no dia 19, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 2 de Agosto, sahirá a 3 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruzia, 57 Teleg. BUTIA' Telephone: 9459

CAVALCANTI, MARINHO & CIA.

R. DAS TRINCHEIRAS, 56

TELEPHONE 6-5-0-3

Agentes das:	
Machinas de Escrever	WOODSTOCK
	SMITH PREMIER
Machinas de Calcular	THALES
Machinas de Sommar	ALLEN

Unicos recebedores das afamadas FOICES DE AÇO — "AA", para roçar e typo especial para canna

Recebedores de molas para todos os typos de AUTOMOVEIS E CAMINHOES

Se seu filhinho tem Insomnias, Diarrhéas e Vomitos, na época da dentição dê

DENTALOSE

nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2068 Rio de Janeiro

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete BELLE-ISLE é esperado em 4 de Setembro, sahindo logo que terminadas as ss/ operações p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/ passageiros.

PARA EUROPA

O paquete AURIGNY esperado do Sul, em 24 de Julho, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praça p/ embarques e optimos logares p/ passageiros.

GROIX p/ Dunk. e esc. 17 Agosto.

LIPARI p/ Dunk. e esc. 16 Setembro.

T. MARITIMES

O cargueiro GUARUJA previsto na 2.ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: Oran, Alger, Marselha e Genova, caso os engajamentos obtidos justifiquem a sua escala.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 81 PHONE 9140

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ARARA — Esperado hoje, sahirá para: BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAPUCA — Esperado no dia 22, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

NORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES — E — ACCESSORIOS

RUA AURORA, — 103 —

TEL.: 2380

RECIFE

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

E. CIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO CIFFONI & Cia. — R. J. — RUA MARCO, 17 — RIO

TOMOU MUITOS XAROPES

O sr. José Pedro Ferreira, estabelecido com um Kiosque na Praça da Republica em Pelotas, expontaneamente enviou a seguinte carta que muito abona as virtudes do muito conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Achando-me atacado de pertinaz tosse, acompanhada de abundante expectoração de bronchite, tomei muitos xaropes que vi annunciados como sendo proprios para curar semelhantes molestias.

Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro atôa, sem o minimo proveito, pois tossia e escarrava como d'antes.

Recorri então ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e graças a elle, apezar da tosse já ser velha, rapidamente me curei, bastando para isso apenas tres vidros do seu precioso preparado.

Autorizando-o a fazer desta o que lhe convier, sou com estima e consideração Am.º etc. — José Pedro Ferreira.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1936

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL

VENDE-SE EM TODA A PARTE

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM

Marca Registrada

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Só de ALMEIDA CARDOSO e Cia.

O maior Lab. homeopatico da America do Sul.

Av. Mar. Floriano 11

C. Postal 999

COMBATA A SYPHILIS: TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recommendam:

CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos

ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes

Fabricados por Cooper, McDougall Robertson Ltd. encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

W. E. BRAGA

RIGARIO TENORIO, 113, 1.º

Phone 9217

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1936

VIDA APERREADA

Essa carestia que se vê, agora, ahi nas feiras, é apenas a amostra dum aperto maior

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O pobre, actualmente, aqui no Recife, está roendo uma volta couro. O tico de dinheiro que arranje durante a semana não dá para meia missa das suas necessidades. E' tudo caro, nas feiras, de ninguem poder mais viver. Uma besteira que se compre custa uma fortuna. E não é que a culpa seja do dono da quitanda e do balaseiro. Esses tambem já vivem sabem Deus como. Trabalham mais e vendem menos para ganhar quasi nada. Isso alem do chôro baixo no pé do ouvido, que lhes fazem os freguezes pedindo um menosinho. Vender por menos, deante dos preços por que adquirem a sua mercadoria, seria o mesmo que descobrir um santo para cobrir outro. Quando uma carga de banana, de gallinhas ou um sacco de feijão chegam ao Recife, Chegam pela hora da morte. Naturalmente elles teem de dansar com essa musica, trazendo para a rua, para a porta das residencias preços de verdade assombrosos.

*

As causas desse fim de mundo, todos nós sabemos. Uma, é a falta de generos no interior, com os roçados empobrecidos, tanto pelos vae-e-vens da natureza, ora muita chuva, ora muito sol, oito ou oitenta, quanto tambem pela reducção do plantio que precisa ser augmentado.

Outra, é a pobreza de caminhos por onde a tempo e a hora se possa trazer a safra do matto para a cidade. A's vezes, o sujeito, no interior, tem um tico qualquer de milho, de farinha, que poderia vir vender aqui. Um resto da colheita que o inverno carregou. Ao mesmo instante, porem, pensa no custo do transporte dessa mercadoria. Bate a mão ao lapis ou a u'a cabeça de phosphoro riscado, vae á parede, faz os calculos e vê que no fim do negocio, estaria bancando o trouxa. Assim resolve com muito bom senso deixar que o gorguilho complete o estrago da invernada. No minimo ficará livre de ter maiores aperreios.

E' essa, sem botar nem tirar, a historia dum litro de farinha por tantos e quantos na feira de Casa Amarella, no mercado do bacurau.

*

Mas isso tudo ainda está no bom. O grosso da coisa vem ahi. De outubro, novembro em diante é que se vae ver negro chiar. Quem julgar que este anno ha safra de cereaes no Estado, póde logo ir arranjando outra desculpa. Si no começo não houve chuva, tudo que se plantou o sol lambeu e depois o inverno que veio foi essa coisa doida, como poderá haver colheita? Só se caisse do céo por descuido. Mas, hoje, lá em cima não ha mais daquellas nuvens de maná biblico nem Nosso Senhor está prompto para vir á terra multiplicar peixes nem fazer dum pão cincoenta balaios. Elle viu o resultado da experiencia. Quanto mais agora. Não viveria um terço do que viveu com a canalha aqui de baixo.

*

Por isso teremos de ir aos embaiços. Uma cobra engulindo outra. Quem deve fazer aquella multiplicação, embora em menor escala, somos nós mesmos, plantando mais maniva, alargando-se os roçados. A' frente da comitiva, cumpram o seu dever as Secretarias de Agricultura e Obras Publica. A primeira, dando sementes aos matutos, botando-lhes na cabeça que é preciso salvar a patria e a barriga á custa de mandioca. A segunda fazendo e endireitando caminhos por onde esse matuto nos mande melhor e mais farinha em troco das patacas que lhe remetteremos.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

AS FESTAS DO FLUMINENSE HOJE, NO RIO

RIO, 18 — São as seguintes as competições de hoje em commemoração aos festejos de anniversario do Fluminense Foot-ball Club.

Athletismo — Competição interna marcada para as 9 horas, com o seguinte prorgamma:

100 jardas — 500 metros — 1 milha — 110 metros barreiras — dardo — disco — peso — altura — distancia e vara.

Natação — Competição interna, marcada para as 9 horas, com o seguinte programma:

50 metros — Nado de costas — Meninas;
100 metros — Nado livre — Juvenis;
100 metros — Nado livre — Moças;
50 metros — Nado de costas — Infantis;
100 metros — Nado livre — Qualquer classe;
50 metros — Nado de peito — Meninas;
50 metros — Nado livre — Infantis;
25 metros — Ovo na colher — Qualquer classe;
10 x 50 metros — Nado livre — Qualquer classe.

Tiro — Competição interna marcada para as 9 horas, com as seguintes provas com handicap:

Prova de pistola — 25 metros — 30 tiros — Qualquer classe — Com handicap;

Prova de carabina — 25 metros — 30 tiros — De pé — Qualquer classe — Com handicap.

Completo o accordo entre Londres e Paris

(Especial para os "Diarios Associados")

PARIS, 17 (Especial para os "Diarios Associados") — Os circulos diplomaticos externam viva satisfação pela reunião da conferencia em Londres, a 22 do corrente, entre a França, a Belgica e a Inglaterra.

Receiava-se aqui que o adiamento da conferencia, anunciado em communicado commum das tres potencias publicado em Genebra e datado de 3 do corrente, fosse interpretado como indicio de divergencia entre os pontos de vista franco-britannicos.

Os circulos diplomaticos francezes affirmam, ao contrario, existir completo accordo com o plano britannico.

Os mesmos circulos são de parecer que a reunião das tres potencias deverá ser seguida de nova conferencia na qual tomarão parte a Allemanha e a Italia.

Num acampamento de ciganos em Olinda

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO colhe flagrantes no convivio desse nucleo errante — Hoje aqui, amanhã ali... — Volga, a pequena zingara loura -- Photographias e um futuro

Grupo de pequenos ciganos. Vista do acampamento

Os ciganos armaram o acampamento lá' em Olinda. Do local em que o bond faz a curva para regressar se avistam os tectos brancos das barracas. Mais de perto se percebe melhor o agrupamento. As lonas esticadas com cordas servem de parede e cumieira ao mesmo tempo, emquanto a relva é o tapete amplo que se estende pelo portico e se espalha pelo mundo afóra.

As tendas, algumas construidas com os caminhões que transportam o nucleo errante, estão dispostas em circulo irregular. No centro ha um espaço.

A pequena cidade de panno foi construida nas proximidades de um coqueiral.

Quando fomos chegando, uma garota se approximou pedindo nickels, desembaraçadamente. Em troca prometteu ler nossa mão. O olhar simples, os cabellos soltos completavam a docilidade da physionomia. Dificil era fugir á' solicitação insistente. Acquiescemos.

"BUENA DICHA"

Numa entonação de quem já' sabe decorado o que deve dizer, tomou-nos a dextra e foi recitando, quasi sem olhar para as linhas da palma, a especie de litania que falava em "vida longa", "felicidade", "fortuna" e outras miragens vislumbradas naquella original chiromancia.

— "Mas você lê a mão direita?

Não acha que na de cá' é que se acha o futuro?"

A pequena perturbou-se. Perturbou-se, mas em breve achou uma explicação:

— "A esquerda todo mundo lê. Eu gosto de coisa nova."

Essa phrase era a reproducção de sua vida futura.

A vivacidade da pequena "introductora diplomatica" animou-nos.

Atravessa'mos o largo em busca de outros flagrantes.

De uma barraca vinham os accordes de uma sanfona. Attrahidos pela musica fomos encontrar no interior, um joven cigano sentado no chão e recostado num monte de roupa suja. Dedilhava o teclado do instrumento displicentemente.

Pedimos que viesse fazer uma photographia, ao que elle se recusou. Não gostava de reporters. Na Bahia um jornal publicara referencias pouco agradaveis ao bando.

Depois de alguma relutancia conseguimos o instantaneo.

VOLGA

Emquanto se organizava o grupo, Volga começou a conversar. Volga é uma cigana loura, de olhos azues muito claros e que perguntou si tambem fariamos um retrato seu.

— "Pois não... Como é que você quer?"

Um sorriso de contentamento illuminou-lhe o rosto. Disse que ia mudar de roupa. Realmente dahi a momentos voltava com a saia de chita berrante e um casaco descolorido. Agitava o traje dos seus antepassados e arranjava ligeiramente as pulseiras.

— "Estou bonita?"

— "Este' bem. Fique ahi..."

Mas a photographia não podia ser feita. Verdadeira multidão de garotos rodeou-a. Todos queriam sair tambem na chapa. Foi preciso prometer tiral-os depois. Volga posou isoladamente.

ERRANTES

Uma cigana mais idosa conversou comnosco. Disse-nos que se chamava Judith. Nasceu no Rio Grande do Sul. E' filha de hespanhoes. Desde creança anda nessa vida errante, marchando sem destino, hoje aqui, amanhã ali, percorrendo terras e vivendo quer fustigada pelo minuano inclemente que vem das coxilhas, quer embalada pela tepidez das noites do tropico, cheas de estrellas.

Zingaros, vendo-se ao centro a pequena Volga

Volga, a pequena cigana

Contou que seus avós nasceram na Bohemia. O bando espalhou-se pelo mundo, guiado pelo sangue inconstante de zingaro que os torna nomades. Seus pais que nasceram na terra das mantilhas e touradas vieram para o Brasil.

Aqui se ficaram e aqui Judith veiu ao mundo.

— "Mas não esta' cançada dessa vida sem socego? Não acha que é tempo de fixar residencia em qualquer parte?" — foi nossa pergunta.

— "Ah! Não. Só estou bem viajando. Nem bem chego e já' estou com vontade de partir de novo..."

Fala bem o portuguez. Perguntamos pela lingua que usavam no acampamento. Disse-nos que era o hespanhol. Mas o hespanhol que ouvimos não era certo. Constava de uma verdadeira salada, um dialecto galiego em que as palavras se embrulhavam a cada momento com o portuguez, numa promiscuidade pouco perceptivel.

— "Quando vão embora?"

— "Breve..."

A resposta foi secca. Judith afastou-se.

Num ultimo relance descobrimos lá' por detras de um caminhão, uma senhorinha da sociedade ouvindo o que uma cigana velha dizia sobre sua vida.

Ao nos ver com a machina photographica, procurou occultar-se. Não insistimos.

O sol ia avançando. Fazia-se tarde. Deixa'mos o acampamento em direcção a' cidade.

Eram onze horas e dos lados do mar vinha um cheiro enjoado de sargaço.

O que faz a dissidencia nos sports nacionaes

RIO, 16 (Via aérea) — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Confederação Brasileira de Desportos torna publico ter recebido a seguinte circular da Federation Internacionale des Societés de Aviron, datada de 6 de junho de 1936, de Territet.

AS FEDERAÇÕES FILIADAS

Senhor Presidente — Não ignoraes que a Federação Nacional Brasileira, filiada á F. I. S. A., é a Confederação Brasileira de Desportos. Ora, formou-se no Brasil uma Federação dissidente não reconhecida pela F. I. S. A. e esta Federação quer enviar remadores para representar o Brasil nas regatas olympicas. O Conselho de Administração da F. I. S. A. recusa deixar participar esses remadores dissidentes nas regatas olympicas se a sua inscripção não fôr rectificada ou contra assignada pela Confederação Brasileira de Desportos.

Somos sabedores que uma equipe de remadores da Federação dissidente brasileira embarcou com destino á Europa, para participar antes dos Jogos Olympicos em regatas abertas. De accordo com o artigo 1.º do Codigo de Regatas, que diz: "As sociedades de um paiz federado que não são reconhecidas pela Federação filiada desse paiz, "não poderão nella intervir", os remadores brasileiros actualmente em caminho para a Europa não poderão tomar parte em nenhuma regata organizada por um Club ou Sociedade pertencente a uma Federação nacional filiada á F. I. S. A.

Emprestamos a maior importancia a essa prohibição e solicitamos das Federações filiadas tomar medidas para que os Clubs organizadores de Regatas, observem estrictamente estas prescripções. As Federações nacionaes serão responsaveis por qualquer eventual infracção.

Queira receber, sr. presidente e senhores, nossas saudações muito elevadas.

Conselho de Administração da F. I. S. A. Presidente R. Fioroni; secretario G. Mulegg".

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936 — (a) Celio de Barros, secretario.

Como vêem os nossos leitores, os termos são categoricos e não admittem interpretação diversa do que a que resalta de sua simples leitura.

Ainda mais: a C. B. D. recebeu um exemplar de uma circular da Federação Suissa de Remos, dando conhecimento da pohibição da Fisa a todos os seus clubs filiados. A C. B. D., pois, está perfeitamente documentada sobre o caso. Os documentos foram publicados e os originaes estão á disposição de qualquer interessado.

O Flamengo correu segundo os telegrammas até agora publicados com dois clubs allemães, como pode correr aqui no Rio com os dissidentes ou com os clubs da Lagoa Rodrigo de Freitas, sem embaraço por parte da C. B. D. ou qualquer equipe não reconhecida. Aguardemos noticias esclarecedoras".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O CASO DAS IRREGULARIDADES NA PREFEITURA DO DISTRICTO

INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA DO CAPITÃO DABNEY NOBRE

RIO, 18 (Meridional) — Continua o rumor em torno do escandaloso desvio dinheiro da Prefeitura cuja somma attinge a cerca de 3.000 contos.

Depois de apurado, o inquerito foi entregue a Policia, para ser elucidado.

Conseguiram-se novas informações sobre a vida nababesca do capitão Dabney Nobre Freire, antigo director do Departamento de Compras e apontado como o principal responsavel pela irregularidade.

Sabe-se que o inquerito abrange os bens particulares dos envolvidos no caso.

Já se tomaram innumeros depoimentos sobre o caso. Vae ser ouvido agora o sr. Anthenor Mayrink Veiga, chefe da grande firma fornecedora da Prefeitura através da Commissão de Compras.

PRESTOU DEPOIMENTO O SR DOMINGOS MEIRELLES

RIO, 18 (Meridional) — Depois de haver sido posto em liberdade, hontem, após o depoimento que prestou, foi preso hoje, novamente, o sr. Domingos Meirelles, que esta' incommunicavel na Policia Central.

Segunda-feira proxima, o detido será acareado juntamente com o capitão Dabney.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 12.ª pagina)

THESOURO

O Thesouro do Estado pagará' amanhã, 13.º dia util, a's seguintes classes: peladores e serventes de grupos e jubilados.

Os funccionarios que não receberem os seus vencimentos nos dias proprios, somente poderão ser satisfeitos depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

— O Monte-Pio pagará' amanhã, aos pensionistas inscriptos a's fls. 1.101 a 1.200, mediante attestado.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal do Recife esta' recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos referentes ao 2.º semestre do corrente exercicio: decima, illuminação e limpeza, industria e profissão, inclusive engenheiros, architectos, constructores, agrimensores e electricistas, licença, revisão de balanças, pesos e medidas, do districto do Recife e renovação de matriculas de vendedores ambulantes, de todos os districtos.

A directoria da Fazenda Municipal esta' convidando afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os seguintes requerentes: Gercino Malagueta de Pontes, Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Isabel Honoria da Costa, Joaquim José de Sant'Anna, João Furtado da Silva & Cia.

JUROS DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA MUNICIPAL — A Prefeitura Municipal pagará' no dia 20 do mez corrente, a's 14 1|2 horas, os juros do 7.º coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 218, de 29|9|932, de accordo com a tabella infra, sendo que, aos sabbados, este serviço será' iniciado a's 8 1|2 horas:

Apolices de 1:000$000 e 100$000 — Dias 20 ns. 601 a 900; 21, 901 a 1.200; 22, 1.201 a 1.500; 23, 1.501 a 1.800; 24, 1.801 a 2.100; 25, 2.101 a 2.400.

— A mesma repartição esta' avisando aos portadores de titulos das antigas emissões, os quaes, apezar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a respectiva substituição, que esse serviço só será' remiciado depois de pagos os juros do 7.º coupon dos novos titulos.

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado proferiu hontem os seguintes despachos:

Na petição n. 2-393 de Vasconcellos Carneiro & Cia. — Considerando que os requerentes estavam isentos, por contracto, do pagamento de impostos estaduaes, que a lei n. 80, de 30 de dezembro do anno passado, supprimiu isenções e reducções de impostos exceptuando os constantes de contracto em vigor e que o imposto sobre vendas e consignações incorporou-se ao regimen tributario do Estado por disposição constitucional, a partir de 1 de janeiro deste anno, isto é: quando já' vigorava a prohibição constante de citada lei; considerando que a extincção dos termos do contracto a impostos futuros só se poderia verificar sem a interferencia daquella prohibição e considerando ainda as demais razões expostas pelo sr. secretario da Fazenda, nego provimento ao recurso.

Na petição n. 2-549 de Boxwell & Cia., José T. de Moura & Cia. e a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A. — Nego provimento ao recurso, de accordo com as considerações constantes de meu despacho de hoje, na petição 2-393, de Vasconcellos Carneiro & Cia.

Na petição n. 2-567 de Anderson, Clayton & Cia. Ltd. — Nego provimento ao recurso, de accordo com as considerações constantes de meu despacho de hoje, na petição 2-393, de Vasconcelos Carneiro & Cia.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem a seguinte portaria:

transferindo a cadeira n. 87, 1.ª entrancia, da séde do municipio de São Gonçalo, para Granito, do municipio de Granito, acompanhada da respectiva professora.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

Na petição da Cia. de Tecidos Paulista — Concedo a isenção solicitada, em face das informações e tendo em vista o resolvido em casos de identica natureza, cumprindo a's repartições competentes fiscalizar o emprego das machinas na fabrica da requerente.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gases, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 348 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

INAUGUROU-SE A 5.ª EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMPARECEU A' SOLENNIDADE

RIO, 18 (Meridional) — Inaugurou-se, hoje, com a presença do presidente da Republica, do Corpo Diplomatico, de ministros, de governadores de Estados, de secretarios de Agricultura, representantes da imprensa, etc., a 5.ª Exposição de Pecuaria.

O JULGAMENTO OFFICIAL DOS PRODUCTOS DO CERTAMEN

RIO, 18 (Meridional) — Pode-se considerar praticamente encerrado o julgamento official de todos os productos levados ao certamen cuja inauguração solenne se realizou hoje.

O julgamento pelo systema posto em pratica pelo Ministerio da Agricultura, nesse certamen, constituiu uma innovação uma vez que todas as verificações e comparações dos seus resultados as classificações finaes foram feitas em publico, á vista de todos os interessados e, principalmente, da imprensa.

Tal foi o interesse que essa novidade no processo do julgamento veiu despertar entre nós que o recinto da Exposição chegou mesmo a offerecer, durante estes três dias, aspecto, que vem se assemelhar ao de franco funccionamento.

Os technicos, cuidadosamente escolhidos, corresponderam plenamente á confiança que lhes foi depositada pelo governo, uma vez que todos os julgamentos foram completamente acatados pelos interessados.

A novidade nós a devemos, por certo, á visita do ministro da Agricultura ás Republicas do Prata, durante o anno passado, quando teve occasião de presenciar, nas mesmas phases de julgamento e de franco funccionamento as famosas exposições de Palermo e do Prado.

O RIO GRANDE DO SUL GANHOU O CAMPEONATO DE HOLLANDEZAS

O campeonato da raça hollandeza coube ao terneiro n. 15-3 do catalogo da Exposição, "Farra e Imkje Bozumer", de propriedade do sr. Oswaldo Kroeff, dono da Granja Esteio. O vencedor do campeonato da raça é um animal nascido em 28 de agosto de 1935, com 11 mezes, portanto, de idade: é filho de Bezumer Marius II e de Imkje XIX.

S. PAULO GANHA O CAMPEONATO DE SCHWYTZ

Foi muito disputado o campeonato de Schwytz, que foi ganho pelo terneiro Silber I, n. 252 do Catalogo da Exposição, propriedade do sr. Elyseu Teixeira de Camargo, de Campinas, no Estado de São Paulo. E' um touro de 1 9mezes.

O CAMPEONATO DE NORMANDA FOI GANHO AINDA PELOS GAUCHOS

Na raça normanda, o Rio Grande do Sul conseguiu novo triumpho, sendo premiado como campeão da raça um terneiro de propriedade do sr. Reduzino Silveira d'Avila e Filho, de Jaguarão.

AS DESPEDIDAS DA VACCA "ITA"

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Os jornaes publicaram a seguinte despedida:

— "Seguindo pelo Itapagé, rumo ao Rio de Janeiro, a vacca "Ita" apresenta seus melhores agradecimentos por todas as innumeras e expressivas attenções que lhe foram dispensadas pelos seus incontaveis admiradores, promettendo que tudo fará para honrar o Rio Grande do Sul na grande exposição nacional de pecuaria".

OS TOUROS ESCOLHIDOS CAMPEÕES DO CERTAMEN

RIO, 18 (Magidional-Western) — A commissão de technicos da exposição de pecuaria, escolheu campeões do certamen, o touro da raça "Shorthons", de propriedade do criador Antonio M. Bastos, de Uruguayana, e o touro "Charolesa", de propriedade de Cypriano Mascarenhas, do municipio de Julio de Castilho.

A QUESTÃO DAS TERRAS AOS IMMIGRANTES JAPONEZES

OPINARA' O SR. THOMAZ LOBO PELA DENEGAÇÃO DA LICENÇA

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Thomaz Lobo relatará, na proxima terça-feira, na Commissão de coordenação de poderes, o pedido de licença para que o governador do Amazonas conceda um milhão de hectares de terras aos immigrantes japonezes.

O representante pernambucano opinará pela denegação da licença.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Esmagamento de dois dedos

O operario Octacilio Celestino da Silva, de 27 annos de idade, empregado na officina do sr. Antonio Saldanha, sita a' rua Padre Muniz, em virtude de um accidente quando trabalhava, soffreu esmagamento dos 1.º e 2.º quirodactylos da mão esquerda.

Na Assistencia para onde foi transportado o paciente fizeram amputação da parte esmagada.

Celestino reside no Barro para onde retirou-se, finda a operação.

O presidente da Republica homenageado pela população de Bangu'

Offerecido pelo prefeito interino um banquete ao sr. Getulio Vargas

RIO, 18 (Meridional) — Realizou-se esta manhã uma grande festa na populosa estação de Bangu', em homenagem ao sr. Getulio Vargas.

A's onze horas, o presidente foi recebido na estação pelo prefeito Olympio de Mello, seus secretarios e povo, sendo-lhe prestada uma grande manifestação de solidariedade.

Em seguida, realizou-se no largo da Fé, u'a missa campal, acompanhada de canticos sacros.

O prefeito interino realizou a inauguração de varios melhoramentos executados pela Municipalidade, tendo discursado o sr. Waldir Franco.

Logo após, realizou-se um banquete no saúão nobre do Bangu' A. Club.

O banquete, offerecido pelo prefeito, teve a presença dos membros do Congresso Judiciario, reveadores, jornalistas e altas autoridades.

O sr. Francisco Campos saudou os membros do Congresso Judiciario, tendo o secretario de Finanças do Districto, sr. Mario Piragibe, levantado o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas.

O SR. GETULIO VARGAS VAE REPOUSAR EM PAQUETA'

RIO, 18 (Meridional) — Foi annunciado que o sr. Getulio Vargas seguirá dentro de poucos dias para Paquetá, onde repousará por um mez, hospedado no parque do industrial Darke de Mattos.

Provavelmente, o presidente virá, de avião, despachar diariamente no Catete.

Sêdas!!.... e mais Sêdas!!....

A CASA DAS SEDAS recebeu mais doze caixas de sêdas de ultima novidade

APROVEITEM !!

PREÇOS NUNCA VISTOS

TODOS A'

Casa das Sêdas

RUA JOAO PESSOA, 208

PHONE 6011

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 19 de Julho de 1936 — NUM 169

José Bonifacio de Andrada e Silva

VELHICE ATRIBULADA.

Alberto LAMEGO
(Copyright dos "Diarios Associados")

APPROXIMANDO-SE o centenario da morte do grande paulista, é mister que seja relembrado um dos factos da sua vida em que se revelou, embora a avançada idade e os dissabores soffridos no exilio, com a mesma energia da mocidade.

Não vamos escrever a sua biographia que corre impressa em diversas obras, mas apresentar, apenas, alguns dados biographicos, necessarios ao nosso estudo.

Nasceu em 13 de junho de 1763, na cidade de Santos, sendo seus paes o coronel Bonifacio José de Andrade e d. Maria Barbara da Silva. Foram seus irmãos, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Martim Francico de Andrada que illustraram os nossos fastos com paginas brilhantes.

Tendo concluido os seus estudos na Universidade de Coimbra, para onde seguira em 1780, foi encarregado pela rainha de Portugal da execução de uma viagem scientifica em diversos paizes da Europa, deixando as suas observações impressas em diversas memorias.

Quando os francezes invadiram Portugal, manchou á testa do Corpo Academico contra os invasores.

Regressou ao Brasil em 1819, recolhendo-se ao seu sitio "Outerinhos", em Santos.

Com o seu irmão Martim Francisco, fez uma viagem mineralogica por S. Paulo, escrevendo este uma interessante memoria, cujo original se encontra hoje na bibliotheca da Universidade de S. Paulo, e que fazia parte do acervo adquirido ultimamente, do autor destas linhas, pelo governo desse Estado.

Em 24 de dezembro de 1821 promoveu uma representação da Junta da Provincia de S. Paulo, e entregou ao Principe Regente, em 1 de janeiro de 1822, pedindo para ficar no Brasil, apesar do decreto das Côrtes portuguezas.

Em 5 de janeiro entrou no Ministerio do Reino e Estrangeiros e em 3 de junho constituiu o Ministerio da Independencia, que foi proclamada em 7 de setembro, tomando parte em todas as campanhas civicas até ser constituido o imperio livre.

Convocada a Assembléa Constituinte em 17 de abril de 1823, foi elle o seu presidente. Tres mezes depois caiu o Ministerio da Independencia e dissolvida a Constituinte em 12 de novembro, José Bonifacio, seus irmãos e outros foram deportados.

Depois de cinco annos no exilio, regressou ao Brasil e recolheu-se, á sua residencia, na ilha de Paquetá.

Em 7 de abril de 1831, abdicando D. Pedro I, na pessôa de seu filho de menor idade, pediu ao seu velho amigo e conselheiro, que acceitasse a tutella do joven Pedro II e de suas irmãs. José Bonifacio não recusou o pesado encargo, que mais tarde lhe causara profundos desgostos e que lhe fôra arrancado da maneira mais humilhante por um decreto imposto pelos seus adversarios, sob o fundamento de ser elle o chefe da revolução restauradora, que planejava deitar por terra a Regencia e proclamar imperador, o Duque de Bragança. Dizia-se mesmo que os "caramuru's" tinham enviado um emissario a D. Pedro I, para exhortal-o a vir reassumir a Corôa, que havia abdicado. Esse emissario era o irmão de José Bonifacio — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. E' certo que o "Times", respeitavel jornal inglez, chegou a affirmar o encontro de Antonio Carlos com D. Pedro para o dito fim, mas aquelle apressou-se a desmentir a folha londrina, enviando ao seu editor a seguinte carta:

"Senhor. Tendo visto relatado na vossa Folha de outubro, que eu tinha aconselhado a D. Pedro que voltasse ao Brasil e reassumisse a Corôa, que elle havia abdicado; julgo de meu dever contradizer essa asserção. Negocios particulares me conduziram á Inglaterra, com a intenção de ir á França e á Italia; porém, tendo sabido, na occasião do meu desembarque em Falmouth, que D. Pedro havia entrado em Lisbôa, comecei a ter mui serias apprehensões de que um membro da minha familia, que existia naquella cidade e que tinha adherido á Causa de D. Miguel, podesse estar implicado; e por essa razão me dirigi a Lisbôa para ver se lhe podia ser util. Não ha duvida que fui ter com D. Pedro, o qual me recebeu bem, pelo motivo das nossas antigas relações e pelos serviços que a minha familia lhe prestara, e que um dos meus irmãos, que é o tutor de seus filhos no Brasil, ainda lhe está prestando; mas eu nunca propus a D. Pedro que abandonasse Portugal e voltasse ao Brasil e não tinha autoridade para fazer semelhante proposição; consequentemente, elle não me podia ter dado a resposta, que a vossa Folha diz que déra á proposição allegada.

Se o Throno de D. Pedro II, será ou não consolidado, se a forma monarchica continuará, não depende da vontade de D. Pedro, mas tão somente da Nação Brasileira, que tendo o Poder Soberano, pode decidir-se, pela conservação ou terminação da Monarchia, como julgar mais proprio. Sou etc. — *Antonio Carlos Ribeiro de Andrada*".

Os graves acontecimentos que precederam ao referido decreto e que os nossos historiadores apenas se occuparam pela rama, vamos agora descrever, firmados nos proprios documentos officiaes.

No dia 21 de setembro de 1833 espalhou-se pela cidade que na chacara da Floresta se tinha ajuntado os restauradores para roubar o imperador que se achava em companhia das suas irmãs na Quinta Imperial.

Pelas 5 horas da tarde começaram a chegar á Quinta alguns juizes de paz, sendo os primeiros, Paulo Fernandes Vianna, os suspensos João Huet e Fonseca, vulgo corcunda, do Engenho Velho, Manoel Joaquim Gomes de Figueiredo, de Santa Anna, Gustavo Adolpho de Aguilar, da Candelaria, tres da freguezia do Santissimo e outros mais, em numero de 16. Alguns delles levaram os seus escrivães e inspectores de quarteirões. Tambem penetraram na Quinta outras pessôas e, entre estas, Luiz Mendes Ribeiro, desembargador Barretto Pedroso, Lafuente, José Barretto Pereira Pinto, José Joaquim Monteiro da Costa, o Girão, o Porto Seguro. Fora foi se agglomerando o povo e pelas 9 horas da noite mais de 100 pessôas estacionavam em frente do portão, em defesa, do joven imperador e das suas irmãs.

Pouco depois, chegou o chefe de policia que conferenciou com José Bonifacio cerca de 15 minutos e saiu acompanhado dos juizes de paz, menos do de S. José a quem recommendou muita cautela. Mais tarde este tambem se retirou, ficando a Quinta guardada por uma força de cavallaria de Permanentes.

O ministro da Justiça, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, no mesmo dia dirigiu o seguinte officio ao Presidente da Regencia:

"Exmo senhor.

Sabendo ha pouco que no Paço Imperial se achavam reunidos alguns juizes de paz e que para elle affluiam muitas pessôas, mandei que o chefe de policia se dirigisse ao Paço e soubesse o motivo de tal reunião; assim o fez e acaba de informar-me que um dos referidos juizes, tomando a palavra pelos outros, lhe dissera que constando-lhes que havia um plano de roubar-se esta noite o Imperador e a Augusta Familia Imperial, se haviam dirigido ao Paço para obstar semelhante attentado e observando-lhes o dito Chefe quanto era extraordinaria semelhante reunião, que estava causando alarme na cidade, disse-lhes que se retirassem para os seus districtos a bem da tranquillidade publica. Depois se dirigiu ao Tutor de S. M. I. a indagar mais circumstancialmente os factos e diz-me o Chefe de Policia que o mesmo Tutor lhe dissera que teve uma denuncia de que na Floresta se assentara roubar hoje o joven monarcha e que em consequencia tomara suas precauções. Comquanto isto só mereça riso, todavia é tão extraordinario o facto da reunião dos juizes de paz agora de noite no Paço Imperial, para onde, por tal motivo, estão affluindo muitas pessôas do povo, que julgo conveniente communical-o a v. ex. bem como faço já ao exmo. sr. João Braulio Muniz e aos senhores ministros, no emtanto que estou tomando providencias tendentes a evitar que se altere a tranquillidade publica, por tão inscito quão risivel acontecimento. Primeiro que tudo mandei reforçar a guarda do Paço com mais numero de guardas nacionaes".

Seguiram-se diversas diligencias e tudo o que occorrera na Quinta foi levado ao conhecimento do conde de S. Simão, commandante interino da Guarda Nacional, pelo tenente Manoel Joaquim de Almeida, que tinha sob o seu commando a guarda do Paço. O conde de S. Simão, por sua vez, tudo transmittiu ao ministro da Justiça, que lhe tinha pedido noticia circumstanciada de tudo.

Eram as primeiras manifestações da Regencia contra José Bonifacio, seguidas de outras sempre acompanhadas dos costumados motins.

Assim, na noite de 2 de dezembro, dia do anniversario natalicio do joven imperador, numerosos populares se reuniram no largo de S. Francisco, em frente á séde da Sociedade Militar e promoveram arruaças. Na parte externa do predio se ostentava um lindo painel com figuras allegoricas, fartamente illuminado. Uma das figuras do painel, vista de longe, parecia ser a do Duque de Bragança, e, por isso, o povo estava indignado e começou a apedrejal-o. Chegando o juiz de paz do 1º districto do Sacramento, foi logo rodeado por cerca de 300 pessôas que no maior enthusiasmo, dando vivas á D. Pedro II, á Constituição, ao glorioso dia 7 de abril, á Regencia e morras aos escravos do Duque de Bragança e á Sociedade Militar, lhe pediram que fosse arrancado o insultuoso painel. Para evitar algum acontecimento funesto, subiu á sala das sessões e fez ver a alguns officiaes que se apresentaram que era preciso, para acalmar o povo, que fosse deitado abaixo o dito painel.

Promptamente annuiram e, despregado, caiu á rua, e não foi logo esphacelado porque o juiz de paz pediu que não o fizesse, porque queria fazer um auto de exame sobre aquellas figuras. Acceito o alvitre, foi o painel levado á sua casa e o povo se retirou. O painel foi examinado por muitas pessôas e em seguida lavrado auto que foi assignado por todas. "Tinha elle a figura de um Anjo pegando em um distico dizendo Ho e meo Deos que me alumia e salva: quem temerei? O meu Senhor protege a minha vida; que fatal perigo pode assustar-me? Sobre um pedestal se achava um escudo com a Corôa Imperial em cima; no meio sobre um Campo verde, Pedro Segundo; logo abaixo, um livro aberto que dizia Constituição politica, com duas bandeiras brasileiras, aos lados; na parte direita se achava uma figura que mostrava ser um official de cavallaria, logo adiante, um dito da Guarda Nacional, em a frente se achava um militar que mostrava ter o fardamento do Estado Maior, chapeo armado com arminhos, botas á Russiliana e esporas, cinto amarello e encarnado, cuja figura vista de longe, demonstrava o todo do Duque de Bragança, porém vista de perto, nada se parecia no semblante e nem lhe achou insignias nenhumas que indicassem ser o referido Duque. Do lado esquerdo se achava um official de Marinha e logo adiante um dito do Batalhão do Ex-Imperador e na frente um de Artilharia Montada o qual com o outro da frente, do lado direito, tinham as mãos postas sobre a Carta Constitucional".

Os mesmos successos se repetiram na tarde de 5 do mesmo mez, com mais gravidade. Correndo o boato que a mesma Sociedade projectara reunir-se, cerca de mil pessôas invadiram o largo de S. Francisco e assaltaram a sua séde. Derrubaram a taboleta suspensa pela parte de fora, no segundo andar em que se lia: "Sociedade Militar", e em seguida, lançaram do 1º andar á rua a mesa, candieiros, cadeiras, etc., no meio de vivas ao Imperador, á Regencia e Constituição e morras aos Caramuru's e ao tutor.

Pouco depois chegou um Permanente a cavallo, com um officio que foi lido ao povo de uma das janellas, em que o governo garantia que nunca mais se reuniria a Sociedade Militar. Foi posto um banco no meio do largo e folhas de papel em que assignaram muitas pessôas um requirimento em que se pedia a remoção do tutor do joven monarcha. Emquanto se assignava o requerimento, um grupo consideravel dirigiu-se á "Typographia Paraguassu'", de David da Fonseca Lima, quebrou as prensas, rasgou todos os papeis encontrados e espalhou os typos. Dahi seguiu para o "Diario do Rio". As portas e tudo destruido.

No dia seguinte o povo quiz reunir-se de novo para acabar de uma vez com o Partido Restaurador e as esquinas appareceram cheias de proclamações para o dito fim, mas a Regencia, receosa de que semelhantes movimentos se degenerassem na anarchia, tomou serias providencias. Os juizes de paz tiveram ordem para dissolver quaesquer ajuntamentos, reforçaram-se as patrulhas por todos os pontos da cidade e foi lida ao povo a seguinte proclamação para as suas casas.

"Brasileiros.

"Brasileiros.

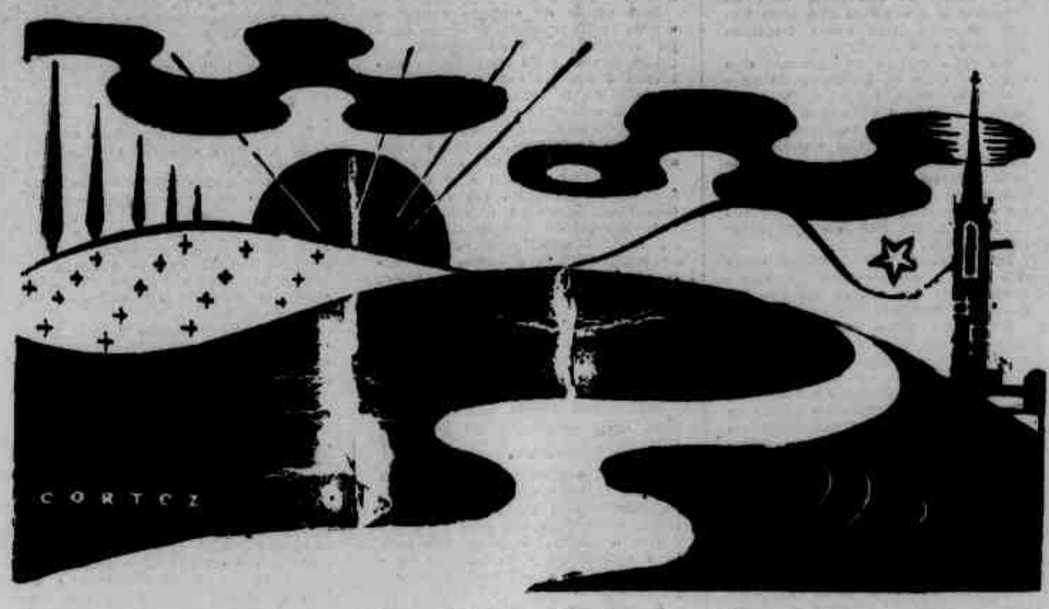
Tende confiança no Governo que eminentemente patriotico, não consentirá jámais que prevaleça qualquer partido hostil ao Brasil; mas cumpre que vós sejais os primeiros a respeitar as leis e as Autoridades constituidas e a obedecer aos seus mandados, do contrario, cahiremos na mais hedionda anarchia, de que todos seremos victimas: recolhei-vos ás vossas casas e esperae tranquillos que o Governo obre como for de justiça e o bem geral exija; he ao Governo, que ao facto das verdadeiras necessidades da Patria, cumpre tomar as medidas justas e prudentes para manter a segurança publica e individual e fazer respeitar a Constituição, o trono do nosso Augusto Monarcha Brasileiro, o Senhor D. Pedro II e as Leis: o Governo está vigilante, descançae sobre elle, e não vos mancheis com actos que vos podem desdourar e dar razão e força aos inimigos da prosperidade do Brasil. Brasileiros! Confiae no Governo, recolhei-vos ás vossas casas e estae tranquillos; assim vo-lo ordena

(Continúa na 5.ª pagina)

Alegria

Hildebrando de Araujo Góes
(Para os "Diarios Associados")

Illustração de Cortez



I

Chamavam-te Alegria,
disseste-me ao chegar.
Naquelle dia,

numa manhã de sol, de muito sol,
banhado no esplendor festivo do arrebol,
feliz, cantava, ao longe, o verde mar.

E findava, entre claros sons de sinos,
prevendo a sorte vária dos destinos
dos entes e das coisas,
a primavera.
Por toda a esphera,
nas ramagens em flôr engrinaldando os ninhos,
nos tufos de verdura á beira dos caminhos,
e até nas funerarias lousas,
em ondas de oiro fulvo, em scintillas fulgentes,
destacando-se do alto em limpidas torrentes,
num farto esbanjamento de magia,
a luz pairava, a luz brilhava, a luz sorria...

As fontes, querulas, carpiam lindas
canções infindas
de magua e de tristura,
cantando, ás pedras, mil historias
dolentes de ventura
e de felicidade transitorias.

Por esse tempo, na ridente festa
nupcial da flórida sazão,
o incenso dos aromas espalhando,
em profusão,
o vento, velho monge andava officiando
na verde cathedral augusta da floresta.

De fóra,
como se fosse vinda lá da aurora,
chegava-me aos ouvidos,
inebriando-me os sentidos,
em notas de harmonia, alegres, musicaes,
dos passaros a voz nos proximos rosaes.

II

Envolta em uma charpa de neblinas
esvoaçantes e purpurinas,
sonhos no olhar, lirios na mão
despetalando,
doce canção,
de longe, vinhas gorgeando.

E era tão puro e tão lirial
o teu semblante brancó,
e era tão alto e divinal
o teu virgineo riso franco,
que, á luz radiosa da manhã,
eu te julguei irmã
das alvoradas claras e serenas,
das madidas e lindas açucenas.

E num beijo de amor e de harmonia,
assim disseste: — "Vês quanta alegria
esparsa ha lá por fóra,
glorificando, apotheosando a auróra?

Tudo ri, tudo vibra, tudo canta,
como por uma só e universal garganta..

E' minha alma que está por toda a natureza,
revelando o mysterio estranho da belleza.

Ando agora a cantar
por esses dias claros e risonhos
nessas ermas estradas brancas,
junto ás praias do verde mar,
entre joviaes risadas francas,
a espiritual canção dos lindos sonhos...

Oh! tu que buscas a felicidade,
ama-me: eu sou a luz, eu sou a mocidade..."

Assim disseste, deidade mystica.
Eu me fiquei todo o dia então
a adorar-te, extatico, branca Visão
eucharistica.

III

Crepusculizava... Azas ao vento —
folhas soltas incendidas —
no triste adejar saudoso das partidas,
cruzavam, longe, o céo sangrento.

Mas quando,
ao clarão vespertino,
aquelle mesmo sino,
que em delirios cantou
por toda a madrugada,
annunciando
tua chegada,
num triste murmurio, começou
a dobrar, a dobrar, pausadamente,
do alto do velho campanario albente,
chorando a morte de mais esse dia,
tu partiste tambem minha doce Alegria.

E quando o vulto te avistei, ethereo,
alvejando nas curvas do caminho
immerso num pallor agonico e funereo,
deixando-me sozinho;
e quando
vi — a minha saudade ainda o reproduz —
de ouro empoeirados os cabellos teus
ao vento brando e lasso esvoaçando,
como uma flamma de luz,
a me dizer de longe ultimo adeus;
chorei,
porque pensei
que se estaca a extinguir com a claridade
todo meu sonho de felicidade.

Como fosses e fosses caminhando,
até sumir ao longe... e no horizonte
uma primeira estrella,
detraz de um monte,
surgisse, nesse instante, branca e pura,
antes que outras luzir viessem em claro bando,
eu me fiquei, num extasis, a vel-a
e contricto a adoral-a,
julgando que eras tu no céo de opala
que estavas a sorrir da immensa altura...

E desde então,
toda manhã, ralado de saudade,
o coração
a bater, a bater, em louca ansiedade,
contemplo, triste a estrada,
por que chegaste aquella madrugada
e inquiro aos sinos da vetusta ermida
porque não vens, porque não vens querida?

Em repiques agudos e festivos,
elles dizem, então, aos ventos fugitivos,
que me repetem, cancionando, ao longe,
com voz sumida e mystica de monge,
que és, Alegria,
noiva de um dia
e não virás e não virás
oh! nunca, nunca mais!...

DOIS ROMANCISTAS

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

ANTES de retornar a John Galsworthy, vejamos quem tornou possivel o bello momento literario de que elle foi uma das forças predominantes. Queremos referir-nos a George Meredith, o bemfeitor, directo ou indirecto, de quantos fizeram romance na Inglaterra dos ultimos cincoenta annos.

Seu gosto da ellipse desencorajou muitos leitores, dando-lhes a impressão de uma linguagem cifrada, de uma crytographia apenas para uso de iniciados. Tambem não lhe perderam, de inicio, o orientalismo meio sarcastico em que pretendeu anglicizar as coisas da Persia e da Arabia, com subentendidos não raro ferozes, sem a innocencia de anjo agarotado que encontramos em Stevenson.

De uma grande densidade de pensamento, Meredith exigia um certo esforço dos que fossem até elle não querendo só divertil-os e estando seguro de que aquelle que vae ao encanto de uma obra de arte deve trabalhar um pouco com o cerebro. A' lenta crystallização dos seus trabalhos (e afinal o diamante leva muito mais tempo a crystallizar-se) devia corresponder uma lenta crystallização de critica.

Mas ninguem como elle teve o dom de summariar acontecimentos, de preferencia os successos moraes, sabendo que cada homem tem o seu "dossier" á parte. Obscuro ás vezes como Heraclito, sabia tambem ás vezes rir como Democrito.

E que senso da poesia, da musica, da belleza das mulheres! Só em Shakespeare existem nomes tão cantantes de heroinas, nomes dos aromas dos jardins meridionaes: Clara, Vittoria, Diana, Aminta.

O "pathos" das suas personagens irritará um tanto, porque todas falam a linguagem de Meredith, exprimem-se no idioma "meredithiano" que elle creou, ao invez de exprimir-se no inglez commum das classes a que pertencem. Mas esse preciosismo, esse maneirismo verbal, ainda é uma idealização explicavel em quem emprestava a tudo o sentido do espirito, tudo transmudava em allegoria, era o demiurgo do seu proprio cosmos e, a rigor, poderia dizer, como já o fizera Flaubert em relação a Emma Bovary, que todas as suas personagens eram elle proprio.

Ainda que paralytico, atarrachado na cadeira de invalido, como esse homem continuou a ver a abnegação das mulheres e o egoismo dos homens, desses Narcisos da burguezia ingleza, servagens com carta de formatura em Oxford, tão rudes no amor quanto ao fartarem-se de carne meio crua ou de cerveja mal fermentada.

Classifico na catalogação dos seus typos, quasi sempre de ordem genérica, á semelhança do avarento de Molière ou do gaboias de Destouches, — Meredith não deixava de ser romantico nas idéas.

Escrevendo como os pintores divisionistas que deixam tudo na tela em pequenos toques successivos, não abusa da paisagem: em ultima instancia, para elle só existe de real o espirito humano. Nada de excepcional nos acontecimntos; tudo nos caracteres.

O lyrista intervem a cada passo, a explicar o delicioso absurdo de vidas que apenas encontram solução na poesia, de fantasmagorias humanas que ou têm uma finalidade de arte ou não têm nenhuma. Contra a Utilidade, estava certo de que as machinas não fabricam um Shakespeare.

Algo de um agil improvisador da Comedia Italiana, de um pensador tilitante de guizos, havia, aqui e ali, nesse grande meditativo, nesse filho de alfaiate que tomou um raro logar na aristocracia das almas. Para elle nada valia a sensação intelligente. Nem acreditava que se possa substituir o céo por um tecto burguez...

Pantheista e optimista, sem phobia contra ninguem, achando o odio a maior das imbecilidades, louvor a Ordem que permitte ler em calma os bons vinhos, e celebrou os aventureiros tempestuosos ou illuminados como Lassalle e Mazzini.

A gloria, quasi sempre arthritica, levou uns cincoenta annos para chegar até elle, mas hoje todos louvam esse inglez que, ao contrario de tantos francezes, escrevia facilmente as phrases mais difficeis, só sendo natural quando se mostrava artificioso.

Passemos porém, a John Galsworthy, creador dos annaes da familia Forsyte.

Nessa "gens", paradigma da familia meã, da familia typica ingleza, presa de hereditariedades tragicas, percebe-se o tormento da "respeitabilidade", a armadura de hypocrisia que mantem esse povo erecto nas peores concessões moraes, e, dentro dos dogmas de classe, o pavor de taes burguezes a approximação, á intromissão de um Bosinney, o bohemio desarticulado e despentesado, com um pouco da maluquice, do temporal byroniano que sopra os graves londrinos.

E entre megeras analogas ás que em Shakespeare faziam predições a Macbeth, entre matronas cheias de guizos agudos, que surdo rancor contra a mulher realmente bella, languorosa e meio passiva, como essa Irene, que paga bem caro o delicto de ser formosa, de ser uma especie de italiana da Renascença perdida num paiz de chuvas e nevoeiros, onde os "animaes de amor" são execrados como objecto de luxo, como despesa inutil!

Piedade, em tal gente, só dominical, a hora de ouvir o pregador protestante. "Todos opportunistas e individualistas", diz Glasworthy da sua tribu de banqueiros, advogados e vivedores ociosos.

Cumprimentam-se sem nenhum prazer: apertos de mão sem nenhuma cordialidade, mãos molles de afogado. Novatos na pompa, gostam de perguntar e de dizer o preço das coisas. Occupam-se muito de cosinha, ás voltas com pratos violentos, com bebidas de fogo. Ha 30 % de troglodyta em cada um delles. Macaqueadores da aristocracia, bebem e jogam só porque os fidalgos bebem e jogam.

Na Londres de 1890, ao fim da época victoriana, as almas, com tanto nevoeiro, se abalroam, se dão entrões umas nas outras. Nos cerebros quasi nada acontece. Até o "plesa" é uma especie de virtuosismo para os desoccupados da grei, que são "spleneticos" como tocariam violino.

Collecionam bibelots afim de matar o tedio e acham a tosse de um cavallo coisa muito grave. Contraditam todo mundo para avivar a palestra e a maledicencia é o sport predilecto dos casaes sem filhos. Só é sincero nesses egoistas o horror de envelhecer, o terror da prestação de contas lá em cima.

Estando longe de ser ameno e fatigando-nos ás vezes um pouco Galsworthy, quasi intraduzivel no que tem de especificamente inglez, prendenos com seus subentendidos terriveis. Basta-me não raro um adjectivo para marcar uma personagem. E' mais satirico que ironico e raramente caracatural.

De inicio ha certa confusão nas personagens, mas estas vão depois, mesmo sem excesso de indicações physicas, tomando aspectos nitidos e a gente acaba reconhecendo-as logo, sempre que reapparecem em scena, máo grado a abundancia de parentes na familia evocada. Leva-nos o autor de casa em casa, mostrando cada heroe no seu proprio "habitat"

(Conclue na 2.ª pagina)

RENOIR

Tarsilia do AMARAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

FALAR de Renoir é falar do impressionismo na pintura franceza: ligam-se por uma infallivel associação de idéas. O pintor das camponezas redondas, de carnação transparente de petalas de rosas, ao iniciar a carreira artistica na modesta vidinha de operario decorador, estava bem longe de imaginar que seria um dia apontado como chefe de escola.

Auguste Renoir nasceu em Limoges, cidade afamada como productora de porcelanas, desconhecida como terra natal do grande pintor.

Ainda creança, seguiu com a familia para Paris, em busca de melhor sorte. Na escola, era constantemente censurado pelos professores, porque enchia de desenhos seus cadernos de dictados. A familia, porém, alegrava-se, vendo no menino um futuro decorador de porcelanas — influencia do meio em que havia vivido. Ser decorador das porcelanas de Limoges era profissão nobre e elevada. Assim, estimulavam o pequeno para que insistisse no desenho, contra a opinião do professor de musica da escola, o qual via em Renoir um futuro musicista. Esse professor, em plena mocidade, era nada menos que Gounod.

O conselho de familia decidiu que o pequeno Renoir fosse "artista" e o entregou, com treze annos de idade, á aprendizagem de decorações numa modesta fabrica de ceramica, para que começasse tambem a ganhar a vida, alliviando assim os encargos paternos.

Renoir começou pintando raminhos de flôres sobre pratos e chicaras de fundo branco. Ganhava vinte e cinco miseraveis centimos por duzia de ramos. Passou depois a pintar figuras. O perfil de Maria Antonieta lhe era praticularmente querido: rendial-he quarenta centimos. Nas duas horas de repouso destinadas ao almoço, saia correndo para o Museu do Louvre, com o seu caderno de desenhos para copiar os antigos. Depois de quatro annos seguidos de trabalho sobre porcelana, quando já podia ganhar seis francos diarios, quando a vida o chamava para perspectivas mais altas, viu todos os seus planos, carinhosamente architectados, ruirem por terra com os primeiros ensaios mechanicos da impressão sobre falanças e porcelanas. Seus trabalhos a mão eram recusados, por que a clientela das novas fabricas preferia pintura a machina, de traços mais firmes, mais regulares.

Renoir, então, começou a decorar leques. Perdeu a conta dos "Embarquement pour Cythère", que copiou de Watteau. Acabou accumulando umas modestas economias, dizendo adeus aos patrões para estudar a "grande pintura". Teve a sorte de entrar numa academia em que o professor, por falta de preparo, deixava aos alumnos completa liberdade. Renoir, como os seus collegas, fazia pintura lugubre, sombria, betume na palheta.

Um dia, foi a Fontainebleau pintar uma paisagem "sur le motif", segundo a expressão de Cézanne, para dizer "d'aprés nature". Irritava-se com a gente que passava dando palpites, caçoando do seu avental de operario decorador, quando viu alguem approximar-se ameaçando com a bengala os importunos que rodeavam o cavallete. Renoir agradeceu o gesto do desconhecido que se apresentou como pintor: era Diaz, o artista por quem elle tinha grande admiração. Diaz elogiou-lhe o desenho, coisa nova para o pintor de Limoges sempre censurado nesse particular, e depois lhe perguntou, intrigado, porque pintava tão escuro. Essas palavras, com poder de milagre, abriram de repente os olhos de Renoir que, deslumbrados, enxergaram pela primeira vez a luz que inundava a paisagem. Uma nova téla foi immediatamente começada, na alegria das côres limpas e claras. Sisley, que então já era considerado pintor de vanguarda, vendo mais tarde esse quadro, achou-o louco, sem comprehender como se podia pintar arvores azues e terras rôxas. Co-

(Continúa na 5.ª pagina)

UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

A RESPOSTA DE JORGE DE LIMA

Diz o poeta Jorge de Lima que o interesse pelo "documento humano" já foi maior. — Tudo o que passa pelo cerebro do homem sáe com um pedaço de ficção. — Se a biographia fosse uma ficha secca e exacta em pouco tempo isso cansaria e o homem voltaria outra vez á ficção. — A direita e a esquerda podem e teem atropelado o poeta. — A época presente é o clima vital do poeta. — Os interiores novos-ricos, os ambientes geraldianos, as coquetterias, ultima degradação da poesia-proxeneta. — A humanidade sempre se rirá dos poetas, sempre zombará de suas palavras de seus palpites e de seus protestos. — Anchieta em Yperoig e um poema em que a poesia ficou no gesto. — A poesia nem começou ainda, e só quando o homem perder mais em materia e ganhar mais em espirito a poesia baixará sobre todos — — — os homens. — — —

Donatello GRIECO

Temos hoje aqui mais uma resposta negativa.

Ao grito de desanimo do sr. Augusto Frederico Schmidt, ao desconsolo menos amargo do sr. Afranio Peixoto, seguem-se as vibrantes palavras de crença na literatura da poeta Murillo Mendes, do romancista José Lins do Rego e, hoje, do poeta Jorge de Lima.

Jorge de Lima crê na permanencia da poesia que, na sua opinião, nem começou ainda. Nega todos os pontos fundamentaes deste inquerito. A ficção não morrerá, a poesia continu'a viva e em progresso, e a poesia do Brasil de hoje é tão grande quanto a de hontem.

Outros vão falar. De cada um delles só se póde esperar uma surpresa. A vantagem dos inqueritos literarios, dizia-me na outra semana, na Academia, o poeta Alberto de Oliveira, é que se levanta muita poeira de coisas esquecidas. E a desvantagem é que delles não se aproveita muita coisa...

Não sei se será tanto assim. O que sei é que a duvida em torno da decadencia da literatura não é de hoje, e que, por isso, será bom que se discuta sempre o problema.

Apresentamos a Jorge de Lima o plano geral da entrevista. Elle respondé prestamente. Coisas sensatas e sinceras que fixam de modo decisivo o estado da literatura e o progresso da poesia.

DECADENCIA DA FICÇÃO

Não acha que o interesse despertado pela reportagem, pela biographia, pelo documento humano são capazes de provocar uma decadencia na ficção?

— O mundo vive ansioso pela reportagem, pela biographia, pelos documentos humanos, é bem verdade. Parece que este interesse já foi mesmo maior e que presentemente já se esboça uma certa reacção contra as biographias. Como tudo no Brasil chega com alguns annos de atraso, agora é que a moda das biographias entre nós está no auge.

Eu lhe mostro um volume da literatura allemã de Adolpho Bartels, publicado em 1920.

Pois bem, esta obra já naquele tempo protestava contra os taes documentos humanos, pelo menos os que naquella epoca tratavam as glorias allemãs fazendo biographias-romanceadas em torno desses homens. Como bom arya — Bartels se insurgia principalmente (não sei si com ou sem razão) contra o judeu que, segundo este grande critico, sabia preparar a vida do heroe tão ao sabor do publico que o grande homem allemão virava ficção.

Fique certo de que o que passa pela mão do homem, pelo cerebro delle, sae enxertado do autor, sae recreado, sae com um pedaço de ficção.

Mas supponhamos que a biographia saisse mesmo tal qual a vida da pessoa, uma ficha exacta, secca tal como a vida é na pratica e não em theoria.

Em pouco tempo isso cansaria a autores e leitores e o homem voltaria outra vez á ficção, a crear as suas creaturas, a vida das suas creaturas, o mundo de suas creaturas.

O POETA E A POLITICA

A obrigação de tomar attitude doutrinaria não perturba os poetas?

— Tanto a direita como a esquerda, com seus preconceitos, podem e têm atropelado o poeta. O poeta ha de alcançar o tempo de completa liberdade, de qualquer intromissão, com seus movimentos livres para todos os pontos cardeaes do espirito.

ESTADO DA POESIA

O estado da poesia é de progresso, de interrupção, de decadencia ou de morte?

— O estado da poesia é de continuo progresso.

O poeta com o rolar dos tempos sóbe a planos que só elle pode imaginar.

A minha opinião sobre o assumpto é conhecida. Já a externei em artigos, em livros, em conferencias.

A epoca presente é a epoca propicia, o clima vital do poeta.

O seculo dezenove preparou para os tempos que começam dois acontecimentos extraordinarios para o poeta: na ordem material — a extincção gradual e talvez violenta da burguezia, a fallencia do capitalismo, o despojamento do superfluo de que o espirito do poeta é antagonista; na ordem espiritual o poeta entrevê a sua realidade, supra-material para quando a voz do poeta domine e nada possa abafar os seus murmurios, a sua conversa interior, a sua poesia.

Decaida no seculo dezenove, a poesia chegou aos nossos dias á ultima degradação de cantar os interiores novos-ricos, os ambientes geraldinos, povoados de abat-jours, de coquetterias, e outras coisas.

A poesia descera á condição de proxeneta. Desilludido e enjoado, si o poeta desejava abandonar esse clima social em que não encontrava mais poesia e procurava recorrer a um plano espiritual em que pudesse viver o seu anseio de absoluto, encontrava o plano espiritual contaminado de scepticismo e de racionalismo, de liberalismo que nos tinha legado a Renascença.

Mas veja uma coisa, meu caro amigo: eu estou falando como poeta. E lhe digo que o poeta não aspira á Idade Média, nem á Renascença, nem capitalismo nem poder, nem crê que nenhuma organização humana possa trazer completa satisfação a seu espirito.

A realização de tal ou de tal plano, a direcção de tal ou de tal dictadura, de tal ou de tal idealismo contentará a grande maioria dos homens; a maioria dos homens se contenta com tres ou quatro principios, com programmas, com discurseiras e meetings — coisas que absolutamente não satisfazem o poeta.

O poeta é da tempera dos que não se satisfazem unicamente com pão e sabe de ante-mão que que a humanidade sempre se rirá delle, sempre zombará de suas palavras, de seus palpites, de seus protestos, de sua incapacidade de adaptação ao commum.

ANCHIETA E A POESIA

Mas não é verdade que, no dia de hoje, despertam maior interesse os livros sobre os poetas, que os livros dos poetas?

— Você me pergunta si os livros sobre os poetas despertam maior interesse que os livros dos poetas?

Ahi é só procurar onde está a poesia, si na vida do poeta ou na obra do poeta. O individuo pode viver poesia e não poder escrever poesia, na occasião de escrever, de manipular a poesia, esta essencia se evapora e o conteudo de sua escripta não encerra poesia.

Entretanto, a vida deste mesmo individuo pode conter um extraordinario sedimento poetico. Eu escrevi biographia e eu vi que a poesia morava na propria vida de Anchieta e não nos versos do santo.

Está ahi um exemplo: os versos de Anchieta não agradam. A vida deste poeta porem é que interessa. No seu proprio gesto escrevendo nas praias de Iperoig o poema á Virgem, a gente vê que a poesia ficou no gesto, na contingencia do homem, pois, a metrica, entre outros factores, estragou o poema.

MORRERÁ A POESIA?

Mas que acha, em conclusão, sobre o destino da poesia?

— A poesia nem começou ainda, pois preoccupações de toda a ordem só têm incommodado o poeta.

Quando o mundo serenar, quando o homem perder mais em materia e ganhar mais em espirito, a poesia baixará sobre todos os homens.

E todos comprehenderão a poesia.

A POESIA NO BRASIL

Para confirmar as opiniões de Jorge de Lima, perguntamos-lhe si a poesia no Brasil, hoje, é tão grande quanto a que se fez até hoje. Eis o que elle responde:

— Sou suspeito, porem lhe digo que acabo de ler alguns poemas de Manoel de Abreu e de Murillo Mendes não superados pela poesia de hontem.

PARA TERMINAR...

De modo que a sua resposta é negativa? A poesia viverá sempre?

— A poesia sempre existiu, e sempre existirá, até a consummação dos seculos.

Os que pensam que a poesia acabou ou vae acabar é porque confundem Poesia com verso, com litteratura, com poema.

Não sei como o homem do futuro manifestará a Poesia. Isso é secundario.

DOIS ROMANCISTAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

depois de nol-o mostrar no dos outros, com acções e reacções de temperamento bem determinadas sempre.

June, "all hair and spirit", é um bocado do caracter de Emily Bronte, qual a descreveu Julien Green, amiga dos bichos, dos aleijados, capaz de soffrer sem um gemido, amordaçando as dores pelo orgulho. Talvez, prisioneira desse immenso cidade sem luz que é a morte da paigem, sonhe com o sol da Italia.

Jilyen Forsyte, um velho admiravel, não nos é apresentação pelo autor em commentarios, mais elle mesmo se nos vae apresentando em actos.

Methodos de descripção indirecta, mas implicita que explicita.

E' o patriarcha da tribu,economisa sensibilidade longos annos, defendendo-se o mais possivel de soffrer pelos outros, mas acaba soffrendo pelos netos todos, deixando de fazer da vida um compartimento estanque para mesclar-se aos seus, viver da vida dos seus o pouco que fazia tremer os capitalistas acaba tremendo deante de uns fedelhos...

Soamos,o marido de Irene, com qualquer coisa de buldogue na physionomia, como todos os inglezes, julga a mulher propriedade sua immovivel, com umas palavras e especialmente uns silencios horriveis no lar, embora em dado momento tambem a primavera ephemera de Londres venha sturdil-o com os seus odores e languores, porque não em vão se nasce numa ilha em que Coleridge cantou.

Esse typo é bem lançado, ainda que sem a omnipotencia, a omnisciencia em um Balzac, de um Dickens, de um Tolstoi.

O dialogo entre Bosinney e Jolyon o Moço, entre o architecto e o pintor, ambos victimas de paixões extra-codigo, será meio abstracto, mais de duas idéas que de duas criaturas. E a consideração do pintor de que Christo não foi proprietario não deixa de ter a sua dose de nitroglycerina.

Em summa, lendo "The Man of Property", passei um domingo todo em companhia dessa gente, impressionando-me, de modo especial, quando Galsworthy nos fala do arrepio dos Forsyte á idéa da morte. Que valem milhões deante de um simples bacilo e que valem casas cheias de quadros celebres quando o corpo, hemiplegico, se põe a bambear dentro das roupas bem talhadas? Nosso prazer de farejar nas desgraças do proximo tambem os outros o sentirão por nós e ha catastrophes que sorriem de toda a circumspecção dos "snobs".

Em summa, vê-se que Galsworthy obtem tudo como normal, como Dostoiewsky com o anormal ou com aquillo que é apenas normal na Russia. Mais que inventor de novidades, sabe aproveitar o velho e renoval-o, sendo essa a sua originalidade suprema. Seu romance coopera na immensa encyclopedia da vida ingleza que vem de Fielding a Huxley. Escrevendo este livro em 1906 com trinta e nove annos de idade, parecia elle desculpar-se de certas audacias, mas depois Lawrence e outros foram com vezes mais longe. E a maior alegria de Galsworthy seria não tanto a de ver-se traduzido em francez e louvado pelos allemães, quanto a de que o ministro Churchill, depois de ouvir-lhe a "Justice" no theatro, introduziss, graças a elle, algumas modificações beneficas no systema penitenciario inglez.

Summario da Imprensa

"UNIVERSIDADE" — Circulará no dia 22 do corrente a revista "Universidade", orgão official do Directorio Academico da Faculdade de Direito.

Escrevem no 1.º numero os srs. Olivio Montenegro, Gilberto Freyre, Aderbal Jurema, Alfio Peuzi, Luiz Delgado, Odorico Tavares, Gentil Mendonça, Otto Barroso, Rodrigues de Miranda, Nilo Pereira, Luiz Santa Cruz, Abelardo Jurema, Arnobio Graça, Montrose de Souza, Nelson de Alcantara, Luiz Wanderley, José Valadares, Elisah Von Sohsten, Milton Ferreira, José Cesar Borba — Notas de livros, Registro Universitario.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O MAIS VELHO DOS NOSSOS ARTISTAS INDEPENDENTES

Luiz Patury ACCIOLY
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

LUIZ SOARES, menino ainda, estudava desenho com Telles Junior, — um dos mais conhecidos artistas do Brasil, — quando, de repente, deu-lhe na cabeça ir á Europa.

Esteve em Portugal, onde passou muito tempo, e, ao voltar, reencetou os estudos, inspirado nos motivos que colhera lá fora.

Rapaz, então, começou a se definir, estudando pintura por si mesmo. Notou que tinha uma accentuada inclinação para essa arte e a ella votou todo o seu esforço e dedicação.

Mas, — e isso acontece a todo iniciante, — apoderou-se delle um medo terrivel de apparecer. Medo da critica, medo dos collegas, medo do ridiculo.

Esse estado de espirito obrigou-o a uma longa paragem. E muito tempo levou esquecido da pintura.

Mas não se pode contrariar a natureza, a não ser que se esteja disposto a graves consequencias.

Sentiu Soares que sua vocação estava sendo recalcada e, num bello dia, não mais se conteve. Voltou a fazer a arte e, dessa vez, como profissão.

Por o medo de lado e se decidiu á primeira exposição, em 1922. Obteve exito. Todos os quadros foram vendidos, alguns mesmo disputados. Já nesse tempo tinha personalidade de artista. Seguia a escola academica, e gostava muito do romantismo, (aliás todos nós atravessamos essa phase).

Em 1932 começou a fazer arte moderna. Ahi o pintor define o seu verdadeiro sentido. Tira dos festejos regionaes os motivos para os seus quadros.

Seguiram-se depois outras exposições, todas bem recebidas pela critica.

* * *

Soares é o mais velho dos nossos artistas independentes. Isso, entretanto, não implica em dizer que seja velha, tambem, a sua arte.

Não. A sua arte é moça. Elle sente e acompanha o movimento contemporaneo e o expressa com espontaneidade.

A principio paysagista, amoldado á escola academica, embora fazendo arte toda pessoal, passa depois a fixar definitivamente o sentido moderno da pintura, em estylizações puramente regionaes. Busca, então, motivos para os seus quadros nas nossas festas populares, pintando fandangos, pastoris, aspectos do frevo carnavalesco, typos populares, etc. Ahi apparece como o artista que acertou de modo definitivo com o verdadeiro sentido de sua tendencia.

Foi isso nos annos de 1931 e 1932, quando fez a sua primeira exposição de arte moderna. Esse facto surprehendeu e causou espanto á muita gente. Não é que se duvidasse de Luiz Soares. E' que o publico já se acostumara a vel-o como o o pintor de marinha e paysagens. De repente este desapparece para dar logar ao pintor sem preoccupações anatomicas.

"Lavadeiras", quadro exposto no "Salão dos Artistas Independentes de 1936", dá bem uma idéa de sua transformação.

A vida das pretas lavadeiras está alli objectivada com fiel sublimidade. Logo á primeira vista o observador, por mais indifferente que seja, sente a realidade. Sem querer, mesmo, transporta-se, mentalmente, para o local onde já vira antes o quadro vivo. E recorda um daquelles trechos de Dois Irmãos ou Beberibe, onde mulheres, de panno amarrado á cabeça e saias largas de chitão, são vistas dentro do riacho, umas de cócoras e outras curvadas, lavando roupa, alheias ao que se passa em volta.

Do mesmo modo, "Pastoril" e "Cabôclo do Pina" são quadros onde se reflecte com naturalidade a arte do pintor.

* * *

Mesmo dando sempre de cara com o snobismo do nosso meio ambiente, Soares nunca se deixou abater pelas vicissitudes da vida.

Apoiado em sua bengala, o andar bem descançado, está sempre de bom humor, distribuindo sorrisos e attendendo a todos com satisfação.

Ainda hoje, apezar de tropego com os cabellos brancos, está demonstrando que soube transpor com abnegação todos os caminhos cruzados da vida.

— "Não tenho para onde correr, — diz —. Só cuido no dia de hoje, na expectativa de gozar os bons effeitos do dia seguinte".

E com esse modo pratico de encarar a vida é que vae vencendo as difficuldades.

Talvez — quem sabe? — esse optimismo do pintor seja apparente. E isso se justifica.

Como elle mesmo declara, a pintura no Recife ainda não conseguiu se fixar. Apesar da bôa vontade de nossos artistas, encontrou e tem sempre encontrado um ambiente de hostilidade.

— "Artistas não nos faltam. Temos tantos e tão bons como no Rio. Mas não podem viver da arte porque, si tentassem, morreriam de fome".

E, para exemplificar, lembra o fracasso de uma iniciativa sua.

Tentara, ha quatro annos passados, ensaiar uma idéa que allimentava desde que voltara da Europa: abrir uma escola de desenho infantil.

O processo a ser applicado seria muito interessante porque, além de definir as tendencias artisticas da creança, offerecia uma grande vantagem para a vida pratica futura.

Mas vieram os imprevistos e a idéa morreu aos primeiros dias de vida. Pensou, então, que o governo viesse, talvez, em apoio de uma iniciativa tão elevada. Mas não veiu.

Ainda mais.

As exposições, que se teem realizado no Recife, são sempre de iniciativa propria, sem auxilio de extranhos, e por isso mesmo lutando contra uma serie de sacrificios e obstaculos.

Assim, pois, é natural que o artista profissional, em frente a todos esses embaraços, soffra um bocado, antes de alcançar uma gloria que, além de tudo, é duvidosa.

E Luiz Soares, como todo artista profissional num meio adverso, atravessou phases de azar e, assim, é possivel que tenha guardado em seu intimo magoas e desenganos, que não mostra.

Mas o artista se contenta com muito pouco. Um momento de exito basta-lhe para que se considere compensado de todos os azares vividos durante quasi toda sua carreira.

E o pintor mais velho dos artistas independentes já teve, por mais de uma vez, os seus momentos de successo.

E' elle mesmo quem confessa:

— "A arte não é ingrata; o meio sim é que é ingrato. A arte nos proporciona os nossos melhores momentos. E é desses momentos que vivemos".

RENOIR

(Conclusão da 1.ª pagina)

meçou dahi o delirio de Renoir pela côr.

Ambroise Vollard, o conhecido negociante de quadros, o detentor actual das melhores télas de Renoir, de quem foi amigo intimo, contou-me entre outras passagens, que encontrou uma vez no Museu do Luxemburgo, em Paris, um "entendido de pintura pasmo deante de um Renoir, exaltando-o como o "deus das côres", mas lamentando que a ellas não se juntasse o desenho de Bougerau. A esse facto Vollard se refere no livro sobre a vida do grande pintor.

Renoir, nas suas longas prosas com Vollard, se expandia a respeito dos seus collegas, admirando poucos. Conheceu Cézanne em 163, no anno em que ambos conseguiram expor no salão official, sendo essa a unica vez em que Cézanne foi acceito. Tornaram-se intimos. Renoir lamentava sempre a incomprehensão em que vivia o amigo, no isolamento de uma existencia, com a rebeldia de suas idéas.

Renoir, ainda bastante jovem, teve a sorte que não coube a Cézanne: encontrou um negociante de quadros, Durand-Ruel, que depositou no artista sua inteira confiança, o unico que o comprehendeu, com excepção de Vollard, que appareceu mais tarde. A venda de suas télas, embora por preços convenientes ao comprador, permittiam-lhe certa facilidade de vida. Foi assim que pode realizar diversas viagens. Esteve na Argelia, de onde trouxe varios quadros, entre elles o celebre "Arabe e dos de chameau", pintado em meio de um publico curioso, que se comprimia em redor do artista, fazendo commentarios.

Na Italia, a primeira cidade que conheceu foi Veneza. O Grande Canal, o Palacio dos Doges, a praça São Marcos, sob um céo azul de mysterio, inspiraram-lhe outros tantos quadros. Não resistiu á romantica visão das gondolas e pintou tambem uma "Gondole". Foi em Veneza que descobriu Carpaccio, o pintor de côres alegres, de modelos robustos e sadios. Renoir, com seu temperamento sensual, preferia sempre os artistas que se approximavam mais da natureza. Por isso achava, entre os representantes da pintura hespanhola, Velasquez incomparavelmente superior ao Greco pela plasticidade quente da carnação de suas figuras, pela aristocracia do melhor detalhe das suas télas. O Greco lhe parecia amaneirado, com seus pannejamentos de elegancia, com suas figuras alongadas para a espiritualidade. Estudou os pintores hespanhóes no Museu del Prado, em Sevilha, em Toledo e trouxe da Hespanha uma bella impressão de arte, contradizendo o culto classico pela belleza da mulher hespanhola. "Em mais de um mez que passei na Hespanha — dizia elle — não vi sequer uma mulher bonita".

Renoir esteve tambem na Hollanda, na Austria e Allemanha, onde, como amador de musica, passou três dias em Bayreuth. Admirava Wagner, mas dizia francamente que os gritos das walkyrias lhe agradavam no começo, mas que com a continuação, o deixavam louco; Beethoven tinha um ar de professor que o exasperava. A musica italiana, em compensação, o deleitava tanto quanto a velha musica franceza com uma ariazinha de Couperin.

Renoir, sendo um dos mestres da pintura moderna, adorava entretanto os antigos, rodeava-se de objectos seculares, faianças douradas pelo tempo, tapeçarias patinadas e dizia que a arte nova o fatigava, tinha vontade de fugir quando ia ao Museu do Luxemburgo e dava de cara com estatuas brancas, movimentadas, ao passo que, no Louvre, o prazer de se encontrar com os velhos amigos primitivos e renascentistas, lhe era um repouso espiritual.

Toda a vida de Renoir se resumiu na volupia de pintar. Por sua morte, em 1919, deixou uma vasta bagagem artistica, inconfundivel com o sello da sua personalidade. Sua pintura pastosa, quente, rica, de côres, modelada com pequenos traços de pincel, na sensualidade e na belleza da fórma, constitue hoje um thesouro nos museus modernos. O Renoir de hontem, desconhecido, ridicularizado, encontra hoje, na gloria posthuma, a recompensa tardia e inutil que cabe a todos os grandes renovadores.

MAURIAC E A CRITICA

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

UM grande hebdomadario francez insére num dos seus ultimos numeros um opportuno artigo de Mauriac sobre a critica. Desta vez o romancista deixa o trato das obras alheias para cuidar somente da sua. Reporta-se em geral ao seu "caso" e em particular a critica que a esse "caso" fazem certos escriptores jovens do presente. Mauriac não esconde o desapontamento que lhe provoca os reproches (permittam) desses moços, uns achando que seus romances são muito breves, outros que seus heróes deviam ser virtuosos, felizes e normaes, e finalmente ha mesmo quem lhe pergunte: "quando Mauriac se decidirá a fazer romances á Dostoiewski, á Balsac?"

Entre outros meritos a chronica responde — ou tenta responder — a uma interrogação que tem sido a eterna coqueluche de todo o sujeito condemnado a ser personagem obrigatoria de livraria, isto é aquelle que periodicamente nos dá o seu romance, nos dá o seu compendio de critica... Deve o romancista ou o ensaista attender ás exigencias da analyse, mesmo em detrimento de sua inspiração primitiva, de suas qualidades natas de origem? O auctor do *Fin de la Nuit* affirma categoricamente que não, e isso o diz com um sabor amargo, muito visinho do rancor. Motivo: "o que salva literariamente um auctor, se elle póde ser salvo, é uma incapacidade absoluta de ser um outro que não elle mesmo". Não é difficil perceber o sentido da asseveração mauriaquiana. Um verdadeiro romancista nunca desdenha aquella essencial porção de si proprio, pois é lei que a melhor de nossas obras ainda é aquella que melhor nos satisfaz.

A verdade é que nem sempre um romance póde fugir á idéa da influencia. Diz-se: "é visivel que o herôe do romance de X é familiar á obra de Flaubert; que o de Z tem proporções balsaquianas; que a atmosphera de tal livro é igual áquella de Proust etc. etc".

Na maioria das vezes o romancista está longe do mundo desses homens como da lua, mas não é essa circumstancia por certo que o impede de ser medido em confronto com o "canon" convencional, no caso, o dos predecessores. Um erro é exigir-se de um romancista que seja mais flaubertiano ou menos flaubertiano, isso porque o que está em jogo não é esse ou aquelle methodo de Flaubert e sim o proprio espirito delle que perde dessa fórma toda funcção natural.

Todos nós temos os nossos mestres e o profissional da critica o tem por excellencia. Um Anatole, um Barrés, um Peguy lhes é caro e á força de julgar as cousas á sombra desses chefes imprime-lhe á imaginação verdadeiros limites geometricos, como se faz para os calculos e para as equações. A obra parecerá a elle tanto mais perfeita quanto melhor approximada áquella dos mestres, e em parte essa é a maneira mais efficaz que tem o espirito para rehabilitar os valores mortos.

Desse embate — cousa bizarra! — não é sempre o pretendido discipulo que sáe ganhando; geralmente o que o critico tem em vista é a exaltação do mestre e para elle é que converge todo o relevo do emprehendimento literario; o original, o pessoal, possuem apenas uma importancia accessoria. Dahi o motivo por que — exemplificando — um Guy Mazeline não conseguiu divorciar-se do apôdo de romancista balsaquiano e a razão por que Celine — esse tão caracteristico Celine — ha de ser sempre o homem da escola de Medan, a mais forte expressão do naturalismo moderno. Tão apresilhados estão a esses factores que só podem ser julgados conscientemente á margem delles.

Em these é esse o pensamento de Mauriac. Definindo-se como "um mataphysico que trabalha no concreto" nada o deixa mais desgostoso do que ler uma censura qualquer que comporte a idéa de realizar obra estranha a esse principio. Conta mesmo que o Gabriel Gradère dos *Anges Noirs* nas mãos de um Carco seria um ser normal: por que? Porque o segredo da arte de Carco consiste em tornar os individuos familiares a nós pelo systema de approximação. Em Mauriac não ha tal: Ahi elle vive sujeito a uma especie de tratamento mataphysico,

(Conclúe na 7.ª pagina)

PALAVRAS CRUZADAS

N. 33

HORIZONTAES

1 — Deus da Alegria.
5 — Rio da India.
9 — Cidade da Boemia.
10 — Especie de bananeira das Ilhas Philippinas.
12 — Planta baboza amarga da familia dos esphodelos.
14 — Afluente do Danubio.
15 — Cavallo de batalha do Marechal de Turene.
16 — Nome africano pelo qual muitas plantas do Brasil são conhecidas.
18 — Constellação austral.
19 — Aviador.
20 — Poesia.
22 — Nota invertida.
23 — Tornado.
24 — Ultimo mez do verão entre os syrios.
26 — Afluente do Rhodano.
27 — Preposição latina.
29 — Ave silvestre.
31 — Admiração.
32 — Rei de Judá.
33 — Armadura defensiva da cabeça.
35 — Peso com que se pezam as perolas na Persia.
36 — Ramos de flores.
38 — Prendas.
39 — Povo da Africa austral.
40 — Planta medicinal do Malabar (sem a ultima).

VERTICAES

1 — Caixa de madeira usada nos engenhos de assucar.
2 — Instrumento de musica.
3 — Mastiga.
4 — Suffixo.
5 — Instrumento
6 — Rio da Siberia.
7 — Medida do seccos.
8 — Praça de taba.
9 — Bofetada.
11 — Purgatorio dos mahometanos.
13 — Premio celeste dado aos justos.
16 — Terra barrenta.
17 — Procede.
20 — Parte inferior que abrange a cintura.
21 — Paraiso (sem a ultima).
24 — Parapeito sobre os muros.
25 — Endiabrado.
27 — Filho de Abrahão.
28 — Vaso de pescar (sem a ultima).
30 — General mahometano.
32 — Filho de Hercules.
34 — Poesia atrapalhada.
35 — Juiz de Israel.
37 — Conjugação que indica alternativa.
38 — Então.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 32

Horizontaes — 1-Nam; 4-Tas; 7-Bel; 9-Aro; 11-Il; 13-Ipader; 14-Re; 15-Sarau; 17-Aador; 19-Res; 21-Oil; 22-Num; 23-Bab; 25-Aju; 27-Bemol; 29-Trapo; 31-Em; 32-Audaz; 33-Ad; 34-Ata; 35-Nas; 37-Pio; 38-Oom.

Verticaes — 2-Ab; 3-Meias; 4-Truao; 5-Ao; 6-Dis; 8-Ipu; 9-Ada; 10-Ber; 12-Lar; 14-Rol; 16-Reman; 18-Diafa; 20-Nuz; 23-Bem; 24 Boato; 25-Tam; 30-Ode; 34-At; 36-So.

CORRESPONDENCIA

SIZENANDO PITANG — O seu trabalho saiu hoje. Está bem feito. Quando o amigo quizer póde mandar outro.

As correspondencias deve ser enviadas a *R. A.* — PALAVRAS CRUZADAS.

José Bonifacio de Andrada e Silva.

VELHICE ATRIBULADA.

(Continuação da 1.ª pagina)

a Regencia em nome do Imperador Senhor D. Pedro II. Viva a Religião. Viva a Nação Brasileira. Viva a Constituição Politica do Imperio. Viva o Senhor D. Pedro II. — *Francisco de Lima e Silva — João Braulio Muniz — Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho*".

Os animos continuavam exaltados e a Sociedade Sustentadora dos Direitos de D. Pedro II, em 12 de dezembro enviou ao Imperador, por intermedio do ministro do Imperio, a seguinte representação:

"Senhor.

A Sociedade Sustentadora do Governo legal de Vossa Magestade Imperial, em Assembléa Geral, possuida dos mais sinceros sentimentos de consideração pelo Tutor de Vossa Magestade Imperial, cidadão José Bofacio de Andrada e Silva que em 1822 agenciou a energica Representação do Governo de S. Paulo contra as tentativas do Congresso Lusitano e por haver com dignidade approveitado o ensejo de collaborar na luta da nossa gloriosa Independencia, sobremaneira pungida por não ver naquelle cidadão o patriota daquella época, que parecia todo dedicado á Patria e á Liberdade, mas sim um velho que não hé mais que a sombra desse mesmo, tomado pela decrepitude, sem possuir mais que fracos clarões dessa razão que o illuminou na idade preterita; continuadamente, atordoado por visões fantasticas e pelos embustes dos perversos, que facilmente levam á sua alma a convicção das maiores pueridades, com as quaes tem por vezes compromettido a tranquillidade publica e arriscado a preciosa vida de Vossa Magestade Imperial, Centro e União da Grande Familia Brasileira, accrescendo a tudo isto a pouca aptidão, que pelos motivos expostos o torna incapaz de velar, como deve, na administração dos bens de Vossa Magestade Imperial, e o que mais he, Senhor, na educação cuidadosa, instructiva e eminentemente Nacional, que aos Principes se deve e de cujos resultados depende a felicidade talvez a existencia, os futuros todos de uma Nação inteira; deliberou em sessão extraordinaria e levara por meio da Commissão Administrativa ante o Throno de Vossa Magestade Imperial, o voto de todos os seus socios os quaes imploram em nome da Patria e da estabilidade do Throno Imperial, a remoção do Tutor de V. M., visto que hoje não possue as qualidades indespensaveis para o desempenho de um tão alto emprego.

Deus Guarde etc. Sala das Sessões da Sociedade aos 12 de Dezembro de 1833. Em S. Gonçalo da Villa da Campanha. O presidente, *Francisco de Paula de Bueno Costa — Francisco de Borja Modesto Guimarães*, Secretario, *Fernando Antonio de Lemos*, thesoureiro — *Manoel da Silva Campos — Antonio Angelo Fernandes*."

Como consequencia de todos esses factos, dois dias depois foram expedidos os seguintes decretos:

"A Regencia Permanente, considerando os grandes males que devem resultar de que o Conselhiero José Bonifacio de Andrada e Silva continue no exercicio da Tutela de S. M. I., o Sr. D. Pedro II e de suas Augustas Irmãs, ha por bem, em nome do mesmo Senhor, suspendel-o do indicado exercicio, emquanto pela Assembléa Geral Legislativa se não determinar o contrario. Antonio Pinto Chichorro da Gama, Ministro Secretario dos Negocios do Imperio o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1833, da 12ª da Independencia — *Francisco de Lima e Silva — João Braulio Muniz*.

"A Regencia Permanente tendo attenção ás distinctas e bem notorias qualidades que caracterizam o Marquez de Itanhahem, ha por bem em nome do Imperador Senhor D. Pedro II, emquanto Pela Assembléa Geral Legislativa não se determinar o contrario, encarregal-o da Tutella do mesmo Senhor e de suas Augustas Irmãs, de cujo exercicio fica suspenso por decreto desta data o Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva" (Idem).

Logo em seguida fez espalhar pela população e affixar nos logares publicos a seguinte Proclamação:

"Brasileiros!

A tranquillidade e a ordem publica são uma vez ameaçadas por individuos, que, devorados da ambição e do orgulho, nada poupam para levar a effeito seus intentos detestaveis, embora com isto sacrifiquem os destinos e prosperidade Nacional. Huma conspiração acaba de ser pelo governo descoberta, a qual tem por fim deitar abaixo a Regencia, que em nome do Imperador governa, e quiçá destruir a Monarchia Representativa na Terra de Santa Cruz. No proprio Palacio de São Christovão, immediações deste, e outros pontos se forjaram os planos: armamento e cartuxame foram já distribuidos; e os scelerados só aguardam o momento destinado para lhes dar execução.

Brasileiros! A Regencia está vigilante e tem tomado todas as medidas ao seu alcance para frustrar as insidias dos conspiradores; havendo entre elles lançado mão de huma que julgou indispensavel para desalentar as criminosas esperanças dos perturbadores da ordem. Ella acaba de suspender o Tutor de Sua Magestade Imperial e de suas Augustas Irmãs, o dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, o homem que servia de centro e de instrumento aos facciosos, havendo nomeado para substituil-o, emquanto pela Assembléa Geral Legislativa não se determinar o contrario, o marquez de Itanhahem, brasileiro distincto e que tão dignamente já exercera a mesma Tutoria, quando della encarregado.

Brasileiros! Confiae no governo: a paz publica será mantida e conservada inabalavel o throno do joven Monarcha, ingente Penhos da Prosperidade e Gloria do Imperio, Idolo dos Brasileiros, que se honram de pertencer á Briosa Nação de que somos membros. Viva a Santa Religião! Viva a Constituição ! Viva o Nosso Joven Imperador o Senhor D. Pedro II — *Francisco de Lima e Silva, João Braulio Moniz, Antonio Pinto, Chichorro da Gama*".

Dos decretos acima referidos teve noticia José Bonifacio pelo seguinte officio:

"Exmo. sr. Havendo a Regencia em nome do Imperador suspendido V. Ex. pelo decreto (copia inclusa) do exercicio de Tutor do mesmo Senhor e de suas Augustas Irmãs, emquanto pela Assembléa Legislativa se não determinar o contrario. Manda a mesma Regencia que V. Ex. immediatamente faça entrega daquelle cargo e de tudo quanto por elle lhe compete ao marquez de Itanhahem, que por outro decreto da mesma data, foi para elle nomeado. Paço, 14 de dezembro de 1833 — *Antonio Pinto Chichorro da Gama*".

Igual officio foi na mesma data enviado ao marquez de Itanhahem, que devia logo assumir o cargo de tutor e conduzir o imperador e suas irmãs para o Paço da cidade. A remoção da tutoria foi communicada não só a todos os membros do Corpo Diplomatico, como ao thesoureiro da Casa Imperial e aos superintendentes da Quinta da Bôa Vista e Caju' das imperiaes cavallariças e da fazenda de Santa Cruz.

Da diligencia junto a José Bonifacio, para entrega dos seus tutelados, foi encarregado o juiz de paz do 3º districto de São José, João Silveira do Pilar.

No dia 15 de dezembro, pelas 9 horas da manhã, acompanhado por outros juizes de paz e de uma força de 120 soldados de cavallaria e de outros tantos de infantaria, partiu elle para a Quinta Imperial em desempenho da sua missão.

Ali chegando, dividiu toda a força em patrulhas, recommendando-lhes que guardassem todas as saidas.

Dirigindo-se ao conselheiro José Bonifacio, apresentou-lhe o decreto da Regencia que o destituira do cargo de tutor e um officio do ministro do Imperio que lhe era dirigido e que ordenava que fizesse entrega dos seus ex-tutelados.

Declarou José Bonifacio que não cumpria as determinações da Regencia, nem se dava por suspenso do cargo de tutor do imperador e de suas irmãs.

O juiz de paz tentou convencel-o por todos os meios persuasivos de que devia cumprir as ordens da Regencia, no que foi secundado pelos demais companheiros, mas elle continuou firme na sua pertinacia. Decorridas mais de duas horas e declarando afinal que resistiria ás determinações da Regencia, retrucou-lhe Pilar que, antes do anoitecer, seriam cumpridas as ordens do governo supremo, ainda mesmo que tivesse de recorrer á força. Retirou-se depois com os seus companheiros para uma casa vizinha e ali lavrou a ordem de prisão contra José Bonifacio, que devia ser recolhido á sua casa em Paquetá. Esta ordem foi-lhe apresentada pelo capitão João Nepomuceno Castrioto, que não foi acceita por desconhecer nos juizes de paz autoridade para prendel-o, declarando que só se entregaria á prisão se lhe fosse apresentada ordem da Regencia.

Nesse interim chega á Quinta o marquez de Itanhahem, em companhia do superintendente das Imperiaes Cavallariças, Faustino Maria de Lima da Fonseca Butieres, e dos officiaes generaes José Joaquim de Lima e Raymundo José da Cunha Mattos.

Só então José Bonifacio resolveu ceder.

O marquez de Itanhahem fez servir o jantar aos seus tutelados, retirando-se o ex-tutor para seu quarto. Ali permaneceu poucos momentos, pois logo chegou uma ordem da Regencia para se recolher preso á sua casa em Paquetá. Não se oppondo, foi elle conduzido na sege do juiz de paz. Pilar, até á rampa da praia de São Christovão, em companhia do capitão Gabizo, seu sobrinho, que fez acompanhal-o. Ali tomou o escaler do Arsenal, que para esse fim foi requisitado, sendo encarregado de sua guarda o capitão João Nepomuceno Castrioto.

Finda a diligencia, Pilar teve denuncia de que na Quinta havia muita gente armada e grande copia de armamentos. Principiou a busca, mas encontrando todos os quartos fechados, não sabendo os criados das chaves e sendo mister o arrombamento das portas, não quiz que isto se fizesse, emquanto a familia imperial estivesse na Quinta. Nessa occasião o veador Bento Antonio Vahya, abrindo a porta de seu quarto para ganhar a rua, perguntou-lhe Pilar se ali havia alguma pessôa occulta, respondendo-lhe que não, mas entrando nelle encontrou diversos nacionaes e estrangeiros, declarando alguns que tinham sido engajados pelo dito veador, pelo que foi preso pelo juiz de paz do 2º districto de Santa Anna, que tinha ficado com elle na parte de fora.

Tendo o juiz de paz Pilar de acompanhar a familia imperial até o Paço da Cidade, em desempenho da sua missão, pediu aos juizes de paz do districto de Sacramento e de Santa Rita que ali ficassem, para dar uma busca rigorosa em todo o edificio, para o que deixou a força necessaria. Só então deixou a Quinta em

(Conclue na 7.ª pagina)

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 237, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

OS HOMENS BOMBAS

A luta contra os mais fortes só é possivel com uma poderosa aviação

Tenente-coronel Lisias RODRIGUES
(Aviador Militar)

O brilhante semanario Fan, de 7 de maio p. p., transcreveu um artigo da Illustração, de Lisboa, que de forma alguma pode passar sem refutação, visto:

1) — ter Fan um numero avultado de leitores, entre os quaes se conta a elite intellectual do paiz;

2) — ser este artigo tendencioso, eivado de erros crassos, no que diz respeito a's possibilidades e ao emprego da aeronautica;

3) — estar sendo emprehendida vigorosa campanha para o desenvolvimento da mentalidade aeronautica no paiz, e poderem taes erros exercer uma influencia perniciosa no trabalho feito.

Os commentarios feitos pelo articulista versaram sobre a resolução heroica de 200 jovens aviadores italianos, que numa alta demonstração de valor e patriotismo se propuzeram a atirar os seus aviões, pejados de alto explosivo, de encontro a's unidades da esquadra ingleza, em caso de conflicto entre sua patria e

Moderno avião de bombardeio

FIG. 1

GRAPHICO ALLEMÃO DOS IMPACTOS NO GOEBEN

a Inglaterra, gesto esse que elle classificou de heroica chimera, que na pratica não passava de phantasia.

Não nos é possivel rebater as tremendas heresias e absurdos reunidos naquelle artigo, no espaço limitado destas columnas, taes e tantos são elles. Nós limitaremos a rebater os mais gritantes.

A Grande Guerra não pôde proporcionar ensinamentos completos sobre o bombardeio aereo, dado o estado embryonario da aviação nessa epoca, que não permittiu senão ensaios e experiencias em pequena escala, na maior parte das quaes se agia tacteando, por carencia de base technica e ausencia de uma comprehensão exacta das possibilidades reaes da arma aerea.

Tambem a potencia offensiva naquelle periodo era mesquinha em relação a' de hoje, devendo consequentemente seus effeitos guardar a mesma proporção.

Não podemos nos esquecer, entretanto, que na Grande Guerra diversos ataques aereos foram realizados pela Aviação, contra submarinos e outros navios, utilizando bombas e torpedos, com exito, embora fossem taes ataques em numero reduzido.

O aperfeiçoamento das bombas de aviação proseguiu e obteve tal prestigio que em 1919 o general W. Mitchell, sub-chefe da aviação militar norte-americana, fez publica a declaração que: a Aviação podia

FIG. 2

EXERCICIOS FRANCEZES DE 1934

destruir, pôr fóra de serviço ou metter a pique, qualquer navio em serviço, sendo impossivel conceber quem resistisse a's bombas aereas.

Como era de esperar, tal affirmativa, causou celeuma e sorrisos ironicos; o secretario da Marinha Americana negou terminantemente taes possibilidades, declarando-se prompto a ficar no passadiço de um navio durante o bombardeio delle pelos aviões.

O general P. R. Groves, que foi chefe da divisão de operações do Ministerio do Ar inglez, no seu livro Cortina de Fumaça nos conta que a duvida suscitada no congresso americano foi de ordem a ser votada immediatamente uma demonstração pratica que esclarecesse o assumpto.

Os Estados Unidos, ao terminar a Guerra, haviam recebido alguns navios de guerra allemães; foram elles designados para alvos. Um programma racional foi estabelecido pela Marinha e Aviação, e executado em 1921.

Os navios-alvos estavam ancorados a 75 milhas ao largo da entrada de Chesapeake Bay, tendo taes provas tido inicio a 2 de junho de 1921, em presença de toda a esquadra ali concentrada.

O primeiro alvo foi o submarino allemão U—117; o ataque foi feito por tres hydro-aviões, que lançaram tres bombas de 90 kilos cada uma. O submarino, partido ao meio, afundou instantaneamente.

Mas, o mais interessante, conforme nos relata o proprio general Mitchell no seu livro Defesa aérea, é que o navio que dirigia os exercicios, que estava a 2 milhas do submarino-alvo, ficou por tal forma avariado, que difficilmente conseguiu voltar ao porto, fazendo 3 knots por hora.

Si taes bombas, pequenas, a essa distancia podiam causar tal damno nos condensadores do navio, qual seria o effeito das bombas maiores? Prudentemente, os encarregados das provas resolveram que, a seguir, os navios de observação ficariam a' respeitosa distancia.

O segundo alvo foi o destroyer allemão G—102; tres hydro-aviões lançaram tres bombas de 140 kgs. cada uma. Como no caso do submarino, o destroyer foi partido em dois e posto a pique immediatamente.

O terceiro alvo foi o cruzador allemão Frankfurt. Ficou resolvido ser feito o bombardeio progressivo, com bombas de 45 kgs., depois com as de 140 kgs. e por fim com as de 270 kgs., com um intervallo que permittisse aos peritos navaes a inspecção dos prejuizos causados pelos varios typos das bombas empregadas. A' primeira salva das bombas de 270 kgs., elle afundou.

O quarto alvo, o mais sensacional, foi o couraçado allemão Ostfriesland, a ultima palavra da construcção naval allemã de então. Este navio era o navio-chefe da frota de couraçados na batalha da Jutlandia, e considerado pelos allemães insubmersivel; nesta batalha naval, elle havia batido em duas minas, segundo nos conta o tion. J. M. Kenworthy, ex-membro do Almirantado inglez, depois de duramente provado pela artilharia ingleza, e conseguira voltar a' sua base fazendo 15 knots horarios.

Reparado e melhorado voltara ao serviço a 26 de julho de 1916.

As pequenas bombas da serie inicial de lançamento devastaram o passadiço e causaram avarias para pôl-o fora de combate, sem o pôr a pique.

Seguiu-se o lançamento das bombas de 500 kgs., uma por uma, porque a explosão simultanea de duas dessas bombas, ao largo do bordo do navio o teria afundado, e era preciso constatar os effeitos do bombardeio.

FIG. 3

EXERCICIOS FRANCEZES DE 1935

A' terceira bomba, o navio observador fazia desesperados signaes para cessar fogo. As avarias haviam sido de tal ordem, que si elle tivesse a bordo sua equipagem, si elle estivesse sob pressão e com seus paióes cheios, teria tido destruição immediata.

A' noite, após os exercicios, adernou de tal forma, que foi preciso metter duas mil toneladas d'agua de um bordo, para que não virasse de uma vez.

O bombardeio do dia seguinte foi feito por 7 aviões, com bombas de 900 kgs. Quatro bombas cairam perto do navio, nenuma tendo feito impacto. Em um minuto elle adernava, em dois minutos a pôpa mergulhava e ao 4º minuto desapparecia.

As observações, porem, não haviam satisfeito totalmente a curiosidade. Assim, o governo americano, que havia dado baixa ao couraçado Alabama, designou-o para alvo de novas provas. A couraça delle era de 41.5 m|m; desejava-se verificar em quanto tempo seria posto a pique. Uma só bomba de 900 kgs. no alvo foi sufficiente; naufragou em 30 segundos.

Em 1923 e 1924 novas experiencias foram levadas a effeito com os couraçados Virginia e New Jersey, que tambem haviam dado baixa. Não se utilizou bombas maiores de 450 kgs. Os resultados foram identicos. Não houve relatorios detalhados desta experiencia, mas as conclusões mais interessantes são as dadas pelo general Patrick Mason, ex-commandante da aviação militar americana, que disse:

"A aviação não pretende que os couraçados ou outras unidades estejam demodés. Em condições convenientes, o avião pode pôr fóra de serviço ou metter a pique, não importa que navio."

A commissão de officiaes do exercito, marinha e aviação nomeada para dirigir os exercicios, concluiu dizendo:

"Será difficil, senão impossivel, construir no futuro navios bastante solidos para resistirem a' potencia de destruição das bombas pesadas da aviação".

Dahi para cá muito evoluiu a aviação, e com ella tudo o que lhe diz respeito. Os navios têm procurado defender-se com as blindagens de coberta; a aviação respondeu creando bombas mais poderosas.

Aquillo que a artilharia não consegue, a bomba do avião obtem.

O tenente aviador naval francez Thedenat abordou, de modo destacado, na Revue du Ministère de l'Air, de 15 de junho de 1935, o problema da bomba de aviação em confronto com o projectil da artilharia de grosso calibre.

Um obuz de ruptura de 340 m|m pesa 500 kgs. e contem 30 kgs. de alto explosivo; a bomba aerea de 225 kgs. penetra tão bem como o obuz nos navios, e leva 110 kgs. de alto explosivo. Ella é quasi quatro vezes mais poderosa que o obuz.

O obuz de 381 m|m pesa 885 kgs. e leva 85 kgs. de alto explosivo; a bomba de 800 kgs. leva 400 kgs. de alto explosivo.

Provada a potencia superior da bomba aerea, vejamos a questão do impacto.

Sendo o caracter mais destacado da aviação sua universalidade, tendo a aptidão de actuar indistinctamente no ar, sobre a terra ou sobre o mar, superando as limitações que as dividiam outr'ora, comprehende-se que todos os objectivos passaram a lhe servir de alvo, pois que a aviação age sempre dentro de sua esphera de acção e sem fugir a' sua finalidade como arma de guerra.

Assim sendo, é logico o ataque aereo não só a's bases navaes como a's proprias naves, onde quer que ellas se achem. Por outro lado, a uma frota naval navegando é impossivel furtar-se a um ataque aereo, dada a superioridade esmagadora de velocidade dos aviões e sua grande maneabilidade.

A' aviação fica sempre a escolha do momento opportuno para atacar, e como sua actuação é eminentemente offensiva, não levará nunca em conta o effectivo naval a atacar.

O tenente Thedenat diz: Pode-se grupando os impactos, comparar os milhares de lançamentos de bombas aos milhares de lançamentos de obuzes, effectuados em condições comparaveis. Pois bem, a differença salta aos olhos! Os lançamentos dos aviões de bombardeio eclipsam largamente os tiros das artilharias navaes.

A comparação dos impactos sobre o couraçado Goeben nos Dardanellos (Fig. 1), que foi alvo de mais de 200 tiros sem ser destruido, conforme o graphico feito pelos proprios allemães, com os impactos dos exercicios aereo-navaes francezes de 1934 (Fig. 2) e 1935 (Fig. 3) feiot por seis equipagens sobre alvos equivalentes, mostra a' evidencia que, si em 1917 a aviação já' dispuzesse de bombas appropriadas, o Goeben teria sido posto a pique rapida e bellamente.

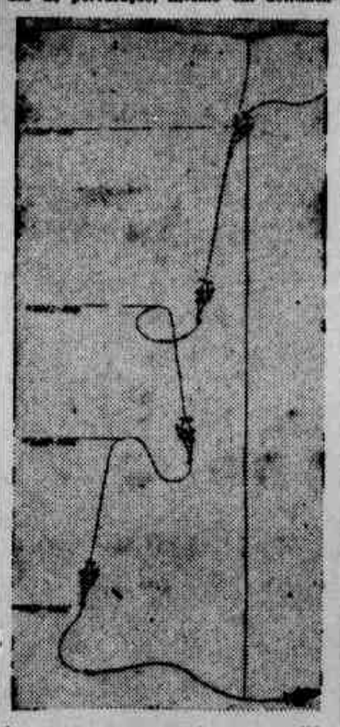
O graphico francez de 1934 mostra que o alvo recebeu 20 bombas, sem regulação previa e em ceriva; o lançamento em trainé feito em 1935 foi muito melhor, pois 75 bombas attingiram o alvo. O tempo do lançamento foi de 30 segundos. As 75 bombas representam a mesma potencia de destruição que 30 obuzes de 340 m|m Nenhuma esquadra do mundo é capaz de atirar com tal debito e tal precisão.

Dirão alguns: mas, a couraça do navio resistirá'! . .....

O commandante Rongeron, um dos mais acatados nomes da aviação européa, assim se expressa:

"Para se estar segura de perfurar os 150 m|m da couraça de um Nelson, por cima dos paióes de munição, basta uma bomba de 400 a 500 kgs. A velocidade da queda de uma bomba ultrapassando 300 mts.|seg., tem energia sufficiente para perfurar qualquer blindagem horizontal das hoje existentes.

Basta que a bomba tenha um diametro de perfuração, mesmo em detrimento menor para augmentar suas qualidades da carga de explosivo, que ainda continua sendo excessiva.



Contra os navios menos protegidos, taes como nos cruzadores de 10 mil toneladas, os couraçados de antes de 1914 ou os cruzadores de batalha de hoje, bastam as bombas de 150 kgs., porque o peso unitario da bomba, estrictamente bastante para a perfuração, decresce com o cubo da espessura da protecção".

Si considerarmos ainda que as bombas não precisam attingir directamente o alvo, uma vez que, explodindo junto ao navio, dentro d'agua, agem como um ariete ou um torpedo, porem, muito mais potente devido a' carga de explosivo, veremos que ha ao redor dos navios uma zona perigosa, cuja largura varia com o peso do projectil, que augmenta consideravelmente a zona util do bombardeio. Os aperfeiçoamentos continuos da technica dão hoje uma percentagem notavel de impactos nessa zona, quer pelo aperfeiçoamento dos apparelhos de exercicios contra alvo movel, mas, sobretudo, pelo methodo de bombardeio em piqué.

Concluimos dahi, que não só os navios podem ser attingidos, como o effeito consequente é normalmente de destruição total, desde que se use o projectil necessario.

Muitas pessoas têm affirmado que as experiencias americanas não têm grande valor, porque não houve defesa no ataque aereo feito levando os aviadores as vantagens do vôo a' pequena altura, calma na acção, precisão na pontaria, etc.

Não nos devemos esquecer, porem, que, emquanto os meios de defesa dos navios progrediram muito pouco, os meios de ataque aereo se aperfeiçoaram grandemente.

O commandante Longoria, aviador hespanhol de valor, commentando este problema na Revista de Aeronautica, assim se expressa:

"Os navios poderão se defender dos ataques aereos por meio de evoluções rapidas, visando difficultar a pontaria e diminuir a precisão do bombardeio e lançamento dos torpedos, pelo fogo de suas armas anti-aereas e pela acção dos seus aviões de defesa.

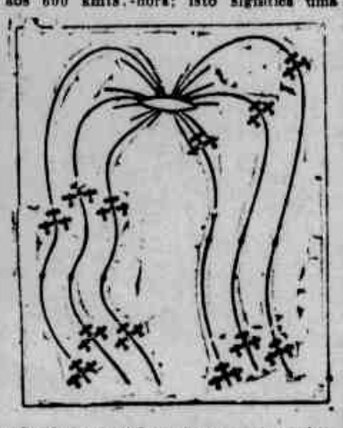
A efficacia do primeiro meio de defesa será limitada, desde que a aviação ataque em grandes formações, caso normal hoje em dia, porque os projectis cobririão uma importante superficie, mas, sobretudo, quando o bombardeio fôr feito em piqué, por causa do curtissimo tempo de quéda das bombas, e dada a forma da pontaria.

O segundo meio de defesa causará perdas a' aviação, porem não poderá impedir o ataque, nem mesmo se poderá avaliar sua acção no caso do emprego das cortinas de fumaça, que cegarão as guarnições da defesa anti-aérea.

O terceiro meio de defesa será difficil contar com elle em quantidade sufficiente para equilibrar as concentrações feitas para o ataque aereo, de surpreza, resultando na maioria dos casos impossivel fazel-o intervir opportunamente pela falta material de tempo".

Realmente, a adopção do methodo de bombardeio em piqué trouxe vantagens formidaveis na precisão do tiro, na justeza do bombardeio e no accrescimo do poder de penetração das bombas e, sobretudo, na diminuição das possibilidades de ser attingido pela defesa aerea.

A velocidade do avião em piqué para o bombardeio ultrapassa 500 kmts. hora, sendo commum na Inglaterra chegar-se aos 600 kmts.-hora; isto significa uma



velocidade inicial no lançamento muitissimo maior, menor probabilidade de se desviar a bomba da trajectoria e um accrescimo sensival do valor de perfuração.

A aviação militar suissa, segundo nos conta a revista Flygning (1—35), acaba de realizar uma serie de experiencias sobre o bombardeio em piqué, verificando que uma bomba de 150 kgs. lançada de 1.500 metros de altura perfura uma couraça de 41 m|m; uma bomba de 300 kgs. lançada de 3.000 metros perfura uma couraça de de 84 m|m.

Mesmo se considerando a differença do lançamento normal abaixo de 1000 metros, ainda ha uma larga margem de potencia perfuradora da bomba.

Quanto a' precisão do lançamento, um simples olhar para os resultados dos exercicios realizados de continuo em todos os paizes, nos mostra que, num alvo de 7 metros, a percentagem de impactos é enorme. Os alvos navaes são sempre muitissimos maiores.

Depois, a tactica do bombardeio em piqué é a do ataque concentrico (Fig. 4) e depende da acção do estado meteorologico.

As approximações para o bombardeio em piqué são feitas de accordo com as figs. 5, 6 e 7, conforme esteja o céo limpo, semi-nublado ou nublado.

Si o lançamento de uma bomba pode attingir uma precisão notavel, quando a partir de um certo ponto ella é abandonada aos effeitos de varias forças importantes, que podem desvial-a do alvo, é justo concebermos que o projectil dirigido até attingir o alvo não deixará de forma alguma de tocal-o.

A unica coisa que poderia fazer com que elle fosse desviado a' ultima hora seria o enfraquecimento da decisão de to-

car o alvo directamente.

Ora, o fascismo na Italia tem galvanizado os caracteres da raça com um accendrado patriotismo, que já' tomou aspectos shintoistas de desprezo pela vida: agora, com a creação do novo imperio romano, mais levantada está a moral do povo italiano, que para consolidal-o será capaz de todos os sacrificios.

E analysando-se com frieza, encarando-se o problema do ponto de vista do interesse do paiz, a vida de dusentos jovens destemidos vale bem a integridade do imperio, sua independencia, sua victoria, que, tanto significa a destruição da poderosa esquadra ingleza.

Pecca, pois, pela base, a affirmativa gratuita do articulista de Lisboa, de que tal gesto, digno dos heroes de hoje, seja chimera e phantasia.

A luta contra os mais fortes só é possivel com uma poderosa aviação, capaz de assegurar a soberania nacional com a victoria.

O Brasil precisa de uma poderosa aviação! Envidemos o melhor de nossos esforços, façamos os maiores sacrificios para dotar o paiz de uma aviação efficiente e capaz, que isto significa tudo para o Brasil.

A GRAÇA FEMININA

Dorothy DIX
(Para os "Diarios Associados")

UM homem, cuja esposa era de aspecto vulgar, embora fosse amavel e bôa, fez ao medico uma consulta, sobre a maneira melhor de dar-lhe graça e encanto femininos, querendo saber si não existia um tratamento glandular que consequisse fazer della uma mulher attrahente e fascinadora.

O medico, um tanto desconcertado, respondeu que não tinha conhecimento de nada que tivesse a virtude de transformar assim uma mulher.

Mas communicou a consulta a uma celebre Associação Medica norte-americana e teve, de seus membros, essa resposta: "Não existe nenhum extracto glandular capaz de communicar graça e encantos, negados pela natureza. Si uma mulher nasce sem elles, deve tratar de aprendel-os, em sua juventude, no trato com outras, imitando aquellas que conheçam o segredo de encantar e seduzir".

•

E assim fica desfeita a crença errada que levam algumas mulheres de que a graça e o encanto são artigos que se adquirem em qualquer salão de belleza.

Mas serve de lenitivo ao desengano, a segurança da palavra de uma alta autoridade medica, dizendo-lhes que, si pela cirurgia nem pela medicina podem transformar-se em fascinantes, podem ellas mesmas, por meio de uma vontade firme, conseguir as graças negadas, si dedicarem á tarefa as energias maiores.

•

Essa é a verdade, tratando-se do encanto mais espiritual que physico. Muitas vezes uma mulher formosa delle precisará completamente e, nesse caso, toda a sua perfeição de traços; de sua figura, de sua belleza completa, não valerão nada.

Admiramol-a, simplesmente, sem que nos interesse muito e continuamos nosso caminho. Porque não possue nada desse magnetismo que attrae.

Nem mesmo esses homens que admiram, sem restricção, a belleza feminina sentirão mais que um interesse passageiro.

E' por isso que, em todas as communidades, encontramos tantas jovens de grande belleza, cultas e educadas, sem pretendentes e que pouco a pouco se tornam solteironas.

•

E por outro lado explica-se porque, tantas jovens sem belleza physica, que representam um typo vulgar de mulher, levam tanto exito social, como si fossem o centro da attenção geral, da seducção, como si fossem o centro de mel que as abelhas rodeiam, podendo escolher, entre numerosos pretendentes e admiradores, o marido que preferem.

E' porque possuem o encanto. E' quando uma mulher não precisa de mais, nem mesmo de belleza.

•

E' tão prestigioso nascer com o encanto como nascer com uma colher de ouro para a bocca como se diz vulgarmente de quem nasça na opulencia. Porque dispensa os trabalhos e preoccupações. Mas, qualquer uma, por meio do engenho, pode adquirir muitas colheres de ouro, no caso da fada madrinha ter esquecido de deixal-as no berço e isso apenas pela força da vontade em querer encantar e seduzir.

Observe-se, pois, á mulher encantadora. Estude-se sua technica. Que ha nella que faça brilhar todos os olhos e sorrir todos os labios, dando-lhe as bôas vindas? Não será porque é vista cheia de vida, cheia de animo e enthusiasmo, tão interessada por tudo e por todos? E' como uma champagne humana, transbordando alegria communicativa e a sua presença, apenas, basta para encher de exaltação e admiração.

•

Não é por certo uma dessas sirenas alvoroçadas, que falam em voz alta e estridente, nem uma dessas mulheres, eternamente risonhas, nem dessas incansaveis que nos fatigam com sua actividade. E' apenas uma mulher alegre, boa, amavel, e que parece communicar, singularmente, alguma coisa do proprio espirito, fazendo-nos sentir tambem a alegria da vida.

•

A mulher encantadora não procura ficar sempre no Centro do scenario, nem concentrar a attenção geral. Ao contrario, cede a outras aquelle logar. Nunca fala em si mesma, louvando-se, nem de seus filhos, de seu marido, nem menciona as habilidades de seus cães e de seus gatos. Não conta nunca as maguas nem se vangloria de seus exitos.

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara de Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz." Diario Official de 9|12|27, pag. 7.034. O curso custa apenas 110$ pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando, R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro.

ILEGÍVEL

NOSSA pagina apresenta, em elegante variedade, dos ultimos modelos os mais bellos detalhes, com a originalidade sempre bonita e imprevista dos drabeados, dos recortes em que as linhas se apuram modeladoras.

Assim, vemos á esquerda, em moussellina estampada, enviezada, um lindo modelo, guarnecido de cinto preto e golla branca, do mesmo material do cinto. Mangas brayfantes, em baixo.

Em baixo, á direita, o primeiro é um voile de sêda estampado, o corpo drapeado ao meio, por effeito de linhas franzidas. Lindos recórtes modelam bastante o busto. As mangas são montadas com "pinces". O segundo, em crêpe de sêda branco estampado de folhagens, que são o motivo que decóra um lado da golla. Mangas em crêpe negro, estampado de branco e apertas na frente. Recórtes irregulares no corpo e na saia. Segue um manteaux, em "marrocain, negro, com mangas "gigot", ajustado. O "jabot", com reverso branco, é o seu detalhe mais lindo. O ultimo é em "albene", a linha do desenho disposta para effeitos diversos. Na altura da golla, franzidas dos lagos e um drapeado no talhe. Mangas tres-quartos, montadas com franzidos.

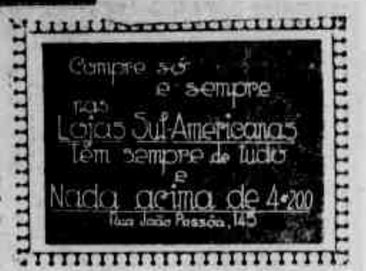
A Moda da Estação

"MAJESTE" — Para a noite, em crepe setim branco, bordado em "nacro-laqué". Capa em espesso setim violeta e adorno de plumas

Vestido para a noite, em "imprimée", sobre fundo claro. Faixa de seda negra

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1°. Fone 2283



CHAPE'O — De Worth. Em branco e perto

negra, este bonito e pequeno, acompanhado de um véosinho negro

Vestidos de Noivas, vestidos regios

Pra que de vossa epiderme
A frescura não se estiole,
Usai, moça advertida,
De preferencia Rigole.

PARIS, maio de 1936 — No momento moderno, o vestido de noiva é, em sua surprehendente belleza, uma visão maravilhosa.

Surge-nos com a rosea pallidez da azalea, de esplendido setim, emquanto o véo, com applicações de Alençon, é tão fino, tão tenue, tão leve, que mais parece uma teia de aranha, através do qual, com seus bonitos desenhos, parece mais bello o rosto da noiva.

A parte da frente do vestido modela a figura, mas a de traz é cortada para dar toda graça á grande cauda circular.

Como agora o essencial num casamento não é tanto a originalidade individual, mas o golpe de vista em que se apanha a symphonia das cores, os vestidos para o cortejo, desde a pequenina que precede a noiva, ás flores, em todos os ramos, repetem as tonalidades da azaléa, rosas que vão do nacarado ao "rose vieux" e mesmo o diadema que sustem o véo, não traz as classicas flores de laranjeiras, mas pequeninas, minusculas azaléas rosadas...

Eis como a moda transfigura a tradição, servindo ás noivas que queiram aventurar a innovação de vestir de côr, emquanto outras levam o branco immaculado, o branco ethereo...

Os costureiros parisienses realizaram maravilhas com os preciosos guardados de velhos bahu's. São as largas franjas, applicadas num corpo liso de organza (Lelong), a mantilha ao invés do classico véo de tule (Zalli), véo de tule bordado de pontilha e applicações de Chantilly, de Alençon, de Bruges, combinando com fitas de setim. Para uma nova pequenina — musselina de sêda, com muitas "valenciennes", detalhe que se repete em muitas casas e para todos os typos.

A extrema simplicidade, assim como a extravagancia, são permittidas apenas a certas personalidades, de traços tão distinctos que o vestido não seja mais que o vestido, e não a nota marcante, o complemento notavel.

As noivas de antes, ignorando que necessitavam accentuar a personalidade, escolhiam o vestido que acreditavam immortal e apenas alcançavam algumas coisas de baani.

A personalidade physica, apresentada assim, nesse envolucro anonymo, perdia todo o encanto, todo interesse, emquanto a outra, a personalidade espiritual, nem era ouvida, nesse dia de bodas.

Por isso, a noiva "mignonne", em seu dia, deve seguir pelos caminhos de hoje e escolher um modelo como, por exemplo, aquelle de que falamos de Lelong — o véo em estylo victoria com flores e pouco tudo e na mão levando um ramo delicioso, pequenino e redondo, de rosas, de flores de laranjeira, rodeado por um circulo de applicações de prata.

A noiva de type forte, alta e loura, não poderá escolher nada melhor que o vestido estylo princeza, sempre adaptavel e que realçará seu porte nobre, dissimulando talvez uma possivel robustez...

A noiva 1936, mais caracteristica é a Molyneux. Leva um vestido princeza, com drapeado no decóte, muito justo nas cadeiras, com cauda regular. O véo cáe na frente, sobre o rosto, chegando aos joelhos, emquanto atraz forma prégas grandes, bonitas, caindo além da cauda. Sustém o tule um diadema na frente, de aguceras. Lelong tem um desenho para casamento em todos os tons de lilás, chegando ao violeta. Na igreja, os ramos, as decorações são de cyclames.

Agnes creou um chapéo, surprehendente para meninas do cortejo de honra — forma de capelina, a copa é de tule e as abas de vidro, finissimo, brandamente pregueado...

Zallio faz excursões á Italia e a Hespanha, todos os annos, procurando e descobrindo applicações e mantilhas antigas.

Como notavel modelista de toucados, com seu methodo novo, arranja e renova, realçando os velhos motivos.

Como dissemos antes, ao type da noiva adapta-se o desenho do toucado. Um penteado caracteristico, como a côrôa de tranças, obriga a um toucado liso, caindo sobre o rosto e no qual as tranças façam um effeito de diadema. Um rosto de classicismo severo acolta simplesmente a fita estreita de lamé, ao invés, das classicas flores de laranjeira.

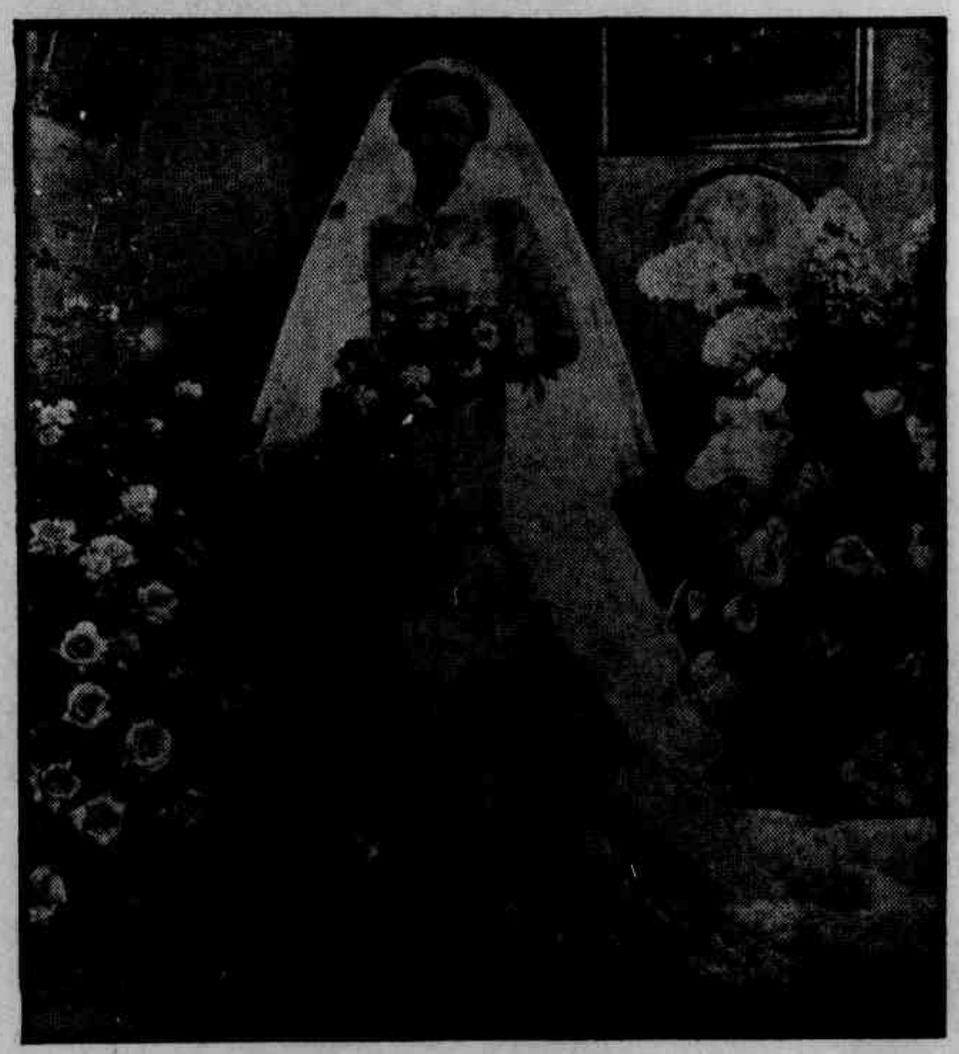
Um vestido de estylo, que leve arminho na cauda completa-se, harmoniosamente com um toucado que leve, ao invés de flores, um diadema de pedacinhos de arminho. Se o rosto é pequeno demais e em si muito bello o penteado, o véo não cobrem a cabeça mas parte da nuca, e, ao invés de diadema, um simples ramo de flores... Um toucado assim é inesquecivel e muito pessoal, parecendo que, por elle, melhor se admira a toilette de decote alto, fechado por prégas e adornado com um camafeu ou por um collar das mesmas flores do toucado.

Entre amigas: Tua pelle está uma maravilha. Que fizeste? Rigolei-a. Como? Usei Rigole o remedio obediente e infallivel. Rigolar é embellezar.

Emquanto nos vestidos outros do enxoval, não vemos motivos a referencia especial.

Luvas de côr e flores em harmonia renovam e aformoseiam vestidos.

Numa agencia de casamentos: Snr. Gerente seus processos falharam todos. Agora não falharão senhorita! use Rigole e o casamento será uma apolice remida.



A Hungria, terra de belleza

ASPECTOS INTERESSANTES E PITTORESCOS DAS ALDEIAS HUNGARAS -- UMA INICIATIVA DO GOVERNO DE BUDAPEST: -- AS "HOSPEDARIAS-RESTAURANTES -- A TIA BORIS, DESENHISTA DE MERITO E O VELHO MEDEK, MESTRE DO CANTO E DA BLASPHEMIA...

A HUNGRIA é uma terra de belleza. Entre o Danubio e os picos altaneiros dos Carpathos, desenvolve-se á vista do expectador a planicie immensa do Theiss lendario, a descer da montanhosa Transilvania, com as suas margens pittorescas, tão decantadas pelos poetas e tão admiradas pelos turistas. Estes augmentam de anno para anno, ansiosos de sensações novas, de aspectos novos, dos homens e das coisas. As aldeias, os villarejos humildes perdidos nas montanhas abruptas teem sido as preferidas nos ultimos tempos, frequentadissimas que são por estrangeiros de toda a parte do mundo, que ali vão admirar os costumes e os trajes lizanos dos seus habitantes, que conservam ciosamente até hoje a sua indumentaria multi-secular e tão caracteristica.

UMA INICIATIVA DO GOVERNO DA HUNGRIA

O numero de turistas augmentou ultimamente de tal forma que o governo hungaro resolveu, elle proprio, por intermedio do Departamento de Turismo do Ministerio do Commercio, manter em cada aldeia uma hospedaria exclusivamente destinada aos estrangeiros que procuram a formosa terra de Liszt.

Para isso, o Ministerio do Commercio destacou um certo numero de "peritas", conhecedoras profundas da vida e da civilização hungaras, para organizar e installar essa verdadeira sêde de hospedarias de novo typo. Uma dellas, Fran Gitta Maliax, por exemplo, é uma das mais operosas e mais enthusiasticas collaboradoras do governo do seu paiz nessa iniciativa "sui-generis". Convidada por uma revista allemã, forneceu ella em carta algumas notas interessantes, que divulgamos nas linhas abaixo.

E' a seguinte a carta de Fran Gitta Maliax:

"Budapest, abril de 1936.

Aqui tendes as promettidas photographias das casas de camponezes que foram transformadas em "hospedarias-restaurantes". ("Erfrischungshauser").

O caso é o seguinte: — augmentava cada vez mais o numero de pessoas de outras paragens, que vinham á terra hungara para apreciar os nossos costumes, os nossos trajes tradicionaes, a observar a originalidade dos nossos bordados, das nossas esculpturas em madeira, os nossos moveis ricamente pintados, e outras e outras coisas bizarras que possuimos.

O turista, infelizmente, era obrigado a procurar em pontos diversos e distantes, aquillo que desejava ver, forçado ainda a distinguir, naquella multidão de objectos esparsos, os que representavam de facto a alma popular, sem desfigurar determinados aspectos da nacionalidade hungara. Todos aquelles que se entregavam a essas pesquisas já se sentiam cansados porém. Os visitantes tinham que fazer longas caminhadas, através de poeirentas estradas e quando chegavam ao termo, desejosos de descansar de tanta labuta, não encontravam um logar em que tomassem um refresco, que lhes restaurasse as forças, a esperarem tranquillamente depois pelo trem.

SENTADA A' BEIRA DA ESTUFA, UMA MULHER DE HALASZ, BORDANDO. AO LADO, CASAS DE CAMPONEZES, EM BOLDOG. EM BAIXO, A' ESQUERDA, TRAGES DOMINGUEIROS. A DIREITA, QUARTO DE DORMIR.

HOSPEDARIAS-RESTAURANTES

Assim o Ministerio do Commercio (Departamento do Turismo) resolveu montar varios hoteis afim de que todos pudessem visitar commodamente a Hungria.

Comprou diversas e vetustas casas de camponezes, mobiliando-as e decorando-as com objectos antigos, encontrados pelos arredores. No Halasz, deu-se um facto singular: As meninas dessa cidadezinha teem a particular habilidade de confeccionar, á mão, finas e maravilhosas rendas, mas trabalham espalhadas pelas escolas, sob condições desfavoraveis.

Nas installações desses typicos hoteis, o Departamento do Turismo, preparou em cada um delles uma sala confortavel para que essas bordadeiras executassem seus trabalhos á vista dos hospedes. Os moveis velhos e os objectos originaes que faltavam foram substituidos por novos, obedecendo, porém, aos mesmos estylos do campo.

Velhas madeiras esculpidas pelos pastores foram dependuradas em forma de candelabros. Annuncios espalhados pelas feiras, pediam que quem tiveses pratos antigos ou objectos caracteristicos de camponezes, os entregassem á "Spitzenhaus". Todos os que contribuissem para a installação, com um objecto qualquer, conservariam o direito de propriedade sobre o objecto fornecido, além de merecer uma menção honrosa por ter feito alguma coisa para a "Casa da Municipalidade".

A população affluiu em peso para o "Spitzenhaus". Quanto [illegible] appareceu! O de que mais gostei foi do que disseram uns pobres pastores — lavradores:

— Coisas velhas não temos, mas sabemos fazer esculpturas em madeira muito mais lindas do que qualquer coisa que se acha aqui.

Effectivamente, fizeram elles trabalhos admiraveis, ornamentando os objectos com serraduras enroladas e de um modo tal, que ficaram coisas simples e lindas.

A TIA BORIS, QUE SABE "ESCREVER"...

Emquanto isso as meninas, com a ajuda da "Tia Boris" pintavam os moveis.

A "Tia Boris" é celebre nos arredores por saber "escrever" como ninguem. Nesse recanto da terra hungara, diz-se "escrever", em logar de "desenhar". Ella nunca "escreve" a mesma coisa, porque, diz ella, fazer sempre a mesma coisa é muito mais difficil do que as creações novas.

Se, por exemplo, ella tiver 20 cadeiras na sua frente, á espera de serem pintadas, cada uma dellas terá uma flôr differente, uns pombinhos ou ás vezes uma cegonha. Para cada figura sabe ella contar uma historia interessante. Para a tia Boris nada existe que lhe possa dar maior prazer como o de pintar, incansavelmente, essas estranhas flores e animaes decorativos. Perto dessa singular camponeza está sempre sentado o "Medek", o guarda da casa, que, de vez em quando, toma uns golinhos da sua redonda garrafa de vinho, que é feita de madeira e enfeitada com tiras de couro e que na sua lingua se chama "Kulacs". Ha duas coisas que o velho "Medek" sabe fazer com perfeição: cantar velhas canções populares e blasphemar. Descende elle de uma raça de antigos cavalleiros. Esse povo ha seculos refugiou-se nos pantanos para encontrar protecção contra os turcos dos tempos, as tendas foram substituidas por casas e os pantanos quasi que desappareceram, para que as familias possam historiar com orgulho em quantas tendas viviam seus antepassados sobre aquelle terreno alagadiço que hoje é fertil e florido.

Outra aldeia afamada pela belleza exotica de seus vestuarios é "Boldog" a duas horas da capital. Nos domingos esse logarzinho enche-se de forasteiros, ansiosos de ver sair da igreja os seus habitantes. Embora de indole socegada, ás vezes, entre elles, surgem serias contendas que, na maioria das vezes, terminam em lutas e facadas.

Iguaes ás outras hospedarias, são ellas montadas com moveis caracteristicos do logar, mas tem uma duração muito curta, porque, quando os rapazes se divertem, fica tudo em pedaços. As installações das hospedarias, não é somente um bem para os forasteiros como tambem um incentivo para os nativos, que, assim animados, ficam orgulhosos dos seus costumes, trajes e habitos puramente hungaros.

O LAR CAMPONEZ NO MUSEU DE VESZPRE'M

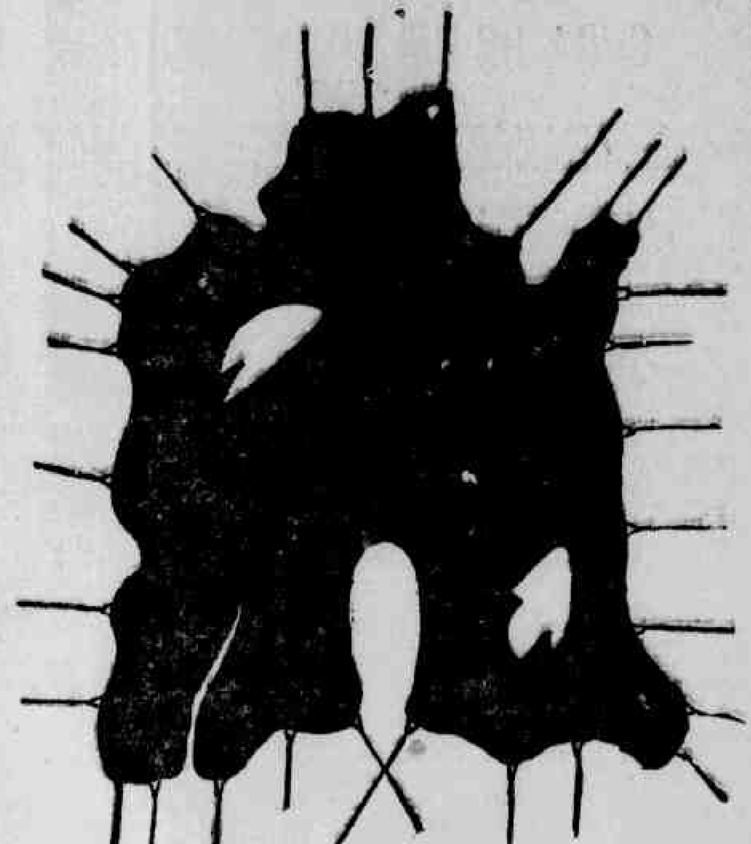
Em Veszprém, reuniu o governo um bello museu, em que a vida camponeza apparece em todo o seu esplendor e verdade

Os turistas procuram-no invariavelmente, admirando a extrema variedade de objectos ali dadivosamente reunidos: camas de docel, finamente torneadas, com os seus macios e

(Conclúe na 7.ª pagina)

A VIDA NOS CAMPOS

Producção de couros



Couro desvalorizado pelas mutilações no texto

A industria de couros é uma lucrativa fonte de renda. Necessario se faz entretanto, que vamos progressivamente eliminando os factores de depreciação do producto e que,fazendo parte da velha rotina, vem desde longe ainda como uma tára anti-economica na balança do lucro commercial obtido. Precisamos combater, vivamente, o pessimo habito da applicação da marca a fogo exactamente sobre as partes mais valiosas do couro, taes como a anca, o dorso e as espaduas. E' preciso insistir, junto aos interessados, para que o carimbamento a fogo não seja feito sinão nos lados da cara, na região da ganacha ou então nas pernas, abolindo-se igualmente, os ferros de grandes dimensões. E' frequente vermos animaes tatuados com a marcação ignea da extensão de mais de um palmo. Isso é inutil e prejudicial, alem de ser cruel. Marcas de 10 a 12 centimetros de comprimento são perfeitamente sufficientes. Demais é preciso considerar que nem sempre nos podemos contentar com uma só marcação, devendo-se contar com a remarca, apresentando os animaes duas, tres e mais marcas differentes, assignalando a sua passagem por diversos proprietarios. Calculando que cada marca inutilise cerca de 30 ctms. quadrados de couro, temos com isso, sobretudo se a região escolhida para essas tatuagens fôr como de habito, a anca ou as espaduas uma grande depreciação no valor vendavel dos couros.

No descollamento do couro é preciso abolir definitivamente, as facas de ponta aguda, utilizando exclusivamente facas apropriadas de ponta arredondada e diligenciando para que no couro não fique adherido um excesso de carne e gordura pondo-o a seccar ao abrigo do sol.

No estaqueamento, o couro não deve

A faca curva é que deve ser usada no descollamento do couro

soffrer um estiramento desigual, afim de não apresentar rugas nem pregas. A salgadura deve ser feita com attenção, cerca de 24 hoas de permanencia dos couros na salmoura feita a 30 0|0, empilhando a seguir, com nova salgadura com sal fino se possivel. Os carrapatos e a berne, são outros factores que oneram consideravelmente a nossa industria de couros, pois estes são depreciados em alta dose. O banho carrapaticida é providencia efficaz contra o primeiro. O berne vem dos campos sujos, dos capoeirões, da matta. A limpa das pastagens, methodicamente se possivel, age com vantagem para a diminuição dessa praga vergonhosa da nossa criação. A sarna não representa coefficiente que mereça attenção. Factor importante de rebaixa commercial de nossos couros, são as lesões nos mesmos produzidas pelos chiffres. O couro "riscado" é muito commum nas nossas boiadas, graças aos chiffres. Entretanto, a pratica habitual do descorne, resolveria o problema facil e cabalmente. O processo deve ser applicado nos bezerros dentro do primeiro mez de vida e consiste simplesmente na applicação sobre o botão corneo, sobre o ponto em que vae despontar o chiffre, de um bastão de potassa caustica humedecida em agua friccionando ligeiramente cerca de meio minuto. Em bovinos adultos, emprega-se a serra, cortando bem rente, apanhando até um naco do couro de um dedo de largura á roda dos mesmos, para evitar que dentro de pouco tempo os chiffres se reformem. Desarmados os bovinos tornam-se mais mansos, occupam menos espaço nas gaiolas de transporte, e não se depreciam no seu envoltorio que o cortume pagará melhor se melhor vier. Um punhado de medidas faceis de serem postas em vigor e que serão recompensadas com aquillo, que move os homens e as cousas: o dinheiro.

Pelo desenho que illustra esta nota sobre a desvalorisação dos couros, vê-se um couro de bovino depois de curtido. As marcas a fogo produziram dois enormes furos na anca e na espadua. A altura da outra espadua, á direita vêm-se tres orificios produzidos por bernes. Em baixo á esquerda perfurações ponticulares feitas por carrapatos e um enorme talho riscado numa manobra precipitada ao descollar o couro com facas improprias pontegudas.

A Directoria de Industria Animal, situada no parque da Agua Branca, está em condições de fornecer aos interessados todos os elementos de que tenham necessidade para desenvolverem em ordem as suas criações.

Alm disso, publica uma revista onde são tratados esses assumptos, de modo a orientar, de maneira pratica, os criadores do Estado.

ABORTO CONTAGIOSO

Primitivamente acreditava-se que Brucella abortus (Bang) existia e se multiplicava exclusivamente no utero, durante a gestação. Com o tempo, foi demonstrado do que esse germem existia nas glandulas mammarias das vaccas que abortavam e tambem, em alguns casos, no baço, nos ganglios lymphaticos e nos outros orgãos. Estabeleceu-se que este germem é capaz de produzir infecção geral no cobayo e tambem determinar o aborto nos porcos e nos carneiros. Demonstrou-se ademais que o germem póde ser a causa de differentes condições morbidas em muitos animaes, por exemplo, no homem, no cavallo no cão e nas aves. Verificou-se que os signaes clinicos da infecção são sujeitos á variações extremas nas diversas especies traduzindo-se no cavallo por suppurações e no homem pela febre ambulante.

POR QUANTO TEMPO SE DEVE CONSERVAR UMA VACCA LEITEIRA

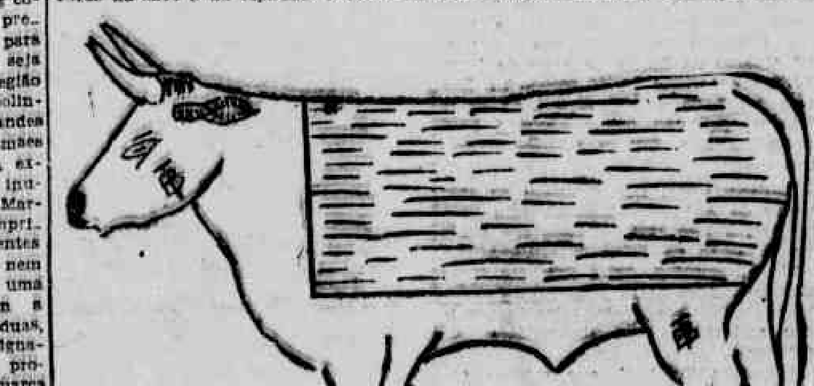
A pergunta, não ha duvida, é interessante, porque, como sabemos ha disparidades notaveis ao resolver essa questão entre certas zonas de grande adeantamento zootechnico. Assim, na França se conservam em lactação as vaccas até a idade de 12 annos, na Allemanha, esse limite chega apenas á metade daquella isto é, apenas á idade de 6 annos.

Entre nós, o tempo médio de producção de uma vacca leiteira anda em cerca de 8 a 12 annos de idade, o que parece bem razoavel. Recentemente, porém, prof. Nils Petersen após estudo minucioso do assumpto, publicou um trabalho recommendando a conservação das vaccas em producção, até a idade de 14 a 16 annos.

Sua argumentação gira em torno do facto de que, durante as primeiras lactações, certa parte da alimentação introduzida é desviada para cobrir os gastos do organismo no seu trabalho de crescimento e desenvolvimento.

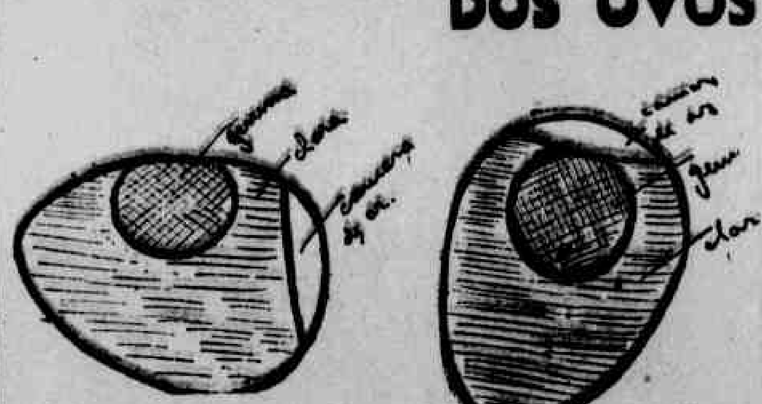
Mais tarde, quando isso já não fôr necessario, quando a evolução do animal estiver terminada então a producção leiteira será o dobro da que era antes, e a sua exploração industrial se tornará portanto muito mais economica. A carga mais onerosa do entretenimento de uma vaccaria é sem duvida, a alimentação. Se é coisa estabelecida que a utilização das forragens melhora consideravelmente com a idade — naturalmente até certo limite — é recommendavel, pelas razões expostas, conservar as vaccas leiteiras até uma idade avançada, entre 14 a 16 annos segundo o auctor citado.

O certo é que do segundo para o terceiro bezerro, cresce o rendimento lacteo das vaccas, cujo desenvolvimento então já é completo. Dahi até o setimo bezerro, a producção vae sempre augmentando, e deste, até ao decimo, mantem approximadamente os mesmos valores; depois tende a decrescer. Ora, com dez lactações, ou seja, com dez bezerros, uma vacca deve andar com doze a treze annos de idade em geral. Quer parecer portanto, que de modo geral, esta deva ser a idade limite com que uma vacca leiteira possa permanecer na producção, devendo,dahi por deante, ser excluida por anti-economica.



A perna e a cara são os melhores logares para a marcação á fogo.

A CONSERVAÇÃO DOS OVOS



O ovo deve ser conservado de pé, como mostra a figura á direita

A producção de ovos pelas gallinhas, não é uma funcção que se realiza com igual uniformidade pelos differentes mezes do anno. Entre nós, a postura se inicia nos fins do outomno, intensificando por toda a extensão invernal, extendendo-se, portanto, de abril a maio, até os fins de julho ou agosto, em marcha crescente na quantidade, para diminuir em seguida. Ha então a estação dos ovos baratos e dos ovos caros. Era natural que se procurasse corrigir esse desequilibrio de producção, recorrendo a processos de conservação do producto, nas epocas de abastança, para consumo nos periodos de deficiencia.

Numerosos processos empiricos tiveram voga, taes a parafinização (1 kilo de parafina para 3 mil ovos, bastando recobril-os de ligeira camada, o que é sufficiente para conserval-os por alguns mezes) a gelatinização, a immersão em agua de cal, por algum tempo, (seccando depois á sombra em cinza), em areia, em solução de silicato de sodio a 10 o|o e tantos outros que, se resolviam o problema de um ponto de vista de economia familiar, eram inteiramente insufficientes para uma exploração industrial em larga escala. A applicação do frio, é, não ha duvida, o unico recurso que permitte conservar os ovos com todas as suas propriedades e qualidades organolepticas por cerca de 7 a 8 mezes quando feito convenientemente. E' fundamental que os ovos a serem conservados devam ser frescos, ou sejam "ovos que, não tendo sido submettidos a nenhum processo de conserva, não revelem á miragem nenhum desperdicio, nem signaes de alteração ou de decomposição". (Congresso de Genebra de 1908). Demais, esses ovos devem ser limpos, as suas cascas integras e sem odores. A lavagem dos ovos é prejudicial, porque com isso se retira a substancia impermeabilizadora que os reveste, tornando-os improprios para a frigorificação. Portanto, só serão aproveitados os ovos de cascas naturalmente limpas. Ovos de mais de 8 dias, com bolha de ar maior do que um decimo do comprimento do ovo não devem ser frigorificados, bem como aquelles de peso insufficiente, defeituosos, de casca muito fina. E' preciso não por os ovos em contacto com substancias odorantes, porque elles facilmente se impregnariam, tornando-se improprios para o consumo. Não faça, pois, embalagens em caixas de madeiras, cujas resinas aromaticas podem prejudicar as qualidades organolepticas dos ovos.

A posição correcta em que se deve conservar os ovos, — a vertical, no sentido do eixo maior do ovo, (isto é, o ovo posto de pé, com a ponta para baixo)? E' simples. E' sabido que por uma differença de densidade entre a gemma e a clara, aquella tende a fazer um movimento de ascenção, boiando sobre a clara e entrando em contacto com a membrana que reveste a casca internamente. Ora, esta contacto é prejudicial, porque cria uma adherencia que póde determinar a ruptura da membrana vitelina, fazendo com que a clara e a gemma se misturem. Collocando o ovo na posição recommendada, a gemma, ao subir, não entra em intimidade com a casca, porque entre ambas se encontra a bolha de ar. Essa é a razão. E o ovo, assim, se conserva mais longamente sem apresentar aquella alteração.

Como se póde verificar do desenho, a posição correcta em que se deve manter o ovo é a que o deixa de pé, com a ponta para baixo. Nessa posição evita-se que a gemma encoste á casca, pois ella na ascenção, na posição vertical, provocada pela differença de densidade em relação á clara, fica isolada pela camara de ar, conservando-se intacta. Isso, entretanto, não acontece quando o ovo é guardado deitado.

PALMEIRAS BRASILEIRAS

Por muito bonitas que sejam as diversas plantas aproveitadas na ornamentação dos jardins e parques nada ha mais belo que as nossas palmeiras, em torno das quaes vamos encontrar os typos mais variados e dos mais lindos effeitos.

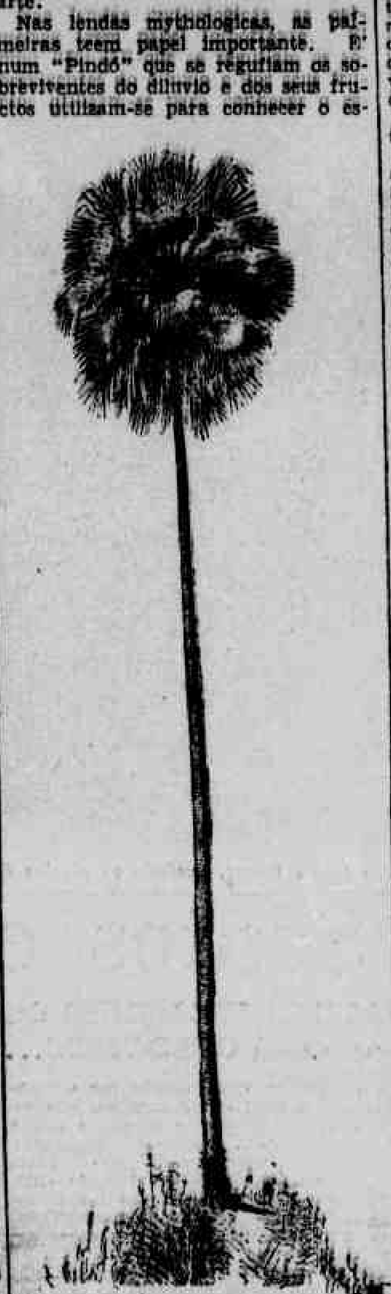
Estudando-as e resaltando a sua belleza, disse das palmeiras, o sr. F. C. Hoehne que não é pelo seu vulto, nem pela rigeza de suas fibras lenhosas, que as palmeiras se destacam de entre as demais arvores, mas sim pelo seu aspecto aristocratico e bello, pela sua luxuriante e linda folhagem, pelas suas graciosas e gentis fórmas.

As palmeiras mereceriam um livro especial, porque mereceram o cognome de "principes" por um dos maiores botanicos que estudou nossa flóra. Nós lhe poderemos dedicar apenas dois ou três capitulos deste livro.

Poucas são as plantas que, ao lado da graça e belleza de aspecto, reunem tantas utilidades para o homem, como as palmeiras. E não existe outra familia de plantas mais inocuas, mais proveitosa do que esta. Segundo o principe de Neuwied, ellas são o melhor presente que a providencia podia offerecer aos povos das regiões tropicaes.

Das suas folhas os aborigenes já tiveram as rijas fibras com que fabricavam suas rêdes, trançavam as cordas para entesarem os seus arcos e fiavam as longas linhadas com que pescavam os dourados e pacu's, com o auxilio de suas flechas. Dos seus fructos preparavam bebidas refrigerantes, que os immigrados compararam aos vinhos e licores. Das folhas formavam, ainda, o telhado dos seus ranchos, cujas paredes cercavam com esteiras trançadas das frondes mais jovens. Da cêra das "Carnahubas" do norte e dos "Carandás" do sul, valiam-se para fabricar seus betumes com que impermeabilizavam os artefactos e modelavam suas obras de arte.

Nas lendas mythologicas, as palmeiras teem papel importante. E' num "Pindó" que se refugiam os sobreviventes do diluvio e dos seus fructos utilizam-se para connecer o es-



CARNAUBA

tado das aguas que subitamente dominaram a superficie da terra.

As bellas araras e os polychromos papagaios jamais teriam logrado alegrar nossas plagas se lhes faltassem as palmeiras. E' nos immensos "Bolitysaes" que elles se alimentam e criam em bandos, aproveitando os troncos velhos para os ninhos e a polpa para furnir o papo. Os fructos das especies silvestres alimentam milhares de aves e as do litoral constituem fonte de renda para multas industrias extractivas.

Quão magestosas se apresentam as gigantescas "Palmeiras Reaes" nas avenidas e ruas da nossa Capital Federal! Haverá outra arvore que assim se preste para impôr-se ao respeito e contar a gloria de uma terra?... Altaneiras e rijas, perfilam-se, elevam-se á mesma altura, teem linhas irreprehensiveis. Crescem como irmãs, conscias do seu valor e papel que teem de desempenhar na esthetica urbana. Nem o vento, nem o sol as perturbam. Suas fendilhadas frondes encrespam-se com a passagem da aragem e fazem o vento ciciar.

Mauriac e a critica

(Conclusão da 2.ª pagina)

donde a explicação da impressão que transmitte — de viver movido pela doença. Delle são essas palavras: "De la critique absorbée á dose massive (comme elle m'est administré tous ces jours-ci) en dépit de tant d'avis opposés, une impression très nette se détache: sauf de notables exceptions, ce que le critique condamne et rejette c'est ce qui est le plus nous-même, ce qui nous appartient en propre".

Innegavelmente Mauriac põe-se em guarda contra esse sadismo do analysta — o tal avaro de perguntas e parcimonioso de respostas. Em sua defesa, em defesa de sua inspiração original, já chegou mesmo a escrever um livro (Le Romancier et ses Personnages), onde justifica a farta a noção que tem do caracter e da pessôa creada. Aliás, o facto é que Mauriac tem sabido resistir a essa prisão. Dos seus romances não se disse ainda que sôa a Fulano ou a Sicrano, mas o que é peior, não falta quem lamente a ausencia delles. Para Mauriac isso adquire um aspecto tyrannico — elle que não pede outra cousa senão a de viver em coherencia com as leis do seu velho universo: "Un bon critique, dit-elle, selon moi, sera donc celui qui ayant à juger un écrivain, bien loin de lui demander d'être un autre que lui-même, cherchera si dans l'ouvrage étudié, l'auteur a su rester fidèle aux lois de son univers, s'il ne s'est servi que de ses dons naturels, s'il n'a pas eu recours à certaines recettes et à certaines modes. Ce que le critique doit exiger de nous, c'est de ne nous trahir au profit de personne, de ne nous gonfler pour imiter personne. Un critique est à mes yeux jugé qui se livre à des rapprochements accablants pour en mieux écraser l'oeuvre qu'il étudie: car il ne s'agit pas pour nous de mettre nos pas dans les pas des grands maîtres, mais de réaliser pleinement l'humbreartiste que nous sommes. Que chacun de nous épuise ses possibilités sans chercher à les dépasser, voilà ce que doit vouloir de nous tout bon critique. Il n'existe pas de règle universelle qui lui permette de nous condamner. Un bon critique ne cherche aucune pierre de touche en dehors de l'auteur qu'il étudie".

O interesse que a chronica de Mauriac desperta está no facto de agitar uma questão que tem sido o fetiche de todo o homem de letras; o de saber numa critica separar os convenientes porcentagens: a que diz respeito ao critico e a que diz respeito ao criticado.

José Bonifacio de Andrade e Lima

(Conclusão da 2.ª pagina)

companhia do joven imperador, das suas irmãs, do marquez de Itanhaem e demais comitiva, pelas 5 horas da tarde.

Na busca que se procedeu, depois da partida do imperador, foram encontradas escondidas muitas pessoas, bem como bastante armamento e munições. Os presos fugiram pelos lados e fundo da Quinta.

O juiz de paz João Silveira do Pilar, em 15 de dezembro, dando conta da sua commissão, assim se expressa:

"...Quando se pretende fazer acreditar que os individuos que se occultavam dentro do Palacio do joven Monarcha não tinham por fim derrubal-o do throno, que lhe fôra erguido pela Revolução gloriosa de 7 de abril de 1831, antes que estavam ali reunidos para a segurança e bem-estar do mesmo Monarcha, tinha a Nação Brasileira sabendo que se procurava guardar o seu Monarcha por estrangeiros vagabundos quaes os que foram encontrados, é um mesmo não sei qual das duas hypotheses será mais repugnante e abominavel aos olhos de uma Nação tão cheia de brio e pundor, e que imperador nascido em terras de Santa Cruz.

S. M. I. e suas Augustas Irmãs não tiveram incommodo algum, depois que o exmo. marquez de Itanhaem os recebeu debaixo da sua tutela, mostraram-se satisfeitos, tendo jantado com o maior socego de espirito e satisfação com a qual partiram para o Paço da Cidade.

O barão Daiser, encarregado dos negocios do Imperador da Austria, Avô de S. M. I., appareceu na Imperial Quinta, ás 2 horas da tarde e, procurando saber noticias do mesmo Augusto Senhor, foi por mim informado de que não tinha incommodo algum e que já se achava sob a tutela do exmo. marquez de Itanhaem. Mostrou-se bastante satisfeito com a informação e sendo apresentado ao imperador e Suas Augustas Irmãs, foi testemunha de tudo quanto havia dito, portando-se elle em tudo, e por tudo com a maior dignidade, propria de um verdadeiro diplomata..."

Como complemento as providencias tomadas, o ministro do Imperio demittiu todos os que serviam no Paço, inclusive o capellão Fr. João Nepomuceno Valadares e officiou ao marquez de Itanhaem para nomear pessoas da sua confiança.

Da ilha de Paquetá passou-se mais tarde José Bonifacio para Nictheroy, onde entregou a alma ao Creador em 6 de abril de 1838.

Grande brasileiro, um dos maiores do seu tempo, sem duvida: mas Patriarcha da Independencia?

E o que foi então, Joaquim Gonçalves Ledo, que a 20 de agosto de 1822, no Grande Oriente, pregará a Independencia do Brasil e concitára os seus companheiros a acompanhal-o na gloriosa jornada?

O CULTIVO DA BATATINHA

Nome scientifico: *Solanum Tuberosum*.

VARIEDADES — Estando a cultura da batatinha ou batata americana despertando muita attenção pelos resultados economicos que apresenta, graças á intensa procura nos mercados, são hoje cultivadas muitas variedades, sendo umas desde muitos annos e outras introduzidas mais recentemente. As mais cultivadas no Brasil são: Hollandeza, rosa, rosa precoce (early rose), Broto roxo, ouro e outras. A escolha da variedade deve ser feita com cuidado, tendo-se em vista principalmente as exigencias do consumidor, o clima e o solo.

SOLOS — Os solos ideaes para a cultura da batatinha são os mixtos (silico-argillosos), bem enxutos, ou os argillo-silicosos, porem, com bôa dose de humus. Os solos humidos, ainda que bem misturados, não devem ser utilizados para a cultura da batatinha, salvo quando não houver outros, ou que os trabalhos de drenagem ou esgotamento da agua em demasia no solo sejam compensados pelo bom preço do producto.

PREPARO DO SOLO — A producção da batatinha depende muito do bom preparo da terra: duas lavras, uma funda a 30 cm. e outra a 20 cm., são muito necessarias. Depois, a gradagem deve ser bem feita, cruzada e com tempo, para os torrões não endurecerem, difficultando esta operação como tambem a abertura dos sulcos e as constantes capinas. Solo bem frouxo produz batatas bem desenvolvidas.

ADUBAÇÃO — Nem sempre o adubo chimico póde ser empregado, razão pela qual será mais seguro appellar para os *adubos de curral* e os verdes. Esses adubos, alem de darem alimentos á batatinha, dão tambem bôas propriedades physicas ao solo, isto é, tornam-no frouxo, poroso. O adubo ou esterco de curral, bem curtido, póde ser empregado na razão de 40 a 50 toneladas por hectare (10.000m2). E como adubo verde convem empregar o *feijão de porco* ou as *mucunas*. Qualquer destas leguminosas produz bastante folhagem. São semeadas na terra em que se quer plantar a batatinha e enterradas quando principiarem a florescer.

No caso de adubação chimica, o elemento mais exigido pela batatinha é a potassa: convem não esquecer, porém, que somente os saes potassicos puros devem ser empregados, porque os saes brutos ou impuros muito prejudicam a formação do tuberculo, diminuindo-lhe a quantidade de fecula. A cal tambem é muito recommendavel na cultura da batata, principalmente nas terras argilosas; carece todavia ser empregada com cautela, em doses não maiores de 300 a 500 kilos. Na incorporação dos adubos ao solo deve-se empregar metade no acto de preparar a terra e o resto entre as linhas do batatal, abrindo sulcos com o sulcador e distribuindo o adubo igualmente. Isso é recommendavel, sobretudo, para os adubos de prompta assimilação, como os nitratos, que é a forma de adubo azotado mais aconselhavel para a cultura da batata, com especialidade das variedades precoces. Tambem as batatas precoces exigem os adubos phosphatados; as experiencias teem demonstrado que o acido phosphorico encurta o tempo necessario para a batata produzir, isto é, accelera o seu cyclo vegetativo. No caso de desejar o agricultor empregar adubos chimicos na cultura, dirija-se á directoria do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, que lhe facultará instrucções.

ESCOLHA DE SEMENTE — E' muito importante a escolha da semente, não somente para a conservação e melhoria das qualidades do tuberculo, como tambem pela questão da maior producção. Os principaes pontos que o agricultor deve ter em consideração na escolha de batatas para o plantio são: o tamanho, a forma, o numero de *olhos* ou *grelos* e a profundidade desses olhos. Batatas miudas e compridas são signaes evidentes de degeneração; o numero de olhos é importante e a sua situação; e assim a profundidade da *covinha* em que estão implantados os *olhos*, que, quanto mais fundos são, mais denotam vigor da futura plantinha; não quer isso dizer que a melhor batata para plantio seja aquella que tenha mais *olhos*, porem aquella que os tem mais bem distribuidos e melhor implantados, porque mesmo um grande numero de *olhos* prejudica o producto commercialmente. E' de grande valor observar as batatas mais resistentes ás molestias para escolhel-as e cultival-as, bem como as mais productivas.

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES — A batata póde ser o portador de germens prejudiciaes á sua vida, o que quer dizer á sua cultura. Um desses germens parasitas é a ferrugem (Phytophytora infestans), que causa grandes prejuizos nos batataes. A batata antes de ser semeada deve ser desinfectada, porque o germen que se desenvolvem nas folhas e nos ramos, caindo na terra, póde ir ter ás batatas, principalmente quando ellas estão á descoberto, ou sob leve camada de terra. A desinfecção deve ser feita com a calda bordaleza (mistura de sulfato de cobre e cal, neutralizada), ou sulfato de cobre e cal, neutralizada), ou sulfato de cobre e soda em mistura, pondo-se os tuberculos a plantar dentro da calda por espaço de algumas horas.

EPOCA DA SEMEADURA — No Brasil ha tres epocas propicias á semeadura da batata: no norte, de março a maio; no sul, de fevereiro a abril e de agosto a novembro. Não obstante essas indicações, a melhor epoca de plantio deve ser determinada pela observação local, devendo o agricultor ter em mente que não convem semear a batatinha nos mezes mais chuvosos das epocas apontadas. O tempo correndo muito quente e chuvoso, geralmente apparecem pragas, principalmente a *ferrugem*.

PLANTIO — O desenvolvimento das raizes da batata é relativamente grande; experiencias diversas teem demonstrado o augmento da producção de tuberculos pela bôa escolha das distancias no plantio, observando-se a fertilidade da terra e a variedade a cultivar. Para as batatinhas precoces ou para as tardias, para os solos mais leves ou mais pesados e mais ou menos seccos ou humidos variam as distancias e bem assim a profundidade a que deve ser enterrada a batata na semeadura. As distancias de 75 cm., entre as linhas e 30 cm. nas linhas de plantação são recommendaveis; quanto á profundidade em que deve ser semeado o tuberculo, por experiencias recommendamos de 4 a 6 cm. no plantio, devendo observar-se as condições do solo e do clima. A quantidade de batatas a semear por hectare (100x100m), deve ser de 800 a 1.000 kilos. Não convem cortar a batata para semeal-a, quando a isso fôr levado o agricultor, por qualquer razão, não deverá fazer mais do que dois pedaços de cada tuberculo, pois as experiencias sobre rendimento cultural assim determinam.

CUIDADOS CULTURAES — A cultura da batata exige um cultivo frequente, não só evitando o crescimento das más hervas como tambem para manter o solo sempre movel, frouxo, o que é muito conveniente á nutrição e desenvolvimento das batatinhas que se vão gerando. Um cuidado que deve ser sempre dado á cultura da batata é a desinfecção preventiva contra a *ferrugem*; o emprego da calda bordaleza com o pulverizador evita o apparecimento da *ferrugem*. A applicação da calda deve ser feita quando o batatal tiver uns 20 cm. ou um palmo de altura; depois de 15 ou 20 dias faz-se nova desinfecção; no geral duas desinfecções bastam. Quando houver, porem, muita *ferrugem* nos batataes das visinhanças, far-se-á uma terceira applicação de calda, justamente quando o batatal estiver mais bonito, e desenvolvido.

COLHEITA — A colheita das batatas *precoces* ou *ligeiras* deve ser feita um pouco mais cedo que as tardias, sendo a batata precoce menos resistente ao apodrecimento. Geralmente a colheita é feita quando todo o batatal amarelleceu e murchou, o que indica que os tuberculos estão nutridos, nada adiantando demorar na terra. A colheita é feita á mão, ou mecanicamente: a mão, com a enxada, enxadões e garfos para sacudir a terra mecanicamente, com o arado ou com o *arrancador de batatas*, dos quaes existem muitos typos. O *arrancador de batatas* é puxado como um arado que deve animar sobre o camalhão da cultura ou nos sulcos onde estão as linhas do batatal; o *arrancador* suspende as batatas com a sua *ponta* ou *falsa relha*, subindo as batatas sobre o garfo da machina, separando-se a terra dos tuberculos, que vão ficando atraz do sulco sobre a terra. O emprego do *arrancador de batatas* não dispensa o auxilio da enxada recommendamos fazer seguir a operação do *arrancador* por dois ou tres homens, com enxadas, explorando os sulcos e retirando as batatas que escaparam á acção do *arrancador*. Esta operação compensa muito, pois as batatas colhidas pagam sempre, com lucro, o trabalho dos operarios. A vantagem do *arrancador* é grande permittindo arrancar um alqueire paulista (2 1/2 hectares) por dia; alem do mais, o serviço deixado pelo *arrancador* corresponde á uma lavra, bastando gradear a terra a semear outra semente, de feijão ou milho, pois que não se deve semear batata na mesma terra, por motivos muito praticos. E' importante saber que nunca se deve colher a batata por occasião de chuvas ou aguaceiros; convém esperar dias de sol para fazer a colheita, para a bôa conservação do producto. As questões importantes para a conservação da batatinha são: colhel-a em tempo secco, fazel-a enxugar á sombra, limpal-a da terra grossa, que geralmente adhere aos tuberculos, deposital-a em logar fresco, bem areiado e um tanto escuro; não empilhar as batatas em grandes montes. Quando o clima do logar permitte, como o nordeste brasileiro, póde-se conservar a batata em montes cobertos de palha e terra. Para isso escolhe-se logar alto e secco, limpa-se bem o chão e excava-se um pouco, mais de um palmo, cobre-se de palha bem secca e faz-se o monte de batatas; feito isto, cobre-se o monte com uma grossa camada de palha e sobre ella a terra, deixando-se um ou mais *suspiros*, isto é, pequenos espaços de palha sem terra, para a saida do ar humido que sae das batatas empilhadas.

A Hungria, terra de belleza

(Conclusão da 6.ª pagina)

volumosos travesseiros e colchões de pennas, tão deliciosos no inverno; as suas cadeiras de tres pés; os seus escabellos; as suas rocas e teares antiquissimos e tradicionaes; os seus relogios de parede, com o pequenino cuco a annunciar o bom ou o máo tempo; os seus quadros com dizeres em letra gothica — "Hier wohnt das Gluck"!... —; as ventrudas commodas, com a sua roupa branca; ricos bordados variegadissimos, na fórma, no desenho e na sua côr!...

Tal é esse museu campestre, campesino de Veszprém, que na sua antiguidade, é o modelo precursor dos novos.

Em Veszprém, ha tambem o Museu e a Bibliotheca da Capital da Provincia — "Museum es Konyvtar", — como dizem elles, notaveis tambem pelo extraordinario acervo de objectos e livros preciosos e raros ali existentes, sob as vistas cuidadosas das autoridades, tão grande é o seu valor para a historia da Hungria, dessa bella terra de Liszt, onde correm marulhantemente as aguas do Theiss lendario, a em baixo o coração da gente, como numa opereta de Franz Lehar...

Serviço de Plantas Texteis

CERTIFICADOS DE CLASSIFICAÇÃO

A Commissão de Inspecção e Classificação do Algodão, encarregada do serviço de classificação para os negocios internos e para o consumo, está avisando a quem interessar possa que, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação do presente, deverão ser apresentados nesta séde ou nas suas dependencias no interior do Estado, os certificados de classificação interna expedidos até o dia 30 de junho deste anno, afim de serem revalidados, sem o que serão considerados caducos.

A revalidação só poderá ser feita á vista da mercadoria e que corresponda exactamente ao certificado apresentado.

Não havendo tal correspondencia, será feita a classificação da mercadoria mediante pagamento das taxas regulares.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Grace Moore, soprano da "Metropolitan Opera House, preferiu as glorias do cinema

Os engenheiros dos estudios cinematographicos

Por Orita LAGE

A industria e architectura têm seus engenheiros electricistas, engenheiros mechanicos e engenheiros chimicos.

Comtudo, entre todos os engenheiros, os mais originaes são os que trabalham nos grandes studios cinematographicos de Hollywood. Talvez poderiam ser qualificados de engenheiros de imaginação.

Na phraseologia dos studios são chamados directores artisticos.

O director artistico combina o chimerico e phantastico com a exacta mathematica para desenhar, de accordo com o manuscripto, os scenarios que servirão de fundo para algum drama na téla. Isto é um trabalho tão arduo como o de construir um edificio, e não é de estranhar, portanto, que a maior parte dos directores artisticos tenha dado seus primeiros passos no campo da architectura.

Logo que fica prompta a adaptação cinematographica de qualquer obra, é enviada ao director artistico. A's vezes os scenarios podem ser phantasticos e ultra-modernos como os de BROADWAY MELODY OF 1936, em que se usou bastante a imaginação, e se empregaram conhecimentos architectonicos. Algumas vezes são necessarios scenarios authenticos, como os de A TALE OF TWO CITIES, que foram desenhados de accordo com as informações fornecidas pelo Departamento de investigações. Em todos os casos, comtudo, é preciso observar certas regras especificas que impõem os angulos photographicos. Todos os scenarios são construidos conforme os angulos determinados de antemão e que requerem calculos mathematicos definitivos. Si se trata de reproduzir a historia do Bounty ou de crear um salão sumptuoso, sempre, imaginarios ou authenticos, os scenarios devem ser ajustados aos angulos de onde serão filmados.

Cedric Gibbons, chefe do departamento artistico dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, que introduziu a voga dos scenarios ultra-modernos na téla, foi alumno da Escola de Artes de Nova York e de outras varias escolas na Europa antes de dedicar-se a fazer illustrações, profissão que abandonou para trabalhar nos studios cinematographicos.

Frederic Hope, que desenhou os scenarios de A VIUVA ALEGRE, veiu para Hollywood logo que terminou seu curso no Instituto de Artes de Chicago.

W. S. Harning, cujas artisticas creações no film AGE OF INDISCRETION attrahiram tanta attenção, estudou architectura na Universidade da California.

Alexander Toluboff, que recebeu calorosas felicitações pelos scenarios de QUEEN CHRISTINA, exercia a profissão de architecto na Russia antes de revolução communista que o obrigou a emigrar para os Estados Unidos.

Harry Oliver, Arnold Gillespie, Paul Crowley e Joseph Wright, que pertencem ao departamento artistico da Metro-Goldwyn-Mayer, são architectos.

Todos estes collaboram com Gibbons, que inspecciona todos os scenarios que são feitos nos studios da Metro. Quanto aos detalhes são resolvidos entre o autor, o productor e o director do film, antes de serem feitos os planos definitivos.

Em todos os casos, o director artistico procura dramatizar os scenarios para que se harmonizem com o argumento da historia. Assim, por exemplo, quando se trata de dramas intensos, os scenarios são simples e severos, para que não distraiam a attenção do publico. Os scenarios escuros são usados para os episodios macabros, e os phantasticos, com profusão de luz, são os preferidos para as scenas comicas ou de obras musicaes. Uma habil combinação de todos estes elementos é indispensavel, alem dos conhecimentos basicos de engenharia que devem possuir os peritos na materia.

ALGUMA DAS LEITORAS ANDA Á PROCURA DE UM BOM MARIDO?

Rita GALE

Alguma das leitoras anda á procura de um bom marido, perfeitamente treinado para auxiliar em qualquer trabalho domestico?

Então cara leitora, escreva a qualquer um dos modernos studios cinematographicos.

Ou, então para ser mais especifica, recorra ao departamento de fornecimentos de qualquer studio.

Os encarregados dos arranjos dos scenarios das producções são responsaveis pelas mesas, cadeiras, prataria, alimento e outros objectos usados deante da camara. Devido á sua posição, necessitam saber um milhão de coisas que fazem delles uma joia de inestimavel valor em qualquer lar.

Os encarregados devem saber como conservar os sorvetes durante varias horas, como tirar manchas de graxa ou pintura das roupas dos actores e pelo menos saber seis maneiras differentes de fazer café, chá, etc.

Assim, por exemplo, Hal Sausser teve que "bancar" enfermeiro das orchideas que apparecem na scena das estufas em THE BARRETTS OF WIMPOLE STREET. Uma qualidade desta flor requeria uma certa temperatura que não servia para outra. Ha tambem uma especie rara da mesma familia que não se pode mover violentamente por ser demasiado fragil.

Ferver leite e accrescentar a quantidade exacta de qualquer alimento para uma creança de mezes é a especialidade de Nolan Hurst, um dos poucos encarregados ainda solteiros. Admitte estar familiarisado com o cuidado das creanças, pois nos ultimos tres annos teve a seu cargo uns vinte bêbês, nenhum dos quaes contava um anno.

Como perito de creanças, comtudo, Harry Albiez, tambem solteiro e que fez parte da companhia de Van Dyke que foi á Africa para filmar TRADER HORN e ao Arctico para a producção de ESKIMO', surpassa todos os encarregados dos studios.

Albiez teve que servir de "ama" a um macaquinho que appareceu em varias importantes scenas de TRADER HORN.

"Acreditem ou não, disse Albiez", o macaquinho esteve enfermo até que lhe demos um certo alimento de creanças que mandamos embarcar por aeroplano, dos Estados Unidos via Europa.

Outras das coisas que necessitam saber são todas as qualidades de remedios caseiros e como usal-os.

Caso uma esposa resolva dar uma festa a rigor, o encarregado sabe exactamente em que ordem deve servir as diversas qualidades de bebidas.

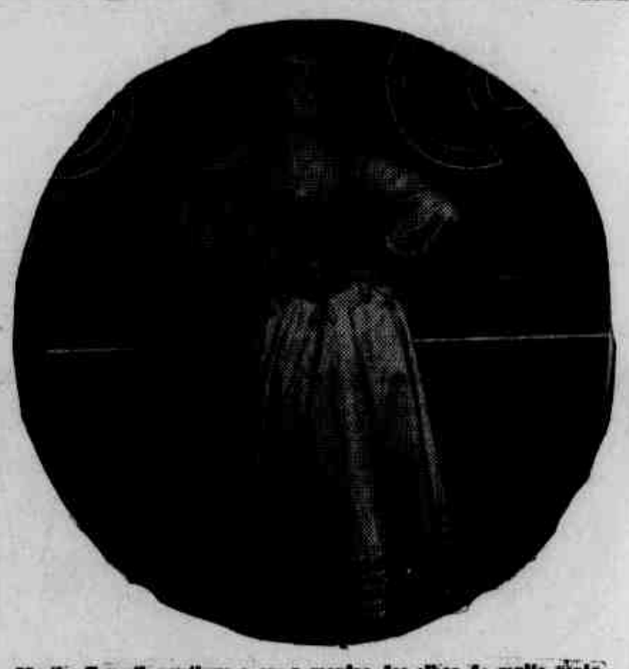
Tambem os maridos-encarregados dos studios são muito uteis na hora de arrumar as camas.

Estes homens, acostumados a fazer as camas em que descansam Greta Garbo, Norma Shearer, Joan Crawford, Joan Harlow e varias outras fascinantes estrellas, poderão satisfazer as mais exigentes das esposas!

Elles tambem são grande autoridade no que diz respeito a moveis. A maioria dos maridos, geralmente, não entende nada deste assumpto.

E' interessante notar que os poucos encarregados solteiros que ha nos studios da Metro Goldwyn Mayer, moram na mesma casa mas comem fora!

"Nós todos temos idéas differentes acerca da arte culinaria", disse Albiez, "e a melhor maneira de evitarmos discussões é cada um comer fora!"



Martha Eggerth continua a ser a menina dos olhos de muita gente

Minha vida com Charlie Chaplin

(Interessantes revelações da ex-esposa do famoso comico)

Por Midred HARRIS

(CONTINUAÇÃO)

A VOZ DE CARLITO

Por que tem resistido, até agora, a fazer films falados? A resposta é bem simples: sua voz, bella e singular, não corresponde ao caracter que elle creou na téla e Carlito é demasiado astuto para comprometter sua fama de **melhor comico do mundo.** Muitas pessoas encontrariam que tem accento estrangeiro, pois não poude adquirir, como outros actores, o verdadeiro accento americano na prosodia.

Lembrem-se vocês da emoção intensa que reinava nos studios da **Metro** quando se tomaram as primeiras provas de Garbo, e a alegria dos chefes ao saber que sua voz **rendia** perfeitamente?

Quando em segredo, um segredo que a mesma Garbo não teria sonhado jamais.

Chaplin fez seus primeiros ensaios, saiu horrorizado da experiencia. Naquelle tempo dezenas de artistas foram expulsos definitivamente. Os contractos eram annullados, as glorias ficaram desfeitas para sempre, porque as vozes fracassavam ao microphone.

Chaplin deu conta do perigo. Ordenou que fechassem as portas do seu studio e durante tres semanas manteve conferencias interminaveis e mysteriosas com seus melhores collaboradores e amigos. Tom Harrington e Charles Reeves, principalmente. Atrever-se-ia a ensaiar degrandes **estrellas** tremiam deante de um ante do publico?

Os studios estão revolucionados. Ao destino incerto. Os productores perguntavam: Que fará Chaplin.

Logo, quando menos se esperava, elle annunciou tranquillo e inflexivel: **Charles Chaplin continuará silencioso.**

Hollywood ficou assombrada, mas secretamente applaudiu seu valor. Chaplin era maior ainda que os progressos da sciencia... Viva Chaplin!

UMA PERSONALIDADE

E' difficil descrever a personalidade de Chaplin. Antes de tudo, vocês estranhariam sua altura. Mede um metro e 52 centimetros e tem mãos e pés demasiado pequenos (calça 36). E pensar que precisamente pés pequenos calçados de enormes botas o tem feito millionario! Guarda como um thesouro o primeiro par que usou, nas comedias Karno e por nada do mundo separar-se-ia delles. Tambem conserva a bengala e o casaco que levou á America. Têm a volupia das collecções de reliquias desse genero que algum dia legará a qualquer museu.

Elle mesmo confecciona seu bigode legendario. Quantas vezes o observei em seu camarim penteando e recortando méchas de cabellos que logo alisava com gomma liquida! Tem o cabello inteiramente branco, mas pinta-o de preto para filmar e faz ondulações para manter o typo que vocês conhecem.

(Continúa)

Carmem Santos em Minas

Porque a estrella de FAVELLA E CIDADE-MULHER desligou-se da D. F. B. — O que será OURO-VERDE...

S. LOURENÇO, 27 — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Carmen Santos acha-se aqui fazendo uma longa estação de cura, por imposição de seus medicos, mas apesar de tudo não conseguiu ainda a tranquillidade de que necessitava para retemperar seu organismo. Por que — perguntarão os seus "fans" — si estas montanhas mineiras são tão calmas e sua gente é tão simples e tão amavel? E' que ella representa uma larga parcella do cinema brasileiro, e quando o cinema brasileiro se agita nada mais natural que a agitação envolva tambem a mais popular de suas estrellas...

Carmen Santos está em litigio com a Distribuidora de Films Brasileiros, Limitada, e dahi o nenhum resultado de repouso que procurou em S. Lourenço, aonde vieram enerval-a os ultimatuns da empreza da rua Mexico e da entidade presidida pelo dr. Carijó Cerejo.

A questão, que está empolgando os nossos meios cinematographicos, tem sido largamente focalisada pelo *O Jornal*.

Nada mais natural agora, portanto, que sobre ella tambem fale Carmen Santos.

Fomos encontral-a no Hotel Brasil, com sua irmã e seus filhos, que são duas creanças encantadoras, embora demasiado turbulentas.

A estrella de FAVELLA e de CIDADE-MULHER não será irritada com os esforços da D. F. B. para impedir a exhibição no Alhambra de sua ultima producção.

— Tenho hoje — fala-nos Carmen Santos — 32 annos de idade, e desde os 15 incompletos que não tenho feito outra coisa sinão lutar pela victoria do cinema brasileiro, dedicando-lhe por completo minha vida, sacrificando por elle todos os meus recursos e por fim a minha propria saude... Combatida, perseguida, calumniada, contra tudo isso reagi, olhando sempre para a frente. As difficuldades e os fracassos não me abateram. Por que, pois, me irritar por causa desse novo tropeço? E' um adversario a mais que se apresenta, e a mim só me cabe enfrental-o, para que elle não me prejudique na realização do meu sonho...

— Mas, afinal, de que se trata? — perguntamos-lhe.

— De uma reacção natural, de minha parte, contra os que chegaram por ultimo, ao cinema brasileiro, e resolveram prosaicamente colher os resultados dos esforços dos que vêm durante toda uma existencia querendo criar um cinema brasileiro no Brasil...

UM POUCO DE HISTORIA

E Carmen Santos accrescenta:

— Fundou-se ha tempos no Rio a Associação Cinematographica dos Productores Brasileiros, que se destinava a coordenar as nossas actividades communs em prol da cinematographia nacional. Ingressei nella a pedido de Adhemar Gonzaga. Cheguei a fazer parte da sua directoria. Depois resolveram fundar, na Associação, distribuidora de films, que se encarregaria de defender, perante os exhibidores, os interesses dos nossos productores, collocando nos cinemas os seus films e empregando os lucros dahi decorrentes numa obra protectora do cinema brasileiro em formação. O decreto do governo, tornando obrigatoria a exhibição em todos os nossos cinemas de um complemento nacional, concorreu indirectamente para que essa Distribuidora se convertesse num optimo negocio. Certos leaders da Associação entenderam, por isso, transformal-a numa sociedade por quotas, ficando com o controle de seus capitaes. Instituido assim esse monopolio, sob bases individuaes, trataram de renovar o convenio anterior, pelo qual seus signatarios se obrigavam a só entregar seus films aos exhibidores através da Distribuidora primitiva, que era uma dependencia directa da nossa Associação. Não concordando com isso, desliguei-me da Associação e me recusei a adherir ao novo convenio, por divergir dessas suas novas e secretas finalidades. Que é realmente a Distribuidora sinão um monopolio? O governo baixa um decreto excellente, tornando obrigatoria a exhibição em todos os cinemas brasileiros de films feitos no Brasil, e um grupo de commerciantes se attribuem o direito de só elles negociarem esses films. Isso é um monopolio, evidentemente...

Eu concordaria com uma Distribuidora, si seus lucros se destinassem a amparar os nossos cinematographistas pobres, a criar escolas para technicos de cinema, etc.

Mas desde que ella se transformou numa sociedade por quotas, controlada por um pequeno grupo de commerciantes de cinema, e que eu tinha a fazer era isso mesmo: era me affastar tanto da Associação, como da Distribuidora.

A casa Byington e Cia., de S. Paulo, e William Gerick tambem já fizeram o mesmo.

OS QUE CHEGARAM DEPOIS

— Você falou ha pouco nos que chegaram depois. Que quer dizer isso?

— Quero dizer com isso que os defensores exclusivos do cinema brasileiro, o que montaram uma empreza para colher os fructos da arvore que outros denodadamente plantaram, nada de util têm feito para que seus nomes appareçam na historia do nosso cinema. Na sua maioria, dedicavam-se antes de 1930 á industria dos pequeninos films de propaganda commercial e de bajulação a presidentes da Republica e a governadores, tudo isso sob encommenda e a preços optimos... Emquanto isso, eu e meus companheiros de crusada vinhamos desde ha 20 annos levantando as bases de um cinema verdadeiro no Brasil, á custa de sacrificios e amarguras que hoje já não ha mais dinheiro que pague...

No fim da nossa jornada, seria o cumulo, de facto, que concordassemos em entregar a esses monopolisadores 20 e 30 % no Rio e em São Paulo e 30 % no interior do Brasil, das receitas brutas das nossas producções, quando é sabido que em 86 % dos nossos cinemas apenas nos dão 30 % do producto das bilheterias...

Com que depois remunerar condignamente os autores, os artistas, os technicos e os operarios? E as montagens? E as dezenas de contos gastos em os negativos?

DEPOIS DE TANTO EXALTAR O RIO...

Agora faz-se silencio na sala onde conversamos. Ha uma tristeza suave, mas que parece profunda, nos olhos de Carmen Santos. Saudades do Rio?

— Por falar no Rio, uma pergunta: quando o Alhambra levará CIDADE-MULHER?

— Por causa do Rio e de CIDADE-MULHER foi que de repente fiquei triste. Não sei quando vae. O nosso velho Serrador ainda está as voltas com Charles Chaplin.

— E é por isso que você está triste?

— Estou triste porque depois de fazer CIDADE-MULHER, minha sentida homenagem á cidade onde me criei, testemunha amavel de minhas desventuras e de minhas alegrias, não mais poderei viver no Rio... Por imposição dos medicos, serei dagora em deante uma habitante forçada das montanhas...

— Com esta apparencia tão bonita

— Mas os meus nervos já, não resistem mais ao ar da praia: precisam das florestas distantes do mar para se retemperarem de novo... São 17 annos de luta pelo cinema brasileiro, e você, que lhe conheço a historia, bem sabe como nós soffriamos para dar um film, com aquelles nossos studios improvisados, a esta gente bôa do Brasil, que tanto nos estimulava e que bem nos comprehendia, perdoando os nossos defeitos...

— Os seus "fans" ficarão tristes com a noticia de que deixará o cinema, pelo menos temporariamente...

— Deixar? Mas quem lhe disse isso? Forçada a viver no planalto, não sei por quanto tempo, no planalto continuarei a fazer cinema. Dentro de poucas semanas a Brasil Vita Film começará OURO VERDE, sob a direcção de Humberto Mauro. Será o drama do café, vivido nas fazendas mineiras e paulistas, com um papel que se adaptará ao meu temperamento romantico, porque eu não gosto, saibam vocês, do que fiz nos meus dois ultimos films — FAVELLA e CIDADE-MULHER...

Janet Gaynor á voltagem no cinema, porem não perdeu o seu ar de menina ingenua e bôa

Lyda Barova, a linda estrella, de "[illegible] rola", é russa e já tem uma multidão de admiradores

MUTILADO

"Levo o premio do circuito da cidade de S. Paulo mas deixo aos brasileiros o meu reconhecimento", disse o volante Pintacuda ao DIARIO DE PERNAMBUCO

3ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1936 | N. 169

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

O RECIFE HOSPEDOU HONTEM OS HEROES DAS CORRIDAS DE S. PAULO

Falando á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO os volantes Pintacuda e Marinoni affirmam que o Rio de Janeiro é a mais bella cidade do mundo com um panorama privilegiado para as corridas de automovel

Os azes italianos Marinoni e Pintacuda apanhados pela objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO á bordo do "Neptunia"

A bordo do "Neptunia" que hontem á tarde transitou pelo Recife, procedente do sul do paiz, transitaram os conhecidos e famosos azes do automobilismo europeu, os volantes Pintacuda e Marinoni que ha pouco, exibiram-se nas pistas do Rio de Janeiro e de S. Paulo, nas corridas do "Circuito da Gavea" e da "Cidade de S. Paulo".

Conquistaram, no sul, esses azes do automobilismo italiano os louros da victoria nas provas em que competiram.

Si Pintacuda falhou, quasi no final da sensacional carreira da Gavea, foi devido exclusivamente ao differencial do seu Alfa-Romeo que se deslocou, impossibilitando-o de continuar a corrida. E o volante italiano já estava na decima nona volta, com uma volta á frente de Manuel de Teffé, o corredor brasileiro que parecia ter todas as probabilidades de vencer desde que, com o incidente de Pintacuda, occupára a leaderança da corrida.

COM A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A reportagem do DIARIO desde cedo que se movimentou para o cais afim de conseguir logar na lancha da Alfandega.

Os volantes Pintacuda e Marinoni palestravam no 2.º deck do "Neptunia" quando nos approximamos.

Gentilmente attendidos entabolamos conversação sobre os assumptos que mais interessavam á reportagem sportiva.

Os azes italianos, após haverem posado, especialmente, para a objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO, falaram, ante uma nossa pergunta, a respeito das corridas do Rio de Janeiro.

AS ESTRADAS DA ITALIA E A PISTA DA GAVEA

— "Estamos acostumados com as corridas accidentadas.

Na Italia as estradas são as mais cheias de curvas, ladeiras e descidas arriscadas.

A propria topographia da peninsula, ao primeiro olhar do leigo, demonstra isso claramente. Toda a Italia é rica de montanhas. As corridas nessas rampas são tão arriscadas como a corrida na estrada da Gavea.

Francamente, falaram muito das subidas, e nas perigosissimas rampas do "Circuito da Gavea", mas nada me admirou. Conheço o automobilismo na Italia desde 1913 quando me iniciei neste sport.

Bem pensado tenho vinte e tres annos de carreira automobilistica enquanto o meu amigo Pintacuda é uma creança.

Imaginem que elle só tem dois annos de automobilismo."

COMPARADO AO FAMOSO VOLANTE NUVOLARI

Neste momento madame Ibsen Ramenzoni, que tomava parte na palestra que o DIARIO entretinha com os celebres volantes, interveiu, corroborando o pensamento do reporter:

— "Pintacuda, como o DIARIO diz, é joven na pratica desse desporto, mas já possue a technica e a pericia dum grande corredor. — Lui, essendo un piccolo, mondimeno puo dirsi un gran corritore mondiale.

Piccolo per il suo trenamento di soli due anno, grande perché é veramente comparabile a Nuvolari".

O volante Marinoni continuou então:

— "Tive grande emoções na corrida da Gavea. O pior foi que aos primeiros trezentos metros tive que desistir da carreira. O meu automovel não podia continuar.

Passei aquellas horas esperando pela victoria do meu patricio Pintacuda. Tive uma grande decepção quando soube do incidente occorrido com o seu possante Alfa-Romeo."

— "Que acha da actuação de Manuel de Teffé nas corridas do Rio?", perguntou o reporter.

— "Teffé perdeu por uma grande infelicidade. Assim mesmo penso que elle podia ter feito alguma coisa. Teffé precisa ser mais destimido e arrojado.

AO VOLANTE, DEVE-SE SER UMA MACHINA

Quando um automobilista occupa o volante e começa a disputar a principal colocação deve esquecer que é humano. Quando corremos deixamos de ser homens. Somos apenas machinas. Os desastres que abatem os nossos companheiros não attingem o animo do corredor.

Naquella hora o homem esquece a vida. Nada mais existe. E' aquella corrida infernal.

Ante nós ha apenas a paisagem passando veloz. Nada existe, nada fica ante os nossos olhos para dar a sensação da nossa propria velocidade.

Somos uma machina."

UM GRANDE CORREDOR NACIONAL

Indagamos de Pintacuda e Marinoni qual o melhor volante nacional que elles conheceram no sul.

— "Pensamos, returquiu o heroe da corrida de S. Paulo, que ha no Brasil um homem de grande coragem e firmeza ao volante. Este az, quasi desconhecido, em torno de quem não se fez uma grande publicidade, é o Nascimento Junior."

— "Com um possante carro Nascimento poderia vencer uma corrida?"

— "Porque não? Nascimento tem uma apurada visão. E' calmo e sabe imprimir no carro sob o seu punho de ferro uma velocidade espantosa.

Mas não esqueçamos, que, quem corre com um automovel, que puxa 120 a 150 kilometros, não póde deixar de ficar estarrecido com uma velocidade de 250 por hora.

Os brasileiros precisam ter bons automoveis, capazes de realizar as maiores "performances".

O PUBLICO CARIOCA E DE S. PAULO

Indagamos dos famosos azes qual a sua opinião a respeito da assistencia do Rio e de S. Paulo.

— "O publico do Rio ajuda o corredor. A torcida é sensacional. O povo fica pendurado pelas encostas das serras e applaude sem parar.

O publico carioca corre um verdadeiro perigo para poder assistir esses espectaculos. O mesmo não acontece com o de S. Paulo. Tambem este é muito menos animado. Não ajuda não."

A CORRIDA DA CAPITAL PAULISTA

Os volantes italianos falaram ainda demoradamente sobre as provas de S. Paulo. Ambos lamentam, sinceramente, o occorrido com Helle Nice. Acreditam que tudo não passa simplesmente de uma infelicidade inexplicavel.

— "Helle é uma grande e brilhante corredora. Muito conhecida na Europa onde tem participado de grandes provas automobilisticas."

Pintacuda referindo-se á victoria que havia conquistado na capital paulista affirmou que a esperava. Tinha, novamente, confiança no motor do seu carro.

Como o seu collega Marinoni, acha que a pista do Rio é mais accidentada e perigosa, não obstante foi em S. Paulo que se registrou o lamentavel desastre com a corredora franceza.

SOBRE O AUTOMOVEL CLUB DO RIO

Os corredores que hontem passa-

(Conclue na ultima pag.)

Em torno das nossas corridas automobilisticas

Quando o Automovel Club do Brasil realizou com grande reclamo a segunda corrida do Circuito da Gavea, baptisado com acerto, pelo "Trampolim do Diabo", encontravamo-nos na linda cidade, a capital brasileira. O enthusiasmo era grande. Nas 72 horas de antecedencia da grande prova, o movimento no Café Bellas Artes, junto ao qual, em uma casa Loterica, estava sendo feito o jogo sobre essa competição, havia um desusado movimento. O feito de Teffé, vencedor do 1.º Circuito, era salientado com as mais lisongeiras referencias.

Lembramo-nos do Recife, frio, monotono, sem essas iniciativas, enquanto que os paulistas já estavam promovendo a sua 1.ª grande corrida para depois do Circuito da Gavea. Cheios de enthusiasmo, dominados por uma alegria que era commum, em regra a todo o mundo, esquecemo-nos de que eramos provincianos e bem cedo rumamos para a pista escolhendo um ponto estrategico onde melhor pudessemos divulgar e com maior extensão o seu percurso.

O espectaculo que tivemos frente á nossa vista foi surprehendente. Dir-se-ia que toda a cidade se transportára para ali. O povo se comprimia e a loucura não tinha limites. E nem poderia ter. A observação tornou-se uma lição de mestre. Ficamos estarrecidos. O deslumbramento cedeu a uma manifestação intima, com a qual nos sentimos fortes para gritar contra os perigos, os inenarraveis riscos da pista. Só a vista convence. Cada volta que os volantes completavam era um ponto a mais no crescendo de nossa surpresa.

Ficámos como creança que se amedronta com as historias do homem do Surrão; timidos como de quando se tem um presentimento de um mal proximo. Previamos a todo instante uma desgraça. Ao volante são sem conta as surpresas, os imprevistos que lhe apparecem a todo momento. O nosso enthusiasmo seguia parallelo á nossa duvida. Esta superava aquelle.

Tanto tinhamos o olhar fito na pista, como os ouvidos attentos ao alto falante dos radios.

E quando a noticia da victoria de Irineu Correia abalou a cidade, toda aquella multidão que no delirio de suas manifestações transformou-se em joguete da loucura humana, o freio automatico da emoção fez barrar toda aquella vibração.

O radio annunciára o grande desastre de Crespi, o infortunado santista.

Desde esse dia que começámos a condemnar o "Circuito da Gavea". Que nos chamassem de provincianos.

Não o faziamos como não fazemos sem razão. A pista e não o simples facto das corridas é que merece a nossa repulsa.

Nos paizes mais adeantados ha as grandes corridas de automoveis mas em pistas apropriadas. Fazem-na para tal fim. Na Gavea, porém, o caso é diverso. Ha ali todas as surpresas. Ha campo para todos os embustes do destino. A imprevisão não encontra em parte alguma maior conforto. O volante na vertigem da carreira é um atomo no espaço.

A machina não lhe garante estabilidade por que ella propria o surprehende com os seus desarranjos. A pista, ou é um condúto para a segurança ou para o abysmo.

O "Circuito da Gavea" é um trampolim que os cariocas chamam do "diabo" e nós o chamariamos de "da Morte".

E ahi estão as suas victimas.

Agora já se tem a noticia do projecto approvado em primeira discussão na Camara Federal que prohibe o "Circuito da Gavea".

Sentimo-nos confortados. Não seremos mais provincianos. Que se faça uma pista propria para a vertigem dessas corridas, não se continúe, porém, a immolar tantas vidas preciosas. Esse é o pensamento do projecto e será o verdadeiro espirito da lei prohibitiva que em breve surgirá.

P.

Campeonato inter-municipal de foot-ball

O interesse que vem alcançando nas cidades do interior

O interesse que está despertando o campeonato intermunicipal de foot-ball somente motivos de grande satisfação nos traz. Temos sido de maneira sem tregoas o propagador desse certamen. Desde o anno passado que escrevemos sobre a necessidade dessa competição. Varias vezes nos dirigimos ao presidente da mentora, fazendo-lhe sentir a necessidade de ser projectado e realizado o campeonato dos clubs do interior.

A nossa palavra encontrou éco nos clubs matutos. Publicamos entrevistas e todos os sportistas das cidades neira sem tregoas o propaguador prehendimento.

E porque não lançamos a semente em terreno safaro, a nova surgiu e o campeonato foi projectado a sua realização será em setembro.

As cidades do interior movimentam-se. Limoeiro tem o seu "entraineur".

Garanhuns chegou tarde para acquisição do technico Joaquim Loureiro. Goyanna faz questão de ter o seu treinador. Morenos, Caruaru' treinam os seus teams que estão firmes. O campeonato marcará um acontecimento inedito na vida desportiva do interior de Pernambuco.

O DIARIO DE PERNAMBUCO sente-se bem em ter sido o batalhador para que essa conquista seja um caminho aberto ás victorias futuras dos sports em todo o Estado de Pernambuco.

O TENNIS

no Club Nautico Capibaribe

O Club Nautico Capibaribe vae cumprindo cabalmente o seu programma de desenvolvimento dos desportos.

Cuidando das secções de sport aquatico e terrestres, o "veterano" está agora interessado em aperfeiçoar o seu sport de tennis.

A presença de "raquettes" em seu "court" é grande ahi, o campeonato que está sendo desenvolvido entre os antigos tennistas.

Com o fim de incentivar as novas "raquettes", o alvi-rubro promoverá por estes dias um outro campeonato interno. Esse certamen está destinado a alcançar um ruidoso successo, dado o esforço dos novatos em quererem obter bôa collocação nas duplas do campeonato de classe superior.

Esse facto tem contribuido para a presença de velhos associados que afastados dos jogos voltam agora satisfeitos e cheios de esperanças.

Segundo communicação que recebemos do director de Tennis do alvi-rubro, as provas de hoje apezar de intimas, poderão ser assistidas pelas familias dos associados.

O PARANÁ

ADHERE A' CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

RIO, 18 — A' noticia da adhesão do sport do Paraná á Confederação Brasileira de Desportos dada pelos "Diarios Associados" em primeira mão, podemos accrescentar agora, que em consequencia, o grande Estado do sul receberá a visita de diversos teams officiaes.

Filiado o Paraná á entidade official, o Vasco da Gama deverá realizar ali uma série de encontros.

O senhor Teixeira de Lemos, vice-presidente dos cruzmaltinos e que ali se encontra, terá mesmo, segundo estamos informados, iniciado "demarches" neste sentido.

FOOT-BALL CELO'TEX

Defrontam-se domingo em jogo amistoso as esquadras do Sport e Tramway.

TREINAM HOJE OS AMADORES DO NAUTICO

A direcção technica do Club Nautico Capibaribe encarece a presença de todos os amadores componentes dos 1.º e 2.º quadros, bem assim os reservas para o treino de hoje.

Lembra ainda o proximo jogo de quinta-feira contra o Sport Club do Recife o seu grande rival.

O Nautico espera que os seus defensores comprehenderão as justas razões do seu appello.

MUTILADO

Duas phases do treino do Sport Club do Recife em preparativos para o jogo com o Nautico

O Club Almirante Barroso realiza hoje a sua regata de novissimos

Disputarão o certamen 16 guarnições — A festa do Barroso está despertando grande interesse

O CLUB ALMIRANTE BARROSO REALIZA HOJE A SUA REGATA DE NOVISSIMOS

Disputarão o certamen 16 guarnições — A festa do Barroso esta' despertando grande interesse

O **Club Sportivo Almirante Barroso** promove para hoje a sua regata de novissimos. O certamen esta' despertando o maximo interesse entre todos os associados do branco-marron, não se falando nos sportmen da cidade. E' porque a actuação do **Barroso** foi e continua sendo das mais destacadas nos nossos sports nauticos.

Por tudo isto é de se esperar o maior brilhantismo dessa regata, coroando os esforços dos dirigentes do **Almirante Barroso**.

O PROGRAMMA DA REGATA

Direcção geral — Dr. Milton Maranhão, presidente do club.

Direcção technica — Secundino Monte, director de regatas.

Juiz da partida — Arnaldo Regadas.

Juizes de raia — Antonio da Silva, Abilio Sobral Filho e Carlos de Oliveira Lima.

Juizes de chegada — Antonio Campozana, Albino Azevedo e João Bravo.

Conselho geral — Waldemar Angelim, Ivo Augusto, Antonio Almeida, dr. Prudenciano de Lemos, Chaves Martins, Domingos Palha, Alberto Rezende, José Pacheco, Armando Pereira Pinto, José Pires Ferreira, Abilio Machado, Antonio de Souza Aguiar, Augusto José da Silva e Luiz Clericuzzi.

Ainda a directoria do **Barroso**, hontem reunida, organizou a seguinte commissão para recepcionar na séde, as autoridades convidadas: Milton Malta Maranhão, José Pires Ferreira, Plinio Albuquerque, Antonio Campozana, Antonio Costa e Secundino Monte.

1º. PAREO — 1.000 metros — yoles a 4 remos — Patrono cel. Jurandyr Mamede.

MARY — Pedra 1 — Patrão João Antunes.

Remadores — Foriano de Oliveira, Sergio Novaes, Stroni Vasconcellos e José Jardim.

LYA — Pedra 2 — Patrão — Carlos Portella.

Remdores P. João Rodrigues, Apolonio Queiros, Luiz Gonzaga e Ismael Góes Lima.

2º. PAREO —1.000 metros — Canôas a 4 remos —Patrono, deputado Carlos Rios, presidente da F. P. D.

AMAZONAS — Pedra 1 — Patrão — Alvaro Correia.

Remadores — Ubyrajara Costa, Lourival Paes, Ruy Barbosa Lima e Placido Albuquerque.

DIVA — Pedra 2 — Patrão Justino Costa Campos.

Remadores — Antonio da Silva Lucas, Mario Cartaxo, Osiris Halliday e Arlindo Souza.

3º. PAREO — 1.200 metros — Yoles a 4 remos — Patrono capitão Noronha Filho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

MARY — Pedra 1 — Patrão — João Gomes Cruz.

Remadores — Geraldo Manzella, Gerei Barbosa Medeiros, Alberto Biondi e Mario Altino.

LYA — Pedra 2 — Patrão — Antonio Farias.

Remadores — Angelo Mangella, Xenio de Almeida Lemos, Joel de Araujo Soares e Joel Cordeiro.

4º. PAREO — 1.00 metros — Canôas a 4 remos — Patrono — Associação de Imprensa de Pernambuco.

AMAZONAS — Pedra 1 — Patrão — Antonio Eberle.

Remadores — José Freire, Guilherme dos Santos Pires, Jayme Pereira de Araujo e Fernando Vaz.

DIVA — Pedra 2 — Patrão — José Albuquerque.

Remadores — Arnaldo Levita, Wilson Duque da Silva, Liberato da Costa Junior e Albino Menezes.

5º. PAREO — 1.000 metros — Yoles a 4 remos — Patrono — Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado.

MARY — Pedra 1 — Patrão, Nelson Felippe de Albuquerque.

Remadores — Pedro Piro, Natalicio Pimentel, Romulo Cahu' e José Lemos.

LUSITANIA — Pedra 2 — Patrão, João Gomes Cruz.

Remadores — Klaido Lemos, Mario Altino, Luiz Goldstein Costa e Lucas da Silva Lucas.

LYA — Pedra 2 — Patrão — José Costa.

Remadores — José de Barros Monteiro, Osman de Araujo Leite, Alberto José e Francisco Fernandes Bravo.

6º. PAREO — 1.000 metros — Canôas a 4 remos — Patrono general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª. Região Militar.

AMAZONAS — Pedra 1 — Patrão — Antonio Farias.

Remadores — Candido José da Silva, Mair Maranhão Lapenda, João Augusto Bravo e Laercio Pereira de Araujo.

DIVA — Pedra 2 — Patrão Joel Albuquerque.

Remadores — Liberato da Costa, Albino Menezes, Wilson Duque da Silva e Manoel Carvalho.

7º. PAREO — 1.500 metros — Yoles a 4 remos. Patrono — Campeões do club.

LYA — Pedra 2 — Patrão Lino Alves Villas Boas.

Remadores —Helio Wentzke, Manoel Azevedo Ramos, Nelson Brederode e Edgard Barros Correia.

MARY — Pedra 2 — Patrão José Costa.

Remadores — Arnaldo Motta, Julio Silva, Aloysio Milet e Fernando Figueiredo.

LUSITANIA — Pedra 1 — Patrão Justino Costa Campos.

Remadores — Antonio da Silva Lucas, Mario Cartaxo, Osiris Halliday e Arlindo Souza.

Erpa, do Nautico, no match treino de quinta-feira com o Flamengo, apezar da sua destacada intervenção não impede que a bola ingresse no arco

TURF

As corridas de hoje no Prado da Magdalena

O **Jockey Club Pernambucano** promove para hoje mais uma tarde hippica no Prado da Magdalena.

Do programma constam os seguintes pareos:

1.º pareo — 1.050 metros

	Kilos
1—DANTE	50
2—MAIO	50
3—BONECA	52
4—ALDEANA	50
5—TAHITI	48

2.º pareo — 1.100 metros

	Kilos
1—BOTAFOGO	54
2—HARPA	48
3—RUPIA	48
4—MARVANO	50

3.º pareo — 1.300 metros

	Kilos
1—MICA	52
2—MANON	49
3—ACEGUA'	51

4.º pareo — 1.400 metros

	Kilos
1—SONIA	52
2—FERRO	51
3—CARAUNA	49
4—FORTALEZA	49

5.º pareo — 1.500 metros

	Kilos
1—HARPA	50
2—VIOLA	48
3—MARVANO	52

Os nossos palpites:
1.º Pareo — Dante — Aldeana.
2.º Pareo — Harpa — Rupia.
3.º Pareo — Aceguá — Manon.
4.º Pareo — Ferro — Sonia.
5.º Pareo — Voila — Marvano.

Hyppodromo da Mooca, em São Paulo

Zanaga, Blue Devil, Licury, Guitarrita, Ducca e Almanzora num cotejo interessante

RIO, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Comquanto não encerre nenhum grande premio ou prova classica o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, está organizado de molde a agradar, isto porque é evidente o equilibrio que se verifica entre os concorrentes alistados nos oito prelios, que serão cumpridos, dos quaes o mais attrahente é o denominado *Combinação*, em 1.800 metros, e que levará á pista os animaes *Zanaga, Blue Devil, Licury, Guitarrita, Ducca* e *Almanzora*.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º PAREO — "Initium" — 1.300 metros — 4:000000 e 800$000

1 — OPEL .. 55 kilos
1 — OSMUNDA .. 53 "
2 — SAIRE' .. 53 "
3 — AHMED ALI .. 55 "
4 — SOLEDAD .. 53 "

2º PAREO — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$000 e 500$000

1 — ILIRIA .. 55 kilos
1 — NANCY .. 52 "
2 — TEZAR .. 57 "
4 — MARIOLA .. 55 "
5 — ZIZI .. 54 "

3º PAREO — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$000

1 — ESPLIN .. 56 kilos
1 — GRAND VIZIR .. 51 "
2 — Troféu .. 55 "
3 — FIO DE OURO .. 51 "
4 — LAFAYETTE .. 57 "

4º PAREO — "Animação" — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000

1 — ELNIOR .. 54 kilos
2 — ALEGRILLA .. 54 "
3 — PAGODE .. 56 "
4 — IMPOSTORA .. 48 "
5 — WIPE .. 54 "
6 — ORCA .. 56 "

5º PAREO — "Hippodromo Paulistano" — 3:000$000 e 700$000

1 — NUNCIO .. 56 kilos
1 — Tenderá .. 52 "
2 — Soissons .. 56 "
3 — WALL EYE .. 54 "
4 — FESTA .. 56 "
5 — SUASSU .. 56 "

6º PAREO — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$000 (Betting)

1 — OGRO .. 53 "
1 — CAUTO .. 51 "
2 — TIMELY .. 52 "
3 — DELFIM .. 57 "
4 — TASTER .. 52 "
5 — GIRL LOVE .. 51 "
6 — ADARGA .. 57 "

7º PAREO — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000 (Betting)

1 — ZANAGA .. 57 kilos
1 — BLUE DEVIL .. 55 "
2 — LICURY .. 56 "
3 — GUITARRITA .. 55 "
4 — DUCCA .. 52 "
5 — ALMANZORA .. 54 "

8º PAREO — "Internacional" — 1.600 metros — 3:000$000 e 600$000 (Betting)

1 — DEPORTADA .. 57 kilos
1 — CARUNA .. 49 "
2 — JAULANITA .. 54 "
3 — CHOUANNERIE .. 51 "
4 — RANDERA .. 53 "
5 — MIREILLE .. 51 "

O primeiro pareo será corrido ás 13,45 horas.

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cure-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envienos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome, ...
Rua, ...
Cidade ....

Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife:

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Dante-Maio; 2º pareo, Marvano-Botafogo; 3º pareo, Mica-Manon; 4º pareo, Fortaleza-Ferro; 5º pareo, Marvano-Viola.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Aldeana-Maio; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Mica-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Sonia; 5º pareo, Marvano-Harpa.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Aldeana-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Mica-Manon; 4º pareo, Fortaleza-Carauna; 5º pareo, Marvano-Harpa.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Maio-Boneca; 2º pareo, Botafogo-Harpa; 3º pareo, Aceguá-Manon; 4º pareo, Ferro-Sonia; 5º pareo, Harpa-Viola.

MANOEL MARKMAN — 1º pareo, Aldeana-Maio; 2º pareo, Rupia-Harpa; 3º pareo, Mica-Manon; 4º pareo, Fortaleza-Ferro; 5º pareo, Marvano-Harpa.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Aldeana-Dante; 2º pareo, Rupia-Harpa; 3º pareo, Manon-Aceguá; 4º pareo, Ferro-Sonia; 5º pareo, Harpa-Marvano.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Dante-Maio; 2º pareo, Botafogo-Harpa; 3º pareo, Mica-Manon; 4º pareo, Ferro-Fortaleza; 5º pareo, Marvano-Harpa.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Tahiti-Maio; 2º pareo, Rupia-Harpa; 3º pareo, Aceguá-Mica; 4º pareo, Ferro-Fortaleza; 5º pareo, Viola-Harpa.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Tahiti-Aldeana; 2º pareo, Rupia-Marvano; 3º pareo, Aceguá-Mica; 4º pareo, Fortaleza-Ferro; 5º pareo, Marvano-Harpa.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Aldeana-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Mica-Manon; 4º pareo, Fortaleza-Carauna; 5º pareo, Marvano-Harpa.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Aldeana-Dante; 2º pareo, Botafogo-Harpa; 3º pareo, Mica-Manon; 4º pareo, Fortaleza-Ferro; 5º pareo, Harpa-Marvano.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Maio-Tahiti; 2º pareo, Botafogo-Harpa; 3º pareo, Aceguá-Manon; 4º pareo, Ferro-Fortaleza; 5º pareo, Harpa-Viola.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Aldeana-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Mica-Manon; 4º pareo, Fortaleza-Sonia; 5 pareo, Viola-Harpa.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Aldeana-Dante; 2 pareo, Rupia-Harpa; 3º pareo, Manon-Mica; 4º pareo, Fortaleza-Ferro; 5º pareo, Marvano-Harpa.

CONCURSO DE FOOT-BALL — PALPITES

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: America 4x1, Tramways 6x0; 2os. quadros: America 4x1, Tramways 7x0.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: America 5x2, Tramways 3x1; 2os. quadros: America 4x2, Tramways 5x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: America 7x0, Tramways 8x0; 2os. quadros: America 4x1, Tramways 6x0.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: America 6x1, Tramways 6x1; 2os. quadros: America 6x1, Tramways 6x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: America 6x1; Tramways 9x1; 2os. quadros: America 5x1, Tramways 6x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: America 6x1, Tramways 9x0; 2os. quadros: America 5x1, Tramways 6x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: America 4x1, Tramways 5x1; 2os. quadros: America 3x1, Tramways 4x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: America 6x0, Tramways 8x0; 2os. quadros: America 4x1, Tramways 3x1.

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: America 6x1, Tramways 6x1; 2os. quadros: America 4x1, Tramways 8x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: America 5x1, Tramways 2x1; 2os. quadros: America 4x2, Tramways 7x2.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: America 6x1, Tramways 5x1;; 2os. quadros: America 4x2, Tramways 3x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: America 6x1, Tramways 9x0; 2os. quadros: Empate 2x2, Tramways 8x0.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros: America 5x1, Tramways 7x0; 2os. quadros: America 3x1, Tramways 6x1.

OS ATHLETAS BRASILEIROS EM PORTUGAL

PASSARAM EM LISBÔA AS EQUIPES OFFICIAL E DISSIDENTE

LISBÔA, 18 — A equipe athletica official brasileira ás Olympiadas de Berlim, chefiada pelo senhor Souza Ribeiro, desembarcou nesta capital, visitando a embaixada e consulado do Brasil, não tendo effectuado treino devido á falta material de tempo para isso. A referida equipe seguiu, rumo a Cherburgo, a bordo do "Alcantara". A equipe athletica brasileira dissidente, viajando a bordo do "San Martin", partiu para Hamburgo, depois de desembarcar em Lisbôa, visitando igualmente a embaixada e o consulado do Brasil.

O SAO PAULO ENFRENTA O CENTRO SPORTIVO DE AGUA FRIA

Sera' movimentada a tarde de hoje a' rua da Regeneração, em Agua Fria, com o jogo dos dois velhos rivaes daquelle arrabalde.

O **São Paulo**, que até agora não foi vencido pelo seu rival, apresentara' os seguintes **teams**:

2º. QUADRO — Lauro; Allemão; Orlando; Novato; Cassiano; Dynamite; China; Chiquinho; Berto; Pirita e Escoteiro.

1º. QUADRO — Albertino; Lucas; Eca; Luiz Americo; Enedino; Lourival; Zezinho; Emygdio; Bololó; Frajola e Bellinho.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

ATHLETISMO

A commissão de organização do III Campeonato Interno de Athletismo esta' convidando os socios abaixo para uma reunião na séde social, a's 20 1|2 horas de segunda-feira (20) afim de ultimar as providencias sobre o 3º. Campeonato:

T. R. Oliveira; Frederico Carvalheira; Carlos Guimarães; Ruy Pinto; Bento Magalhães Netto; Hilario Cunha; Octavio e Roberto Rosa Borges; Milton Medeiros; Octavio M. e Silva; Moacyr Camara.

IRIS SPORT CLUB

A direcção technica do **Iris Sport Club** esta' convidando os amadores abaixo escalados para comparecerem ao campo do **Sport**, para o jogo de campeonato com o **America Football Club**, nos horarios regulamentares:

Barracas; Trajano; Cicero; Macario; Paulo; Popó; Walfrido; **Salles**; Oscar-Martins; Gato; Sicuda; Dois; Ramalho; Baptista; Peu; Emygdio; Miolo; Dinart; Guerra; Calixto; Edgard; Tenente; Miguel; Caboclo; Ivan; Zébabão; Deus; Itato; Waldemar; Laurofé; Aluizio; Carocha; Arnulpho; Abelardo; Pericles; Espinho; Ellete; Sabão; Bibi; Hermenegildo; Joaquim Ignacio dos Passos (Frajola) e demais inscriptos.

AVAHY x ONZE SPORT CLUB

Para o jogo de hoje com o **Onze Sport Club**, o director do **Avahy** escalou os jogadores abaixo, que devem se achar na séde a's 12 horas impreterivelmente.

1º. TEAM — Gildo; Enecino; Machinho; Manoel; Pinto; Cleó; Sylvio; Gary; Pantaleão; Belmiro; Felix.

2º. TEAM — Balanada; Aluizio; Debochado; Octacilio; Hilton; Frajola; Aleixo; Capitão; Fuso; Zila; Gilberto.

INDEPENDENCIA F. CLUB x OCEANO S. CLUB

Realiza-se hoje no campo do **Independencia F. C.** o encontro entre as duas equipes acima. O **Oceano** se apresentará em campo com um forte conjuncto composto dos melhores jogadores suburbanos.

O **Independencia**, por sua vez, lutará pela conquista da victoria.

O director do **Independencia** pede o comparecimento de todos os jogadores do 1.º **team** ás 15 horas no seu campo em Bomba Grande.

O ANNIVERSARIO DE UM SPORTMAN

Djalma Vasconcellos, acatado cestobolista do quadro da Faculdade de Medicina desta cidade, onde cursa o segundo anno medico, faz annos hoje e recepcionara' aos seus amigos em sua residencia.

No match treino realizado quinta-feira no campo da Jaqueira, a linha de avantes do Torre trouxe em apuros o goleiro Heitor. Num cliché o balão vae fóra, no outro bate na trave e Heitor mais rapido do que Danzi voltando-se, apanha-o

TORNEIO OLYMPICO DE FOOT-BALL

Interessantes detalhes do certamen

O torneio olympico de foot-ball dos Jogos Olympicos, ao que se annuncia, terá inicio no dia 3 de agosto vindouro.

Si o total de inscriptos ascender a mais de 16 concorrentes, effectuar-se-ão eliminatorias preliminares de molde a reduzir aquelle numero de classificados á competição propriamente dita.

Esses jogos preliminares serão iniciados em 31 do corrente mez, tendo por theatro differentes cidades teutas, exceptuada Berlim.

Os organizadores prevêem tambem um torneio de consolação entre os vencidos na competição preliminar a que nos referimos.

Para o alludido torneio de consolação, os organizadores darão facilidades enormes, pois custeiam o alojamento e manutenção das turmas, assim como todas as deslocações que se imponham fazer no interior da Allemanha por motivo dos encontros.

A par destas vantagens, os competidores ainda participarão da receita liquida dos jogos que disputarem.

TRAMWAYS SPORT CLUB

Afim de compor os **teams** que disputarão o jogo de campeonato com o **Great Western**, o director geral de sport escalou os jogadores abaixo chamando a attenção dos mesmos para estarem em campo a's 13 horas.

1º. TEAM — José Miguel; Domingos; Moacyr; Faustino; Passinho; Furlan; Alcides; Bermudes; Carneiro; Pedro (Quetreco) e Olivio.

Reservas — José Fernandes; Rubens; Maturano.

2º. TEAM — Sivné; Raul; Jorge 1º.; Humberto; Lourval; José de Lima; Jorge 2º.; Gabriel; Antenor; Virgilio; José Lopes.

Reservas — Paulo; Herminio; Manta; Leonel; Synesio; José Ribeiro.

BRADDOCK E SCHMELLING NAO LUTARAO

NOVA YORK, 18 (Meridional) — Não chegaram a bom termo as negociações entaboladas para a realização da luta Braddock — Schmelling, em Madson — Square.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente da Federação despachou o seguinte expediente:

Renovações de inscripções - Foot-ball — Benedicto Roberto Barbosa, por 2 annos, João Gomes Cardoso, Luis Moura Theodoro, por 3 annos, para o *Iris* e José Rodrigues Carneiro, por 3 annos, para o *Great Western*.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

Secção de athletismo — A corrida de 5.000 metros — ABERTA A QUALQUER CLUB — marcada para o dia 2 de agosto vindouro, fica por motivos superiores adiada para 23 do mesmo mez.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Escala do pessoal para o serviço de portões, hoje, nos campos abaixo mencionados:

Campo do "Sport" — 12 e 30 — Oswaldo, José Paes, Jovino, Luna, João José.

Campo do "Tramways" — 13.00 — Edgard, J. Luna, Arnaldo, Muniz, Campello, Maciel e Pedro.

SECRETARIA

Acha-se aberta a inscripção para a corrida de 5.000 metros que será realizada no dia 23 de agosto proximo, a qual encerrar-se-á impreterivelmente a 12 do citado mez.

Alvi-rubros e rubro-negros

Prenuncia-se animada a sua partida de quinta-feira proxima

Prenuncia-se animada a sua partida de quinta-feira proxima

Sensacional e importante prelio esta' escalado para quinta-feira, dia 23, entre alvi-rubros e rubro-negros, em disputa do campeonato pernambucano de foot-ball de 1936.

Um encontro em disputa de campeonato entre Nautico e Sport, proporciona sempre ao mundo sportivo recifense, momentos de grande vibração.

Nos ultimos encontros de campeonato com o **Nautico**, o rubro-negro foi derrotado por 8x1 e 4x1, e, até a presente data, não conseguiu o hexa-campeão desforrar-se das grandes tundas que lhe infligiu o club de Edison.

No jogo de quinta-feira os rubro-negros irão a' cancha, dispostos a devolver os 12x2 offertados pelos alvi-rubros, no ultimo campeonato.

A vanguarda rubro-negra com o concurso de Allemão, Rodolpho, Marcillo, Jayme e Pedro, esta' excellente.

O mesmo acontece a' alvi-rubra, que ainda continua com o titulo de n. 1 da cidade.

Quem vencera'? Conseguira' o alvi-**Sport** — Eucrasio; Morato; Paulo; Haroldo; e Oiticica.

Nautico — Orlando; Ciello; Avelino; F. Costa e J. Manoel.

rubro repetir a ultima façanha, ou Marcillo, o valente conductor da offensiva rubro-negra desmanchar com suas entradas fulminantes as barreiras do grande adversario?

adversario?

Os quadros contendores serão provavelmente os seguintes:

SPORT — Muniz; Estacio; Fernando; Mamão; Gersomino; Amarino; Allemão; Rodolpho; Marcillo; Jayme e Pedro.

NAUTICO — Epa; Edison; Salsinha; Leitão; Helio; Raphael; Zezé; Arthur; Fernando; Oswaldo e Celso.

Reservas:

A PROVA DE HOJE DO CAMPEONATO JUVENIL

Santa Cruz x America

Realiza-se hoje pela manhã no campo da Avenida Malachias mais uma rodada do campeonato juvenil de foot-ball promovido pela F. P. D. Vão preliar os gremios Santa Cruz e America. A partida será bem disputada.

O jogo será dirigido pelo sr. Fernando Rodrigues. O representante do Nautico ficará com o encargo de delegado da Federação.

CIRCUITO AUTOMOBILISTICO MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

S. PAULO, 18 — Ha varios dias se encontra aqui o delegado especial do Centro Automobilistico do Uruguay, sr. Arturo Visca.

O director technico do grande circuito automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro, embarcara' para a capital do paiz no fim do mez, afim de concluir o trabalho de organização da grande prova a se realizar brevemente.

O exito da prova que a imprensa sul-americana denominou de raid da fraternidade, esta' assegurado devido a' formidavel actividade desenvolvida pelo seu director-technico.

GRATIS

50$

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

MÃES

O *"GALACTOPHORO"* é o tonico das mães principalmente das mães que amamentam. O *"GALACTOPHORO"* augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome ....
Endereço ....

DIARIO DE PERNAMBUCO

MUTILADO

O CONTROLE MEDICO DA EDUCAÇÃO PHYSICA EM SUAS RELAÇÕES COM A BIOTYPOLOGIA E A ENDOCRINOLOGIA

Pelo Dr. Floriano STOFFEL

Livre Docente da Faculdade de Medicina, Assistente effectivo de Clinica Propedeutica, Medico Assistente á Educação Physica das E. T. S. do Districto Federal

Os conhecimentos modernos sobre a constituição individual, subsidios brilhantes da escola de Viola e Pende, impuzeram novas directrizes aos diversos ramos da medicina e, sem duvida, não foi o do controle medico de educação physica o menos aquinhoado de noções precisas nessa phase de renovação e conquistas.

Discipulo de Rocha Vaz, pioneiro em nossa terra das doutrinas daquelles professores italianos, e encarregado de organizar o serviço de controle medico da educação physica nas escolas secundarias technicas do Districto Federal, imprimimos aos nossos trabalhos a orientação que passamos a pormenorizar.

Compete ao serviço de controle medico da Educação Physica, não só impedir que façam exercicios aquelles que não os devam fazer, como tambem aconselhar os exercicios preferiveis a este ou aquelle individuo que esteja em condições de realizal-os.

O controle medico da Educação Physica é feito em duas partes, ou melhor, é realizado em duas phases. Na primeira, o especialista separa os individuos em dois grandes grupos: os que não podem fazer exercicios e os que podem fazel-os. Os primeiros são subdivididos em: os que não podem fazer educação physica transitoriamente e os que não poderão fazel-a definitivamente.

Só aquelles interessam, quando enviados aos medicos especialistas, a quem cabera' o seu tratamento e, tornados susceptiveis de realizarem, com beneficio aproveitamento, exercicios physicos, voltarem ao medico controlador da Educação Physica, de quem receberão o **pabulum** de exercicio compativel com as suas novas condições.

O segundo grupo deve tambem ser subdividido em dois sub-grupos. O primeiro sub-grupo com aquelles que estão em condições de fazer os exercicios em geral, com o fim de se desenvolverem harmonicamente. O segundo sub-grupo, com os que, apresentando desvios no seu desenvolvimento, demonstrem a necessidade de exercicios especiaes que tendam a corrigir os citados defeitos ou deformações. A esse segundo sub-grupo, pertence a gymnastica orthopedica. Esta triagem dos candidatos a' Educação Physica se faz por exames geraes cuidadosos e rigorosos, realizados pelos medicos das escolas. As doenças ou condições physicas que contra-indicam a execução da Educação Physica são: No **apparelho circulatorio:** as bradicardias organicas, os bloqueios cardiacos, a tachicardia de Basedow grave, as extra-sistoles que augmentam ou apparecem com os exercicios, a hipertensão grave, a estenose mitral com signaes radiologicos, a insufficiencia mitral no periodo de installação, a insufficiencia aortica, as miocardites agudas. As lesões organicas do coração só contra-indicam as actividades physicas, quando acompanhadas de signaes ou phenomenos subjectivos. No **apparelho genito-urinario:** albuminuria pathologica, as nefrites, a litiase renal, si os calculos forem volumosos. A menstruação só contra-indica exercicios prolongados antes das primeiras regras. As dores que precedem os periodos menstruaes não devem fazer cessar as actividades physicas que só devem passar a ser feitas moderadamente. Os disturbios menstruaes não contra-indicam as actividades physicas. No **apparelho respiratorio:** a tuberculose em evolução. No **apparelho digestivo:** a ulcera gastrica ou duodenal e a insufficiencia hepathica. A acidose e a acetonemia contra-indicam. O mesmo para as eventrações e as hernias e as doenças infecciosas agudas. Das condições citadas, umas contra-indicam definitivamente a realização das actividades physicas e outras só o fazem de maneira transitoria.

Não basta separar os individuos, como ficou acima dito, para que se possa applicar a Educação Physica no sentido verdadeiramente scientifico, isto porque, dentre aquelles que são incluidos no sub-grupo dos que podem e devem receber Educação Physica completa, dadas as diversidades individuaes, será mister separar tres grupos, grupos estes que permittirão dentro de bases rigorosamente precisas e scientificas — porque são deduzidas de leis biologicas geraes e mathematicamente provadas — realizar os grupamentos homogeneos, condição **sine qua non** para que a Educação Physica seja rigorosamente controlavel, tornando-se capaz de produzir os beneficios que della é justo esperar.

O unico meio preciso para a separação dos individuos em grupamentos, é o obtido mercê da applicação dos conhecimentos fornecidos pela Escola Constitucionalista Italiana, onde os trabalhos de G, Viola e N. Pende e seus discipulos abriram novos, amplos e racionaes caminhos a' sciencia do individual, esclarecendo a sciencia da vida e os meios de bem se conhecerem os individuos, pois os estuda sob as quatro faces da personalidade: a morphologia, a dynamico-humoral, a psychologia e a da herança. A nossa primeira preoccupação é a de reunir os individuos nos tres grandes grupos dos brevilineos, normolineos e longilineos, para, em seguida, dentre os de cada grupo, formar os grupamentos homogeneos de accordo com o perfil morpho-physiologico de cada um.

Terminada essa primeira parte, que podemos chamar de classificação, passa o medico especializado no controle da Educação Physica, a actuar, indicando os exercicios referentes a cada um dos grupamentos e o tempo de duração de cada lição de educação physica.

Em seguida, cabe ao Gabinete Medico da Educação Physica acompanhar os effeitos produzidos nos individuos pelos exercicios aconselhados, através de exames que se repetirão periodicamente e dos resultados desses, se orientara' sobre as modificações que lhe sejam aconselhadas.

Esta phase é, sem duvida, aquella em que pouco rendimento apparente da' o serviço de Controle da Educação Physica, pois só trabalha o Gabinete na collectanea de dados, no trabalho silencioso da confecção das fichas, na feitura dos calculos, na avaliação e comparação dos valores achados e na classificação dos individuos, visto não termos do assumpto na da realizado entre nós. Tudo esta' por fazer.

Numa segunda phase, então, o Gabinete começa a actuar verdadeiramente, controlando os effeitos dos exercicios sobre o physico de cada individuo, tanto no proprio Gabinete, como no campo, comparando os resultados dos varios exames e provas realizados.

O que acabamos de descrever é o que pretende realizar o **Gabinete Medico de Controle da Educação Physica das Escolas Secundarias Technicas.** Esta' presentemente naquella phase ingrata e silenciosa a que nos referimos, mas ja' são em redor de mil as fichas que possuimos quem mais tarde quizer estudar qualquer e provavelmente no anno entrante, teremos, pelo menos, quanto a's meninas, os valores no Districto Federal dos typos brevilineos, normolineos e longilineos.

Usamos, na obtenção de dados para a classificação e o controle, uma ficha por nós organizada.

A ficha se compõe de varias partes, assim distribuidas:

A primeira diz respeito a' identificação da pessoa fichada.

Foi nossa preoccupação fornecer a quem mais tarde quizer estudar quaesquer desses dados, um abundante manancial, que para nós mesmos é muito util, permittindo-nos verificar até que ponto a mistura das ethnias se vem fazendo no Districto Federal, bem como com elles, a seu tempo, levantar as curvas da menstruação e puberdade nos escolares do Districto Federal, e ainda fazer comparações em busca de relações entre esses elementos, e entre esses e outros que porventura possam, a qualquer tempo, interessar ao pesquisador curioso.

Numa segunda parte, a nossa ficha se compõe de medidas e valores do craneo e face, segundo os classicos e segundo Barba'ra. Não nos tem sido possivel realizar essas medidas por emquanto. Seguem-se as medidas preconizadas por Viola para a classificação dos individuos, base do nosso trabalho. E'' a custa dessas medidas da auxologia que vamos dividir os individuos examinados em grupamentos verdadeiramente homogeneos. Aqui tambem medimos os membros em seus segmentos, braços, ante-braços e mão, coxa, perna e pé, sendo que das mãos e pés tomamos comprimento e largura e do pé, mais a altura.

Visamos com essas medidas, pelo estudo da predominancia de uns segmentos sobre outros, conhecer quaes as glandulas endocrinas em predominio em cada individuo. Em continuação, tomamos algumas medidas que, para certos autores, são de real valia, taes como a envergadura, o angulo de Charpy, que, juntos a outras como a distancia vertico-pubis e distancia pubis-planta-do-pé e estas relacionadas aos diametros bi-troncaterianos e bi-acromial, revelam os graus de alongamento e de feminilidade de cada individuo, em ambos os sexos, e que ahi foram incluidos no intuito de verificarmos até que ponto os factos arguidos são verdadeiros. Adeante, encontram-se as medidas anthropometricas da ficha de controle. Que são: diametros, alturas, perimetros e medidas physiologicas dos apparelhos e systemas seguintes: systema nervoso — estudado pelas reacções psycho-motoras-visual, auditiva e tactil e pelo sentido muscular e articular.

Apparelho respiratorio — estudado através o numero de movimentos respiratorios, a apnéia voluntaria, a capacidade vital, a força expiratoria, a resistencia pulmonar e a elasticidade thorazica.

O apparelho circulatorio é por nós explorado pelo estudo do pulso, onde verificamos o numero de batimentos com o individuo deitado e depois com elle de pé, em repouso e após corrida, a acceleração absoluta, a percentagem de acceleração e o coefficiente de acceleração, e pelo estudo da pressão arterial maxima, média e minima — após esforço, em repouso e a differença entre ambas.

O apparelho muscular é explorado pelo estudo da força-manual, escapular — pressão e tracção e lombar.

Completamos esta parte da nossa ficha com alguns coeffic'entes e indices, cuja inclusão ahi é devida ao desejo de fazer uma verificação no sentido de ver até que ponto elles são uteis e si me convencerem do seu valor, o que não creio, qual será a sua variação no nosso meio e na nossa gente.

A terceira parte da nossa ficha é formada pela ficha orthopedica, onde apontamos as alterações, porventura existentes, nos diversos segmentos.

Deixamos um espaço para observação e outro para os graphicos e photographias, etc. A ficha foi feita para conter o resultado de dois exames annuaes e tem logar para os valores reaes e os graus, bem como para a differença entre os dois exames, permittindo assim a verificação do aproveitamento.

Acompanha a ficha o perfil morpho-physiologico que se compõe, na sua metade esquerda, de todos os resultados das medidas ja' citadas e na metade direita de uma serie de linhas verticaes em numero de onze, numeradas de zero até dez, sendo a central a de numero 5. O 5 corresponde ao normal, de 5 para zero leva o signal — e é prova de deficiencia e de 5 para 10 leva o signal + e significa excedencia da normal. Depois da classificação biotypologica e feita a referencia das deficiencias e excedencias relativas ao typo em apreço, nós teremos, pela união dos varios pontos, um graphico que demonstrara' onde ha deficiencia e onde esta' o individuo normal ou excedente.

Num simples golpe de vista sobre o perfil morpho-physiologico, tera' o observador uma idéa precisa do estado do como da ficha e podera' indicar os exercicios que melhor lhe convenham, corrigindo-lhe, tanto as excedencias, como as deficiencias.

A superposição de dois ou mais graphicos em tintas differentes, e feitos em periodos tambem diversos, dirão do aproveitamento ou não dos methodos de Educação Physica adoptados.

Para terminar a ficha, no verso do perfil morpho-physiologico encontram-se ainda logares para annotações sobre as deficiencias verificadas, as indicações que se fizerem mister e a classificação dos individuos em tres turmas: forte, media e fraca.

Faltanos, devemos confessar, para que o exame em nosso gabinete seja completo, um laboratorio e uma apparelhagem radiologica, para podermos fazer tambem o controle do desenvolvimento dos apparelhos cardio-vascular, respiratorio e osteo-articular-ligamentoso. Quem, como nós, lida com adolescentes, não pode olvidar a auxologia — sciencia que estuda os periodos de crescimento e as leis que regem esse crescimento — pois ella ensina que é justamente nesta phase da existencia o periodo por excellencia do crescimento e onde a Educação Physica, por isso mesmo, deve ser bem dosada e opportuna, periodo que tambem requer a attenção do medico para a alimentação, pois é nelle onde os desequilibrios entre a assimilação e desassimilação são mais faceis.

Por estas razões vamos estudar os nossos jovens segundo o periodo ou phase de desenvolvimento em qque se encontram, separando-os da seguinte maneira:

1º grupo — meninas de 10 ou 11 annos até 14 e meninos de 12 ou 13 até aos 15 e meio annos. E' o periodo **Preceitas secunde** — segunda crise de alongamento pre-puberal. E' a crise de adolescencia propriamente dita;

2º grupo — meninas dos 14 e meio annos a 16 e meio annos e meninos de 15 e meio a 17 e meio annos. E' o periodo de **Tuger terstus.** Periodo puberal propriamente dito. Novo periodo de desenvolvimento em largura.

3º grupo — moças de 17 a 21 annos, rapazes de 18 até 23 annos. **Periodo inter-nubile-puberal.** Periodo onde a altura continua para se completar até aos 22 ou 30 annos.

Como só nos cabe examinar individuos nas idades citadas acima, deixamos de fazer referencias aos demais periodos de desenvolvimento humano.

E' de ter em mente a hygiene geral com o corpo, bem como a dos meios de vida, para impedir chegue o individuo a' fadiga ou ao esgotamento.

Mas o material abundante que tem passado e que passara' ainda pelas nossas mãos é de tal monta e tão precioso, que resolvemos ampliar as attribuições do nosso Gabinete, buscando realizar as curvas de relação, peso e altura, de modo que nos parece a mais racional e consentanea com a logica, visto pretendermos realizal-as em cada um dos grupos, brevilineos, normolineos e longilineos, o que dara' em resultado o apparecimento de tres curvas normaes, cada uma pertencendo a um dos tres grandes grupos em que se dividem os individuos. Alem desse trabalho e, rompendo com o classicismo que procura estudar os individuos, separando-os segundo o gran de pigmentação da epiderme, e por estarmos convencidos de que não ha nenhuma vantagem para a sociedade, nem ser expressão real e tão decantada superioridade de uma ethnia sobre outra, pois temos visto que as differenças em alguns casos notadas são devidas ao grau de civilização, isto é, consequentes a factores ambientes e não a elementos proprios a cada um dos grupamentos humanos que têm sido estudados, temos collocado todos os individuos a nós enviados hombro a hombro e, na curva binominal com elles formada, encontramos lado a lado, com semelhantes attributos morphologicos, falodermicos com leucodermicos, melanodermicos com xantodermicos, falodermicos com melanodermicos, falodermicos com xantodermicos, leucodermicos com melanodermicos. Isto porque, em todas as ethnias, os individuos se distribuem nos tres grupos ja' citados, dos brevilineos, normolineos e longilineos. Preferimos estudar os individuos dentro do criterio sociologico de responsividade (todos os alumnos de escolas para normaes são responsaveis) não nos preoccupando com o pigmento, nem com a origem do individuo, quer seja elle do norte, do centro ou do sul do paiz, descendente de paes e avós brasileiros, ou descendentes de estrangeiros, ou da mistura de estrangeiros com brasileiros. Temos mesmo notado que alumnas estrangeiras que para aqui vieram nos primeiros annos de existencia, se mostram na vida escolar quanto ao peso, altura, reacções psychicas, aproveitamento escolar e apparecimento do menstruo, em tudo semelhantes a's brasileiras descendentes de brasileiros e as filhas de estrangeiros nascidas no paiz.

Nas observações que ja' vamos colhendo e, a' medida que ellas augmentam, mais nos convencemos de que o meio é factor preponderante na estructuração do individuo, imprimindo-lhe caracteristicas que são communs a todos quantos se encontram sob sua influencia, bastando para tanto, que a sua actuação seja relativamente demorada.

Desejamos tambem, e ja' as estamos realizando obter as curvas da menstruação e da puberdade nos escolares do Districto Federal, para que possamos empregar noção colhida em nosso meio aos nossos casos e não mais ficarmos a fazer applicação em brasileiros de indices e valores colhidos de estrangeiros.

Procuramos, no **Gabinete Medico de Controle da Educação Physica das Escolas Secundarias Technicas,** dar novos rumos a' questão de Educação Physica, bem como aos estudos de anthropologia, realizando-a com o individuo em movimento, vivo, de maneira dynamica e não estactica como a classica anthropologia, desprezando propositadamente conhecimentos considerados classicos, mas que nada significam do ponto de vista biologico e sociologico, pois são verdadeiras phantasias de cerebros cultos, porem affastados das realidades; assim, a serie não pequena de indices e coefficientes que não resistem a menor critica.

Nenhum club de Minas pretende abandonar as especializadas

RIO, 16 — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — (Via aerea) — O sr. Thomas Naves revela sempre pouca vontade de falar á imprensa, quando o reporter o aborda. Extremamente cavalheiro, porém, attende com a mais impeccavel gentileza o jornalista, pondo-o inteiramente á vontade para um convivio amistoso. E a phrase facil, o presidente do Athleta borda a sua recusa com uma gentileza sobria, que permitte insista o reporter nos seus designios. Afinal, o dr. Naves fala.

E explica:

— "Não é que desgoste de servir sempre ao chronista quando este procura uma entrevista — diz-nos o paredro mineiro. Acontece, porém, que, em se tratando de sport mineiro, cumpre-me sempre o maior cuidado e a maior reserva em tratar de certos casos, ainda mais num meio que não é o nosso. Ha o perigo de ver expressadas com pouca fidelidade as minhas declarações, o que seria natural, dada a importancia do assumpto, tratado assim numa conversa rapida. Preferiria, assim, dar uma resenha escripta do que teria a dizer".

Argumentamos, então, não haveria tempo para tal, pois que teria elle que regressar para Minas, hontem mesmo, e que, de nossa parte, não haveria nenhum perigo de adulterarmos o seu pensamento, porque costumavamos usar sempre do maior cuidado. E entrando a fundo no assumpto, conseguimos, com uma pergunta estimulante, uma contestação formal do nosso entrevistado.

— "E a respeito da propalada deserção do Athletico das hortes especializadas, o que nos diz? — indagamos.

— Seria mais facil o céo desabar — foi a resposta que nos deu o dr. Naves. Tal boato deve ter sido espalhado por um rapaz mineiro, que aqui reside e que vive constantemente nas redacções, a detractar, sem nenhum motivo, o Athletico. E' a unica explicação que posso achar para o caso, porque jámais me passou pela cabeça, ou de qualquer director do Athletico, creio, desertar das fileiras onde nos alistamos. Quem me conhece e sabe de meu passado sportivo, deve saber perfeitamente disto. Mas a pergunta que o meu caro redactor fez exige maior explanação, porque agora outro recurso não me resta senão concluir o meu pensamento, que, do contrario, ficaria incompleto.

Haviamos, pois, conseguido, afinal, o que queriamos, e foi com satisfação que ouvimos o illustre procer mineiro proseguir em suas declarações:

— "O que houve, apenas, foi a retirada do Athletico do campeonato mineiro. Não continuaremos a disputar o certamen da FAMA, mas tão somente devido a razões de ordem interna, e nunca por motivos dictados pela politica sportiva nacional.

A crise que os sports mineiros atravessam é apenas intestina, e, por parte do Athletico, nesse caracter ficará.

Seria por demais longo historiar as origens da presente crise, algumas das quaes de caracter remoto. Ha, por exemplo, o caso do pacto firmado pelos clubes de Bello Horizonte para não serem disputados jogos do campeonato fora da capital. A quebra desse compromisso foi um dos motivos da grande contrariedade para o Athletico. Mas ainda ha muitos outros pequenos detalhes que bem revelam a mentalidade daquelles que querem lançar a balburdia, a desorganização no sport mineiro. Quer um rapido exemplo? Durante a partida Athletico-Palestra, o juiz julgou de seu direito suspender por determinado tempo varios jogadores do Athletico, de forma que a partida foi por este disputada quasi toda com nove jogadores apenas. Assim, de vez em quando, um elemento do Athletico era suspenso por alguns minutos, sem poder ser substituido. Em alguns minutos, conseguimos vencer o preito por 6 x 1. Imagine que, apos o jogo, o Palestra pleiteou a sua annullação, allegando erro de direito por parte do juiz, que foi tomado em consideração pelos demais clubes. Dias depois, num jogo em que o Villa Nova tomou parte, metteram na cabeça do juiz que elle deveria imitar o seu collega, suspendendo de campo qualquer jogador faltoso, por alguns minutos. E o arbitro assim o fez. O jogo entretanto, foi approvado sem que ninguem achasse ter havido erro de direito. Era muita anarchia e, portanto, a nós só restava um caminho compativel com as nossas tradições de ordem e honorabilidade—abandonar o campeonato. Basta esse caso, para não citar outros, para bem fixar o momento sportivo que atravessamos" — concluiu, sorrindo, o dr. Naves.

Ahi têm os leitores a palavra do presidente do Athletico Mineiro sobre o momentoso assumpto que está empolgando, os nossos meios sportivos. Como vemos, é sobremodo tranquillizador, para a facção das especializadas, o pensamento do sr. Thomas Naves, esmo após a aggravação da crise com a multa de quasi tres contos, que foi imposta ao alvi-negro, pela entidade montanheza, assumpto esse que o nosso entrevistado passou por alto.

BRASILEIROS NUM "RANKING" MUNDIAL

CURIOSA E INTERESSANTE ESTATISTICA ITALIANA

Um dos orgãos da imprensa italiana, exactamente dos de maior tiragem, vem de realizar o "ranking" dos melhores athletas do mundo.

Com grata satisfacção e surpresa, ali fomos encontrar, confundidos com os dos melhores detentores dos resultados maximos da athletica mundial, varios dos nos mais destacados elementos.

Dado o interesse do referido "ranking", data venia vamos transcrevel-o:

100 metros

Owens (U.S.A.) 10"3
Peacock (U.S.A.) e Hacnni (Suissa) 10"6.
Dempsey (Australia) 10"7
De Almeida (Brasil) 10"8
Ragni (Italia)
Telles (Brasil) 10"9

400 metros

Williams (U. S. A.) 47" e4.5
Wisler (U. S. A.)
Shore (S. A.) 48"9.
Yates (A.) 40".
Bron (Ingl.) 49" 2; wiersaufer (U. S. A.) 49"3.
Liddel (S. A.) 49"4.
Barkhuisen (S.A.) 49"9.
Tavernari (Italia).
Padilha (Brasil) 50".

1,500 metros

Backhouse (A.) 3'59".
Brady (A.) 4'02".
Gomes (Brasil) 4' e 02"2.

40 metros em obstaculos

Padilha (Brasil) 54"3.
Brushton (S. Afr.) 54"8.
Hardin (U. S. A) 54"9
Bekker (S. Afr.) 54"9.
Ivanovic (Yugoslavia) e Davis (S. Afr.) 55"4.
Tisdall (S. Afr.) 55"4.

Altura

Johinson (U. S. A.) 2,035.
Marty (U. S. A.) 2,00.
Cruter (U. S. A.) 1,97.
Smith, Philson (U.S.A.) 1,95.
Thaker (S.Afr.) e Akasuma (Japão) 1,93.
Collier, Jacques (U. S. A.) 1,92.
Stevens (U. S. A.) 1,92.
Croson, Thurber, Carter e Good (U. S. A.) 1,9003.
Yada (Japão), Mendes (Brasil) 1,90.

EXTENSÃO

Owens (U. S. A.) 7,60; Clark (U. S.A) 7,59
Steiner (U S. A.) 7,50.
Olson (U. S. A.) 7,44
Harada (Japão) 7,30.
Oliveira (Brasil) 7,27.
Rheder (Brasil).
Crane (U. S. A.) 7,00.

VARA

Meadows (U. S. A.) 4,30.
Sefton (U. S A.) 4,20.
Roy (U. S. A.) 4,18.
Mauger (U. S A.) 4,19.
Warmerdam (U. S. A.) 4,13.
Haskell, Garret (U. S. A.) 4,11
Duplessis (S. Afr.) 4,05.
Woodhouse (Australia) 4,04.
Ohoe (Japão) 4,00.
Clark (U. S. A.) 3,95.
Ramandier (França) 3,90.
De Castro (Brasil).
Innocenti (Italia).
Adati, Maeda (Japão) e Crespim (França) 3,60.

MARTELLO

Forwarusalen (U. S. A.) 53.01.
Hein (Alemanha) 50,20
Hishon (U. S. A.) 50,03.
Naban (Brasil) 49,03.
Kuelner (Allemanha) 48,92.
Cantagali (Italia) 47,32.
Vandelli (Italia) 46,37.
Piccitelli (Italia) 45,91.
Vogler (Suissa) 44,97.
Poggioli (Italia) 44,59.

A relação que transcrevemos, datando de 30 de abril ultimo, não é das mais recentes, della não constando por isso os resultados obtidos por athletas brasileiros nas competições realisadas em maio e principios de junho.

Assim Xavier e Aloysio figuram, o primeiro com 10" 8|10, e o segundo com 10" 9|10, quando o "colored" já obteve posteriormente 10" 7|10 e, Pusakulick,Ferré e Salowicks com 10" 8|10 não figuram no "ranking", bem como Newton, com 10" 9|10.

Nos 200 metros não existe um só brasileiro, no entanto, Xavier e Aloysio poderiam ser citados com 22". Sylvio Padilha está bem nos 400 metros com 50". Nos 1.500 metros Nestor Gomes tem seu melhor tempo em4'05 2|10. Nas distancias seguintes de 5,000 e 10,000 metros não temos representante . Já nos 110 metros com barreiras, o inglez Pritchgerald tem 15" 4|10 emquanto Darcy já assignalou 15" 3|10.

A despeito de haver classificado Padilha destacadamente nos 400 metros com barreiras o nosso collega italiano aponta para o athleta patricio 54" 3|10, quando elle já marcou 53" 8|10.

No salto em altura sómente Mendes figura com 1,90, quando a par deste bandeirante, tabem Icaro Mello já obteve 1,930,resultado que os colloca destacadamente.

No salto em distancia tmbem os paulistas brilham com Marcio que detem a marca de7m.270 e Rheder a de 7m.160.

Este Ultimo, aliás, tem um salto em 7 m.420.

Ha outros senões que alongariam estes commentarios. De qualquer modo, porém, a publicação dessa tabella italiana vem opportunamente. Que nos seus detalhes se detenham os responsaveis do sport base no Brasil.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Fabrica "FEGO"

Capas Manteaux e Sombrinhas - UNICA NO GENERO no Norte do Paiz-Vendas em grosso e a Varejo-IMPERATRIZ, 58-Phone, 2796

MUTILADO

A regata de novissimos, que o club sportivo Almirante Barroso promove para a tarde de hoje, na bacia do Capibaribe, constitue um acontecimento de relevo para os sports locaes

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1936 | N. 169

As duas rodadas do Campeonato Pernambucano de foot-ball

Tramways x Great Western — America x Iris

ACHAM-SE BEM DISPOSTAS AS ESQUADRAS DISPUTANTES

O flagrante acima obtivemos no campo da Jaqueira momento antes do match-treino entre rubros e americanos. A turma do sr. Hecliano está animada

A Federação Pernambucana de Desportos promove para hoje duas rodadas do seu campeonato de foot-ball. Como nos annos anteriores esse certamen vae sendo disputado com toda regularidade e temos motivos para acreditar que o enthusiasmo é maior agora, porque são indubitavelmente mais fortes os quadros disputantes. Clubs, este anno, apresentaram conjunctos que estão sendo apreciados com muita attenção.

Hoje já se cuida de escolher elementos e já se faz selecção dos que sabem se conduzir com disciplina.

O jogador mal educado soffre uma campanha que deve crescer sempre. Aliás, já está sendo comprehendido por alguns clubs que o publico não está disposto a transigir com os elementos que se tornaram creadores de casos lamentaveis na nossa vida desportiva.

TRAMWAYS x G. WESTERN

O valente club pernambucano que no ultimo domingo conquistou uma das mais lindas victorias nos campos do foot-ball pernambucano, — o Tramways, vae ter como competidor o quadro do Great Western. A diversidade de forças é evidente. Nem por isso se poderá descrer do interesse que a partida pode e deve despertar. O Great Western vindo de uma divisão inferior não poude ainda conquistar a forma que é de esperar. Tudo porem está a indicar que a sua persistencia póde proporcionar uma melhoria de technica e ser possivel uma exhibição condigna .

O quadro do Tramways, forte e em situação technica melhor que o seu competidor, precisa não facilitar com o seu rival porque dessas facilidades surgem grandes surprezas. Não cremos que tal cousa se dê, mas nos julgamos com o direito de lembrar ao club de Bermudes essas cousinhas que não devem ser em absoluto esquecidas.

O jogo terá logar no campo da Jaqueira que se encontra com o seu grammado em bôa ordem.

O JUIZ

O juiz da pugna será o sr. Argemiro Felix do quadro do S. Cruz.

AMERICA x IRIS

A segunda rodada do Campeonato para hoje está marcada entre os apreciados conjuncto americano e o alvi-azul.

Barracas o goleiro do Iris que se preparou para conter os balões dos americanos

O America e o Iris são os dois protagonistas na peleja esperada.

O quadro do Iris vem melhorando aos poucos. O pessoal de Santo Amaro tem procurado, ultimamente se pôr em forma. Havia um certo desanimo que foi vencido.

O pessoal do "seu Paiva" vae apoiado na "Barraca" que se arma debaixo do retangulo sob a sua bandeira.

Para o encontro de hoje o Iris preparou-se com muito ardor. Vamos vencer o America. E' um grande sonho. Que importa? Assiste-lhe tambem o direito de sonhar.

—

O America, esta vez vae confiante no seu triumpho. Não poderá perder a partida e cremos que vencerá facilmente.

O seu ultimo treino realizado antehontem, trouxe-nos a convicção da bôa ordem da sua defeza.

Water-Polo

O Club Nautico Capibaribe promove para hoje o torneio inicio do campeonato interno de water-polo

O Departamento Nautico do Club Nautico Capibaribe, tendo organisado o programma do seu 3.° campeonato interno de water-polo, marcou para hoje, o torneio inicio entre os concurrentes ao mencionado certamen.

O torneio terá inicio ás 8.45 com a realisação do 1.° jogo entre as turmas do Nise x Lena que estão assim constituidos:

LENA — José Lima (cap.), José Moraes, Euclides Bandeira, Manoel Rodrigues, Jarbas Cunha, Constancio Pontual, Rubens Fontes e Fernando Mendonça.

NISE — Milton Medeiros (cap.), Vanildo Antunes, Miguel Dhalia, Arnaldo Lins, Jayme L. Leite, Ruben T. Leite, João da Costa Pinto e Roberto Campos.

Juiz — Oscar Borel. Delegado — Bento Magalhães Netto.

—

2.° jogo — A's 9.10, entre os quadros Lucia x Tuca que estão assim formados:

LUCIA — Ernani Granville (cap.), Eubenio Leicht, José Alcides da Luz Filho, Ruascar Pascell Jr., Riberto Arantes, Pedro Carvalheira, José Lapa e Ernesto Ribeiro.

TUCA — Oscar Borel (cap.), Paulo Silva, Pedro Jacques, Bento Magalhães Netto, Vinitius dos Anjos, Justan Gonçalves, Luiz Brotherhood e Hilario Cunha.

Juiz — Milton Medeiros. Delegado — Miguel Dhalia.

3.° jogo — A's 9.35, entre vencedor do 1.° e vencedor do 2.°. Juiz e delegado, a escolher no momento.

—

Para o presente torneio, o sr. director de natação e polo aquatico, pede o comparecimento de todos os inscriptos, lembrando a partida do omnibus ás 8 horas na esquina da Detenção, destino a Soccorro.

O Recife hospedou hontem os heroes das corridas de S. Paulo

(Conclusão da 1.ª pagina)

ram pelo nosso porte fizeram as melhores referencias á organização e direcção do Automovel Club do Rio de Janeiro. Acham que a prestigiosa associação é a mais perfeita do mundo, no genero. Salientaram, com palavras elogiosas, a acção do sr. Miranda Correia durante as provas do "Circuito da Gavea."

AS DESPEDIDAS DO BRASIL

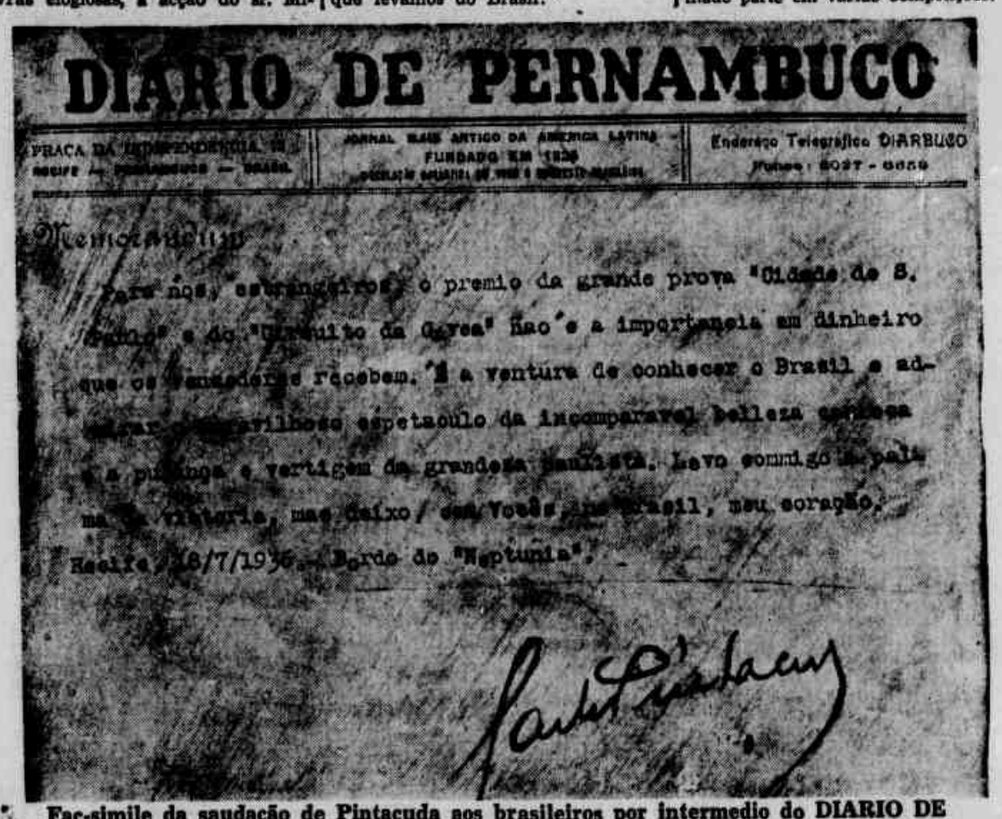
Encerrando as notas da reportagem os volantes Pintacuda e Marinoni demonstraram levar do Brasil significativas recordações:

— "Brevemente voltaremos para o outro "circuito". Voltaremos ao "Caminho do inferno".

Levamos da gente brasileira a melhor impressão. Fomos aqui acolhidos duma maneira principesca.

Estamos encantados com o povo, e presos pela belleza daquella cidade, que é o Rio de Janeiro. Ali temos o maior e o mais bello panorama para uma corrida de automovel.

Grandes e violentas emoções tivemos durante os dias movimentados das provas, mas, agora, temos uma outra emoção, a emoção da saudade que levamos do Brasil."



Memorandum

Para nós, estrangeiros, o premio da grande prova "Cidade de S. Paulo" e do "Circuito da Gavea" não é a importancia em dinheiro que os vencedores recebem. É a ventura de conhecer o Brasil e admirar o maravilhoso espetaculo da incomparavel belleza carioca e a pujança e vertigem da grandeza paulista. Levo comigo a palma da vitoria, mas deixo / com Vocês, no Brasil, meu coração.

Recife, 18/7/1936. Bordo do "Neptunia".

Fac-simile da saudação de Pintacuda aos brasileiros por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO

FALANDO AO INDUSTRIAL IBSEN RAMENZONI

— Em transito para a Europa, viaja no "Neptunia" o sr. Ibsen Ramenzoni, da importante fabrica de chapeos do mesmo nome installada em S. Paulo.

Esse conhecido industrial vae á Italia adquirir modernas machinas para augmentar a producção de suas fabricas.

Trata-se duma figura relacionada nos meios paulistas sociaes e athleticos.

Na Italia o sr. Ibsen Ramenzoni tomará parte nos concursos hypicos que ali se realizarão brevemente.

E' esse industrial tambem um grande admirador do automobilismo, tendo já corrido em algumas competições na Europa. E' amigo do corredor Pintacuda com quem já tem tomado parte em varias competições.

O sr. Ibsen Ramenzoni é presidente da Federação das Industrias de Chapeos, em S. Paulo. Acompanha-o a sua esposa com quem tambem a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO entreteve ligeira palestra.

A sra. Ramenzoni conhece quasi todo o sul do Brasil. Gosta immensamente de S. Paulo mas acha o Rio a cidade mais bonita das que conhece.

UM PRESENTE A HELLE NICE

Durante a palestra que o reporter manteve com os azes italianos a sra. Ramenzoni tomou parte animadamente.

Referindo-se ao carinho com que as senhoras paulistas tratam a corredora franceza, Helle Nice, disse:

— "As damas paulistas ficaram profundamente emocionadas com o tragico desfecho da corrida da cidade.

Assim, solidarias, e amigas da joven sportista europea, ellas pretendem lhe offerecer o automovel Alfa-Romeo, de Pintacuda, como uma lembrança do povo brasileiro."

A sra. Ramenzoni é uma dama de grande prestigio na sociedade brasileira.

— O "Neptunia" pouco depois das 15 horas levantou ferros com destino a Europa.

Uma intervenção coroada de exito do tennista Manoel Lopes.

COLLEGIAL S. CLUB x CAPUNGA F. CLUB

O director dos sports desse club está encarecendo o comparecimento de todos os amadores inscriptos pelo mesmo para um treino amanhã, a's 7 horas. Todos devem estar a essa hora na séde social.

Tennistas alvi-rubros posando para o DIARIO DE PERNAMBUCO antes do torneio realizado quinta-feira no "court" dos Afflictos

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" - O INFALLIVEL REMEDIO

MUTILADO